DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1949

N. 17 217
ANO XLVIII

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS DA FRANÇA

PARIS, 3 de maio de 1949.

A psicologia dos povos é tal que nem sempre se crê no que se espera nem se admite espontâneamente o que se reclama.

Falai hoje a um francês sôbre a situação econômica da França, e êle vos dirá quase instantâneamente que é desastrosa, e seu futuro sombrio. Se fôr um camponês, insistirá em que os preços dos produtos agrícolas foram os únicos a baixar, a neve é um drama em sua vida, não consegue obter estrume e a miséria o espreita. Liberal durante a alta, passou a dirigista na baixa.

Se falardes a um operário, responderá: — "Espero a baixa: dizem que as batatas não se vendem, mas isto não impede que eu as compre sempre pelo mesmo preço. E enquanto isto, recusam-nos aumentos de salário, e a falta de emprêgo acentua-se mais e mais." O mesmo operário, que antes pedia que os salários acompanhassem os preços das mercadorias, não admite agora que estacionem com elas.

O industrial vos falará em dificuldades financeiras, denunciará os perigos da política dos créditos restritivos de alguns meses para cá, e terminará dizendo que está próximo a falir. Êle, que ansiava pelo fim da inflação, diz agora que ela não atrapalha sua atividade.

Enfim, se discutirdes com um político, êle vos confiará sua inquietude quanto a entradas fiscais, explicará que em França a renda de impostos está diretamente ligada ao progresso da economia e demonstrará que o equilíbrio orçamentário penosamente realizado no papel é em ouro e já foi discutido. Êle, que reprovava o govêrno por não trabalhar pela estabilização do preço, reprova hoje o Ministério das Finanças por ter corrido certos riscos para consegui-la.

O que deveria ser aceito como sinal do restabelecimento é, pois, interpretado como prenúncio de crise. Temos razões para nos espantar com isto, pois há três anos os franceses eram unânimes em desejar a baixa dos preços, o fim da inflação e a estabilização do franco. Eis, entretanto, o que sucedeu: desejaram-no sem cogitar realmente se eram possíveis num período tão curto, e ao consegui-lo começaram a perceber a contragosto os novos e inevitáveis problemas dai resultantes.

Não exageremos, contudo, o fenômeno. A baixa é ainda apenas limitada, e abrange sobretudo certos gêneros agrícolas transitórios, cuja procura é pouco elástica. Atingiu fortemente alguns agricultores especializados, e de maneira suave a renda dos produtores. A fartura está longe de ser geral, mas na verdade tudo parece ser regularizado com a próxima colheita.

Os produtos industriais (com exceção de alguns) não acompanharam o movimento. Quando muito, tenham sido afetados pela diminuição de disponibilidades dos agricultores, mas atualmente não têm repercussão alguma. Se há baixa, estará então localizada naquele ponto, será provisória, mas não há levar a crer que esta seja permanente.

Isto explica a ausência de contradição nos gritos de desespêro dos camponeses e nas palavras de reivindicação dos operários, pois a baixa de certos gêneros de produção, sendo sensível na fase do consumo apenas, não é por êles interpretada como progresso no nível de vida. Entretanto, o índice dos preços estabelecidos para o mês de março indica uma baixa de 4%, em comparação com o mês anterior, cifra que não pode ser ignorada. É verdade que uma alta se anuncia e talvez já tenha sido efetivada sôbre três itens importantes do orçamento operário: a morada (um mínimo de 80%), o gás (perto de 40%) e a manteiga (mais de 20%). Fica uma coisa pela outra.

Não se poderia honestamente admitir que a situação dos trabalhadores piorou nos últimos três meses. Não há dúvida de que essa estagnação não satisfaz plenamente, mas se as consequências podem sentir de perto a baixa, a reivindicação do retôrno à livre discussão dos salários no quadro das convenções coletivas — que principia a manifestar-se — poderão ser ainda por parte do govêrno (sabe-se com efeito que de 1944 para cá a remuneração dos operários é feita de acôrdo com o sistema de *zonas de salário*, que consiste em dividir os diferentes pagos em Paris, de acôrdo com a situação das diferentes comunas francesas).

De qualquer modo, o ciclo infernal descrito pelo curso dos salários e do custo da vida está hoje parado, quebrado, sem que nenhum operário pudesse até aqui, entretanto, queixar-se de maneira legítima.

SERVAN SCHREIBER

GREVE DE 24 HORAS EM FRANÇA

Paris, 5 — (F. P.) — A palavra de ordem de greve de 24 horas que foi lançada hoje pelas federações da "CGT" e "CFTC" de Iluminação e Fôrça Motrizes, segundo as primeiras informações parece haver sido bem acolhida em tôda França.

Sabe-se que as organizações "Fôrça Operária" e "Confederação Geral do Funcionalismo" resolveram que os seus filiados que se associem ao movimento.

Na região parisiense a paralisação do tráfego se verificará à meia-noite, entre 6 e 10 horas, nos serviços de gás e eletricidade.

Nas províncias, a aplicação das diretrizes federais variou segundo as localidades. Na maioria das grandes cidades a paralisação do tráfego se efetuou pela manhã, entre 6 horas e meio dia e houve sensíveis repercussões entre os consumidores.

Por outro lado, a greve de 24 horas resolvida pelos açougueiros para obterem a revalorização das margens de lucro se desenrola sem incidentes.

O BLOQUEIO DE BERLIM SERÁ SUSPENSO DIA 12

Conferência a 23 em Paris -- Os ocidentais dispostos a interromper o processo para o estabelecimento de um Estado alemão separado se fôr feito acôrdo com a Rússia

Berlim, 5 (John Mcdermott, da U. P.) — O general Bryan Robertson, governador militar britânico da Alemanha, declarou que os aliados ocidentais estão dispostos a interromper o processo para o estabelecimento de um Estado alemão separado se fôr concertado um acôrdo com a Rússia sôbre o govêrno único para êsse país, porém acrescentou que, enquanto não se concertar tal acôrdo, continuar-se-á com tôda a rapidez a providenciar para a criação de um govêrno àparte para a Alemanha ocidental.

Robertson acrescentou que não será restabelecido o govêrno das quatro potências de ocupação em Berlim sinão depois de realizada a conferência dos ministros de Exterior, a 23 do corrente.

Disse mais que julgava que o ante-projeto de Constituição para a Alemanha ocidental é uma Carta sob a qual os alemães poderão "viver feliz, pacificamente e orgulhosamente". O fato de que a população de Berlim não tenha delirado em manifestações de regosijo pela notícia do levantamento do bloqueio talvez tenha sua explicação em que o povo está cansado da tirania nazista, dos rigores da guerra e de ser expectador da guerra fria entre o oriente e o ocidente.

O prefeito Ernest Reuter exigiu imediatamente a união de Berlim mediante a realização de eleições livres para eliminar o govêrno comunista no setor soviético. Reuter declarou que o acôrdo é "uma histórica vitória dos aliados ocidentais".

Por sua vez, o Conselho Municipal do setor soviético declarou que o acôrdo é "uma mudança agradável na situação", e considera que o mesmo foi uma vitória comunista que confirma a correção dos pontos de vista soviéticos, que sempre "favoreceram a união e a paz em Berlim, na Alemanha e no mundo inteiro'.

Considera-se também que o levantamento do bloqueio de Berlim será um êxito pessoal do governador militar norte-americano, general Lucius Clay.

Êste declarou, pouco depois de iniciar-se o bloqueio soviético: "Garantimos aos berlinenses que se colocaram ao nosso lado que não os abandonaremos aos russos. Se os abandonassemos agora, nenhuma nação no resto do mundo voltaria a acreditar em nós e não mereceríamos a lealdade de ninguém". E os berlinenses não foram abandonados.

A partir da próxima quinta-feira, reiniciar-se-á o trânsito por via férrea, rodoviária e vias fluviais, porém continuarão funcionando os postos de contrôle soviéticos nas vias terrestres e fluviais, embora seja apenas para verificar se as cargas transportadas foram autorizadas por alguma das potências ocidentais.

A estrada de ferro que parte da zona britânica circulará para o transporte de carga militar aliada e alemã e oferecerá facilidades para o movimento de passageiros. A auto-estrada construida por Hitler será aberta ao trânsito de caminhões e automóveis, sendo liberado o trânsito de barcaços no sistema de vias fluviais.

Uma vez eliminadas as restrições atuais em Berlim, acredita-se que os quatro milhões de "compradores oficiais" da zona soviética acudirão às zonas ocidentais para prover-se de rolamentos e vários produtos de ferro e aço para as indústrias da zona oriental, que sofre grande escassez dêsses elementos.

INFORMAÇÃO ÀS NAÇÕES UNIDAS

Lake Success, 5 (F.P.) — Simultâneamente à publicação do comunicado quadripartido a respeito da Alemanha, os representantes da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos entregaram ao sr. Trygve Lie, uma carta, informando às Nações Unidas que havia sido concluído um acôrdo com a União Soviética sôbre a Alemanha.

É o seguinte o texto dessa carta, assinada pelos srs. Jean Chauvel, Sir Alexander Cadogan e Warren Austin: "Nós, representantes da França, Reino Unido e Estados Unidos no seio do Conselho de Segurança, temos a honra de pedir que chameis a atenção dos membros do Conselho de Segurança para o fato de terem os nossos governos concluído um acôrdo com o govêrno da União Soviética, que provê a suspensão das restrições impostas às comunicações, aos transportes e às trocas comerciais com Berlim. Segue anexa uma cópia do comunicado que anuncia êsse acôrdo".

Acredita-se que uma das conseqüências normais dessa comunicação será a retirada dessa questão da lista dos problemas pendentes de solução.

A CONFERÊNCIA

Paris, 5 (F.P.) — A ordem do dia da Conferência dos Quatro, que se iniciará em Paris no dia 23 do corrente, ainda não apresenta pormenores. Assegura-se nos círculos informados que a parte britânica teria desejado que a ordem do dia não fôsse muito precisa.

Teme-se, no entanto, que as conversações preliminares que apresentaram resultados positivos em Washington sejam retardados doravante.

Julgam certos observadores que essa relativa imprecisão tornará mais difíceis os primeiros trabalhos da Conferência. Recorda-se a propósito que os trabalhos realizados em Paris sôbre os tratados de paz com os aliados da Alemanha tiveram como entrave, durante muito tempo, as questões regimentais e, assim, as primeiras sessões da próxima Conferência dos Quatro seriam dedicadas únicamente à questão do respectivo programa.

A despeito da imprecisão do comunicado relativo à ordem do dia da Conferência de Paris, acredita-se nos círculos informados que essa ordem do dia será muito vasta.

A expressão "Questões relativas à Alemanha" dá a entender que será encarado o acôrdo de Potsdam. Para chegar-se a um acôrdo sôbre a questão ser necessário esclarecer se o acôrdo de Potsdam deverá ser "ressuscitado", isto é, se a gestão da Alemanha deverá ser assegurada, em absoluto nível de igualdade, pelas quatro potências ocupantes, ou se, pelo contrário, deve ser repudiado aquêle Acôrdo, ou simplesmente adaptado às novas circunstâncias.

O ponto de vista francês apoiaria essa última hipótese, que teria maiores possibilidades de aprovação.

No caso de êxito completo da Conferência, isto é na hipótese da incorporação dos Estados da Alemanha oriental num sistema tendo como centro a Constituição de Bonn e Frankfurt como capital, as eleições de 13 de julho próximo, que em princípio seriam aplicadas apenas aos alemães das zonas ocidentais, seriam extensivas a todo o território da Alemanha.

Não está sistemàticamente afastada a hipótese dêsse êxito completo. Acredita-se, porém, que a Conferência de 23 de maio chegará a um "modus vivendi" aceitável, embora sem caráter definitivo. Nesse caso os Quatro Ministros deixariam aos suplentes o encargo da prossecução dos trabalhos e de uma reunião ulterior, em segunda sessão.

Segundo crença geral, os russos proporão a evacuação simultânea das fôrças de ocupação da Alemanha.

Observa-se que os demais pontos da ordem do dia mencionada pelo comunicado são ainda mais restritos. Tratar-se-ia, pois, de liquidar o passivo do bloqueio de Berlim, particularmente quanto ao ponto de vista financeiro, visto como a circulação de duas moedas numa única cidade apresenta problemas de ordem técnica que deverão ser resolvidos o mais cêdo possível, o mesmo acontecendo com referência a várias municipalidades, várias polícias, etc., que concorrem para a anormalidade da situação.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

Washington, 5 (A.P.) — Truman disse que está muito satisfeito com o acôrdo sôbre o bloqueio de Berlim e a conferência de ministros do Exterior, em Paris.

O presidente não fêz comentário sôbre a recente declaração do general Ducius Clay, demissionário do govêrno militar de Berlim, de que receava que o atual acôrdo com a Rússia fôsse apenas uma trégua temporária.

Deixou claro Truman que tôdas as negociações foram por parte dos Estados Unidos conduzidas por Philip Jesup e que êle próprio não teve qualquer comunicação pessoal de Stalin.

BEVIN NOS COMUNS

Londres, 5 (R.) — O secretário do Exterior, sr. Bevin, anunciou hoje à Câmara dos Comuns, em meio a aplausos entusiásticos, o acôrdo das grandes potências para pôr fim ao bloqueio de Berlim.

"Em têrmos simples", disse o titular, "isto significa que houve um acôrdo para se levantar o bloqueio de Berlim e que o caminho está agora aberto para uma discussão entre as Quatro Potências, abrangendo o problema alemão em todos os seus aspectos.

O govêrno britânico acolhe com satisfação êste acôrdo. O povo de Berlim soube suportar com intrepidez e fôrça de vontade a sua provação, tendo sido sua conduta um auxílio para se chegar ao presente acôrdo.

Estou certo que o acôrdo agora feito mostra que a firme porém razoável política que seguimos, foi, de fato, plenamente justificada pelos resultados que alcançou.

O govêrno britânico participará da reunião do Conselho de Ministros do Exterior com o mesmo espírito de firmeza e sensatez.

Tenho esperanças que a base para a solução duradoura do problema alemão será encontrada na próxima reunião dos ministros do Exterior Não abandonaremos, nas discussões para essa solução, os princípios por que nos batemos com relação à Alemanha".

O líder da oposição, sr. Winston Churchill, declarou que a comunicação do secretário do Exterior era "recebida com satisfação e alívio gerais". E acrescentou: "Acho que a firmeza que mostramos e, acima de tudo, o poderoso auxílio e a consistente política dos Estados Unidos, com quem trabalhamos de mãos dadas, diminuíram apreciàvelmente a sensação de tensão bélica que cotidianamente pairava sôbre nós, em virtude dos difíceis incidentes de Berlim".

O PRIMEIRO TREM

Berlim, 5 (F.P.) — "O primeiro trem internacional deixará Berlim, provàvelmente, na tarde do dia 12 do corrente", anuncia-se em fonte alemã geralmente bem informada.

A direção das estradas de ferro de Berlim, sob contrôle soviético, preparou, há alguns dias, o reinício do tráfego entre a antiga capital do Reich e as zonas ocidentais. Os chefes das estações da estrada Berlim-Magdeburgo e Helmstadt foram chamados a Berlim para receber instruções que lhes permitirão evitar qualquer atravancamento no tráfego.

CONTINUA A PONTE AÉREA

Berlim, 5 (U.P.) — Apesar da notícia sôbre o acôrdo entre as quatro potências, o abastecimento aéreo de Berlim prossegue sem interrupção. No aeroporto de Tempelhos Tegal e Gatow o serviço continua normal. Entretanto as centenas de trabalhadores alemães utilizados na descarga dos aviões sabem que seu emprêgo está para acabar, e que brevemente terão de procurar outro serviço. De resto, os berlinenses não cantaram nem dançaram nas ruas, quando chegou a notícia do acôrdo, muito embora intimamente estivessem jubilosos com a perspectiva da volta a uma vida mais normal, com mais alimentos e mais trabalho.

ACHESON IRÁ A PARIS

Washington, 5 (F.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou que o secretário de Estado Dean Acheson, pessoalmente, irá a Paris para a Conferência dos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, estatuída pelo acôrdo sôbre Berlim e marcado para o dia 23.

Como se sabe, o embaixador Philip Jessup deve, em princípio, representar o secretário de Estado nas conferências internacionais; mas, em face da importância da reunião do dia 23, nomeadamente dos "Quatro Ministros", Acheson irá em pessoa. Aliás, é quase certo que Jessup acompanhará o secretário de Estado.

JORNALISTAS EM LIBERDADE

Berlim, 5 (U.P.) — As autoridades soviéticas puseram em liberdade três jornalistas ocidentais que tentaram furar o bloqueio de Berlim, oito dias antes da data em que deverá ser suspenso. A polícia norte-americana informou que os três foram libertados depois de terem sido mantidos em detenção durante 20 horas. Foram presos na noite passada pelos guardas russos em Marienborn, perto da cidade fronteiriça da zona britânica de Helmstedt, quando tentavam seguir de automóvel para Berlim. São êles: Richard Well, do International News Service, Allyn Baum, do International News Photos e William P. Hamsher do Daily Express, de Londres.

Amigos seus disseram que o trio queria verificar, se os soviéticos consentiriam em relaxar o bloqueio antes da data oficial. A auto-estrada de Helmstedt foi fechada ao tráfego desde 19 de junho de 1948.

O COMUNICADO

Paris, 5 (F. P.) — É o seguinte o texto do comunicado sôbre o levantamento do bloqueio de Berlim e convocação do Conselho dos Ministros de Negócios Estrangeiros:

"Os governos da França, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Reino Unido e Estados Unidos da América concluíram o acôrdo seguinte:

1) Tôdas as restrições estabelecidas desde 1.º de março de 1948 pelo govêrno soviético referentes a comunicações, transportes e comércio entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha e entre a zona oriental e as zonas ocidentais serão levantadas no dia 12 de maio de 1949;

2) Tôdas as restrições estabelecidas desde 1.º de março de 1949 pelos governos da França, Reino Unido e Estados Unidos ou de um qualquer dêstes três sôbre as comunicações, transportes e comércio entre Berlim e a zona oriental e entre as zonas ocidentais e a oriental da Alemanha serão levantadas no dia 12 de maio de 1949;

3) Onze dias depois do levantamento das restrições citadas nos parágrafos 1 e 2, isto é no dia 23 de maio de 1949, se reunirá em Paris o Conselho dos Ministros de Negócios Estrangeiros para estudar as questões relativas à Alemanha e aos problemas nascidos da situação de Berlim, assim como a questão monetária de Berlim".

O texto do comunicado foi distribuido conjuntamente nas quatro capitais dos países diretamente interessados — Paris, Londres, Washington e Moscou.

Os negociadores do levantamento do bloqueio de Berlim: Philip Jessup (à esquerda), palestrando com os jornalistas; Yakov Malik, ao chegar para a conferência em Nova York. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

ADIADO O DEBATE SÔBRE AS COLÔNIAS ITALIANAS

A ONU estuda a admissão de Israel – Vivo debate em tôrno da ditadura de Franco

Lake Success, 5 (J. Canel, da U. P.) — A Comissão Política adiou "por dois ou três dias" o debate sôbre as colônias italianas. Não há indicações de que se possa chegar a solução concreta. O adiamento foi resolvido depois que o delegado russo disse não estar preparado para manifestar-se sôbre as propostas apresentadas, e pediu tempo para estudá-las.

PROPÓSITOS DA ITÁLIA

Lake Success, 5 (F. Krieg, da A. P.) — A Itália disse à ONU que caso lhe seja confiada a curadoria de antigas colônias, fará o máximo para levá-las à independência.

O embaixador italiano nos Estados Unidos, disse ao Comitê Político que "o govêrno italiano compreende as aspirações de independência dos povos".

O delegado brasileiro João Carlos Muniz disse que devido às muitas opiniões em conflito a ONU "não está em posição de dar solução final ao problema". Instou pelo apoio à proposta apresentada por 18 nações latino-americanas para que o problema colonial seja de novo estudado com vista a solução final na sessão da Assembléia em setembro.

A POSIÇÃO ISRAELITA

Lake Success, 5 (F.P.) — Na Comissão Política Especial, que o convidou a explicar a atitude de Israel sôbre a internacionalização de Jerusalém, a volta dos refugiados árabes e as medidas tomadas ante o assassínio de Bernadotte, Aubrey Eban, representante de Israel na ONU declarou que este apoia um regime internacional para Jerusalém, mas que se ocupa só "da proteção dos Lugares Santos".

Sôbre os refugiados árabes, Eban afirmou que não foram expulsos; fugiram, em virtude da guerra desencadeada pelos árabes, e a solução do problema só se encontra no plano da paz geral "que crie condições de cooperação entre Israel e seus visinhos". Disse que a melhor solução seria estabelecer os refugiados nas regiões circunvizinhas de Israel.

REJEITADA A INTERNACIONALIZAÇÃO

Lake Success, 5 (R.) — Israel recusou hoje observar a internacionalização de Jerusalém como foi decretada pela ONU na Assembléia de 1947, aceitando regime internacional limitado à área que contenha maiores concentrações de monumentos religiosos e históricos.

Lake Success, 5 — Prosseguem os debates sôbre a questão espanhola. Arbelaez, da Colombia, disse que a proibição das relações diplomáticas com Franco "é ilegal" e solicitou que seja revogada. A Colombia, apesar de não estar de acôrdo cumpriu a recomendação da Assembléia; é o sistema democrático". E continua cumprindo a resolução, mas entende que esta deve ser revogada. Defendeu longamente esse ponto de vista.

O delegado polonês a seguir apresentou uma proposta diametralmente oposta que recomenda "que todos os membros da ONU suspendam já a exportação de armas e munições para a Espanha, assim como de materiais estratégicos e se abstenham de participar de qualquer acôrdo ou tratado com a Espanha, oficialmente ou "de fato".

Aludiu a que o delegado do Perú "sempre defendeu os direitos humanos e deveria inteirar-se dos nomes de centenas de pessoas assassinadas por Franco. Acrescentou que a proposta do Brasil, Perú, Colômbia e Bolivia se destina a "ajudar os fascistas espanhóis a fortalecerem o contrôle na Espanha, e faz parte do "movimento clandestino" para admitir Franco na ONU.

O delegado sul-africano apoiou a proposta latino-americana e apelou para que se permita a participação da Espanha nos organismos especializados.

Em seguida o delegado iugoslavo repetiu acusações do delegado polonês; e o delegado do Perú replicou ao delegado polonês comentando o isolamento do regime de Franco".

O delegado uruguaio Campora se declarou contra a proposta dos demais países latino-americanos. "Não é questão do povo espanhol. E' uma questão do govêrno de Franco. Não tem nada que ver com raça, religião ou idioma". Citou mensagem de Franco a Hitler, que dizia: *"Reitero minha adesão a vós, ao povo alemão e à causa pela qual lutais. Estou ao vosso lado"*. E disse o delegado uruguaio: — "Não é êsse o idioma falado na América Latina. Há atualmente nas prisões espanholas 100.000 presos políticos, inclusive 20.000 mulheres. O regime de Franco é culpado de violação sistemática dos direitos humanos. Todos os mandamentos constitucionais da ONU baseiam-se na incompatibilidade com nazismo e fascismo. O regime da Espanha "é incompatível com os princípios de paz e dignidade do ser humano. Disse ainda o delegado uruguaio: "Franco violou continuamente os direitos humanos".

Os delegados polonês e peruano discutiram ainda. O delegado uruguaio intervindo novamente no debate, respondeu ao delegado peruano que Bolivar, defensor do princípio de soberania e não intervenção no Congresso do Panamá, incluiu nó Acôrdo da Confederação a estipulação de que qualquer Estado americano que num determinado momento não tivesse regime republicano democrático, seria excluido da organização.

O presidente da Comissão, Lagenhove, suspendeu a sessão às 17,27. Amanhã prossegue o debate.

RESOLUÇÃO BRASILEIRA

Lake Success, Nova York, 5 (R) O delegado brasileiro João Carlos Muniz apresentou uma resolução à Comissão Política, em nome do Brasil, Bolivia, Colombia e Perú, pedindo que ampla liberdade de ação seja concedida aos membros da ONU em suas relações diplomáticas com a Espanha.

REAFIRMADA A POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 5 (F. P.) — Perante a Comissão Bancaria do Senado, Acheson reafirmou a posição oficial dos Estados Unidos a respeito de Franco.

O BRASIL E ISRAEL

Lake Success, 5 (F. P.) — Na comissão especial que estuda a candidatura de Israel, o delegado do Brasil nas Nações Unidas, Henrique de Souza Gomes fez longa declaração sôbre a eventual admissão de Israel na ONU, concluindo: "minha delegação não poderá se manifestar de maneira definitiva sôbre a admissão de Israel antes de seu govêrno ter dado plena segurança de uma conduta capaz de afastar os receios que mencionei.

A GRÃ-BRETANHA E A ESPANHA

Londres, 5 (R.) — O govêrno recusou mais uma vez modificar sua atitude em relação à Espanha depois de haver solitado na Câmara dos Lords, a enviar um embaixador à Madri.

Lord Home declarou não compreender como a Grã-Bretanha mantinha embaixador em Moscou, e outro em Lisbôa, quando retirara seu representante da Espanha.

USINAS BELGAS

Londres, 5 (R.) — A rádio de Moscou informa que o "Pravda" acusa os "imperialistas americanos" de estarem enviando usinas da Alemanha para a Espanha. "Aqui milhares de especialistas do exército alemão fazem experiências bélicas; e 20 divisões estão armadas com tanks germânicos "Tigger", e mais de 50.000 soldados alemães servem no exército espanhol. Unidades fascistas polonesas do general Ander são igualmente remetidas para Espanha".

ADVERTÊNCIA LIBANESA

Lake Success, 5 (M. Harrelson, da A. P.) — O Líbano advertiu na ONU que talvez considere sua retirada da Conferência de Paz de Lausanne, se Israel for admitido na ONU nas condições atuais.

EM MADRI

Madri, 5 (F. P.) — O debate do caso espanhol na ONU ainda não causou reação aqui.

A imprensa reproduz grandes trechos da moção brasileira, sem comentar, dando pequenas descrições da intervenção do delegado da Polônia.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NA ÁUSTRIA

Inquieta-se Viena ante a ameaça

Viena, 5 (Hubert Harrison, da R.) — A infiltração comunista nas organizações e instituições da Austria está se processando de uma forma muito mais perfeita e ameaçadora do que a investida nazista no período anterior ao "Anschluss", segundo declarou hoje alta autoridade da polícia austríaca.

"Se houver uma guerra ou um golpe comunista" — acrescentou — nem o Exército Vermelho nem o Partido Comunista perderão um minuto sequer para substituir a atual administração austríaca. Os comunistas têm elementos para se apoderar do govêrno quando chegar o momento."

A autoridade em questão manifestou ainda sua profunda preocupação pelo fato de que as potências ocidentais, ao que tudo indica, não estão se apercebendo da extensão da ameaça que pesa sôbre a Austria e disse que os acontecimentos estão caminhando da mesma forma como ocorreram no período entre 1934 e 1938.

"Em 1938 — declarou — ainda tínhamos esperança de sermos auxiliados antes que os nazistas ocupassem a Austria. Porém, agora, as coisas são diferentes e tôdas as providências devem ser tomadas antes que seja demasiado tarde. Sabemos que um desastre para a Austria será também um desastre para o resto do mundo, porquanto qualquer golpe contra o país não cessará na ponte Enns". (A ponte Enns assinala a fronteira entre as zonas soviéticas e americana na Austria).

E' bem sabido aqui que os comunistas possuem membros ou simpatizantes em todos os ministérios austríacos e até na própria polícia.

Essa infiltração verificou-se durante os primeiros tempos da ocupação soviética e também durante o período em que os comunistas formavam um dos principais partidos e tinham o direito de participar de tôdas as posições-chaves da administração austríaca.

Alguns dentre os principais comunistas foram eliminados, porém a maioria ainda permanece nos mesmos cargos.

A nova política do "Cominform" na Austria, segundo declarou a mesma fonte, é a de colocar apenas "simpatizantes" e não comunistas militantes nos altos postos da administração do país, bem como levar a efeito a infiltração nas principais instituições e organizações com elementos que não tenham contacto direto com o Partido Comunista.

Essa política, com tôda a certeza, é a de evitar que suspeitas recaiam sôbre os comunistas.

Os comunistas austríacos têm o cuidado de organizar clubes e associações unicamente com simpatizantes de sua causa e dá-los a aparência de agremiações democráticas e muitas vezes alheias à política.

Ao que assinalou ainda a referida autoridade, em todos os movimentos sindicais, cooperativas e organizações similares, os comunistas, embora constituindo apenas minoria, conseguiram assenhorear-se do controle e apoderar-se do poder. Tal fato é devido, disse o informante, a que ninguém ousa levar a efeito o primeiro movimento de oposição.

"Se uma pessoa se opuzesse à investida comunista, essa oposição cresceria em pouco tempo em proporções gigantescas, mas, tal como sucedeu em 1938, essa pessoa não existe."

Essa autoridade pode ter superestimado a extensão e o perigo da infiltração comunista na Austria, mas a verdade é que êsse perigo existe e aumenta a cada dia que passa e está causando crescente ansiedade entre as autoridades responsáveis da polícia e do govêrno austríacos.

Wallace acusa Salazar e Franco

Washington, 5 (U. P.) — Chamado a depôr na Comissão de Negócios estrangeiros do Senado Henry Wallace pediu ao Senado que não ratifique o Pacto do Atlântico, para dar prova à Rússia que os Estados Unidos abandonaram sua política exterior, cujo desenlace "só pode ser a guerra".

Censurou a admissão de Portugal como membro do pacto, e acusou o Departamento de Estado e as esferas militares dos Estados Unidos de projetarem a incorporação da Espanha ao pacto. O qual, disse, "ilude o povo norte-americano, pois custará 30 bilhões de dólares em armamentos norte-americano".

Sua declaração foi acerba censura à política exterior do Departamento de Estado: acusou-o de ter "ocultado deliberadamente as notícias sôbre a iniciativa russa em favor da paz".

Referindo-se a Portugal e Espanha, disse que os Estados Unidos, "para combater o bolchevismo, transacionou com a pior reação e até com o fascimo". A ditadura de Salazar, em Portugal, é agora proclamada no preâmbulo do Pacto do Atlântico como membro do grupo de nações com "herança e civilização comuns, fundadas nos princípios de democracia, liberdade individual e no império do direito" Portugal é apenas uma estação de passagem no caminho para a aliança com a reação. O Departamento de Estado e os militares projetam incorporar a Espanha franquista. Há esforços para introduzir Franco pela porta trazeira da ONU. Ontem, o Departamento de Estado autorizou à Espanha um grande empréstimo no Banco de Exportação e Importação. Para mim, e para milhões de homens da Europa e dos Estados Unidos, êsse consórcio com o verdugo Franco em nome da defesa da democracia, marca novo e chocante rebaixamento da moral internacional".

Em seus ataques ao Departamento de Estado, disse que a Grécia e China são exemplo dos resultados da política exterior dos Estados Unidos; gastos mais de 250 milhões de dólares, há na Grécia mais guerrilheiros que antes, e a política seguida na China terminou em completa bancarrota"

ASSINADO O ESTATUTO DO CONSELHO EUROPEU

"Os alicerces de algo novo e esperançoso para a vida européia"

Londres, 5 (F. P.) — Os ministros de Estrangeiros "dos Dez" assinaram esta tarde o "Estatuto do Conselho da Europa". A cerimônia se verificou no Palácio de Saint James e durou pouco mais de uma hora.

OS DEZ FUNDADORES

Londres, 5 (Edward Curtis, da A. P.) — Dez nações fundaram hoje o Conselho da Europa Ocidental democrática, cuja carta foi assinada em cerimônia realizada no Palácio de St. James. As dez nações fundadoras são Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Suécia, Dinamarca, Irlanda e Itália.

Assinaram também os representantes dessas nações o acôrdo sôbre a comissão preparatória que cuidará da realização, em Estrasburgo, França, ainda êste verão, da primeira reunião do Conselho. Os documentos foram assinados pelos ministros do Exterior de cada país, com exceção da Bélgica, cujo premier e ministro do Exterior, Paul-Henri Spaak, não pôde comparecer sendo representado pelo embaixador conde Obert de Thieuses. Cada ministro falou brevemente antes do ato.

Bevin disse que o Conselho da Europa "planta os alicerces de algo novo e esperançoso para a vida européia", e acrescentou: "Esperamos que traga maior unidade entre nossos povos".

Sforza, da Itália, declarou que durante muitos meses a situação de Berlim fôra "um pesadêlo da ameaça de guerra" e que, se bem mereça Moscou algum crédito pelo levantamento do bloqueio "não devemos esquecer que as assinaturas do Pacto do Atlântico Norte e desta união tiveram os seus efeitos."

O francês Schuman disse que o Plano Marshall teve "decisivo efeito no estímulo da economia" de Europa Ocidental. E agora, continuou, "o Conselho da Europa está estabelecendo a base da cooperação política e espiritual da qual surgirá um espírito europeu".

Enquanto isso o govêrno trabalhista britânico prepara o caminho para nomear Winston Churchill delegado ao Conselho.

O vice-primeiro ministro Herbert Morrison disse na Câmara dos Comuns que a delegação britânica incluiria tanto trabalhistas como conservadores e que o partido da oposição poderia escolher seus próprios delegados.

LINHAS GERAIS

Londres, 5 (F. P.) — Eis as linhas gerais do Estatuto do Conselho da Europa, assinado hoje no Palácio St. James, pelos ministros de Assuntos Estrangeiros da Grã-Bretanha, França, Holanda, Luxemburgo, Itália, Dinamarca, Noruega, Suécia, Irlanda e pelo embaixador belga em Londres, em nome do ministro belga.

Êste documento compreende 42 artigos. O objetivo do Conselho é realizar uma união mais estreita entre seus membros, a fim de salvaguardar e promover os ideais que são seu patrimônio comum. Os orgãos do Conselho são o Comitê de Ministros, composto dos ministros de Assuntos Estrangeiros dos Dez países participantes e a Assembléia Consultiva, que compreende 87 membros: 18 para a França, Grã-Bretanha e Itália, 6 para a Bélgica, Holanda, Suécia, 4 para a Dinamarca, Irlanda e Noruega e 3 para o Luxemburgo.

A sede dêsse Conselho será Estrasburgo. As línguas oficiais, o francês e o inglês. Quando um ministro não puder comparecer, um suplente pode ser designado para agir em seu lugar. Êste deverá ser, se possível, membro do govêrno de seu país. O Conselho se ocupará de questões, econômicas, sociais, culturais, científicas e administrativas e da salvaguarda dos direitos do homem e das liberdades fundamentais. As questões relativas à defesa nacional não são da competência do Conselho. O Comitê de Ministros examinará, por recomendação da Assembléia ou por sua própria iniciativa, as medidas propícias à realização dos objetivos do Conselho da Europa. As conclusões do Comitê poderão, se necessário revestir a forma de recomendações aos governos. As reuniões serão secretas. As decisões no Conselho serão tomadas por unanimidade nas questões essenciais e por maioria de dois terços nas que forem julgadas de importância secundária. A Assembléia Consultiva realizará cada ano uma sessão ordinária cuja duração não excederá um mês. Seus debates serão públicos.

Quanto ao financiamento, cada membro assumirá os gastos de sua própria representação. As despesas de secretariado serão repartidas entre todos os membros, proporcionalmente à população de cada país.

Os representantes na Assembléia gozam do privilégio de não poderem ser presos ou perseguidos nos territórios dos países membros em virtude dos votos ou opiniões emitidos na Assembléia.

O estatuto deverá ser ratificado. As ratificações serão apresentadas ao govêrno do Reino Unido e o estatuto entrará em vigor depois da apresentação de sete instrumentos de ratificação.

Prepara-se Xangai para resistir

Reforços britânicos para Hong Kong

Xangai, 5 (Blake Gearhart, da U. P.) — Os exércitos nacionalistas lançaram reforços na batalha pela posse dos acessos de Xangai e conquistaram outra vitória na zona de Quinhan, a 48 quilômetros a oeste, segundo informou um comunicado oficial, ao mesmo tempo em que a emissora comunista anunciava que aviões nacionalistas haviam bombardeado Peiping, antiga capital, que caiu em poder dos vermelhos há vários meses. Os últimos acontecimentos foram:

1.º — Os nacionalistas lançaram uma divisão de reforços na batalha pela posse de Kashin, a 80 quilômetros a sudoeste de Xangai. 2.º — O quartel general nacionalista anunciou haver obtido outra vitória nos encontros locais em tôrno de Quinhan, dizendo que haviam sido rechaçadas duas colunas vermelhas que procuravam abrir passagem para Chihingchai e Chouou, nesse setor. 3.º — A emissora comunista de Peiping anunciou que aviões nacionalistas lançaram 25 bombas sôbre o setor de Nanwang, naquela cidade, destruindo várias casas. A emissora não mencionou o número de baixas.

As informações sôbre o ataque aéreo a Peiping, que, segundo a rádio comunista, foi efetuado ontem, causaram surprêsa aqui e provocaram comentários sôbre onde estão localizadas as bases dêsses aviões. Algumas esferas acreditam que os mesmos poderiam ter suas bases em Tsingtao, a única cidade do leste da China e ao norte do Yangtzé que ainda permanece em poder dos nacionalistas. Outros dizem que os aviões talvez tenham partido desta cidade. Há dois dias a agência oficial de notícias informou que a fôrça aérea nacionalista estava concentrada em Xangai para "defender a cidade até o fim".

A respeito da batalha pela posse do Kashing, cidade situada na ferrovia Hangchow-Xangai, diz-se que os reforços nacionalistas haviam estabelecido posições a 8 quilômetros a oeste da cidade.

Os nacionalistas continuam seus febris preparativos para fortalecer as defesas imediatas da cidade e anunciou-se que os soldados nacionalistas começaram a cortar as árvores da zona residencial de Hungjao, situada na parte baixa de Xangai, para cons-

(Conclui na 3.ª pág.)

Munich

Tudo quanto podemos pedir a Deus é que o mundo não esteja a caminho de uma nova Munich em ponto grande; uma Munich menos aparente — e por isso mais traiçoeira: mais preservadora de "prestígios" e mais criadora de êrros profundos.

Qualquer acôrdo com a Rússia é matemàticamente impossível, dentro da dignidade democrática. A idéia de negociá-lo é já em si mesma de duvidosa honorabilidade; um govêrno digno de tal nome não poderia "negociar" com o Lampeão. Evidentemente, a bem da paz, e para suavização do processo poderíamos admitir que tomasse a forma de uma "negociação diplomática o caminho a seguir; mas êsse caminho é só um: — levar a Rússia a retirar as garras de sôbre tudo aquilo a que as lançou, regressando às suas fronteiras de 1939.

O que fôsse diverso disso, teria para todo o mundo democrático um nome apenas, duro mas verdadeiro: — vergonha.

Vai muito esquecido que, desarmadas, pacíficas, mas com a noção do que valia a palavra por ambas empenhada, duas grandes Democracias, a Inglaterra e a França, aceitaram subir ao Calvario da guerra porque a integridade da Polônia fôra ferida. E mais esquecido vai que, se essas duas Democracias conseguiram vencer, foi porque colheram na consciência do mundo, apesar de todos os sábios envenenamentos com que se tentava adormecê-la, os frutos daquela suprema fôrça espiritual que era a justiça da sua causa. Admitir que uma guerra assim começada termine pela entrega afavel, à Rússia, daquilo que a Alemanha cobiçou em vão, — seria uma monstruosidade; e simular crêr que a Polônia não é hoje uma dependência da Rússia, tomar oficialmente por boa a farsa ali coordenada por soldados e agentes russos, seria a mesma monstruosidade agravada por uma colossal hipocrisia.

Estamos a pensar demais na Alemanha. Por paradoxal que pareça a afirmação, é preciso pensar mais na Estônia e na Bulgária... O que importa ao mundo não é a resolução do problema germânico; é a resolução do problema mundial criado uma vez mais por um imperialismo absorvente.

Os Estados Unidos e a Inglaterra são insultados todos os dias raivosamente por uma imprensa-grafonola, que canta o disco determinado pelos patrões: — vão, no dia seguinte, estender a face direita aos mesmos patrões; parecem desejar que estes, com outra bofetada, lhes reponham nos engonços as vértebras cervicais. Bem sabemos que essa aceitação não se explica apenas por uma infinita resignação cristã, mas também por uma infinita fôrça consciente de si mesma. Conhecemos a história daquele campeão de box em quem a mulher dava surras veementes, e que explicava a um amigo severo a sua passividade aparentemente sem brio: — "que mal faz? Ela gosta, e eu não sinto..." Mas não deveriam então agremiar outras nações, fazer Pactos do Atlântico ou Uniões Ocidentais, estendendo afinal ao bofetão do Mujik a face dêsse conjunto — e habituando essas nações menos fortes a aceitar o vexame, a emlutar sua sensibilidade moral, a pactuar com o banditismo. O campeão de box podia ter sua razão, ao explicar-se; o que êle não pode é servir de modêlo às aceitações que um homem normal deva cultivar êsse seu viver conjugal.

A unidade alemã não interessa nada ao mundo; só o prejudica e ameaça. "Negociar" com a Rússia para comprar essa unidade indesejável, pagando-a pela imperdoavel aceitação de todos os latrocínios indecorosos que prosseguem para além da "cortina de ferro", seria um crime de lesa-história. Não. Não acreditamos nem por um momento que isso seja possível. O crime de Munich foi pago com demasiados rios de sangue e demasiadas ruinas, para que a tão curta distância pudesse estar esquecido a que ponto é estupido, — e não apenas feio — levar a transigência até à desonra.

RECAMIER
(VIDE PÁGINA 7)

SERVIÇO DE PERSEGUIÇÃO AOS INDIOS

Goiânia, 4 (De Antonio Callado, enviado especial) — Pessoalmente, não tivemos ainda nenhuma oportunidade de visitar um pôsto do Serviço de Proteção aos Índios, mas, com pena o dizemos, também ainda não encontramos nesta capital ou na parte do interior do Estado que visitamos quem tenha alguma palavra boa a dizer sôbre o S. P. I. A qualquer pergunta que se faça, alguem dá logo de ombros e explica:

— Serviço de Perseguição aos Indios.

Os postos situados na selva e que recebem ferramentas, roupas, utensílios vários para distribuir entre os indios, dão ao silvícola brisas e, em caso de insistência, maus tratos, enquanto vendem o referido material. Um prelado que muito viaja pelo Tocantins e pelo interior todo, contou-nos que, de uma feita, precisou pedir transporte a uma lancha do S. P. I. Êle e a tripulação do funcionários do S. P. I. acamparam em lugar de muito indio — o sacerdote ficou atônito.

— Os indios, disse-me êle, são verdadeiras crianças. São importunos como crianças, pois mexem em tudo, querem ver tudo que trazemos, esmiuçam quanto vêm. Mas aquela noite dormimos numa paz que me foi quase constrangedora. Como teria o pessoal do Serviço conseguido infundir tal respeito, para não dizer tão grande temor, àqueles indios que se sentavam logo, com uma compostura britânica?

A medalha terá seu reverso. Bernardo Sayão, a quem também fizemos perguntas sôbre o S. P. I., concordou com várias das acusações mas disse-nos que, se não estava enganado, os homens que ficam nos postos avançados ganham algo ridículo como 400 cruzeiros. A não ser em casos especiais de vocação, quem se mete no mato correndo certos riscos inevitáveis, lidando com tribos às vezes ainda bravas, quem, em suma, trabalha longe de confôrto das cidades, quer fazer um pecúlio, tirar alguma coisa dos anos de isolamento. O risco propriamente de vida proveniente do indio bravo é coisa que se vai fazendo cada vez mais remota. O capitão Filon, que já foi da FAB e que hoje tem um verdadeiro taxi-aéreo no sertão do Brasil Central (um Stinson de quatro lugares, que, graças aos bons ofícios do senador Nasser, nos foi buscar em Cores, para o regresso a Goiânia) contou-nos, num descansado tom de voz nortista:

— Eu estou voltando lá da zona dos xavantes. Minha mulher ainda não tinha visto esses indios e fui levá-la até lá.

— Xavantes? Mas então as coisas já estão assim, já se pode ir ver os xavantes em caráter social?

— É, sim. Ainda há muita gente fazendo romance sôbre êles mas o período da resistência aos brancos já ficou para trás.

Reconhecemos que, com ou sem perigo, os funcionários do S. P. I. devem, como todo o mundo, ganhar de acôrdo com o que fazem, o que êles fazem, ou deviam fazer e do Serviço é saber alguma coisa ulam os ordenados no outro Brasil, o Brasil sorna e pançudo da Esplanada do Castelo. Mas se o Serviço tem verba pequena por que não reduz o número de postos que mantém, moralizando os restantes? O difícil, no entanto, acerca do Serviço: saber alguma coisa a seu respeito. Não é coisa simples visitar seus postos, no meio do mato, sem uma licença especial, e positivamente sua séde central, aqui no Rio, não responde a pedidos de informação como o que lhe foi feito há mais de ano pelo deputado Café Filho. O Serviço parece preferir viver envolto em mistério e pode dar-se êsse luxo de má criação, de não responder a ninguém, por viver à sombra anêa e copada de Candido Rondon.

Queremos pedir aqui ao general Rondon que tenha cuidado. O Serviço vive hoje do seu prestígio, da sua bela vida de bandeirante, da sua epopéia ao tempo em que fincava entre as árvores rebeldes da floresta brasileira os troncos ordeiros do Telégrafo Nacional. O Serviço, que não quer prestar contas a ninguém, vive do passado do general Rondon como uma parasita da selva da árvore. Mas, a continuar o descalabro, o próprio passado de bandeirante começará a se ressentir do presente do S. P. I. por êle presidido.

— "Os nossos indios, estão desaparecendo em virtude tão sòmente do seu contato com os civilizados! Parece mentira, mas essa é a razão principal, pois os brancos que o procuram são em sua maioria homens inferiores, aventureiros, desalmados mesmo, cujo objetivo principal é roubar-lhes a esposa ou a filha".

Isto disse o general Rondon em agosto do ano passado, respondendo a uma enquête. Se não disse que esses brancos, agora, são os homens do S. P. I., do Serviço que êle próprio, com tanto amor, criou, em 1910. Aquele tempo, dizia êle ainda, "calculávamos os nossos silvícolas em parte de dois milhões". E prosseguia o general Rondon:

— "Muito temos feito por êles. Temos 180 postos avançados de assistência, mas a extensão territorial é muito grande e as verbas são muito pequenas. E, hoje, não há mais de 500.000 indígenas, apenas, dos quais cento e poucos mil sob nossa proteção".

Se as verbas são pequenas digamos quais são, pois estamos certos de que a imprensa não deixará de se bater pelos recursos de um Serviço tão importante, de um organismo mediante o qual damos uma pequena esmola aos que eram os donos, embora inconcientes, da terra. E, antes de mais nada, por que não reduzir a 90 os postos, contanto que não continuem perseguidos, em lugar de protegidos, os indios?

— "A principio o indio reage. O visitante acaba conquistando-o, entretanto, geralmente à custa de muita pinga. E, bêbedo o indio, o branco leva a cabo os seus desejos e, ao se retirar, deixa tôdas as suas mazelas físicas e morais, com a sífilis à frente. Em pouco tôda a tribo está contaminada."

Pelo que ouvimos no interior de Goiás, essas palavras do general Rondon, escritas em agosto do ano passado, há muito já servem como uma luva aos próprios funcionários do S. P. I. Informe-se o bravo e venerando chefe do S. P. I. e informe-nos depois. Deixe que se discutam os meios de tornar verdadeiramente eficaz o Serviço. Isto é tão importante para os indios e para o Brasil em geral como é importante guardar sem mácula de especie alguma, para os brasileiros que vierem amanhã, a história da vida fecunda de quem estirou pelas brenhas do Brasil os fios de telégrafo proibindo aos seus auxiliares que atacassem qualquer indio que fôsse, mesmo que se estirassem ao mesmo tempo tôdas as cordas de todos os arcos existentes na selva. O general não tem o direito de estar à frente de um organismo que não esteja à altura do seu passado.

INAUGURADAS MAIS DUAS ESCOLAS RURAIS

Em Guaratiba e Jacarépaguá os dois novos estabelecimentos

Pelo prefeito foram inauguradas ontem mais duas escolas rurais denominadas Virgilio Varzea e Demetrio Ribeiro, localizadas respectivamente em Jacarepaguá na rua José Silva e em Vargem Grande na Estrada de Guaratiba.

Retribuindo a homenagem que o prefeito prestava ao catarinense Virgilio Varzea, festejado escritor e mestre da pedagogia, estiveram presente à solenidade os srs. Nereu Ramos, Aderbal Ramos, governador de Santa Catarina e numerosos membros da bancada catarinense nas casas do Congresso. Amanhã, fazendo parte de um roteiro de inaugurações, o prefeito inaugurará mais seis escolas rurais localizadas em Santíssimo, Campo Grande, Inhoaíba, Paciência, Sepetiba e Guaratiba.

AS DESPEDIDAS DE JULIO DANTAS

Julio Dantas veio visitar-nos ontem. Infelizmente foi uma visita de despedida, pois no próximo dia 10 inicia sua viagem de regresso a Portugal. Como embaixador extraordinário, em missão especial de seu país — que era representá-lo em nosso Quarto Congresso Nacional de História — o brilhante escritor pronunciou discursos e conferências que tivemos o prazer de publicar neste jornal.

Ontem, no entanto, Julio Dantas nem nos veio ver como embaixador extraordinário e nem se dirigiu a nós protocolarmente. Falou-nos com as simples palavras de uma conversação afetuosa. É que êle estava em sua casa, aqui no *Correio da Manhã*, estava no jornal que, durante muitos anos, divulgou entre os brasileiros e os portugueses aqui residentes as idéias do autor de *Frei Antonio das Chagas*, as idéias de Julio Dantas, vasadas num inconfundível português de homem erudito e de bom-gosto a um tempo só.

Julio Dantas, que veio à nossa redação acompanhado do embaixador de Portugal junto ao govêrno brasileiro, sr. João Antonio de Bianchi, e do secretário da Embaixada Portuguêsa, foi recebido pelo diretor desta folha, dr. Paulo Bittencourt, e pelos srs. Paulo Filho e Costa Rego. Iniciada a palestra, Julio Dantas relembrou imediatamente a amizade que o ligara a Edmundo Bittencourt, o fundador, amizade que jamais decaiu, apesar da grande distância que separou durante a maior parte do tempo os amigos. Liam-se no mesmo jornal o escritor e o jornalista, e quando se encontravam era como se constante correspondência os houvesse ligado. Na visita que fêz ao Brasil em 1941, para, também numa embaixada extraordinária, agradecer ao govêrno brasileiro a delegação que enviara às comemorações portuguêsas do Ano Aureo, Julio Dantas foi homenageado com um banquete que lhe ofereceu o *Correio da Manhã*, e sentou-se então ao lado de Edmundo Bittencourt. Esta lembrança da última vez em que viu e ouviu o fundador dêste jornal, Julio Dantas a guarda viçosa, sempre viva como uma rosa de todo o ano.

Depois de uma palestra que tanto foi evocativa como se deteve sôbre a visita de agora, Julio Dantas deixou uma vez mais esta sua casa, à qual ainda voltará, quando encarregado de nova missão ou por mera imposição da saudade.

O CASO DOS MARÍTIMOS

O ministro Honorio Monteiro conferenciou ontem com o sr. Cândido Mota Filho, chefe do gabinete, e Alirio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sôbre o caso dos salários dos marítimos. Continuam os estudos de várias tabelas na base do aumento do funcionalismo público.

PLEITEIAM AUMENTO DE VENCIMENTOS OS FISCAIS DO TRABALHO

Fiscais do trabalho lotados nas delegacias regionais e nas do trabalho marítimo apresentaram ao Congresso memorial sobre a restauração da serie Funcional respectiva. Afirmam que a série é a que mais baixo nivel de salários possue. Declaram, porém, que a reestruturação pretendida pode ser feita sem aumento de despesa, uma vez que, na referida série funcional nou tras que integram a tabela ordinária de mensalistas do Ministério do Trabalho, existem numerosas funções vagas, cuja dotação se aproveitaria. Recordam que os fiscais trabalhistas teem o mesmo nivel de remuneração dos serventes, armazenistas, artifices, estacionários, auxiliares de campo, auxiliares de escritório, auxiliares de tráfego, enfermeiros, calculistas e patrões. Os alfaiates, almoxarifos, arquivistas, foguistas, guarda-livros, operários em armamento, etc., recebem maiores salários.

No meio operário, admitem, acentuam-se as atividades dos pregadores de doutrinas extremistas. Nesse meio os fiscais do trabalho exercem sua atividade, levando aos operários as diretrizes governamentais, esclarecendo-lhes contra os impostores e inimigos, tornando-se por isso alvo ed ameaças, representações, denúncias de ameaças, representações, denúncias físicas. O fiscal deve também estudar e dar tempo de trabalho integral.

Ao concluir, pedem a adoção da seguinte tabela: fiscal referência 24, Cr$ 2.580,00; referência 25, Cr$ .... 2.990,00; referências 26, Cr$ ..... 3.620,00; referência 27, Cr$ 4.310,00; e referência 28, Cr$ 5.160,00. Atualmente os fiscais recebem Cr$ ..... 1.440,00, Cr$ 1.580,00 e Cr$ 1.720,00.

NÃO HOUVE INCIDENTE

Informam-nos do gabinete do prefeito que é absolutamente destituida de fundamento a noticia veiculada ontem a propósito de um incidente que se teria verificado entre o chefe do Executivo Municipal e um oficial de gabinete do presidente da República".

SANTOS — PÔRTO COMERCIAL DE PRIMEIRA GRANDEZA

Trinta por cento das exportações brasileiras por alí se escoam

Dando progressiva execução a vasto plano publicitário que inclui a divulgação, em forma sistematizada, de dados numéricos e informações outras sôbre os aspectos mais salientes da vida de 1.669 Municipalidades brasileiras, acaba o I. B. G. E. de editar interessante sinopse dedicada ao Municipio de Santos.

Elaborada em consonância ao padrão adotado para as Municipalidades das Capitais e aquelas onde funcionam Agências-Modêlo de Estatística, precisamente as de maior expressão econômica, social e cultural, a presente publicação pode ser considerada uma das mais completas no gênero, não só pela variedade dos aspectos que aí se contêm, como pelo apreciável grau de atualização que os seus dados apresentam.

Esse novo trabalho do Instituto, de interêsse não apenas local ou regional, pois diz respeito a Municipio onde se localiza um dos portos de maior importância mundial, constitui eloquente demonstração do empenho daquela entidade em dar cumprimento integral aos compromissos decorrentes da assinatura dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal, no tocante à elaboração de sinopses municipais.

Que papel desempenha Santos na economia paulista e, conseguintemente, na economia nacional? Que significação reveste a terra de Braz Cubas do ponto de vista sócio-cultural? A estas perguntas os elementos aqui reproduzidos dão resposta satisfatória.

A história de Santos, tão rica nos seus diferentes aspectos, está intimamente ligada à da antiga povoação de São Vicente, cujo desenvolvimento ...tiu o aproveitamento dos recursos e a colonização das terras do atual Municipio. A sua importância econômica decorre principalmente da existência do pôrto, em tôrno do qual floresceu o primitivo núcleo conhecido pela denominação de Pôrto da Vila de São Vicente, mais tarde, quando de sua elevação à categoria de vila, em 1545, substituida pela de Santos.

Inscrevendo-se, no passado, como um dos mais importantes focos iniciais da lavoura canavieira e da indústria do açúcar, a vila de Santos logrou, através dos anos, notável desenvolvimento, sendo elevada, em 1839, à categoria de cidade.

A situação geográfica de Santos, onde se encontra um pôrto acessível aos navios de maior calado, investindo-o no papel de escoadouro de fascinante riqueza tropical, — o café —, deu-lhe preeminência internacional, que só encontra paralelo em poucos empórios do Exterior. A certa altura, chegou a ser o mais importante do mundo; hoje, mantém a posição de maior pôrto comercial da América do Sul.

Área municipal, estado e movimento da população — A área do Municipio, calculada para 1º de janeiro do ano em curso, é de 751 quilômetros quadrados. Nessa mesma data, a população se elevava a 193 687 habitantes. Área e população representavam, pois, 0,3 e 2,27 por cento sôbre os totais respectivos do Estado.

Em 1947, o movimento da população acusou 5.595 nascimentos, 1.745 casamentos, 2.928 óbitos e 8.091 entradas de imigrantes de diversas nacionalidades, chegados ao país pelo pôrto do Municipio.

Produção agropecuária — Os principais produtos agricolas são a banana e a cana de açúcar. Essas culturas abrangiam, em 1948, a área de 3.110 hectares, tendo a produção alcançado, em conjunto, o valor de 7.766.795 cruzeiros.

Conquanto relativamente insignificante a população pecuária, foram abatidas 23.328 cabeças de gado destinado à indústria da alimentação, em 1947, obtendo-se 4.329.557 toneladas de produtos de origem animal, no valor de 27.141.371 cruzeiros.

A indústria santista — O valor da produção industrial, em 1947, foi de 596.732.218 cruzeiros, exclusive o da pesca, estimado em 32.200.000 cruzeiros. O capital aplicado nessas indústrias elevava-se a 350.451.761 cruzeiros, sobressaindo o referente à indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem vegetal, com 79.584.752 cruzeiros, ou seja, 22,71%. O pessoal empregado nos diversos estabelecimentos industriais no Municipio, em número de 1.124, somava 6.884 individuos, dentre os quais 1.333 estrangeiros.

Os ramos mais importantes são os da indústria mecânica, indústria do vestuário e do toucador e indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem vegetal, esta última representando 54,5% do valor total da produção.

Meios de transporte — Quanto aos meios de transporte Santos desfruta de situação privilegiada entre as Municipalidades do país, achando-se ligada às mais importantes não só através de redes marítima, rodo e ferroviária, mas também por via aérea.

O pôrto de Santos é o primeiro do mundo em exportação de café, possuindo 5.300 metros de cais acostável.

De janeiro a dezembro de 1948, registraram-se 4.035 entradas e 4.045 saídas de embarcações, à que corresponderam, respectivamente, ... 8.648.782 e 6.652.155 toneladas.

Importância comercial de Santos — A praça de Santos é das mais ativas do país. O valor das exportações para o exterior, segundo as grandes classes e grupos de mercadorias — animais vivos, matérias-primas, gêneros alimentícios e manufaturas — elevou-se, em 1947, a 10.623.982.000 cruzeiros, sendo pouco inferior ao das importações, o qual montou 9.807.410.000 cruzeiros.

Entre os produtos exportados destacam-se, em grupo, os gêneros alimentícios, e, isoladamente, o café em grão, com 594.149 toneladas, no valor de 5.751.075.000 cruzeiros, seguindo-se o algodão, nas suas várias modalidades.

Índice expressivo da importância de Santos na balança comercial brasileira pode ser encontrado na circunstância de, na exportação brasileira, em 1948, no total de 4.658.408 toneladas de mercadorias diversas, haver aquêle Municipio contribuido com 1.328.536, ou seja, quase trinta por cento da tonelagem levada aos mercados internacionais. Concomitantemente, o valor e o número de cambiais obtidos pela Nação, com suas exportações, põem em foco a situação de São Paulo em face da economia exportadora brasileira, pois êsse Estado concorreu, em 1948, com cêrca de 50% do valor das exportações nacionais, que renderam 21.696.874.000 cruzeiros.

O comércio de cabotagem, pelo pôrto de Santos, em 1948, foi de 714.124 toneladas de mercadorias importadas e de 288.717 exportadas, verificando-se, em ambos os casos sôbre o ano anterior, o acréscimo de 1,0% e 7,0%, respectivamente.

Como conseqüência lógica de seu desenvolvimento econômico, conta o Municipio sólida rêde bancária, constituida por 44 estabelecimentos, dos quais quatro têm matrizes localizadas na sede municipal. Há, ainda, operando no Municipio, 54 companhias de seguros e capitalização, dezesseis associações de beneficência mutuária, além da Caixa Econômica Estadual, cujos depósitos apresentaram, em 1947, o saldo de 296.333.624 cruzeiros.

Educação e meios de difusão cultural — Não menos significativo é o progresso de Santos no campo educacional. A Educação está bastante desenvolvida no Municipio, conforme se depreende dos dados concernentes ao ensino em geral, em 1947. Nesse ano, nas 257 unidades escolares de categorias diversas, houve 34.611 matrículas e 3.419 conclusões de cursos.

Outro aspecto interessante, também, é o da difusão cultural. Dispõe a Municipalidade de 36 bibliotecas, 63 associações e onze órgãos da imprensa periódica, além de dezessete casas de espetáculos públicos.

Arrecadações — Pelo vigor de sua vida econômica e social, Santos constitui uma das principais fontes arrecadadoras do país. Alí arrecadou a União, em 1947, a importância de 1.637.635.122 cruzeiros. Em 1948, rendeu o impôsto sôbre vendas e consignações 356.300.292 cruzeiros, que representaram 16,55% sôbre a arrecadação...

O MINISTÉRIO

A Câmara dos Deputados rendeu-se às conveniências pessoais do sr. Correia e Castro: em vão compareceu à tribuna daquela casa legislativa para defender-se das acusações que lhe foram feitas. Curioso: ausentou-se do recinto, quando da votação do requerimento, a maioria da bancada paulista do P. S. D., que assinara o memorial dos plantadores de café de São Paulo, dirigido ao presidente da República, contra a política cafeeira do ministro da Fazenda... Com o memorial, contentaram grande parte do eleitorado paulista; com a ausência, procuraram, naturalmente, ficar bem com o govêrno, eximindo-se à coerência com êles próprios e às responsabilidades inerentes ao mandato parlamentar.

Dos 18 deputados pessedistas por São Paulo, apenas quatro permaneceram no recinto e votaram pela presença do sr. Correia e Castro na Câmara, para explicar-se pessoalmente da tribuna. Quer dizer: embora fôssem os do partido do general Dutra, não viram no ato da convocação do ministro da Fazenda quebra da paz governamental. Por estimar alguém o silêncio, não se presume que deva estar em paz: crises de consciência podem perfeitamente coincidir com estados de oposição, como te coincidir a palavra. No caso do sr. Correia e Castro seria mais que palavra: era explanação.

Pùblicamente se divulgou que o ministro preferia renunciar a falar. A Câmara dos Deputados poupou-lhe o constrangimento de falar. Estará, por isso, o sr. Correia e Castro habilitado, moralmente, a permanecer no govêrno?

Os cento e oito deputados que, sobremodo sensíveis, declinaram afligir um ministro de Estado não representam tôda a Câmara, em que êste ministro se viu apontado como responsável por atos e omissões incompatíveis com a moralidade administrativa.

Foi um golpe de sorte, não foi um voto de confiança. Perante a opinião pública, o Congresso o prestigiou apenas, contudo, difícil e vacilante a posição do ministro que se desobrigou de explicar pessoalmente a conduta. E isto é já agora reconhecido pelos mesmos deputados que rejeitaram o requerimento de convocação do sr. Correia e Castro. Êle, porém, permanece ministro da Fazenda, e pretende, talvez, dar ao seu caso não há como modificar-se aquela alternativa: a ter de falar, renunciar; a não ter de falar, permanecer no cargo.

Acresce, no entanto, que já antes de tôda esta atoarda em tôrno de questões ligadas à exploração do petróleo e da venda dos estoques de café do D. N. C. — o sr. Correia e Castro se considerava demissionário. Outro ministro, o da Justiça disse em Pôrto Alegre que teria a hombridade de pedir demissão quando se sentisse "demais" no Ministério — e vem-se falando na sua substituição com o maior desembaraço. A inatividade do sr. Adroaldo Costa parece ir-se tornando dia a dia mais incompatível com o desenvolvimento das questões políticas atinentes à sua pasta.

Em extraordinária coincidência com a situação dêsses dois titulares, surge agora o caso do sr. Daniel de Carvalho, a quem se atribui instabilidade semelhante à frente do Ministério da Agricultura. Ou por obra do Partido Republicano, que deseja substituí-lo por outro correligionário, ou por intenções do govêrno, ou por conveniências pessoais do próprio ministro — o fato é que se dá como provável, senão inevitável, o afastamento do sr. Daniel de Carvalho.

Temos, assim, num Ministério de dez pastas, nada menos de três ministros desajustados de seus postos, cujas posições são precárias, cuja insegurança funcional é evidente. A pouca gente ocorrerá a hipótese de que o presidente da República solucione estas situações antes de partir para os Estados Unidos. Não seria hábil, evidentemente, uma reforma ministerial dessa importância às vésperas de uma viagem como a que vai empreender o general Dutra.

Mas a tôda gente ocorrerá que, interrompidos os liames que prendiam aquêles ministros às suas pastas, pela confiança do presidente da República, dos partidos a que pertencem e da opinião pública, êles se tornaram pontos de infecção no organismo administrativo — como acontece, no organismo humano com os órgãos que, por qualquer deficiência, não mais executam suas funções e apenas envenenam, enfraquecem, corroem e contaminam o sistema vital.

TABELAMENTO TAMBÉM PARA AS LAVANDERIAS

A C. C. P. realizará estudos sôbre produção e distribuição

O sr. Olimpio Flores denunciou ontem à C.C.P. o abuso cometido pelas lavanderias, sugerindo a êsse respeito que se providenciasse junto às comissões auxiliares urgência para o tabelamento dos serviços daquêles estabelecimentos. Justificando-se, apresentou uma relação de preços, obtidos de notas de entrega fornecidas por duas lavanderias desta capital. Há, entre êles, diferença de até mais de cem por cento, distribuída da seguinte forma: blusão 66,6% de aumento; camisas, 45,8%; cuecas, 100%; fronhas, 116%; lençol de casal, 66,6%; lençol de solteiro, 66,6%; panos de copa, 150%; toalha de rosto, toalha de banho e camisetas, 66,6% de aumento.

O referido delegado acentuou ser indispensável uma providência visando apurar a disparidade de preços e a falta de critério nesse particular, tendo em vista que uma dessas lavanderias, justamente a que cobrava menos, já organizara nova tabela, em vigor desde 12 de abril passado. Através da mesma os preços anteriores foram elevados na seguinte proporção: camisetas, 25%; cuecas, 25%; fronhas, 42%; lençol de casal, 25%; lençol de solteiro, 11%; toalha de banho, 25% e toalha de rosto, 25%.

O sr. Olimpio Flores considerou plenamente justificável o tabelamento de preços de serviços de lavanderias, estendendo-se também às tinturarias.

Esclareceu ainda que as comissões locais de preços devem tomar medidas no sentido de que a questão fôsse regulamentada desde agôsto do ano passado.

A proposta do representante da imprensa, foi retirado da pauta o processo relativo ao tabelamento do café moído em Belo Horizonte, uma vez que o assunto depende de estudos ainda não concluídos. O sr. Zeferino Contrucci indagou a quem competia a fiscalização da distribuição de produtos de trigo. Foi dito que tal incumbência é das Secretarias de Agricultura.

O representante dos consumidores afirmou que a êle se dirigiam sôbre a existência de graves irregularidades nesse sentido, compreendendo o cambio negro. Divulgou-se entrevista da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação do Rio de Janeiro, hipotecando ao vice-presidente da C.C.P. inteiro apôio em face das providências adotadas pelo sr. Luis Dias Rollemberg contra a elevação do preço do pão. O mesmo delegado solicitou o apoio para colaborar nos estudos sôbre o caso.

O sr. Zeferino Contrucci leu o parecer da subcomissão de homologação de tabelas relativo ao processo oriundo da Comissão Municipal de Preços de São Paulo, no tocante ao tabelamento de hotéis naquela cidade. Entendeu que não era necessário, para executá-lo, modificar a portaria da C.C.P. contendo normas para a classificação de hotéis. Salientou também que essa classificação não importará em aumento automático das diárias atuais. A comissão aprovou o parecer. Por outro lado, soube-se que em atenção a pedidos de congregações religiosas, a C.C.P. facilitou-lhes a obtenção de farinha de trigo para o fabrico de hóstias.

Foram votadas fixações de preços para produtos farmacêuticos. Os srs. Zeferino Contrucci e Licurgo Portocarrero manifestaram-se contra o critério adotado pela subcomissão especializada quanto à solicitação da Companhia de Hotéis Palace, para a exclusão do Copacabana Palace do tabelamento, resolveu-se que a matéria é da alçada da comissão. O delegado dos consumidores entendeu que mesmo sendo de luxo os hotéis devem ficar tabelados, pois era o que se fazia em todos os países, para fomentar o turismo.

Manifestou-se a quota do resíduo de trigo para Minas Gerais, de acôrdo com pedido da Assembléia Legislativa e da Secretaria de Agricultura do Estado. Êste passará a receber, em lugar de apenas 10% da distribuição total, 15%, sendo os 5% do acréscimo retirados da quota do Espírito Santo, que não a vem utilizando integralmente.

Por último, discutiu-se a extinção das subcomissões de normas gerais, produtos agropecuários, produção industrial e julgamentos e recursos. O sr. Luis Dias Rollemberg recordou que sugerira, recentemente, a criação, na C.C.P. de uma subcomissão de planejamento da produção e distribuição, a qual ficaria encarregada de estudos sôbre aumento do consumo médio dos produtos essenciais, com o fim de formular conclusões pertinentes às necessidades do consumo interno e às exportações. Essa parte, disse, é fundamental para que a C.C.P. sistematize os seus trabalhos e possa evitar reclamações. Aprovou-se a extinção das quatro subcomissões citadas e a criação da nova.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

CRÉDITO PARA TRATAMENTO DO PROFESSOR BRUNO LOBO

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para custear as despesas com a continuação do tratamento médico do professor João Alipio Bruno Lobo, que se acha nos Estados Unidos da América.

DR. BUARQUE LIMA
Atende, em sua Casa de Saúde, partos e operações urgente. 48-9051. (1795)

OS AVIADORES VENCERAM EM DUAS INSTANCIAS

A sentença do juiz da 1.ª Vara da Fazenda será cumprida

Em junho do ano passado, o Brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola de Estado Maior da Aeronáutica, mandou desligar os coroneis Bento Ribeiro Carneiro, Antonio Fernandes Barbosa, Alberto Borales, Francisco Livier Borges, Abelardo de Mesquita, Orlando Deodato Cardoso, Edgard Tostes, Manoel Ferreira Mendes e Benjamin Ferreira Bastos em desobediência à portaria que os mandava matricular naquela escola e o próprio regulamento. Foi isso o que os coroneis acima alegaram em mandado de segurança que impetraram ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, que lhes concedeu a segurança pedida. Em dezembro do mesmo ano, foram novamente desligados, sem que o mandado concedido fôsse cumprido. O juiz, recebendo a reclamação, mandou reintegrá-los, dando 24 horas para que o seu despacho fôsse cumprido. Em gráu de recurso foi o caso parar no Tribunal de Recursos, em face de apelação interposta pelo 5º Procurador da República.

Em recente sessão plena, o Tribunal teve ocasião de julgar a apelação e manteve por unanimidade de votos a sentença proferida pelo juiz. Foi relator do feito o ministro Sampaio Costa, sendo a União defendida pelo procurador Alceu Barbedo.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA VITÓRIA"

A Casa do Sargento do Brasil, sita à praça Tiradentes, 79, 2.º andar, convida o público em geral para a sessão cívica, que fará realizar no dia 8 do corrente — Dia da Vitória — em comemoração ao quarto aniversário do término da guerra, com início às 19 horas, prolongando-se até às 24.

A mesma instituição convida ainda os subtenentes, suboficiais e sargentos de Terra, Mar e Ar para assistirem à missa que será realizada às 11 horas do dia 9 do corrente, na igreja de São Jorge, na praça da República, em ação de graças pela passagem da data natalícia do general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar.

UMA SÓ DIREÇÃO NA RUA POMPEU LOUREIRO

O diretor do Serviço de Trânsito, nos termos do artigo 4.º, do Decreto-lei número 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1.º do Decreto número 20.483, de 24 de janeiro de 1946, resolveu ontem estabelecer um só curso de direção, para veiculos em geral na rua Pompeu Loureiro, no sentido da praça Eugenio Jardim para a rua Constante Ramos.

IRREGULARIDADES PRATICADAS POR UM AGENTE FISCAL

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo sôbre irregularidades praticadas pelo agente fiscal do impôsto de consumo José Conrado Veiga e propôs punição.

Com o despacho do chefe do govêrno: "Urgente. Opine o Dasp", o processo remetido ao referido Departamento em 3 do corrente.

DECRETOS NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Assinou o presidente da República decretos dispensando o diplomata Carlos Silvestre de Ouro-Preto, da função de chefe da Divisão de Material do Departamento de Administração, da Secretaria de Estado e designando para a mesma função o diplomata Jaime Cardoso, e removendo, "ex-officio", do Consulado em Cardiff para segundo secretário da Legação na Grécia, o diplomata Galba Samuel Santos; e, da Secretaria de Estado para cônsul em Dublin, o diplomata Benno Strunck.

PARA A REUNIÃO DA COMISSÃO DE ECONOMIA E EMPRÊGO

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o prof. José Nunes da Silva Guimarães, delegado permanente do Brasil no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, onde tomará parte na 4.ª Reunião da Comissão de Economia e Emprêgo, entre 9 e 31 do corrente, em Lake Success.

PRORROGADO O PRAZO PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO JAPÃO

Washington, (USIS) — A Comissão do Extremo Oriente prorrogou até o dia 31 de dezembro de 1949, o período de acesso às informações técnicas e científicas, do Japão, prazo êsse dado aos países que estiveram em guerra com o Japão. O período havia, previamente, sido estabelecido para terminar no dia 31 de março.

Esta decisão da Comissão, tornada pública recentemente, significa que os países membros e não-membros da Comissão, que se encontram atualmente no Japão com o propósito de investigar os processos técnicos e científicos japoneses, poderão permanecer no país até o dia 31 de dezembro de 1949, a fim de completarem as suas investigações.

Com esta decisão tomada, os países que não estiveram em condições de enviar pessoal técnico ao Japão, durante o período, previamente, estabelecido, terão uma oportunidade de agora fazê-lo.

A diretiva baseada nesta decisão, tomada pela Comissão, em sua reunião do dia 7 de abril, foi comunicada pelo govêrno dos Estados Unidos ao general Douglas MacArthur, Comandante Supremo das Fôrças Aliadas, em Tóquio.

Em decisões anteriores, tomadas pela Comissão sôbre êste assunto a mesma deliberou que representantes técnicos de todos os países-membros ou outros em guerra com o Japão, subsequente a 7 de dezembro de 1941, "devem ter o direito de obterem cópias dos detalhes de qualquer processo técnico ou científico de valor comercial ou industrial, de origem e propriedade japonêses, desenvolvidos antes do dia 31 de dezembro de 1945.

Festa nacional a data do centenário de Rui Barbosa

O presidente da República deu sua sanção à lei do Congresso Nacional que declara dia de festa nacional a data comemorativa do centenário de nascimento de Rui Barbosa.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 503. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8552

PARA MAIS FÁCIL ESCOAMENTO DO TRÁFEGO NA PRAIA DO FLAMENGO

A inauguração ontem, do alargamento de um trecho, numa das pistas

Ontem às 18 horas o prefeito acompanhado do secretário de Viação e Obras, sr. Marques Pôrto e de seu secretário particular Felix Schmit, franqueou ao tráfego o trecho da pista interna que vai do Jardim do Russel às proximidades da rua Silveira Martins na Avenida Beira Mar. Os melhoramentos realizados pela municipalidade no referido local, com o alargamento de dois metros e quarenta centímetros em cada via, além da nova e total pavimentação a concreto e betume, contribuirão grandemente para o desafôgo do trânsito que já se tornara assás precário naquele local.

DESINCORPORAÇÃO DE LOTES DE UM NÚCLEO COLONIAL

O presidente da República assinou decreto desincorporando e emancipando lotes rurais do Nucleo Colonial "Santa Cruz".

ELOGIADO O CONTADOR GERAL DA REPÚBLICA

Examinando os balanços gerais da União, relativas ao exercício financeiro de 1948 e que foram submetidos à sua apreciação pelo ministro da Fazenda, o presidente da República exarou, nos mesmos, este despacho:

"Manifesto a excelente impressão que me causou êste minucioso trabalho, organizado pela Contadoria Geral da República. Consigno, aqui, meu elogio ao Contador Geral e o autorizo a louvar igualmente, os servidores que, a seu juízo, o mereçam".

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituido ao Ministério da Fazenda o processo em que o Conselho Federal de Contabilidade solicita autorização para o contador geral da República, Ovídio Paulo de Menezes Gil, comparecer à Primeira Conferência Interamericana de Contabilidade, em San Juan de Puerto Rico e atender incumbência do Ministério junto à Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior.

Foi autorizado, também, a ajuda de custo proposta pelo Ministério da Fazenda.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Honório Monteiro, este do Trabalho e aquele da Educação, e em conferência o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto.

Recebeu em audiência o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, e o capitão José da Cunha Ribeiro.

UMA COMISSÃO MUNICIPAL NO CATETE

Esteve no Catete, ontem, acompanhada do deputado Benedito da Costa Neto, uma comissão de José Bonifácio, em São Paulo.

Recebida pelo presidente da República, a comissão entregou-lhe um memorial solicitando o apôio do govêrno federal para a construção de um campo de aviação naquele municipio.

O BRASIL COMPROU MILHÕES DE DÓLARES

Washington, 5 (F. P.) — O Fundo Monetário Internacional anunciou hoje que o Brasil e o Egito fizeram suas primeiras compras de dólares, em troca de suas respectivas moedas, durante o mês de abril.

O Brasil comprou quinze milhões de dólares, pagando em cruzeiros e o Egito três milhões de dólares, pagando em libras egípcias.

TERIA SIDO DESCOBERTO O "ÉLO PERDIDO"

Pretoria, 5 (R) — Os ossos dos membros inferiores de uma criatura que viveu há um milhão de anos atrás e que teria provàvelmente três metros de altura, foram descobertos em Sterkfontein, no Transvaal.

Essa criatura, na opinião de abalizados naturalistas, talvez constitua o "élo perdido" da Genesis. O assistente de paleontologia do museu do Transvaal, J.T. Robertson, declarou que "tal criatura era humana" e constituida o "élo perdido" da Criação entre os seres irracionais e o homem.

O INCIDENTE DO YANGTZE

Haroldo Laski, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Nova York (ONA) — O lamentável incidente do Yangtzé, onde baterias fizeram fogo contra navios britânicos, é um dêsses acontecimentos perigosos ou desastrosos, conforme a habilidade com que é tratado.

O mais importante é esclarecer que não estamos em condições de dizer quem é o responsável; que ainda não sabemos porque, nas circunstâncias especiais da situação chinêsa, um navio britânico teve ordem de subir o rio que era linha divisória entre as duas facções e que a responsabilidade deve ser resolvida pelo encaminhamento da questão à Côrte Permanente de Justiça, e não por ação punitiva da Grã-Bretanha.

O incidente chama a atenção para a gravidade dos acontecimentos chinêses. Ninguém pode crer que Chiang Kai-shek tenha se retirado da cena. Ninguém pode ter certeza de que o govêrno chinês não preferisse prosseguir a guerra, na esperança de que, dalgum modo, incidentes como êste provocassem interferência a seu favor; ninguém pode ter certeza de que tais incidentes não sejam criados pelo govêrno chinês, como esfôrço de se agarrar de qualquer modo a seu território.

Se o incidente pudesse provocar ação das potências ocidentais, seria possível a Rússia entrar na luta; e é admissível que a esperança do Kuomintang resida na persectiva de conflito de tal espécie. Por importante que seja a batalha pela Europa, atualmente na fase da guerra fria, a batalha pelo Extremo Oriente é de muito maior importância.

O antigo regime de privilégios não pode sobreviver sem o apôio das grandes potências. É evidente que os holandêses se agarrarão à Indonésia, os franceses à Indochina e os britânicos a Hongkong; e é claro que não serão derrotados por qualquer nacionalismo nativo, a menos que êste esteja armado e organizado modernamente.

Nem os Estados Unidos nem a Inglaterra têm atualmente qualquer política sôbre o Oriente. Ação positiva de qualquer dêsses países seria encargo além de suas fôrças. Não é de presumir, contudo, que qualquer um se resigne a ver a China em poder dos bolchevistas, a menos de ter certeza que isso não acarreta reviravolta na distribuição de poder no Extremo Oriente.

Não é preciso admitir que os bolchevistas chinêses sejam um bando de anjos, ou que o bolchevismo de seus líderes não seja uma convicção profunda, para compreender a urgência, por parte das Democracias de tudo fazer por um "modus vivendi" na China. Não só porque o simples humanitarismo exige que o pêso intolerável da guerra civil seja afastado dos ombros dos camponeses, como porque é necessário reconhecer que a guerra na China é persistente provocação no irrompimento de terceira guerra.

Creio justificada a possibilidade — embora não forte — de que Mao Tse-tung se persuada a aceitar um legítimo govêrno de frente popular. Não acredito que tal govêrno fôsse mero satélite de Moscou, a menos que surgisse uma tentativa de atacar a Rússia pelo Oriente como através da Europa.

Se a China desempenhasse sua parte, creio se tornaria fator valioso no funcionamento da ONU. Infelizmente, não resta dúvida de que há interesses desejosos de utilisar a China dividida como carta no terrível jôgo em que os povos de quase todos os países estão sendo reduzidos à posição de meros espectadores. É indispensável lembrar que os espectadores de hoje podem ser vitimas de amanhã.

Penso que as grandes potências têm deveres iniludíveis. O menos importante mas mais imediato é tomar medidas sem demora para que o incidente do Yangtsé não se transforme numa das tristes situações que, no passado, provocaram desastrosas intervenções militares na China. O segundo é compreender que todos os motivos que tornam aconselhável a mediação da ONU na Palestina a tornam ainda mais aconselhável na China.

Não há muito a dizer do govêrno de Nanquim, mesmo depois de sua modificação; há motivo para suspeitar do afastamento de Chiang que sem dúvida manteve intacta a grande fortuna de sua dinastia. Não é preciso negar que Mao Tsé-tung exigirá condições duras para chegar a acôrdo. E quanto mais durar a luta maior será a tentação de intervenção externa. Isso seria desastroso, pois ninguém pode prever até que ponto a intervenção iria.

Uma solução pacífica do incidente fluvial daria nova oportunidade à ONU. Manteria a côrte em atividade: revigoraria a esvaecente autoridade da organização internacional colocada entre nós e o cáos.

O govêrno britânico tem grande oportunidade de dar novo rumo à direção dos acontecimentos. Num mundo de violência e desordem, tem significação especial criar uma ilha de bom senso. Dará novo vigor ao decadente poder da razão, num mundo arrastado pelas emoções apaixonadas. Poderia ser importante precedente para a aplicação de técnicas semelhantes a outras disputas. A pior solução possível seria a recriminação prolongada seguida por um impulso que tornasse o ambiente mais tenso.

Tenho confiança que o govêrno britânico compreenderá que quanto mais depressa colocar o incidente nos limites da solução pacífica, maior serviço estará prestando à paz.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520. Tel. 42-5353.

REASSUMIU O DIRETOR DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O sr. Alberto Biois, depois de inspeções às Caixas de Aposentadoria e Pensões de São Paulo, reassumiu ontem a direção do Departamento Nacional da Previdência Social, tendo despachado com o ministro Honorio Monteiro. Em declarações à imprensa, informou que, concluida a restruturação do quadro do pessoal do Instituto dos Bancários, será examinada a referente ao Instituto dos Industriários.

A subcomissão encarregada dos referidos estudos se reunirá na próxima semana com aquele diretor.

A INAUGURAÇÃO AMANHÃ DO INSTITUTO DE MALARIOLOGIA

O ato terá a presença do presidente da República

Com a presença do presidente da República, do ministro da Educação e Saúde, do diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública e de outras altas autoridades sanitárias do país, inaugura-se amanhã às 9 horas o Instituto de Malariologia, novo orgão do Serviço Nacional de Malaria, destinado a pesquisas e preparo do pessoal técnico para a grande campanha do govêrno federal contra as febres palustres.

O Instituto de Malariologia acha-se situado no quilômetro 12 da Estrada Rio Petrópolis, local da antiga Cidade das Meninas, dispondo dos requisitos indispensaveis ao cumprimento de suas amplas finalidades.

AUXÍLIO À NAVEGAÇÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Por decreto do presidente da República foi aberto crédito especial para concessão de auxílio à navegação do Baixo São Francisco.

EXCLUIDA DO REGIME DE ADMINISTRAÇÃO

Assinou o presidente da República um decreto excluindo do regime de administração a firma Salina Saldina, com séde em Araruama, no Estado do Rio.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para maquinas de fabricação inglêsa, importadas pela Sociedade Anônima Moinhos Riograndense.

AUTORIZADA UMA AQUISIÇÃO

O presidente da República autorizou o diretor da Noroeste do Brasil a adquirir o logradouro denominado "Piscina Recreio", em Baurú, São Paulo, a fim de que a mesma se destine às diversões e ao desenvolvimento fisico dos trabalhadores da referida estrada de ferro.

A CONVENÇÃO CULTURAL COM O LIBANO

Beirute, 5 (F. P.) — Por unanimidade e sem debate, a Câmara dos Deputados retificou a Convenção Cultural assinada recentemente no Rio de Janeiro, entre o Líbano e o Brasil.

FARÁ UMA EXIBIÇÃO NO MERCADO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO DE NOVA ORLEANS

Washington, (USIS) — A Tcheco-Eslováquia será o terceiro país a inaugurar uma exibição permanente de produtos exportaveis, no Mercado Internacional de Comércio, em Nova Orleans, Lousiana. O Mercado abriu as suas portas no dia 1 de julho, o ano passado.

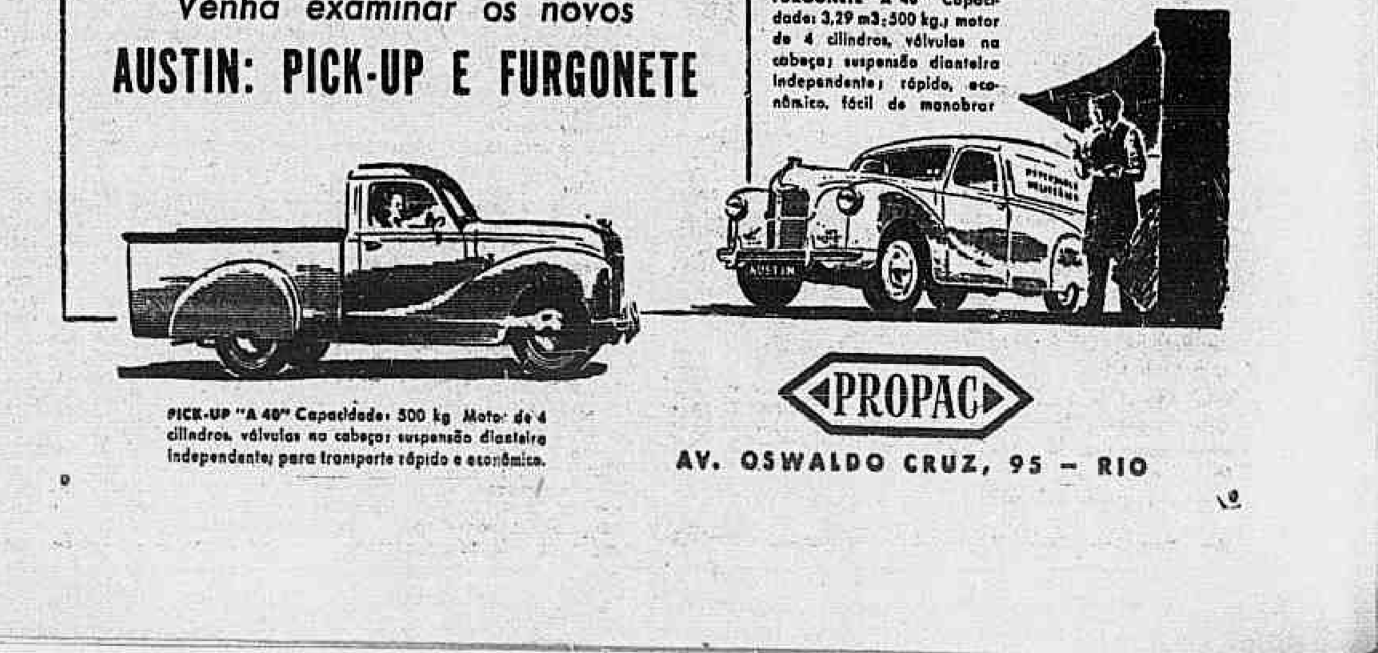
A Bélgica foi o primeiro país europeu a adquirir um "stand" de exibições, e a República da Guatemala, no dia 1 de março, tornou-se o segundo país estrangeiro exibidor.

As firmas norte-americanas, igualmente, exibirão mercadorias, para a conveniência dos compradores estrangeiros.

Compradores do exterior poderão examinar amostras de mercadorias, e fazer pedidos, no próprio recinto do Mercado, evitando, assim, dificuldades e despesas que teriam que fazer para viagens aos diversos centros manufatureiros, em diversas cidades. Do mesmo modo compradores norte-americanos, poderão examinar as diversas exibições das mercadorias estrangeiras, sem a necessidade de realizarem viagens ao exterior.

A exibição tcheca, organizada pela Federação de Indústrias Tchecas, ocupará uma grande área, no Mercado Internacional, apresentando, entre outras coisas produtos textis, ferramentas, vidros da Bohemia, e material esportivo. As exibições serão mudadas periodicamente.

Clay Shaw, gerente do Mercado, informa que a Argentina, Haiti, Cuba e Venezuela, estão considerando a exibição de seus produtos no Mercado Internacional de Nova Orleans.



PEQUENAS REPORTAGENS

O exemplo de Divinópolis

Quando se fundou em 1932 a Sociedade de Amigos de Alberto Torres, ali num sobradinho da rua Primeiro de Março, onde também tinha sua séde a prestigiosa Sociedade Nacional de Agricultura, fomos dos primeiros a levar-lhe adesão, porque vis'umbrávamos a possibilidade de movimentar-se por intermédio da nova agremiação um mundo de idéias e projetos favoráveis à vitalização do interior brasileiro ou, melhor, de nossos municípios.

Os amigos de Alberto Torres tiveram muito trabalho no divulgar as idéias do patrono da sociedade em que se reuniam para debater os problemas nacionais, êsses mesmos problemas que nos atormentam ainda hoje, alguns com a mesma apresentação inquietante dos tempos coloniais, se não muito mais agravada, como, por exemplo, a devastação impiedora e estúpida do nossas matas. Esse crime sempre foi condenado na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres por um de seus fundadores, o saudoso Raul de Paula, tão rico de espírito público e tão pugnaz e constante na defesa das boas causas. Chegava a ser agressivo. Mas, afinal, sua agressividade era até saudável, digamos assim, embora reconhecendo certa impropriedade dêste nosso qualificativo... Raul de Paula metia-se sòzinho durante todo o dia na séde da Sociedade e contando apenas com o concurso de uma datilógrafa expedia centenas, milhares de cartas, circulares, folhetos, o diabo! para todo êsse imenso Brasil, recomendando a fundação de escolas rurais e de clubes agrícolas, combate à formiga, criação de abelhas e de galinhas, enfim, tornando-se assim como que um Ministério da Agricultura em miniatura. E, desta forma, criou centenas de clubes agrícolas em todos os Estados e ensinou durante alguns anos a milhares de pobres meninos da roça, incutindo-lhes no espírito um pouco mais de civismo e sobretudo confiança no resultado do trabalho quando realizado como distração e divermento. Se Raul de Paula houvesse feito o mesmo nos Estados Unidos, Seleções e outras revistas semelhantes ter-lhe-iam de certo consagrado páginas inteiras, ressaltando-lhe a atividade em prol do bem público, como têm feito com outros homens assim. Mas, não nos esqueçamos, estamos no Brasil, onde a palavra cavação serve para ultrajar as iniciativas sãs e honestas dos nossos homens bons. Essa maledicência corrosiva é infelizmente constante e inveterada. Com ela os "parados" e displicentes procuram justificar êsse outro isolacionismo, de feição cabocla, que nos tem sido tão prejudicial.

Ao lado de Raul de Paula havia outra figura interessante que, se não tirava fôgo e chispas da máquina de escrever, sabia nas sessões da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres discursar como se estivesse conversando com a gente ali num dos bancos do jardim da Cinelandia. Persuasivo, não fazia, entretanto, fôrça nêsse sentido. Seu "hobby" era o reflorestamento, e assim continua oferecendo ainda hoje suas achegas para despertar a atenção de todos os prefeitos do Brasil para o assunto. Esse torreano é o sr. Edgard Teixeira Leite.

Na Revista Brasileira dos Municípios, lemos agora o seu discurso pronunciado na sessão inaugural da Primeira Reunião Semestral dos Prefeitos Fluminense, no qual teve ensejo, mais uma vez, de tratar entre outros assuntos do reflorestamento.

Mostrando o que tem sido a devastação das florestas fluminenses afirmou o sr. Teixeira Leite: "Esta inconsiderada destruição de florestas, sem a sua equivalente restauração, como está prevista nas leis — infelizmente quase letra morta — não provoca apenas o encarecimento das utilidades que tem nela sua fonte de origem — construções, etc. — mas tem efeitos graves, po's esta arrastando o Estado do Rio de Janeiro, como, aliás, grande parte do país, nas proximidades dos centros urbanos e industriais, às consequências da erosão, algumas espetaculares, como as cheias de Petrópolis, e outras de aparência menos dramática, mas não de menor gravidade, como o desaparecimento rapido da fertilidade das terras".

Mais adiante afirmou o secretário da Agricultura do Estado do Rio:

"Urge, também, a conservação das regiões ainda florestadas das terras devolutas pertencentes ao Estado, com a criação de parques estaduais e de hortos municipais, além de fins urbanísticos, como o de prover de meios para a arborização das cidades e vilas e estradas de rodagem".

O BOM EXEMPLO DE DIVINOPOLIS

No município de Divinopolis, em Minas, o prefeito sr. Jovelino Rabelo está fazendo bom trabalho de reflorestamento.

Organizou, com a assistência técnica do Ministério da Agricultura, duas grandes estações experimentais, com capacidade para um milhão de mudas. E no decorrer de 1948 a Municipalidade de Divinopolis distribuiu aos lavradores cêrca de 720 mil mudas de eucaliptos, inteiramente gratuitas, sem qualquer despesa, com a única condição de plantá-las, de reflorestarem, enfim, seus terrenos. Desta vez o plano surtiu efeito. Só no decorrer do ano findo, as terras daquêle Município receberam mais de 700 mil mudas de eucaliptos, que já estão desenvolvidas e oferecendo magnífico aspéto.

Só dois interessados — o lavrador José Jayme Soares e a Cia. Melhoramentos — plantaram quase 200 mil mudas em suas terras, e a plantação oferece notável aspéto, sendo dignas até de filmagem, pelo menos para despertar o interêsse das demais comunas para o grave problemas. Segundo cálculos técnicos, feitos até mesmo com pessimismo, o reflorestamento feito no município no ano passado, dentro de 5 anos equivalerá a um aumento da riqueza correspondente a quase dez mil contos, considerando-se o prêço do dormente, da lenha (Cr$ 20,00 o metro cúbico), e do carvão vegetal.

A Prefeitura de Divinópolis pretende agora firmar um convênio com o Ministério da Agricultura, em que receba auxílio mais direto e eficaz, a fim de prosseguir no plano. No corrente ano, já estão organizadas diversas sementeiras, menores, porém mais espalhadas pelo Município, para facilitar aos lavradores o transporte das mudas para as suas terras. É de se esperar que em 1949 sejam distribuidas cêrca de 800 mil mudas de eucaliptos, jacarés, e outras árvores de fácil crescimento.

Aproveitemos o bom exemplo do prefeito de Divinópolis, que em Minas está dando feição prática e positiva à verdadeira campanha de reflorestamento daquêle Estado, onde a derrubada das matas não tem sido menor do que a do Estado do Rio, como se observa no vale do Paraíba e nas quatro baixadas de Sepetiba, Guanabara, Araruama e Goitacazes. — A. R.

A ASSISTENCIA À CRIANÇA EM ALAGOAS

Uma Iniciativa da Fundação Hospital das Clínicas Pedro I, de Maceió

Organizou-se recentemente em Maceió a Fundação Hospital das Clínicas Pedro I, cuja finalidade precípua é dar assistência à população pobre daquela capital.

Acha-se no Rio o arquiteto Messias de Gusmão, autor do projeto da novel instituição, que vai iniciar os trabalhos que lhe completam, construindo a Casa da Criança, de Maceió num dos arrebaldes de população mais densas e das mais pobres da referida capital.

Obra de vulto, que não pode prescindir da ajuda do Departamento Nacional da Criança, explicou os seus iniciadores levá-la a bom termo, dentro de pouco tempo.

Além da Casa da Criança, a Fundação Hospital das Clínicas Pedro I, como seu nome bem indica, terá outras importantes divisões como clínica geral, maternidade, vários ambulatórios e secção cirúrgica.

Como é deficiente a assistência médico-social em Maceió, logo que foi divulgada a iniciativa de que se acham à frente da Fundação, verificou-se na Capital alagoana simpático movimento de quantos lhe percebem o alcance, o objetivo social a que se propõem.

Vários membros da bancada alagoana na Câmara, procurados pelo arquiteto Messias de Gusmão, mostraram-se vivamente empenhados em colaborar, através de sua atuação parlamentar, no empreendimento que concorrerá, sem dúvida, para minorar a situação realmente deficitária á pobresa urbana de Maceió, a qual vem crescendo dia a dia, com exodo, quase em massa de população pobre do interior para os grandes centros do litoral.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

Paris, (R.) — Cerca de um milhão de cidadãos italianos serão espalhados pelo mundo durante os próximos quatro anos, de acôrdo com os planos de emigração apresentados pelo govêrno italiano à Administração de Cooperação Econômica.

O Sr. Boris Shishkin, diretor da divisão trabalhista do Q. G. da Administração em Paris, anunciando eses planos, declarou que êles têm por objeto reduzir o excesso de população na Itália e restaurar à emigração italiana para o Hemisfério Ocidental.

Dêsses imigrantes a Argentina receberá 161.000 ainda este ano e o Brasil 17.000. Os países restantes que também receberão os imigrantes italianos são o Canadá, Estados Unidos, Austrália, Africa, Venezuela, Perú, Colômbia, Bolivia Uruguay, Paraguai, Chile, México e Repúblicas da América Central.

SOLIDARIEDADE À NOVA DIREÇÃO DA U.N.E.

Com a renúncia do acadêmico Genival Barbosa, assumiu a presidência da União Nacional dos Estudantes o acadêmico Ubaldo de Maio, representante de São Paulo. A nova direção, que tem recebido demonstrações de solidariedade das entidades estaduais de todo o país, divulgou o seguinte telegrama: "União dos Estudantes de Pernambuco apresenta solidariedade colega motivo posse presidência U. N. E. Estudantes Pernambuco fiéis tradição unidos defesa intransigente autonomia U. N. E. Saudações. Geraldo Magalhães, presidente".

Em São Paulo, foi divulgado o seguinte manifesto dos estudantes paulistas:

"Nós, estudantes paulistas, lançamos este manifesto para tornar público nosso irrestrito apoio à atual diretoria da União Nacional dos Estudantes e de modo especial ao seu presidente, colega Ubaldo de Maio, na luta que vem enfrentando para garantir a sobrevivência de nossa entidade máxima, nêste grave momento de sua história. Os estudantes paulistas, juntamente com os seus colegas de todo o Brasil, estão no firme propósito de não mais permitir os atentados à independência de seu superior órgão de classe que, com frequencia alarmante, se vem verificando últimamente. Sentimo-nos no dever de apelar ao Senhor Ministro da Educação e às demais autoridades constituidas do país, para que encarem com seriedade os inúmeros problemas que afligem os estudantes, à espera de solução satisfatória e urgente, ao invés de tentarem destruir o que temos conseguido com sacrifícios, no intuito de melhorar as condições de ensino e de vida da mocidade estudantina do Brasil. Apelamos, também, aos atuais dirigentes da União Nacional dos Estudantes, para que prossigam na rota traçada pelas diretrizes anteriores, de luta constante pela concretização imediata das aspirações estudantís, à par de incansável defesa dos sãos princípios democráticos e salvaguarda da independência política e econômica de nossa querida Pátria. — José Antonio Rogê Ferreira, presidente da União Estadual dos Estudantes; José Luiz Anhaia Mello, presidente do Centro Acadêmico "XI de Agosto"; José Roberto Fortes, presidente do C. A. "Osvaldo Cruz"; João Rodrigues Silva Neto, presidente em exercício do C. A. "Horácio Berlinck"; Arnaldo Lucca Cruz, presidente do C. A. "Economia, Finanças e Administração"; Avelino Bom Angelo, presidente do C. A. "Estudos Econômicos"; Abner Corrêa Laureano, presidente do C. A. da Faculdade de Filosofia de São Bento; Elcio Cordeiro dos Santos, presidente do C. A. "Dr. Gomes Cardim". Nivaldo Carrazzoni, presidente do C. A. "Casper Libero"; Edmundo Amaral, presidente do C. A. "Pereira Barreto"; Durval Silva, presidente do C. A. "Educação Física"; Norman Anawate, presidente do Grêmio da Faculdade de Filosofia; Flávio Bruce, pelo presidente do C. A. "21 de Junho"; Kaoro Onaga, presidente do C. A. "Sociologia e Política"; Marcilio Martins, presidente do Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Wallace Scott, presidente do C. A. "Medicina Veterinária"; Carlos Eduardo Camargo Carvalho, presidente do C. A da Faculdade de Filosofia Mackenzie".

TENTOU MATAR-SE NA AMBULANCIA AO SER LEVADO AO HOSPITAL

O jovem acidentara-se quando dirigia um carro pouco antes furtado

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje as autoridades de serviço à delegacia do 3º Distrito tiveram notícia de que, na avenida Pasteur, um carro, perdendo a direção, se precipitara contra uma arvore, indo bater, ainda, em um poste ferindo-se o motorista e mais dois indivíduos que nêle viajavam.

O carro em questão tem o número 821 e era dirigido por Helio Ambrosio, de 18 anos, empregado no comercio e morador à rua Senador Vergueiro, 237, apartamento 601. Achavam-se, também, no veículo os operários Francisco Vicente Ferreira e Valdemar Alves Barbosa, respectivamente moradores às ruas Dois de Dezembro, 35 e Visconde da Silva, sem número. Apresentavam, todos, ferimentos contusos pelo corpo e eram conduzidos, em ambulancia, ao hospital Miguel Couto quando, a meio do caminho, e sem que os enfermeiros o pudessem evitar, Helio, sacando, de subito, um revolver que trazia no bolso, levou-o ao ouvido e deu ao gatilho, tentando matar-se.

Ao que apurou a policia, o carro 821 pertence à viúva do general Cordeiro de Faria e foi furtado. A' hora em que escrevemos chegava àquele nosocomio a mãe do jovem Helio Ambrosio, presa de intensa crise de nervos. Supõe-se que Helio influenciado por más companhias, tenha participado do furto e que, verificado o desastre, e julgando-se perdido, haja, tongido pela vergonha, tentado eliminar-se.

A' hora em que escrevemos — quase 2 horas da manhã — as autoridades do 3º Distrito se dirigiam ao hospital Miguel Couto a fim de ouvir os participantes do caso.

A RENDA FEDERAL EM MINAS

Belo Horizonte, (Asp.) — Ultrapassou todas as expectativas o aumento da renda federal em Minas Gerais no exercício financeiro de 1948, totalizando a arrecadação 201 milhões 336 mil e 95 cruzeiros. Esses algarismos colocam Minas em plano equivalente ao do Rio de Janeiro e de S. Paulo, isto é, na liderança da receita pública federal em todo o país. Segundo previsões baseadas no primeiro trimestre do corrente ano, o movimento do Tesouro Nacional no Estado ultrapassará em muito o assinalado no exercício anterior, figurando como maiores contribuintes da União o municípios de Belo Horizonte, Juiz de Fóra, Sabará, Cataguazes, Uberaba, Passos, Uberlândia e Itajubá. Sòmente Belo Horizonte contribuiu com mais de 30 por cento da arrecadação, do Imposto do Consumo de 1948, significando que a terça parte do volume industrial de Minas Gerais está centralizado na capital do Estado, vindo em segundo plano Juiz de Fora, com menos da metade. O total da arrecadação dêsse imposto em todo o Estado, no referido exercício, atingiu 173 milhões, 584 mil e 171 cruzeiros.

RECONHECIDA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITÚ

O ministro da Agricultura reconheceu, em portaria, a Associação Rural de Itú, São Paulo, registrada no Serviço de Economia Rural, outorgando-lhes os direitos e prerrogativas estabelecidas no Decreto-lei 3.127, de outubro de 1945, que dispõe sôbre a organização da vida rural brasileira.

DEVEMOS CONFIAR?

Paris, 5 Jean Allary, da F. P. — Especial para "Correio da Manhã") — O provérbio inglês "When there is a will, there is a way", seu colega francês "Quem quer o fim, quer os meios" e a fórmula aproximada portuguêsa "O fim justifica os meios" acabam de obter a mais cabal confirmação.

De 30 de Julho a 31 de Agosto de 1948, realizaram-se em Moscou conversações entre os embaixadores das três potências ocidentais e as autoridades soviéticas: Sorin, Molotov e Stalin.

Tratava-se de estudar as condições necessárias ao levantamento do bloqueio de Berlin. A Conclusão dessas conversações permitiu a abertura de discussões técnicas em Berlim, entre os quatro comandantes-chefe. Referiram-se sobretudo a questões monetárias. Entrementes, entre as quatro capitais, verificava-se uma intensa troca de notas e memoriais. Isto durou de 14 a 26 de Setembro e terminou em rotundo fracasso.

Algumas semanas depois, em Berlim, o Conselho de Segurança viu-se incumbido do exame da questão. Dela se ocupou com tôda sua competência e com tôda a autoridade que lhe conferiam aqueles de seus membros pertencentes a potências não diretamente interessadas no problema alemão. Os resultados, porém foram igualmente desoladores. Mas os poderes do Conselho de Segurança foram, de algum modo, delegados a um Comité de Técnicos que continuou compulsando os dossiers, como se, depois de tantos esforços, fosse possível, ainda, descobrir escondida uma virgula, uma nota insuficientemente triturada, uma fórmula que pudesse salvar o mundo, — e, naturalmente, nada encontraram. Porque as reuniões diplomáticas são como os antigos e famosos albergues espanhois: os diplomatas só encontram o que para ali levam.

E desta vez, finalmente, como os russos viessem com a disposição necessárias, bastou que se travassem algumas conversações, secretas a princípio, discretas depois e finalmente a descoberto para que o monstro do bloqueio — como anteriormente o do "lochness" — se revelasse o que era, verdadeiramente: um monstro artificial, aquilo que um espirituoso chamou com muita propriedade de "diplomonstro".

A Constituição de Bonn não será adiada; a data da conferência dos Ministros será a que Jessup fixou primitivamente; a fixação da ordem do dia se fará como o delegado norte-americano propôs; em resumo, todas as condições dos ocidentais, foram aceitas pela União Soviética.

Tudo se passa como se a Rússia tivesse por objetivo obter a qualquer preço essa reunião, fazendo todas as concessões necessárias. Compreende-se agora o sentido de tôda esta campanha pacifista que foi orquestrada através do mundo inteiro há já alguns mêses. Era necessária uma justificação grandiosa desta brusca debilidade, sobrevinda depois de um período de tão frequentes argúcias: o amor da paz é o único digno de fazer admitir tantos sacrifícios.

Compreende-se também porque na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos certos observadores desconfiem desta transformação, de tantos sorrisos e de tanta amabilidade. Talvez tenham razão.

E, no entanto, Paris continua deliberadamente confiante. É de opinião que dessa entrevista tão excepcional não pode sair apenas vento. O mínimo que se espera é o estabelecimento de um "modus vivendi" entre o leste e o oeste, resultado que já não seria para desprezar.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

MULTADOS PELOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Os "Comandos Sanitários" em prosseguimento à Campanha de Higienização dos estabelecimentos que lidam com gêneros alimentícios, procurando defender a saúde da população carioca, realizaram na manhã de ontem mais duas de suas diligências, durante as quais inspecionaram nas zonas afetas aos 1.º e 2.º Grupos, respectivamente, as casas comerciais que passamos a discriminar, e que sofreram as sanções previstas pelo Código Sanitário, em virtude das infrações e falhas verificadas.

No centro urbano, dentre outros estabelecimentos, os sanitaristas inspecionaram as seguintes casas: "Botequim", na Rua Joaquim Palhares, 679: multado por conservar gêneros alimentícios expostos à poeira, às moscas e a outras contaminações. "Restaurante" na rua Joaquim Palhares, 673: multado por falta de asseio, e intimado a cumprir diversas exigências; "Bar", na rua Joaquim Palhares, 674: recebeu recomendações sanitárias e foi advertido verbalmente; e o "Café e Bar", na rua Barão de Iguatemi, 12-D: multado, também, por conservar diversos comestíveis expostos às contaminações perigosas á Saúde do povo. Foi intimado a cumprir inúmeras exigências.

Atendendo a reclamações os "Comandos Sanitários", estiveram nêsse estabelecimento, sito á rua da Carioca, 83, e em face das irregularidades verificadas e da falta absoluta de higiene nas suas instalações sanitárias, o multaram e intimaram ao cumprimento de várias exigências.

Na zona sul os sanitaristas após uma rigorosa batida apresentaram os seguintes serviços: "Hotel Ferreira Viana", na rua Ferreira Viana, 58: recebeu recomendações sanitárias e foi advertido verbalmente em face de algumas falhas: "Bar do Pão de Açucar", no Caminho Aéreo do Pão de Açucar: multado por falta de asseio e por manter pães expostos às moscas, à poeira e a outras contaminações; "Hotel Regina", na rua Ferreira Viana, 29: em regulares condições sanitárias; "Hotel dos Estrangeiros", na Praça José de Alencar, n. 5: multado por falta de asseio e intimado a cumprir exigências; "Charutaria", na rua Marquês de Abrantes, 26: multada por não possuir licença para funcionar; "Hotel", na rua Senador Vergueiro, 44: multado por irregularidades verificadas nas carteiras de saúde pertencentes aos empregados; e o "Restaurante" na rua Pacheco Leão, 272: multado por não ter cumprido exigências feitas em visita anterior, de inspeção.

CRESCE A IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A formação de técnicos para seu manejo

O Ministério da Agricultura importou, nos dois últimos anos, 80 milhões de cruzeiros em tratores, seus suplementos e máquinas diversas. A renda dessa maquinária aos lavradores importou aproximadamente em Cr$ 54.000.000,00.

O Ministério da Agricultura vem cuidando também do preparo de pessoal no emprêgo, manejo e concêrto das máquinas agrícolas; instalação de oficinas para uso do Ministério e dos lavradores; execução, para os lavradores, de trabalhos de desbravamento, conservação do solo, irrigação e drenagem, preparo do solo, plantio, tratos culturais e colheita; revenda de máquinas agrícolas e facilidades para sua importação; distribuição de combustíveis, lubrificantes, peças e sobressalentes e, finalmente, a instalação ou desenvolvimento da indústria de máquinas agrícolas entre nós.

Mantém o Ministério da Agricultura em Ipanema em São Paulo, um curso intensivo de engenharia rural. No ano passado foram realizados dois cursos para agrônomos e outros para tratoristas, sendo que este ano já realizou também dois cursos para aradores-tratoristas, além de estar executando um curso de agrônomos. Os técnicos que se submeteram a essa prova de especialização já se encontram em atividade, distribuidos que foram por todos os Estados e Territórios. Serão ainda iniciadas este ano mais sete cursos de aradores tratoristas, estando, já, preenchidas tôdas as matrículas.

Além dessas atividades, instalou o Ministério da Agricultura oficinas para reparo de máquinas agrícolas e fêz aparelhar outras que já existiam. De acôrdo com o Conselho Nacional de Petróleo iniciou, para efeito de distribuição do combustível, o levantamento dos tratores existentes no país. E mais; vem assistindo, com conselhos e informações de caráter técnico, às iniciativas que visam a construção de tratores e máquinas agrícolas no Brasil.

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Resoluções tomadas em sessão realizada a 28 de abril:

157-49, de Rudolfo Rogowski — Aumento de capital social — Deferido.

161-49, de Antônio Augusto Barbosa — Estabelecer-se — Baixa em diligência para que a Prefeitura Municipal informe se o número de estabelecimentos comporta mais o requerido.

162-49, de João Batista da Cunha — Estabelecer-se — Baixa em diligência para a Prefeitura Municipal informe se o número de estabelecimentos comporta mais o requerido.

163-49, de Américo Pereira & Mello — Estabelecer-se — Deferido.

164-49, de Emprêsa Construtora Chapecoense Ltda. — Estabelecer-se — Baixa em diligência para que o sócio Lindolfo Nick Nicknich apresente prova de quitação com o serviço militar.

165-49, de Mário Rabbione — Adquirir terras — Deferido.

166-49, de Adélia Ballejo Sacco — Adquirir terras — Deferido.

178-49, de Herbert Wonnacott — Estabelecer-se — Deferido.

183-49, de Cervejaria Corumbaense Ltda. — Alteração de contrato social — Deferido.

193-49, de João Soarez — Adquirir terras — Deferido.

197-49, de Younan Chaker Nader — Estabelecer-se — Baixa em diligência para que a Secretaria da Comissão preste informações.

204-49, de E. Brunner & Jost Limitada — Estabelecer-se — Deferido.

205-49, de Oscar Miguel Simão — Continuar funcionando — Deferido.

214-49, de Paulino Lucas — Adquirir terras — Nada há que opôr.

218-49, de Antônio Rosatto — Adquirir terras — Nada há que opôr.

231-49, de Sabino Jacomo Dal-Chiavon — Adquirir terras — Nada há que opôr.

222-49, de Rodolfo Cararo — Adquirir terras — Nada há que opôr.

223-49, de José Samuel Stauffer — Adquirir terras — Nada há que opôr.

65-48, de Antonio Giotto — Vender terras — Arquivado visto independer de autorização (Art. 4.º do Decreto-lei n. 1.968, de 17—1—40).

454-48, de Dal Piva & Cia. Limitada — Estabelecer-se — Baixa em diligência para que o sócio Alcides Dal Piva prove quitação com o serviço militar.

Resoluções tomadas em sessão realizada a 30 de abril:

P. n. 171-49, de Dambros & Piva — Estabelecer-se — Deferido.

P. n. 175-49, de Raimundo Marcelino de Souza — Ocupação de terras — Baixa em diligência para que o Governador do Território informe se as terras estão na faixa de 66 quilômetros.

P. n. 176-49, de Pasquali, Sartori & Cia. Ltda. — Estabelecer-se — Deferido.

P. n. 177-49, de Antonio Esteban Fernandes — Estabelecer-se — Deferido.

P. n. 195-49, de Albano Gonçalves de Oliveira — Aumento de capital social — Deferido.

P. n. 202-49, de Olinda Elizabeth Cestari Gonçalves — Ocupação de terras — Nada há que opôr.

P. n. 206-49, de Gino Menegon — Adquirir terras — Baixa em diligência para que a Prefeitura Municipal informe se a área pertencente a estrangeiros atinge 1/3 da área do Município.

P. n. 207-49, de Anna Moleika — Registrar títulos de terras — Deferido.

P. n. 228-49, de Alipio Manske — Adquirir terras — Nada há que opôr.

P. n. 229-49, de Angelo Alberti — Adquirir terras — Nada há que opôr.

P. n. 230-49, de Aquiles Dente — Adquirir terras — Nada há que opôr.

P. n. 231-49, de Francisco Pereira Putzel — Adquirir terras — Nada há que opôr.

P. n. 232-49, de João Manoel da Cruz Avila — Adquirir terras — Nada há que opôr.

P. n. 233-49, de Angelo José Bottin — Adquirir terras — Nada há que opôr.

P. n. 234-49, de Deodato José dos Santos — Adquirir terras — Nada há que opôr.

P. n. 235-49, de João Dall-Chiavon — Adquirir terras — Nada há que opôr.

P. n. 253-49, de José Antonio de Oliveira — Ocupação de terras — Baixa em diligência para que o Governador do Território informe se as terras estão na faixa de 66 quilômetros.

P. n. 254-49, de Agro Industrial do Prata Ltda. — Estabelecer-se — Deferido.

P. n. 255-49, de Industrial de Refrescos S. A. — Reconsideração de decisão — Baixa em diligência ao sr. Consultor Geral da República.

PROFESSOR ALFREDO MONTEIRO

Nomeado pelo govêrno francês Comendador da Ordem da Saúde Pública

O Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Paris acaba de comunicar ao professor Alfredo Monteiro que o govêrno francês por decreto de 14 de fevereiro último, o nomeou Comendador da Ordem da Saúde Pública.

Em sua missiva, diz o diretor prof. René Fabre:

"É-me sumamente grato, nessa oportunidade, enviar-vos as felicitações da Universidade de Paris, e as minhas pessoalmente, e testemunhar os sentimentos de profunda e cordial amizade ao mestre que sois e que sabeis, tão magnificamente, exaltar a cultura francesa, no espírito de vossos alunos, de modo a criar sempre um laço o mais íntimo e o mais afetuoso entre nossos dois países".

EXPORTARÁ UM MILHÃO E MEIO DE TONELADAS DE MINÉRIO

Belo Horizonte, 5 (Asp) — Dentro de dois anos a Companhia Vale do Rio Doce exportará 1 milhão e 500 mil toneladas de minério de ferro, devendo a Vitória-Minas, em igual período, transformar-se numa das mais modernas ferrovias do continente — declarou o engenheiro Dermeval Pimenta. E acrescentou: Ao contrário do que se tem noticiado, os preços da venda do minério assinalaram um apreciável acréscimo enquanto a exportação total já rendeu 47 milhões, 240 e 518 cruzeiros. De 5 dólares e 20 cents., em princípios de 1948, o preço por tonelada passou a US$ 10,30, estando atualmente fixado em US$ 10,70 e tendo a exportação atingido no mesmo ano 385 mil 252 toneladas.

Salientou ainda o presidente da Companhia Vale do Rio Doce que, terminada a guerra e liberados os compromissos decorrentes do acôrdo de Washington, está a emprêsa completamente livre para colocar a sua produção ao preço do mercado e em qualquer país, figurando atualmente como principais importadores os Estados Unidos, o Canadá, a Holanda e a Bélgica. As exportações até agora produziram para o Brasil divisas no valor de dois bilhões e 500 mil dólares e para a Companhia um lucro superior a 9 milhões de cruzeiros.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tomando as seguintes deliberações:

a) — Processo P1. 14-49 — requerimento da "The Texas Company (South America) Ltda." solicitando autorização para instalar na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, um depósito para combustíveis líquidos com três tanques e dependências complementares.

O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Arthur Levy, que opinou no sentido de: 1) ser permitida a quem deseje e possa instalar tanques para conter petróleo bruto ou outro líquido com tendência para transbordar pela turbilhonar, proteger a instalação com uma única bacia de proteção, igual, no mínimo, ao volume do tanque ou dos tanques por ela circundados; 2.º) — ser autorizada a interessada a instalar, dentro do prazo máximo de dois anos, um depósito para armazenamento e distribuição de combustíveis líquidos, nas condições constantes do seu requerimento de 13 de setembro de 1948.

b) — Processo PL. 11-49 — requerimento da "Shell-Mex Brazil Limited" pedindo permissão para instalar na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, novo depósito para combustíveis líquidos, com as instalações que enumera.

O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Antonio Cabral, que opinou no sentido do deferimento do pedido fixado, entretanto, à requerente o prazo máximo de dois anos para o término das instalações.

c) — Processo P1 13-49 — requerimento da "Shell-Mex Brazil Limited" solicitando autorização para instalar novo depósito de produtos de petróleo no cais de inflamáveis da cidade de Paranaguá, Estado do Paraná.

O Plenário aprovou o parecer do relator, o Conselheiro Antonio Cabral, que se manifestou favoràvelmente ao deferimento da petição, devendo a interessada, todavia, terminar as instalações no prazo máximo de dois anos.

d) — Processo P1 17-49 — requerimento da "The Texas Company (South America Ltda.")" pedindo autorização para construir na cidade de Londrina, Estado do Paraná, um depósito de inflamáveis com três tanques e instalações complementares.

O Plenário aprovou o parecer do relator, o Conselheiro Arthur Levy, que se manifestou pelo deferimento do pedido, condicionado, entretanto, à prévia audiência da Prefeitura de Londrina sôbre a localização do entreposto. Aprovou, ademais, que seja fixado à interessada o prazo máximo de dois anos para a conclusão das obras requeridas.

e) — S.A. Young Indústria e Comércio, Dantas Krauss & Cia., Mate Laranjeira S. A. Real S.A. Transportes Aéreos, S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo, Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Quixadá Comercial e Importadora, Departamentos dos Correios e Telégrafos, Linhas Aéreas Trans-Continental Brasileira S. A., Paul J. Christoph Co. e Importadora Mercantil S.A. requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

ASSALTO À GUARNIÇÃO DE BOGOTÁ

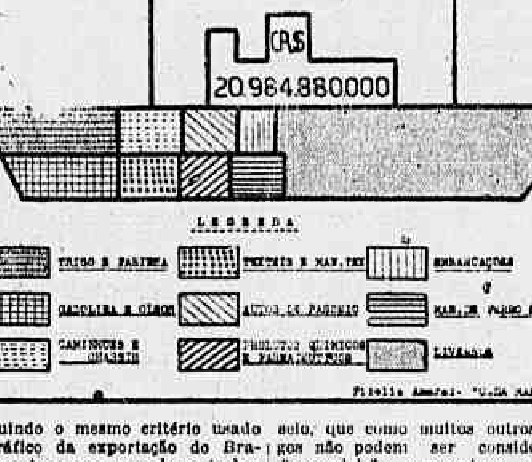
Bogotá, 5 (F. P.) — A guarnição militar de Bogotá situada na localidade de Ubaquen foi assaltada e roubada em pleno dia, por um numeroso grupo de indivíduos, alguns dos quais foram presos, fugindo os demais com armas e munições.

Esta notícia causou sensação, devido à agitação das últimas semanas em relação com os preparativos dos partidos em certas regiões do país, que pretendem recorrer à violência durante o período eleitoral.

O vespertino "El Espectador" anuncia também que as autoridades descobriram um carregamento clandestino a bordo de um navio ancorado no porto de Santa Marta, na costa atlântica.

PRINCIPAIS PRODUTOS COMPRADOS PELO BRASIL EM 1949

Fonte: SEEF DO MINISTÉRIO DA FAZENDA



Seguindo o mesmo critério usado no gráfico da exportação do Brasil durante o ano passado, o trabalho acima apresenta a decomposição por mercadorias da importação no referido período.

Os números absolutos correspondentes às legendas, são os seguintes:

	Cr$
Trigo em grão e farinha	2.492.178.000,00
Gasolina e óleos	1.997.267.000,00
Caminhões e chassis para caminhões	1.291.583.000,00
Têxteis e manufaturas têxteis	1.164.209.000,00
Automóveis de passeio	1.033.778.000,00
Produtos químicos e farmacêuticos	992.236.000,00
Manufaturas de ferro e aço	985.003.000,00
Embarcações	705.251.000,00
Outros produtos	10.323.370.000,00

Em relação a 1947, as mercadorias discriminadas apresentaram as seguintes variações no seu valor:

	Cr$
Trigo em grão e farinha	+ 2.608.000,00
Gasolina e óleos	+ 632.893.000,00
Caminhões e chassis	+ 85.651.000,00
Têxteis e manufaturas têxteis	+ 239.817.000,00
Automóveis de passeio	+ 110.102.000,00
Produtos químicos e farmacêuticos	— 25.524.000,00
Manufaturas de ferro e aço	— 422.091.000,00
Embarcações	+ 276.722.000,00

Vemos, assim que, apesar das restrições impostas à importação, muitos produtos foram comprados em maior quantidade ou por preços mais caros, como o trigo e a farinha. A gasolina e os óleos refinados e lubrificantes subiram no preço e no volume, registrando o fabuloso aumento de mais de seiscentos milhões de cruzeiros em relação a 1947.

Também os automóveis de passeio, que como muitos outros artigos não podem ser considerados "essenciais", consumiram o ano passado 110 milhões mais que no período anterior.

Ao mesmo tempo vimos diminuir grandemente as compras de vagões para estradas de ferro, guindastes, aparelhos físicos e científicos e outras importações de fato "essenciais". Os tratores e instrumentos agrícolas, as locomotivas, os compressores, as máquinas para conservação de estradas, etc., tiveram suas importações estabilizadas, ou registraram aumento diminuto em relação a 1947.

Também os adubos, de que tanto necessitamos, caíram verticalmente nas compras ao exterior, sendo dos que mais sofreram restrições na classe de produtos químicos e farmacêuticos.

FIDELIS AMARAL NETTO

A SITUAÇÃO CAMBIAL DO PAÍS

São Paulo, 5 (Asp) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio debateram a situação cambial do país. O sr. Alexandre Bornstein voltou a referir-se ao fato das licenças concedidas pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil não virem acompanhadas da cobertura cambial indispensável a operação. Disse que presentemente não se poderia pretender o fornecimento de câmbio para mercadorias regularmente importadas, na ocasião da sua chegada. Salientou, porém, ser indispensável o fechamento do câmbio na base das taxas em vigor no dia em que é feito o depósito no Banco do Brasil do valor da fatura em cruzeiros. Outro orador manifestou-se a propósito da demora da expedição dos avisos de vencimentos e depósitos pelo Banco do Brasil a cujo cargo está a maioria das cobranças.

O sr. Bueno Vidigal lembrou a conveniência da adoção de providências sugeridas há tempos pe'o sr. José da Costa, isto é a organização de um orçamento de divisas pelo Banco do Brasil. Só assim se poderia conceder licenças como coberturas imediatas de câmbio.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

O CHILE DERROTOU O PERU

Assunção, 5 (France Press) — O Chile derrotou hoje, à noite, o Peru, por 41 a 35, no match de basquetebol disputado nesta capital pelo Campeonato Sul-americano.

CONFERÊNCIA SÔBRE AGRICULTURA A SER REALIZADA EM WASHINGTON EM MAIO

Washington (USIS) — Representantes de quase todas as nações estarão presentes à conferência sôbre trabalhos de extensão das fazendas, a ser realizada em Washington, pelo Departamento de Agricultura, de 16 a 20 de maio.

A reunião se processará sob o patrocínio conjunto do Serviço de Extensão do Departamento e do Escritório de R Exteriores de Agricultura. O trabalho de extensão compreende colaboração técnica, intercâmbio de técnicos e estudantes para observação e treinamento e intercâmbio dos resultados das pesquisas e investigações sôbre a economia na lavoura e no lar, e estudos dos problemas rurais. Uma conferência semelhante foi realizada em 1944, quando foi estudada a contribuição que os métodos e técnicas de extensão poderiam trazer às zonas devastadas pela guerra.

A conferência que se vai agora realizar avaliará as experiências obtidas pelas nações participantes do conclave, no campo da extensão, desde a reunião de 1944; ressaltará a espécie de problemas de vários países, os quais poderão ser passíveis de solução por meio de auxílio do Departamento de Agricultura e ressaltará a espécie de programas extensão que pareça apropriada aos tipos de problemas que surgirão.

Cêrca de 150 pessoas deverão comparecer, representando todas as nações, exceto as da Europa Oriental. Muitos dos representantes serão estudantes, atualmente estudando nos Estados Unidos e membros da FAO.

ESPERADA INVULGAR SAFRA DE TRIGO EM SÃO PAULO

São Paulo, — (Asp.) — Ao que informa, está sendo prevista uma safra invulgar de trigo, êste ano, no Estado. Sabe-se que 1.600 alqueires estão plantados com sementes fornecidas pela secretária da Agricultura e pelo Ministério da Agricultura. As colheitas terão início em fins de agosto e começo de setembro, esperando-se que constitua um novo marco na triticultura do Estado.

Prepara-se Xangai...

(Continuação da 1ª pág.)

truir com isso armadilhas contra tanques e casamatas.

Por outro lado, as emprêsas aéreas informaram que estava diminuindo o número de pessoas que queriam sair de Xangai. Algumas emprêsas, como a "British Oriental Airlines", anunciaram que suspenderão seus vôos especiais e que atenderão unicamente ao serviço regular de costume. O fato de ter diminuido a evacuação aérea explicou-se, em parte, porque a maior parte dos políticos, homens de negócios, etc., já partiu e agora apenas permanecem aquêles que não podem pagar com facilidade os preços do transporte. Outro motivo é que, segundo os observadores, os comunistas ainda estão longe e produziu-se um estado psicológico em que muitas pessoas acreditam que "ainda há tempo suficiente".

Quanto à situação econômica, informou-se que o govêrno nacionalista viu-se obrigado a imprimir notas de 500.000 dólares chineses e que breve aparecerão notas no valor de 1.000.000 de dólares chineses.

Na "frente política", os observadores dizem que foi notado um aumento nos pedidos para que o presidente interino, Li Tsung Jen, volte à direção política ativa. 300 estudantes de Xangai pediram a Li, que agora se encontra em sua cidade natal de Kweilin, capital da Província de Kwangsi, que regresse a Cantão e dirija a luta contra os comunistas.

Finalmente, a agência oficial de notícias informou, num despacho de Kweilin, que Li Tsung Jen está "mui triste" por não ter podido conseguir a paz e pelo fracasso de seus esforços para reorganizar o govêrno. O despacho acrescenta que Li "está trabalhando nos planos para reorganizar o govêrno e o Kuomintang".

HONG KONG

Londres, 5 (U.P.) — O ministro da Defesa, A. V. Alexander, declarou perante a Câmara dos Comuns que a Inglaterra está enviando substanciais reforços de terra, mar e ar para Hong Kong, para defender essa colônia contra qualquer possível ataque comunista.

Disse Alexander que os reforços enviados para essa decisiva colônia britânica constarão de tanques, infantaria, canhões de campanha, canhões anti-aéreos, aviões de caça, mais um cruzador e, se surgir a necessidade, um porta-aviões.

Revelou também que a Inglaterra dispõe atualmente de um "dispositivo inteiramente novo" de defesa no Extreme Oriente. Foi criado um Conselho da Defesa, contando com os comandantes das fôrças de terra, mar e ar, de par com representantes políticos locais.

NOTAS HISTÓRICAS

SOROCABA

Sorocaba é um cenário histórico por excelência.

Como tantos outros núcleos demográficos brasileiros, nasceu de um estabelecimento religioso, o mosteiro de São Bento.

Deve-se a iniciativa a um dos beneméritos irmãos Fernandes, cuja tradição ficaria perpetuada em três marcos de energia criadora:

André Fernandes — principal fundador da vila de Santa Ana de Parnaíba às margens do Tietê;

Domingos Fernandes — pioneiro da vila de Nossa Senhora da Candelária de Itú (Hitú, em documentos antigos), mais tarde associada ao advento da República.

Baltazar Fernandes — patrono da vila de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, auxiliado pelos genros, André e Bartolomeu de Zuniga, "cavaleiros da provincia do Paraguai das Indias de Castela".

Foi o mosteiro a primeira residência local. Antecedeu de pouco a fundação da vila, cujo aniversário manda a probidade confessar que ignoramos. Os melhores autores baralham datas: Pizarro (Memórias Históricas, VIII, 297) e Saint Adolphe (Dicionário Geográfico, II, 67) consignam 1670; Daniel Pedro Muller (Ensaio dum quadro estatístico da província de São Paulo, 50 e quadro XIX) registra a origem do mosteiro em 1667; Varnhagem pai, que bem conheceu a região, alude à transferência de moradores para Sorocaba em 1626!

Primores arquitetônicos não haverá no velho casarão dos monges, erguido, como sempre, à crista de um outeiro. A igreja anexa, justaposta ao edifício, tôda de taipa socada, conserva inalterável o timbre de ancianidade. Pendem relíquias vetustas do teto e dos altares. O lampadário de prata fornece luz humilde há quase dois séculos e meio. Ladeiam a imagem de Nossa Senhora do Pilar — celebrada nas crônicas de antanho — um São Bento e uma Santa Escolástica, obra, em madeira, de ignorado monge. Artista com certeza intuitivo, inspirado pelo fervor místico, como aquele tenacíssimo Tupanguí, que tantas vêzes refez a imagem de Nossa Senhora de Copacabana.

Mas Sorocaba não nos fala do passado apenas pela voz sonora dos carrilhões.

Todo um mundo de sombras evocativas palpita no silêncio das ruas e praças, talhadas no regaço das colinas emergentes.

Aqui, na rua das Casinhas (hoje Barão do Rio Branco), após o rebate convocatório dos sinos, o coronel Rafael Tobias de Aguiar, político liberal e presidente revolucionário, proclamou a sedição de 1842 com três vivas conservadores:

Viva a nossa Santa Religião!
Viva S. M. o Imperador!
Viva a Constituição!

Era o final da proclamação, que assim começava: — "Paulistas! Os fidelíssimos sorocabanos, vendo o estado de coação a que se acha reduzido o nosso Augusto Imperador o Senhor Dom Pedro 2º por esta oligarquia sedenta de mando e riqueza, acabam de levantar a voz elegendo-me Presidente interino da Província"...

Além, na atual rua Monsenhor Soares, a casa de onde o disciplinador Feijó saiu prêso pelo prestígio do disciplinador Caxias, dificultada sua locomoção apenas pela paralisia, pois visitou várias vêzes Luiz Alves de Lima, sob a guarda de um oficial.

Bem próxima, a janela da fachada por aonde fôra introduzida a carta de Caxais à marquesa de Santos — já então espôsa legítima de Rafael Tobias de Aguiar — carta superiormente generosa, estilo Caxias, "intimando" a moradora a seguir com urgência para a capital de São Paulo. No dia seguinte, varejaram-lhe a residência, "com as formalidades de estilo" (documento publicado pelo sr. Vilhena de Morais, in "Novos Aspectos Da Figura De Caxias, 186).

Não existem placas. Na base de dois canhões, porém, que atiraram contra as fôrças de Caxias, rememora-se a "heróica etapa" da resistência: — "Na Imperial Fábrica Do Ipanema, Marco Inicial Da Indústria Siderúrgica Brasileira, Exito de Varnhagem (Pai), Foram Fundidos Estes Canhões.

A 17 de março de 1842, Sorocaba, Em Nome Da Liberdade, Correspondeu Ao Apêlo Do Seu Grande Filho O Brigadeiro Tobias E Do Ilustre Feijó. Nessa Heróica Etapa, Neste Local, Estas Armas Brilharam.

Foram Aqui Colocadas Em 1926, Sendo Prefeito O Engenheiro Francisco de Paula Camargo."

Eis Sorocaba. Um cadinho de ebulição liberal. Um palco, onde estrêlas e comparsas representaram seu papel segundo a deixa fornecida pelos ditames da própria consciência.

ROBERTO MACEDO

EXCURSIONA O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Segue hoje para o norte do Estado do Rio o governador Macedo Soares e Silva, que visitará os municípios de Macaé, Campos, Natividade, Porciuncula e Itaperuna.

O chefe do Executivo fluminense fará essa excursão em cinco dias, durante os quais inspecionará e inaugurará vários serviços públicos.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

Xisto e petróleo

Divergem as opiniões sôbre o sr. J. Abbink e os resultados da missão que presidiu no Brasil. Há os que dela esperam ou esperaram resultados extraordinários, uma espécie de Plano Marshall brasileiro. Há os que pensam que foi de uma rara inutilidade, constituindo, assim, tremenda desilusão. Talvez, mais uma vez, a verdade esteja no meio. Há, porém, desde já, um resultado de incontestável valor: a missão reuniu um grupo de técnicos nacionais que deu um balanço geral nas possibilidades brasileiras e na nossa real situação econômica. Tal pode servir de base para amplos planejamentos. Houve também uma frase do sr. Abbink, pronunciada em Salvador e glosada em todo o país, em que êle parecia mostrar-se contrário à nossa industrialização. Nação não industrializada é nação escravizada. Sem indústria, afundaremos dentro de poucos anos, com o desenvolvimento econômico da África, em negro pauperismo. Os capitais, as máquinas e as técnicas norte-americanas e européias auxiliadas por uma população numerosa, de baixíssimo padrão de vida, em regime de semi-escravidão em algumas colônias, tenderá a abarrotar os mercados com cacau, café, amendoim, arroz, açúcar e talvez até mesmo frutas, trigo e carne. Onde iremos, então, encontrar cambiais para adquirir produtos industrializados? Decididamente, os brasileiros conscientes não poderão acompanhar o economista estadunidense neste ponto. Em compensação, muitos partilham de sua opinião, quando afirma no relatório: "Pode-se concluir, portanto, que nem a agricultura, nem a indústria brasileira estarão em condições de progredir antes que seja solucionado o problema nacional do abastecimento de combustíveis e que, quanto mais cedo se processar o desenvolvimento dos recursos brasileiros de petróleo, tanto mais depressa todos os setores da economia nacional serão beneficiados".

O sr. Abbink tem razão. De fato, no setor combustíveis líquidos, atravessamos uma situação difícil. Temos um número relativamente pequeno de automóveis, ônibus e caminhões, insuficientes para as necessidades do Brasil. Talvez, ao todo, uns 250 mil veículos, quando no mínimo, deveríamos ter um milhão. Melhora constantemente o nosso padrão de vida. A população cresce de um milhão de pessoas anualmente. As estradas de rodagem se alongam em todos os sentidos, de modo bastante acelerado, e melhoram sensìvelmente. Constróem-se grandes auto-estradas. Pavimentam-se milhares e milhares de quilômetros de rodovias. Organizam-se as primeiras fábricas nacionais de caminhões e tratores. Tudo, portanto, tende para uma acelerada multiplicação do número de veículos. E há os aeroplanos de uma nação que é a terceira no Mundo, na aviação comercial. Ora, para prover o atual e absolutamente insuficiente consumo, já gastamos uns 6 milhões de cruzeiros por dia. Onde conseguir cambiais para prover de combustível um consumo quatro ou cinco vêzes maior?

Acredita-se que tenhamos muito petróleo no subsolo, pois estamos cercados de países produtores de óleo e os técnicos julgam haver, no Brasil, uma área de três milhões de quilômetros quadrados com possibilidades petrolíferas. Algumas zonas parecem, na opinião dos entendidos, extremamente favoráveis. Essas suposições são confirmadas pelo interêsse que despertamos entre os poderosos trustes do óleo mineral. Atualmente, porém, conhecem-se apenas os campos do Recôncavo baiano: Lobato, Joanes, Aratú, Itaparica, Candeias e Dom João. Os três primeiros estão perfurados e em condições de produzir. Os trabalhos prosseguem nos outros. Aratú possui gás natural com que se inicia a industrialização baiana e a eletrificação da Estrada de Ferro Leste do Brasil. A 31 de dezembro de 1948, tínhamos, conforme o Conselho Nacional do Petróleo, 80 poços produtores de óleo e 13 de gás. As reservas de óleo estavam calculadas em um pouco menos de 18 milhões de barris, ou 2 bilhões 837 milhões de litros. A produção potencial diária era de 11.600 barris, mas a extração efetiva aproximava-se de um têrço. Ora, já consumimos 75 mil barris de 159 litros por dia.

As pesquisas petrolíferas, que já nos custaram 400 milhões de cruzeiros, prosseguem. Novos poços estão sendo abertos. Outras zonas são examinadas. Em 1948, continuaram os reconhecimentos na região norte do Recôncavo, até o rio São Francisco; iniciaram-se estudos geológicos em terras de São Sebastião do Passé, Alagoinhas e Mata de São João; prosseguiram trabalhos geológicos no Maranhão, Piauí, Goiás, Paraná e Sergipe, alcançando-se Alagoas; prosseguiram também os exames geográficos iniciados em Sergipe e no estuário do Amazonas. Dentro de poucos meses, teremos uma distilaria de 2.500 barris diários a princípio, 5.000 posteriormente, trabalhando com petróleo baiano. Cuida-se da imediata construção de distilarias em Belém, Rio de Janeiro e Santos, com as capacidades respectivas de 45 mil, 10 mil e 20 mil barris diários, que utilizarão petróleo venezuelano, numa frota de petroleiros de 180 mil toneladas, até que tenhamos mais óleo nacional.

O petróleo de poço, que estamos pesquisando, tem grandes vantagens. Não lhe faltam, porém, inconvenientes. E' de difícil e cara localização. Acredita-se que necessitaremos de 20 bilhões de cruzeiros para obter os 3.750 poços que nos dariam os indispensáveis 75 mil barris diários. Mas não existe apenas o petróleo de poço. Os carvões e os xistos betuminosos fornecem petróleo em quantidades muito grandes e ràpidamente crescentes. Distilando carvão e xisto, a Alemanha conseguiu a maior parte da gasolina que utilizou nos seus exércitos mecanizados. Distila-se xisto betuminoso em grandes proporções na Grã-Bretanha, Letônia, Alemanha, Japão, União Sul-Africana, China e França. Nos Estados Unidos, reservam-se para as necessidades militares enormes depósitos de xisto. Acrescente-se que enquanto aumenta o preço do petróleo de poço, o de xisto, graças aos últimos adiantamentos técnicos, baixa sensìvelmente. O preço do petróleo de poço estadunidense informavam, há semanas, o senador Fernando Távora e o deputado Osório Tuyty, custa 5 dólares por barril, enquanto já se consegue o de xisto por dois dólares, ou quarenta cruzeiros, e tende a baixar.

Somos riquíssimos em xisto betuminoso de primeira ordem. Há xisto no Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O xisto de Irati prolonga-se por 420 quilômetros, indo do Paraná ao Rio Grande do Sul. O depósito é de 200 bilhões de toneladas! O aproveitamento de um décimo — 20 bilhões de toneladas — com o rendimento de 8,5% de óleo, representa uma reserva de 1 bilhão e 600 milhões de toneladas de petróleo, além de valiosos subprodutos, como amônia, material de pavimentação e matérias plásticas butana e propana. O xisto de Taubaté-Tremembé e o do Ceará dão cêrca de 20% de óleo. O da Bahia o marulto, forneceu 400 litros de petróleo por tonelada. Ùltimamente, conseguiram até 600 litros — o que é verdadeiramente surpreendente.

Pimentel Gomes

INSENSIBILIDADE

Há cerca de um mês estamos vivendo numa desagradável e perigosa atmosfera de escândalo, em que a cupidez, a teimosia e a insensibilidade de alguns homens públicos ameaçam deixar a descoberto, perante a opinião pública, as próprias instituições, que êles tão mal e tão incorretamente representam nesta ocasião.

O não comparecimento do ministro da Fazenda à Camara, onde tantas acusações se estavam a erguer contra êle, compromete ao mesmo tempo o govêrno e o Congresso. É um dêsses vazios que pesam ainda mais do que os fatos. Confessa-se culpado e irresponsável um govêrno que se nega, representado aí pelo ministro da Fazenda, a debater no Parlamento processos administrativos, incriminados de dolo, favoritismo e improbidade. Por outro lado, confessa-se incapaz e impotente um Congresso que renuncia ao direito constitucional que lhe é conferido de convocar ministros de Estado para que expliquem os seus atos.

Temos nesse ambiente de escândalo, a prolongar-se sem conseqüências, um dos tristes sinais dos tempos. Favoritismos, negociatas, improbidades administrativas sempre se verificaram no Brasil como em qualquer outro país; mas o que desconhecíamos era a insensibilidade, a irresponsabilidade, a indiferença ética e social, que faz com que altas autoridades da República se vejam envolvidas em escândalos administrativos sem que se possam defender satisfatòriamente e também sem que os seus casos tenham adequado desfecho.

Que desfecho, por exemplo, pretende dar o govêrno aos escândalos ligados às refinarias de petróleo e às vendas de café do D.N.C.? Nenhum, ao que tudo indica. O presidente da República está mudo e quêdo. Não se verificaram sequer pedidos de demissão por parte de membros do govêrno. E é intolerável que se mantenha num silêncio de tôrre de marfim o próprio presidente da República, permitindo que lhe continuem a guiar a mão na concessão de favores ilícitos os mesmos conselheiros e áulicos envolvidos nos escândalos administrativos dos últimos dias.

A opinião pública observa, com espanto, a insensibilidade e a irresponsabilidade com que se portam alguns homens públicos acusados. E pouco valem nomes e pessoas, na verdade, se não ocupam posições de govêrno ou de representação popular, com o risco, portanto, de que se confundam as suas misérias individuais com o conceito das instituições.

* * *

Precisamente, o que para nós se acha em jôgo são a integridade das instituições e a dignidade da vida pública. E não podem continuar a representá-las aquêles que se degradaram em escândalos administrativos, a não ser que estejamos todos marchando para um estado de inconsciência nos limites de uma decomposição.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo instável passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste moderados. Máxima 26,5, mínima 21,3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O suicídio dos partidos

Há dois dias a Câmara abdicava moralmente para poupar ao ministro da Fazenda o encontro com os adversários que punham em jôgo a sua capacidade de administrador. O ministro fugiu ao encontro, é verdade que com a cumplicidade da maioria dos seus principais acusadores. Com efeito, os deputados paulistas também fugiram na hora de votar o requerimento. Alguns inventarão provàvelmente o seu alibi, mas em questões como as por êles mesmos levantadas o dever mandava estivessem presentes quando chamados a pronunciar-se sôbre a convocação do ministro.

Suspirando de alívio, o ministro e seus amigos já agora acreditam poder dormir sossegados. Os políticos, êsses, também se sentiram felizes quando verificaram o resultado negativo do voto convocatório. E assim podem continuar suas espertezas, como se o escândalo do petróleo e a escabrosidade do café clandestino tivessem sido sepultados sob vinte séculos de esquecimento.

Já hoje se embandeiram de novo para tratar do que, no seu jargão, chamam "problema da sucessão". Com o voto de há dois dias, as últimas esperanças de um reerguimento moral da Câmara, foram-se de água abaixo. O povo está hoje convencido de que o Parlamento brasileiro atual é um ajuntamento de oportunistas.

Para quem apelar, então? Para os partidos? Na hora em que o Congresso fraqueja no seu dever de fiscal do govêrno, seria lógico descer-se, em busca de apoio, na escala das hierarquias institucionais, até os organismos que, no menos em teoria, deveriam achar-se mais perto do povo. E que organismos poderão ser êsses senão os partidos políticos?

No entanto que vemos? Êles aparecem mais insensíveis ainda que a Câmara. Durante tôda essa série de revelações, cada qual mais grave, contra a complacência da atual administração para com amigos e parentes, os partidos se destacam pela ausência. Sua única política é desconhecer o que se passa fora da arena de suas evoluções. Fiados em que a memória popular é curta, os partidos despresam a opinião pública. Vivem assim afastados das realidades da época. Será a maior ingenuidade acreditar que os escândalos de agora não serão reavivados durante a campanha eleitoral.

O govêrno se afunda cada vez mais no desprestígio popular. Inteiramente interiorizado, o presidente não consegue estirar o pescoço e olhar para fora. Em meio a êsse naufrágio, os partidos ditos democráticos, e com a responsabilidade de sustentadores da situação, agem como o caixeiro viajante da anedota: enquanto o navio afundava, só êle, na agitação de passageiros e tripulantes, passeava sereno no tombadilho, o dedo na cava do colête, indiferente ao desastre, certo de que nada lhe aconteceria, pois, estando por conta do Meireles, êste pagaria todos os gastos.

O acôrdo interpartidário não pode servir para arrolhar os responsáveis por êle. Criou-se uma atmosfera de suspeita em tôrno da administração que não pode mais ser ignorada. Partidos como a UDN, que empunharam a bandeira da regeneração dos costumes políticos e da moralidade administrativa, não têm o direito de ficar surdos à indignação generalizada contra atos governamentais moralmente indefensáveis. A política democrática não pode ser conduzida na mais completa amoralidade.

Equações a valer

O Plano Marshall não despertou, entre as numerosas classes em que se distinguem os homens de negócio, líderes nas competições comerciais, na indústria e nas finanças, o mesmo interêsse que se nota em pleno desenvolvimento nos Estados Unidos, a propósito do Plano Truman. A razão? Finalidades e meios de realização diversos? Não será pròpriamente isso. E' que o Plano Truman tem maiores ligações com a economia interna do país. Sobretudo por estar em jôgo a aplicação direta de investimentos de particulares no exterior, com a garantia plena do govêrno norte-americano. Êsse interêsse, manifestado mesmo oficialmente, é bom sintoma.

Ainda em recente data, discursando no Estado da Virgínia, o secretário de Comércio dos Estados Unidos, sr. Charles Sawyer, considerou o importante assunto, tratando, em traços gerais, do programa que deveria observar o govêrno de Washington no sentido de ajudar as regiões econòmicamente retardatárias. Afirmou que o referido programa devia, em grande parte, ser financiado e levado avante pelos interêsses particulares. Aludiu a um dos pontos básicos do programa: a necessidade de uma certa e compensadora soma lucrativa para os investimentos, recebendo os participantes seguras garantias de conversibilidade, quer de seus lucros, quer de seus investimentos originais. Dissentiu da aceitação de qualquer coisa que se parecesse com privilégios de extraterritoriedade ou direitos preferenciais.

Entende que o govêrno norte-americano deve incentivar a participação do capital privado no programa de desenvolvimento, sem embargo do ponto de vista contrário em alguns elementos do mundo dos negócios. Não seria fácil prever e ainda menos assegurar, desde agora, as formas das garantias dadas pelo govêrno, mas era preciso saber-se que a experiência já havia demonstrado que seria desejável alguma garantia contra o risco da expropriação ou dos prejuízos resultantes da guerra.

E, ao endossar os novos investimentos, não deveria o govêrno retroagir nas garantias até os investimentos já realizados no país em questão? E se êsse desenvolvimento produziu lucros durante muitos anos, não deveria ser isso levado em conta? São perguntas que, a nosso ver, sendo examinadas e tomadas em consideração, aumentam a complexidade do problema dos investimentos particulares. O Conselho Norte-Americano da Câmara Internacional do Comércio, em sessão realizada a 26 de abril, divulgou dois relatórios sôbre a questão do incentivo ao livre fluxo dos investimentos particulares internacionais. O primeiro condenava o esbôço de um *Código de Justo Tratamento aos Investimentos Estrangeiros*, e será provàvelmente levado a exame e julgamento das Câmaras Internacionais de Comércio, cuja reunião será em junho, em Quebec, no Canadá.

Na hipótese de merecer aprovação êsse Código será depois submetido à apreciação dos comitês nacionais da Câmara, e esta por sua vez o recomendará aos respectivos governos. O segundo relatório foi elaborado pelo comitê especial, encarregado de estudar a participação do mundo dos negócios no desenvolvimento econômico dos países estrangeiros. Tem uma denominação pitoresca: chama-se *Investimentos Internacionais Inteligentes*. Parece que aquêle Conselho liga especial atenção a êsse segundo relatório, pois enumera oito pontos como elementos essenciais de um programa integrado para se conseguir a expansão da economia mundial. Pròximamente, quando voltarmos ao assunto, veremos mais de perto êsses oito pontos. Sem muito esfôrço, percebe-se que representam, caso venham a ser discutidos e aceitos, novos obstáculos aos investimentos até agora tão debatidos em seus múltiplos aspectos.

Por enquanto diremos de outra dificuldade que se esboça, na declaração do sr. Warren Lee Pierson, ex-presidente do Export and Import Bank, segundo a qual o desenvolvimento das regiões econòmicamente atrasadas deveria ser *seletivo* e *paulatino*, e que o problema dos transportes, das comunicações e da energia elétrica deveria constituir a base de qualquer tentativa para o aumento da industrialização...

Equações a valer... pelo menos para o Brasil.

Justiça mais rápida

Um dos artigos do substitutivo Arthur Santos, ao projeto de reforma judiciária do Distrito Federal, que mais debate suscitou na última reunião da Comissão de Justiça do Senado, diz respeito ao juiz que retarda a marcha dos processos. Assim, o que, por qualquer motivo, exceder, por mais de igual tempo, o prazo legal para dar decisão recorrível perderá a competência para funcionar no caso, remetendo, "incontinenti", os autos ao seu substituto indicado em lei. E êste, ao recebê-los, oficiará ao presidente do Tribunal, a quem comunicará o ocorrido, a fim de que seja anotado na matrícula do que se tornou incompetente.

Logo se observou que a substituição acarretaria entraves e prejuízos à boa marcha da causa. O sucessor, sem o conhecimento que do assunto e das provas aduzidas já tinha o antecessor, não poderia decidir com a brevidade desejada.

Em verdade, sem ouvir as partes e as testemunhas, sem ter sequer ordenado qualquer diligência, o magistrado, que substituísse o retardatário, se encontraria em embaraços para julgar bem. Lembrou-se, então, o recurso à segunda audiência de instrução. Mas isso importaria em novas despesas para as partes, sem nenhuma culpa pelo retardamento. A Comissão concluiu que os ônus da segunda audiência caberiam ao juiz retardatário, no dever de atender às despesas contadas.

Demoradamente, a comissão discutiu. A providência será eficiente. O risco de ter a anotação em matrícula de maneira a prejudicá-lo nas promoções futuras e o de ter de pagar custas, pela negligência, convencerão o magistrado de que ser pontual é melhor do que ser impontual nas suas decisões. E' o pensamento do substitutivo, onde se procura evitar a justiça retardada, que é como justiça denegada.

Crédito para indenizar

No Senado está um projeto, que a Câmara lhe remeteu, abrindo o crédito especial de Cr$ .... 11.897.046,40 para pagamento de indenização devida ao expropriado das terras da Fazenda Nossa Senhora da Ajuda, Município de Macaé. A iniciativa caracteriza o lugar, mas nada mais diz sôbre os direitos dos que vão receber.

E' assunto a ser examinado com a necessária atenção. Segundo consta — e no próprio Senado o sr. Villasboas já levantou a dúvida — nas terras campeia o *grilo*. O Departamento de Terras e Colonização poderá informar. O expropriado, a quem o projeto contempla, quando as adquiriu, teve, no ato da escritura respectiva, um protesto judicial. Logo, a transação apresentou vício de origem, sem liquidez.

O Congresso, abrindo o crédito, não deve dizer que se pague a determinada pessoa. O sr. Villasboas emendou o projeto, esclarecendo que a indenização caberá aos legítimos proprietários dos bens expropriados, isto é aos que disso fizerem prova provada. Indicando desde logo a quem se haja de pagar, a lei futura poderá prejulgar o que ainda não se tem até agora por líquido, certo e incontestável.

Preferências injustificáveis

Foi um deputado federal paulista, membro da Comissão de Finanças, que falou incidentemente na possibilidade, quiçá na necessidade de um aperfeiçoamento do processo da licença prévia. Essa sugestão parece que toma vulto, porquanto se afigura resolvido que aquela licença continue por tempo indefinido. E na esfera dessas cogitações, há mesmo quem sugira a instituição de um orçamento cambial. Podemos chamar a atenção dos poderes públicos para o que ocorreu recentemente na Associação Comercial de São Paulo, onde se versou o assunto.

Essa entidade fêz sentir que o regime da licença prévia para a importação só pode ser tolerado como elemento transitório de equilíbrio da balança comercial. De fato, é sempre essa a reiteração de anteriores declarações. O que se conclui é que as concessões de licença prévia são processadas num plano administrativo desordenado, eriçado de obstáculos criados pela burocracia. A saber, entre outros: demora que se não justifica, no despacho dos papéis, acarretando sensíveis prejuízos ao comércio importador, notando-se, não obstante, uma solicitude muito ativa em favor de certos fabricantes.

Oficialização ferroviária

A começar por uma pergunta: convém a oficialização das estradas de ferro deficitárias do país? A estatística responde pela negativa. A União realiza encampações ruinosas, que acarretam pesados ônus ao Tesouro e alguns Estados, como São Paulo, sem recursos para solver seus grandes compromissos, também rumam para êsse caminho. Vejamos, porém, o resultado lamentável dessa oficialização. Não perderemos muitas palavras, além da estatística, sôbre assunto de tanta relevância econômica e de tanto alcance financeiro para um país tão cheio de obrigações como o Brasil. Não há como os números para documentar fatos.

A estatística que se vai examinar é de impressionante significação; copiámo-la da exposição do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Ao ser elaborada a referida estatística a rêde ferroviária brasileira possuía 35.451 quilômetros de linhas contra 31.829 em 1943, porquanto o pernicioso govêrno discricionário pouco ou quase nada fêz nesse plano. Conseguintemente o aumento foi apenas de 3.622 quilômetros.

Os resultados da receita e da despesa das 51 estradas de ferro do país, em 1947, estão assim oficialmente escriturados: as estradas administradas pela União, em número de 10 — presentemente, com as encampações, elevou-se êsse número — deram um deficit de 453.450.000 cruzeiros; as estradas sob a administração dos Estados também apresentaram deficit, num conjunto de 110.213.000 cruzeiros. Portanto o deficit das 18 estradas oficializadas atingiu a enorme soma de 563 milhões e 663 mil cruzeiros!

Examinemos as cifras referentes a 17 estradas de emprêsas particulares. Não houve deficit. Os saldos subiram a 55.593.000 cruzeiros. Êsses algarismos, como documentação, são de uma eloqüência clamorosa contra a política das encampações, a título de regular a situação financeira das emprêsas ferroviárias particulares e não deixar que pereçam as zonas cortadas por seus traçados. Mas se de tal modo se apresentar a deplorável situação financeira das 18 estradas de ferro, 10 da União e 8 dos Estados, que remédio será a encampação, a não ser que venha por aí uma impiedosa majoração de tarifas para completar as agravantes do custo da vida, pelo encarecimento da produção, em conseqüência dos altos preços do transporte ferroviário? Há mais alguma coisa a investigar, para pròviamente rebater alegações gratuitas e inaceitáveis.

O desequilíbrio entre a receita e a despesa talvez resultasse da falta de mercadorias e passageiros para transportar. O que se verifica, no documento em que nos baseamos, é que no transporte-mercadorias a situação ficou mais ou menos estacionária, o que equivale a dizer que não houve aumento de produção, ou, se houve, desviou-se para outros meios de transporte. Quanto ao movimento de passageiros houve acréscimo. Relativamente aos combustíveis o que ficou em prova foi a redução no consumo da lenha. Em compensação, o consumo de óleo Diesel foi espetacular, segundo a classificação da Revista Ferroviária.

É dura a expressão das cifras, mas não há como tirar conclusões certas, a respeito de economia e finanças, sem estatística. E o que está claramente demonstrado é que a oficialização ferroviária é uma calamidade financeira. Acresce que a situação ferroviária do Brasil não se resume num problema financeiro. Encerra equação econômica de grande relevância. Como reduzir ou equilibrar os orçamentos? Como sempre que isso se impõe em qualquer ramo de atividade: equilibrar a receita com a despesa. Uma operação de contabilidade. Mas os técnicos ponderam que a crise ferroviária, pela qual respondem os poderes públicos, além da administração errada, está condicionada a uma redução dos traçados para melhorar as condições técnicas dos trechos considerados troncos e dos ramais úteis.

Não devemos chegar até êsse assunto, que é técnico. O que expomos é o aspecto do problema financeiro das estradas — e perguntamos: por que de 51 estradas de ferro do país apenas dão saldo 17 das que não são oficialmente administradas, sendo que as dirigidas pela União e pelos Estados perseveram no regime deficitário? Não oferece isso o mais ponderável argumento contra as encampações sistemáticas? Não se agravam por êsse meio as responsabilidades dos governos daquelas duas esferas administrativas? Não ficará prejudicada a solução do problema da política financeira que é forçoso empreender naqueles dois planos da administração em benefício da reestruturação da economia nacional?

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Revisão de atribuições

O sr. Getúlio Vargas criou o DNC e colocou-o sob a dependência direta do Ministério da Fazenda. Por que? Resposta fácil: convinha ao seu govêrno ditatorial essa inexplicável subor- título de que grande serviço prestado ao país? Aqui é que se encontra a mais curiosa de tôdas as irrisões: salvar a lavoura cafeeira e defender — outra irrisão sem nenhuma atenuante — a economia nacional, na mais alta de suas expressões concretas. Não é preciso recontar como se passaram as coisas: a grande produção agrícola começou a declinar por falta de tino administrativo.

Por ocasião da campanha presidencial, o brigadeiro Eduardo Gomes dedicou ao café um capítulo especial de seus estudos. O general Eurico Dutra, como alguns jornais ponderassem que êle não se preocupava com o assunto — aliás o mais importante da economia brasileira, — disse então que oportunamente trataria do problema. A promessa ficou esquecida. De maneira que o atual presidente da República, sem um pensamento definido a respeito de matéria de tanta relevância, seguiu o caminho do ditador, apenas com uma restrição: expediu um decreto-lei extinguindo o DNC e declarando-o em liquidação, a prazo fixo. A emenda saiu pior que o soneto. A autarquia, no período de sua suposta liquidação, manobrou mais livremente do que nunca as negociatas, vendendo o que não lhe pertencia.

Os escândalos anteriores, inclusive aquelas escamoteações do Prata, representam café pequeno diante do que se tem passado no período da liquidação. O Ministério da Fazenda, como se agisse em negócio de sua propriedade exclusiva, teria mesmo assumido responsabilidade ostensiva dos atos praticados pelo DNC na fase dêsse arremêdo de liquidação em que tem permanecido.

Mas, de tudo que é anormal ou irregular, o que mais escandaliza, a própria administração pública é a continuação de tal entidade como dependência do Ministério da Fazenda, só porque assim o quis o sr. Getúlio Vargas, a pretexto de moralizar a decantada política do café. Tem-se a impressão de que ao govêrno democrático faltou inteligência para remodelar tôda essa clamorosa criação burocrática que o ditador transmitiu ao regime novo. Não obstante, o Congresso poderia tomar a iniciativa de colocar as coisas nos devidos lugares, conferindo as competentes atribuições.

Um orçamento cambial?

Há cêrca de uma quinzena jornais paulistas divulgaram restrição nas atividades de duas companhias, a Ford e a General Motors. Referindo-se ao caso, um dos jornais advertiu que aquela irregularidade resultava menos da falta de cambiais que da confusão que vem perturbando nossa política cambial. E enumerou os fatos de que procedia a anomalia: ausência de um rigoroso orçamento cambial, de modo a evitar-se que o país continue a adquirir, em dólares, mercadorias cujo valor geral seja superior às nossas receitas nessa moeda; falta de orientação racional com relação à distribuição das disponibilidades em moedas arbitráveis; finalmente, falta de esforços, por parte do govêrno, para um acôrdo com os nossos credores estrangeiros.

Impõe-se maior contrôle do valor das importações brasileiras na área do dólar. Além disso, também ainda não se cogitou pròpriamente de estabelecer preferência na importação, para artigos de imperiosa necessidade no país.

Agora, quanto ao caso concreto: aquelas duas emprêsas paulistas têm, nos Estados Unidos, débitos avaliados em 22 milhões de dólares, os quais até esta data não puderam ser transferidos, embora tudo fizessem para conseguir essa transferência.

E existem outras emprêsas mais ou menos em idêntica situação.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Contam os *Bilhetes norte-americanos* que um juiz de Washington indeferiu um pedido de divórcio cujo argumento consistia em que os cônjuges não mais dormiam na mesma cama.

E' o caso do sofá, às avessas. Solução: aproximem-se as camas.

• • •

Conto do vigário

Em Campos um indivíduo tomou um automóvel guiado pelo chofer Salvador de Freitas. Em meio do caminho, assaltou-o, exigindo-lhe, revólver em punho, a bôlsa ou a vida. Freitas, tremendo de mêdo, entregou-lhe a bôlsa, isto é, a carteira, cheia de papéis, deixando quietos no bôlso traseiro das calças dois mil cruzeiros em moeda corrente. O assaltante, que abandonara o carro após o golpe, ao verificar o lôgro, disparou vários tiros contra o carro já em movimento.

Só lhe resta queixar-se à polícia. E' um caso autêntico de conto do vigário.

• • •

Em Salvador o jornalista pernambucano Craveiro Leite foi vítima de uma queda, fraturando o ilíaco. Levado ao Pronto Socorro, recusou-se a ter engessado o osso fraturado. Conduzido em padiola para o hotel, no dia seguinte, lépido e são, saiu a ver turìsticamente as curiosidades baianas.

Aí está um jornalista em ótimas condições para servir de vítima dos atentados policiais à liberdade de imprensa.

• • •

Pela Sociedade Brasileira de Amigos da Índia está sendo festejada com exposições, conferências, filmes e recitais, a Semana da Índia.

Tivemos há pouco a "Semana do Índio". Vem agora a Semana da "Índia". Está melhorando muito...

Cyrano & Cia.

PARA A COMISSÃO DE TERRITÓRIOS DEPENDENTES

Washington, 5 (U.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos destinou uma verba de 12.000 dólares dos fundos da União Pan-americana para os trabalhos da Comissão Interamericana de Territórios Dependentes. O secretário geral da Organização dos Estados Americanos ficou autorizado a pagar 3.000 dólares, por mês, a partir do dia 15 de abril último ao secretário geral da Comissão, porém a quantia não poderá ultrapassar a 12.000 dólares. Essa decisão foi adotada por uma votação de 12 contra nenhum e seis abstenções, depois de longas discussões em que o delegado norte-americano Paul C. Daniels propôs que as Nações filiadas às organizações especiais, como a Comissão de Territórios Dependentes financiassem, elas mesmas, os seus trabalhos. O delegado mexicano Ruiz Quintanilla replicou, dizendo que êsses países não fizeram reservas, quando os referidos organismos foram constituídos e que a Organização não tinha, agora, o direito de recusar o apoio econômico. Abstiveram-se de votar os Estados Unidos, Chile, Bolívia, Nicarágua, República Dominicana e Venezuela.

DESAPARECEU A AMEAÇA DE GREVE NA ITÁLIA

Roma, 5 (R.) — A Confederação Geral do Trabalho da Itália, controlada pelos comunistas, chegou hoje a acôrdo com a "Confindústria" — sindicato dos empregadores — e o ministro do Trabalho, Amintore Fanfani, fazendo, assim, cessar a ameaça de uma greve geral em todo o país marcada para fins da corrente semana.

A ameaça de greve surgiu quando a Confederação Geral do Trabalho anunciou ser necessária uma solução para as divergências entre os sindicatos e os trabalhadores sôbre a questão do arbítrio das disputas trabalhistas e dos direitos dos empregadores de demitir os operários, frizando que, se tal não fôsse conseguido, ordenaria a deflagração de uma greve geral em toda a Itália em fins da corrente semana.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70-72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

RUNDSTEDT E STRAUSS NÃO SERÃO JULGADOS

Londres, 5 (F. P.) — O marechal von Rundstedt e o general Strauss, os ex-comandantes chefes nazistas, não serão submetidos a julgamento — decidiu o govêrno britânico.

A UNIÃO JURÍDICA FRANCO-BRASILEIRA

Há um ano, quando me sucedeu procurar em Paris um amigo de velha data e companheiro de antigas lutas, Jean Hauser, encontrei-o ocupado com a recepção de vinte estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Eram, explicou-me êle, hóspedes da secção francesa da União Jurídica Franco-Brasileira.

Unir as almas, da França para o Brasil e do Brasil para a França, tem sido o gôsto muitas vêzes o encargo de grande número de pessoas, desde as primeiras misturas aqui havidas em conseqüência das primeiras incursões francesas.

Essas incursões não resultaram vitoriosas. Repetidas até o fim do século XVIII, foram sempre rechaçadas; mas, por um fenômeno de assimilação que nos brasileiros, tanto quanto acontecera em relação aos portuguêses, superava o próprio ânimo da repulsa, as expedições eram batidas e os franceses em boa parte ficavam... Depois, foram acrescidos pelos emigrados, e assim permaneceram no Brasil como se o tivessem conquistado, e realmente o conquistaram, no domínio do pensamento.

Contudo, as organizações culturais da França, há cinqüenta anos pelo menos, concentram seus esforços, de preferência, nos países de língua espanhola. Esses países cobrem evidentemente uma região maior que o Brasil, não tão extensa, entretanto, que o absorva, pois nela representamos pouco menos da metade, e os contactos franceses no Brasil têm sentido histórico mais profundo.

A influência francesa no plano da inteligência observa-se como de caráter particular entre nós. Está sendo, porém, deslocada. Cumpre restabelecê-la, no interêsse de ambos os povos.

A idéia da União Jurídica Franco-Brasileira, que tem apenas três anos de existência, recupera um pouco o terreno perdido. Busca estabelecer de modo prático o exame dos problemas abstratos cujo debate contribua para fixar a unidade em relação ao direito, unidade que esteja precisamente quando os fatos se encarregam de impô-la na defesa das origens de nossa cultura e na preservação do sistema da cultura francesa, ameaçada agora pelas subversões de índole política irrompidas no seio mesmo da Europa.

A presidência de honra da União foi dada, na França, ao Sr. Jules Basdevant, presidente da Côrte Internacional de Justiça, e, no Brasil, ao Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. O prestígio dêstes nomes assegura-lhe a continuidade.

Aquêles vinte estudantes brasileiros que, há um ano, Jean Hauser recebia em Paris entravam, pois, na dinâmica da instituição. Compunham uma embaixada já hoje bem singular, porque não era representativa da geração que bate bolas com os pés e sim evocativa das outras gerações que se dedicavam a compreender o mundo, a orientá-lo.

Estas palavras e referências pareceram-me oportunas em razão de haver-se instalado a secção francesa da União Jurídica Franco-Brasileira no próprio Agrupamento das Universidades da França, quer dizer no centro cultural do grande país onde figurará como um núcleo de estudos capaz de restabelecer e manter, em determinado ramo do conhecimento, as seculares relações entre franceses e brasileiros, começadas quando em 1504 um certo Paulmier de Gonneville, originário de Honfleur, penetrando pelo pôrto da Bahia, chegou ao rio Paraguaçu.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O CRUZEIRO E SEU PRESTÍGIO INTERNACIONAL

JOÃO ALVES BORGES JÚNIOR

No período de 1º a 22 de julho de 1944, realizou-se em Bretton Woods, New Hampshire, Estados Unidos, a Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas. Nessa Conferência compareceram as delegações de 44 nações estrangeiras, inclusive a do Brasil, chefiada pelo ex-ministro da Fazenda, o sr. Artur de Sousa Costa. Nela as Nações Unidas firmaram dois importantes acordos — um sôbre o Fundo Monetário Internacional, outro sôbre o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. No primeiro o Brasil subscreveu uma quota no valor de Us$ 150.000.000,00, no segundo 1.050 ações, no valor de Us$ 105.000.000,00 dólares norte-americanos. No Acôrdo do Fundo Monetário Internacional o Brasil assumiu o compromisso de entregar ao Fundo: a) uma reserva metálica de 33.325.167,860 gramas de ouro fino; b) 10% de suas disponibilidades líquidas e oficiais, em ouro e dólares norte-americanos. c) Us$ 112.500.000,00 ou Cr$ 2.081.250.000,00, na paridade de Cr$ 18,50/ Us$ 1.00. Nestas condições e conseqüentemente, o nosso cruzeiro do Fundo Monetário Internacional ficou valorizado, por possuir uma equivalência-ouro de 48,0362 miligramas de metal fino/ unidade de papel-moeda brasileiro. Assim, a paridade de Cr$ 18,50/ Us$ 1.00 resultou da relação, entre as equivalências-ouro do dólar norte-americano e do cruzeiro brasileiro ou do quociente de 888,6706/ 48,0362. No entanto, por êsse fato, não se pode concluir absolutamente que o nosso cruzeiro, em circulação no país, esteja valorizado e goze de prestígio internacional.

Em 31 de março de 1949, segundo declarações oficiais, o Brasil possuía uma circulação de papel-moeda, no valor de Cr$ 21.207.780.387,50, e, por fôrça de seus compromissos com o Fundo Monetário Internacional, deveria entregar ao Fundo um montante de Cr$ 2.081.250.000,00, resultante da paridade de Cr$ 18,50/ Us$ 1.00. Considerando êsse montante como parte integrante da circulação de papel-moeda emitido pelo govêrno brasileiro, podemos concluir: o Brasil possui dois cruzeiros diferentes: um, modestamente valorizado, pertencente ao Fundo Monetário Internacional e possuindo uma equivalência-ouro de 48,0362 gramas de metal-fino/ unidade monetária, o cruzeiro; e outro, bastante depreciado, de circulação interna, sem garantia real e equivalência-ouro.

Resumindo, teremos, com relação ao montante da nossa moeda emitida pelo govêrno: uma emissão pequena, na base de 9,81%, valorizada modestamente e pertencente ao Fundo Monetário Internacional; outra, bastante maior, na base de 90,19%, depreciada e em circulação no território nacional.

Em face dessa situação, como se pode afirmar positivamente que o cruzeiro brasileiro está valorizado e goza de prestígio internacional, quando a nossa moeda modestamente valorizada não nos pertence e se incorporou ao patrimônio monetário do Fundo Internacional?

Não sejamos tão ingênuos para pretender comprovar um prestígio que não existe, na realidade, em face dos fatos e dos compromissos assumidos.

Contràriamente ao que se afirma, pela propaganda da nefasta política da economia dirigida e seus economistas estatais, o ouro não perdeu o seu grande prestígio na Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas.

Com relação à Organização e Direção do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na parte que se refere aos Depositários, art. 11 do acôrdo firmado, êste exige a criação de um Banco Central, de cada país membro, na forma que se segue: "Cada membro designará o seu Banco Central para depositário de tôdas as disponibilidades do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento em sua moeda, ou, se não tiver Banco Central, outra instituição aceitável pelo Banco das Nações Unidas."

O Brasil não possui ainda o Banco Central, e por isso, provisòriamente, está sendo representado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, de organização e finalidade bem diferente da do Banco Central Modelar. Convém lembrar que no Acôrdo do Fundo Monetário Internacional as Nações Unidas estabeleceram: "O valor-par da moeda de cada membro será expresso em têrmos de ouro, como denominador comum, ou em têrmos de dólares dos Estados Unidos, de pêso e título vigorantes em 1º de julho de 1944". Como pode o nosso cruzeiro circulante no território nacional, num montante, pelo menos, de Cr$ 19.126.530.387,50 (90.19% da emissão papel total), gozar de prestígio internacional?

Enfim, os nossos economistas estatais não sabem o que dizem, o que fazem, nem mesmo o que querem.

AS PROCURAÇÕES EM CAUSA PRÓPRIA E O IMPOSTO IMOBILIÁRIO

O escrivão de um Ofício de Notas de Ponte Nova, em Minas Gerais, consulta se é devido o impôsto a que se refere o decreto-lei n. 9.330, de 1946, sôbre os lucros oriundos da "escritura de compra e venda que, por alguns tabeliães, são denominadas: *Procuração em Causa Própria*".

Em resposta, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que, se os mandatários se caracterizam como verdadeiros proprietários dos imóveis, os lucros decorrentes das referidas transações incidem no tributo instituído pelo mencionado decreto-lei.

O SÊLO É DEVIDO NO ATO DA ASSINATURA DO CONTRATO

Uma firma que explora na praça o comércio de elevadores geralmente com contrato, ficando os compradores obrigados ao pagamento de 30% do preço total por ocasião da assinatura do contrato; 40% quando da entrega das máquinas; 20% quando as máquinas forem instaladas; e 10% com a entrega do elevador em funcionamento, — consulta:

1º) se o sêlo é devido sôbre o total, quando da assinatura do contrato, ou

2º) se o sêlo é devido somente quando do recebimento das prestações contratuais, ou ainda

3º) se o sêlo é devido sòmente por ocasião da entrega do elevador em funcionamento.

Esclarece a consulente que o preço da venda não é definitivo, porquanto uma das cláusulas do contrato estabelece que êsse preço estipulado está sujeito a variações, de acôrdo com a taxa cambial e com a alteração de impostos e direitos alfandegários, dependendo o fornecimento de licença de importação; o qual é suscetível de cancelamento por motivos de fôrça maior, isto é, greve, incêndios, sinistros marítimos, etc., sendo que em tal eventualidade, será devolvida ao comprador qualquer quantia recebida por conta.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o sêlo é devido no ato da assinatura do contrato e calculado sôbre o total das obrigações assumidas, na forma do art. 40 das Normas Gerais do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, pouco importando para o caso as demais especificações.

Outrossim, — acrescenta a Recebedoria — estando o preço convencionado sujeito a variações, deverá o contrato ser registrado para os fins legais e cobrança da diferença de impôsto, quando houver.

NÃO ESTA OBRIGADA A "PATENTE DE REGISTRO"

Firma industrial, estabelecida em São Paulo, consulta se está obrigada à posse de "Patente de Registro" pelo fato de realizar mera exportação de seus produtos (tecidos de linho) em vitrines de estabelecimentos comerciais, nos quais, entretanto, não efetua venda de espécie alguma.

Em resposta, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que *a mera exposição de produtos em um local qualquer, onde os mesmos não sejam vendidos*, não acarreta para o expositor, em face dos têrmos claros e precisos do art. 10, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, a obrigação de se habilitar com a "Patente de Registro".

Dessa decisão recorreu, *ex-officio* a Recebedoria de São Paulo para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida nos precisos têrmos das disposições legais que regulam a matéria, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

RETIFICAÇAO DE LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

O delegado regional do Impôsto de Renda, de acôrdo com os pareceres, dou provimento à reclamação interposta por firma desta capital, para determinar a retificação do lançamento contestado.

Dêsse ato, deixou aquele delegado de recorrer *ex-officio* para o 1º Conselho de Contribuintes, em face do que dispõe a parte final do artigo 160 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, *in verbis*:

"Art. 160. Das decisões favoráveis aos contribuintes ou às fontes, haverá recurso *ex-officio* para a instância superior, salvo quando a importância em litígio não exceder a Cr$ 5.000,00, ou quando houver desclassificação de infração capitulada *no* processo, ou a exigência do impôsto tiver resultado de engano no contrôle da declaração de rendimentos, equívoco da fonte informante ou simples êrro de fato."

AUTORIZAÇAO PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Luís de Melo, residente em Cristalina, no Estado de Goiás, a negociar com os minérios enumerados no item 1 da circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio de ágata e da granada aos fins industriais e obrigado o referido cidadão às exigências em vigor, previstas na circular n. 17, de 12 de julho de 1939.

ISENTAS DO SÊLO AS QUITAÇÕES DOS SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Uma Companhia de Seguros, estabelecida nesta capital, consulta se estão isentos do impôsto do sêlo os têrmos do acôrdo para liquidação de obrigações decorrentes de acidentes do trabalho.

A respeito, responde a Recebedoria do Distrito Federal afirmativamente à consulta, nos têrmos da Nota 2ª, ao n. IV do art. 109, da Tabela anexa ao decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942, que estabelece, expressamente, a isenção daquele tributo para as quitações dos seguros de acidentes do trabalho.

62 MIL TRABALHADORES EM GREVE

Detroit, 5 (U.P.) — O sindicato dos operários unidos ordenou a greve nas fábricas locais da Ford Motor Company, o que pode paralizar toda a organização industrial da Ford e deixar sem trabalho 133.000 trabalhadores em 33 cidades, dentro de 3 semanas.

Cêrca de 62.000 operários iniciaram a greve ao meio dia nas fábricas Ford de River Rouge, nas linhas de Montagem de Lincoln e Mercury e em outras instalações, em sinal de protesto contra uma suposta "aceleração" do ritmo das tarefas. Mais de 5.000 dêsses operários pertencem às importantes oficinas de River Rouge.

A greve ocorreu depois de terem fracassado as negociações entre os diretores da Emprêsa Ford e os representantes dos sindicatos, inclusive o presidente Walther Reuther. Mal correu a notícia da greve, os operários começaram a abandonar as oficinas e ràpidamente estabeleceram "piquetes" na entrada principal.

Essa greve, paralizando essas oficinas e as de montagem Lincoln e Mercury, reduzirá a produção diária do país em 4.700 automóveis e caminhões. Trata-se da primeira greve importante nas fábricas Ford, desde 1941. Os agentes Ford em todo o país vêem-se agora sob a ameaça de não poderem exibir seus carros. Um porta-voz da emprêsa disse que esses agentes tinham uma média de dois e meio carros a vender. A fábrica não tem reservas de carros terminados.

AVIAÇÃO

PRECISÃO NAS MANOBRAS AÉREAS

Exemplos de sacrifício e bravura do famoso 1.º Grupo de Caça foram confiados à guarda dos elementos de escol que hoje integram o 9.º Grupo de Aviação — Elogiado pelo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica a demonstração aérea realizada na Base Aérea de Santa Cruz

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas emitiu, em boletim, as seguintes impressões sôbre o exercício de tudo que assistiu, recentemente, na Base Aérea de Santa Cruz:

"No dia 22 de abril último, realizou-se na Base Aérea de Santa Cruz uma demonstração aérea para o Curso de Tática Aérea em presença de altas autoridades, dos adidos aeronáuticos estrangeiros e dos oficiais e cadetes da "Escola de L'Armée de l'air" da França.

Por feliz coincidência, êsse exercício foi levado a efeito na data comemorativa do encerramento, na Europa, das atividades de guerra do 1.º Grupo de Caça, cujos exemplos de sacrifício e bravura, bem como a experiência e o tirocínio adquiridos em memorável campanha foram confiados, como precioso legado, à guarda dos elementos de escol que hoje integram o 1.º Grupo de Aviação.

Assisti à reunião preliminar à execução dos exercícios programados e ao encerrá-la, sob a mais viva emoção, dediquei os trabalhos daquele dia à memória imperecível dos nossos companheiros que, em serviço de guerra, sacrificaram suas vidas no cumprimento do dever.

A demonstração transcorreu sob a mais perfeita ordem exatamente de acôrdo com o programa prefixado; a precisão das manobras realizadas com desembaraço e fiel observância das prescrições estabelecidas pela direção do exercício, bem como os excelentes resultados das ações de tiro e bombardeio, causaram a melhor impressão a todos os assistentes e constituem uma confortável prova do alto grau de adestramento em que se encontra presentemente a unidade de caça sediada na Base Aérea de Santa Cruz.

Essa unidade, dotada de excelente material e orientada sua instrução dentro dos mais rigorosos padrões de eficiência, se destaca, principalmente, pelo elevado espírito de seus oficiais, cujo "elan" e entusiasmo profissional é digno de ser imitado pelas demais organizações da F.A.B. Com êsse espírito presidindo e orientando as atividades quotidianas do pessoal do 9.º Grupo de Aviação é fácil vencer dificuldades e realizar trabalho útil e proveitoso em prol do engrandecimento da F.A.B., para maior segurança de nossa Pátria.

Ainda sob a magnífica impressão do que me foi dado observar por ocasião da demonstração aérea realizada em 22 de abril último na Base Aérea de Santa Cruz e considerando que êsse trabalho foi realizado de maneira invulgar, resolvo elogiar:

O major aviador Lafayete Cantarino de Souza, oficial de operações da Base Aérea de Santa Cruz, pela capacidade demonstrada como organizador do exercício, pondo mais uma vez a prova a sua experiência de veterano da Campanha da Itália e seu interêsse e zêlo pela instrução dos nossos pilotos de caça.

O capitão aviador Francisco Amélio de Figueiredo Guedes que comandou o esquadrão da demonstração, pela precisão e segurança de sua atuação pondo em evidência seu preparo profissional e acentuada capacidade para o exercício do comando.

Os primeiros tenentes aviadores Ivan Janvrot Miranda, Berthier de Figueiredo Prates, Hélio de Oliveira Moura, José Maria Marques Galvão, José Ribamar de Souza, Mendonça, segundos tenentes aviadores Luiz de Gonzaga Lopes, José Alexandre do Nogueira, Eduardo Bruno Barbosa, José Vicente Cabral Checchia, Clovis de Costa Oliveira, Adélio Del'elasco, João Soares Nunes, Helio Grego de Abreu, Mario Joaquim Dias, Art Casace Bezerra Cavalcante, pela perícia com que se conduziram nas diversas fases do exercício, uma pública demonstração de disciplina de vôo e apurado proficiência, que muito os eleva no conceito dos seus superiores".

CONFERÊNCIAS SÔBRE TRANSPORTES AÉREOS

Palestras por professôres americanos no Clube de Aeronáutica

O Ministério da Aeronáutica, no desejo de concorrer para a expansão do transporte aéreo no Brasil, está organizando um Centro Técnico de Aeronáutica, já em fase de construção, em São José dos Campos, Estado de São Paulo. Além do vários órgãos de pesquisa, o Centro contará com um Instituto Tecnológico que será uma moderna escola de engenharia aeronáutica. Atualmente, seus cursos estão funcionando no Rio de Janeiro, até que se completem as instalações definitivas do Centro em São José dos Campos.

Para reger as diferentes cadeiras do Instituto foram contratados vários especialistas norte-americanos. Aproveitando a presença entre nós desses técnicos, a Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica resolveu fazer realizar uma série de palestras sôbre assuntos de Aerovias, de modo a permitir uma aproximação entre os técnicos americanos, o pessoal dos departamentos civis ou militares interessados e representantes das companhias de aeronavegação.

Para tal fim, entrou em entendimentos com a Diretoria do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, com a colaboração da qual foram realizados estudos e determinados os tópicos de maior oportunidade para o meio aeronáutico brasileiro. Ficou também assentado que cada exposição seria seguida de debates entre os interessados presentes.

Palestras serão realizadas tôdas as quartas-feiras, às 21 horas, no salão do Clube de Aeronáutica, à rua Alvaro Alvim, nº 21 — 10º andar. A primeira terá lugar no dia 18 do corrente e será proferida pelo professor Charles Stanton, sôbre o tema: — Funções do govêrno relacionadas com o desenvolvimento da aviação (Functions of Government in connection with aviation development). A segunda e a terceira serão proferidas pelo professor William L. Grossman e abordarão o tema: — Problemas econômicos do Transporte Aéreo (Economics of Air Transport). — As demais serão oportunamente anunciadas.

Os assuntos abordados versarão: 1) — Funções do Govêrno relacionadas com o desenvolvimento da aviação; 2) — Problemas econômicos do transporte aéreo; 3) — Aeronavegabilidade; a) Projetos e novas construções; b) Manutenção em serviço; 4) — Contabilidade, Estatística de operação e análise de custo; 5) — Planejamento e Projeto de Aeroportos: a) Áreas de pouso; b) Estruturas; c) Instalações auxiliares para proteção de pouso; 6) — Natureza e funções dos organismos internacionais relacionados com a aviação; 7) — Proteção rádio ao vôo; projeto, desenvolvimento, utilizações e padronização; 8) — Comunicações e controle de tráfego; 9) — Meteorologia.

CADETES AÉREOS EM INTERCÂMBIO DE VISITAS

Londres, 5 — (B. N. S.) — A Grã-Bretanha, o Canadá e os Estados Unidos acabam de organizar um sistema de visitas mútuas para seus cadetes de aeronáutica. Em agôsto dêste ano 25 cadetes britânicos visitarão os Estados Unidos, viajando no mesmo avião que terá trazido à Inglaterra 25 alunos da patrulha aérea civil americana. Os cadetes britânicos visitarão o gigantesco bombardeiro de seis motores, que está sendo construído no Texas, farão acampamento, pescaria e excursões pelas montanhas do Arizona, e visitarão Hollywood. Na viagem de volta visitarão Washington, e Nova York. Intercâmbio semelhante será feito entre cadetes britânicos e canadenses. Os jovens ingleses visitarão a zona das minas auríferas do Canadá, o Niagara, Ottawa e Montreal. Os cadetes canadenses e americanos viajarão de planadores, visitarão Londres e várias partes da Grã-Bretanha e encerrarão a viagem com uma visita à zona britânica da Alemanha.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

Nos próximos dias 11, 12 e 13 de maio corrente reunir-se-ão em Oslo, a segunda Conferência Internacional da I. A. T. A., especialmente dedicada às relações públicas. Essa importante conferência contará com a representação de tôdas as mais importantes companhias de aviação do mundo.
cdaehBflá,deêC

A K. L. M. TEM NOVO DIRETOR

No próximo mês de junho, assumirá a Direção Geral do Tráfego da K. L. M. o sr. von Balluseck. O novo diretor substituto, nêsse importante posto, o sr. J. Martin, que se retira depois de quase trinta anos de atividade na K. L. M.

AVIÕES COM ASSENTOS INVERTIDOS

Londres, 5 (R) — Os aviões da R.A.F. estão sendo agora construídos com os assentos com costas para os motôres. Os passageiros assim, tomarão posição com o rosto orientado no sentido da cauda do aparelho. Tal modificação foi originada por experiências feitas com veículos automáticos e de propulsão a foguete, colimando-se maior segurança de vôo. Entretanto, as companhias civis inverteram os assentos dos aviões, isto é, deixaram-nos como dantes, com a frente para os motores, alegando que os passageiros poderiam objetar-se à inversão, sendo mesmo mau negócio "psicológico", pois que os viajantes ficariam sempre pensando em desastres.

Os testes com o avião automático batizado com o nome de "homem-padrão" (standardman) demonstraram que havia muito maiores probabilidades de salvação, num desastre, quando os passageiros viajavam de costas para os motores. Ao envez de ser impedido para avante, com o impacto durante os acidentes causador à maioria de casos fatais — o passageiro seria impelido ainda mais cerradamente contra o estôfo da cadeira, protegendo-se de ferimentos.

Durante as experiencias, um avião automático com "pseudos-passageiros" foi atirado ao sólo com uma velocidade esmagadora, impelido por rojão. O exame posterior, depois do "desastre" mostrou que o novo método é — um sucesso.

AS COMPANHIAS DE TRANSPORTES AÉREOS ARGENTINOS NAS MÃOS DE PERON

Buenos Aires, 5 (F.P.) — Todas as empresas particulares de navegação aérea foram nacionalizadas por decreto presidencial publicado ontem, estipulando a supressão da pessôa jurídica às empresas de capitais mistos e acrescenta que o capital estatutário ficará a cargo do Banco Central da Argentina. Essas empresas ficarão, doravante, sob o contrôle do Ministério dos Transportes. A providência do govêrno da Argentina atingirá as companhias particulares que serviam todo o território da Argentina.

Buenos Aires, 5 (A.P.) — O govêrno aprovou um decreto que nacionaliza todas as companhias de aviação civil formadas com capitais particulares e públicos, comprando o Banco Central as ações dos portadores particulares.

As companhias afetadas são a **Fama e Alfa, a Zonda e a Aeroposta**, entre as quais a mais importante é a **Fama (Flota Aérea Mercante Argentina)**, cujos serviços internacionais vão até Londres, Roma e Santiago do Chile.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

Êste novo aparelho "B-45", das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, é um bombardeiro a jato que recebeu o nomè de "Tornado". A linda estrêla da Warner Bros Julie London escreve o nome de batismo do aparelho, enquanto o "ás" Major Charles Yeager, que pilotou o super-sônico "XS-1", espera que o trabalho termine, para dar início à arrancada

Recentemente, uma exposição com 60 exibições, chamada "O Progresso da Aviação" realizou uma tournée pelos Estados Unidos. A exposição de equipamentos de aviação abrangeu um período de 40 anos de desenvolvimento aeronáutico, dando idéia ainda do que se pode esperar para o futuro. O sr. Gill Robb Wilson, notável técnico da aviação, declarou que êsse acontecimento marcava o fim de uma época na vida da aviação e dava início a outra. Demonstrou que a época anterior era caracterizada pelo aperfeiçoamento da forma dos aviões, sendo o seu único meio de propulsão os motôres de cilindros. A nova época terá como característica pelas pesquisas no campo da fôrça e dos elementos eletrônicos que tem tôdas as probabilidades de tornar o vôo uma fôrça mais dinâmica, dando-lhe o papel mais importante nas comunicações, televisão, navegação e viagens estratosféricas.

Destacado entre as exibições de "O Progresso da Aviação" foi um motor inteiramente novo, o Turbo-Ciclônico 18, que se diz ser capaz de impulsionar grandes aviões em tôrno do mundo, sem reabastecimento de combustível. Êsse motor usa "compostos que economizam 20% de combustível, no passo que aumentam a produção de fôrça de 2.700 a 2.350 H.P. Engenheiros da Curtiss-Wright frisaram que êsse motor é o último passo no caminho do desenvolvimento da ciência que teve seus pioneiros em homens como Santos-Dumont e os irmãos Wright, há meio século passado.

Ilustrando o grau de progresso da aviação no após-guerra, foram exibidos modelos de motores "ram-jet", "turbo-jet" e foguetes. Os foguetes, mais complexos e mais rápidos, foram os primeiros a quebrar o recorde de velocidade do som, em avião. Êsse é o único tipo de motor capaz de funcionar fora da atmosfera da terra.

*

Os misteriosos e rápidos espéctros luminosos que aparecem nas telas do radar, há muito que preocupavam os técnicos em ciências eletrônicas. Foram porém identificados, por fim. Engenheiros da "Bell Telephone", em seus laboratórios, declaram, depois de longas pesquisas, que tais espéctros nada mais são que insetos voadores de altas altitudes. Durante a guerra, os espétros, diz-se chegaram a causar falsos alarmes anti-aéreos. Captados tanto à luz do dia, como à noite, os espéctros se moviam alternadamente para diante e para trás, em aparente desafio a tôdas as leis conhecidas da aerodinâmica. Nenhuma teoria parecia adaptar-se à ação dos espectros e, por isso, foram chamados "anjos". Os engenheiros da Bell tentaram uma série de experiências, na esperança de criar estranhos espéctros artificiais, por meio de mudanças de temperatura, umidade e agitação atmosférica. Tudo, porém, falhou. Finalmente um observador notou a possível correlação entre os espéctros na têla do radar e os insetos voadores. Os engenheiros colocaram então homens em vários pontos de uma tôrre de contrôle, para observar os insetos visíveis sob um raio de luz vertical, vinda de um holofote. Outros observadores seguiram as pegadas dos espéctros que apareciam na tela do radar. Depois de comparar os resultados, os engenheiros abanaram a cabeça. Os "anjos", do radar, nada mais eram que simples insetos voadores.

*

A Administração da Aeronáutica Civil (CAA) dos Estados Unidos anunciou recentemente um plano nacional no montante de 1 bilhão e 100 milhões de dólares para a construção e melhoramentos de 4977 aeroportos civis, para fazer face às atuais exigências do serviço aéreo. O programa estaria completado em 1953. De acôrdo com o plano, o Govêrno Federal pagaria cêrca de 45% do custo total. Os governos locais e estaduais repartiriam entre si o resto do montante, o que representaria 25 novos aeroportos e o melhoramento de 543 outros, com pistas de pouso e decolagem com o comprimento de 1050 a 1350 metros; 474 novos e 574 outros aeroportos aperfeiçoados, com pistas de 750 a 1050 metros de comprimento e 1777 novos e 581 aeroportos modernizados, com pistas de 450 a 750 metros de comprimento. O plano também tem vistas para a construção de 291 novas bases navais e a modernização de 40 outras, assim como a construção de 63 bases para helicópteros e o melhoramento de duas outras.
C.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ASSUNÇÕES NO ESTADO MAIOR

Perante o major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas assumiram os cargos de 1º subchefe, 2º subchefe e de inspetor da Inspetoria do Estado maior, respectivamente, os brigadeiros do Ar Armando Pinheiro de Andrade, Ivan Carpenter Ferreira e Raymundo Dyott Fontenelle.

Após a assunção o chefe do Estado Maior apresentou aos seus auxiliares imediatos os oficiais que ali servem, a começar pelo tenente-coronel Martinho Cândido dos Santos, chefe de Gabinete.

PARA RECEBER SEU DIPLOMA

Está sendo chamado à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), o 2º tenente médico da reserva João Gualberto Ferreira Silva, a fim de receber seu diploma.

DECRETOS DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica concedendo transferência para a reserva remunerada, no pôsto de 2º tenente, ao 1º sargento do Quadro de Pilotos (em extinção) José de Andrade Sá, que conta mais de 25 anos de serviços; nomeando Gumerindo Lobo do Nascimento para exercer, interinamente, o cargo classe E da carreira de Escriturário e aposentando Alfredo Romão Gonçalves Filho, na função de paioleiro da Fábrica do Galeão.

O MINISTRO DO TRABALHO AGRADECE

O titular da pasta do Trabalho enviou ao tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, uma mensagem agradecendo a cessão de um avião da F.A.B. para conduzir, a Montevidéu, a Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Trabalho. Nessa mensagem o ministro Honório Monteiro elogia "a superior dedicação e espírito público" do major aviador Waldir Conde, capitão aviador Manuel Mazerom, primeiros sargentos Jean Louis Bourdon e José Ribamar de Souza e do 3º sargento Olmar da Costa Siebra, componentes da tripulação.

MEDALHA DE CAMPANHA

Por decreto do presidente da República foi concedida a medalha de "Campanha na Itália" ao 3º sargento Divino Bernardino Moreira.

Homenagem do ministro da Aeronáutica aos juristas que tomaram parte nas reuniões da CERNAI

O brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, ofereceu, ontem, um almoço aos juristas que tomaram parte nas reuniões da Comissão de Estudos Relativos à navegação aérea internacional, abordando temas que serão discutidos no Congresso a reunir-se em Montreal.

Estiveram presentes, magistrados, juristas e figuras de relêvo nos círculos judiciários. Oferecendo o ágape, o ministro titular da Aeronáutica, que exaltou a colaboração dos homens do direito na fixação de normas jurídicas ligadas à navegação aérea e agradecendo a homenagem, discursou o senador Ferreira de Souza, enaltecendo a harmonia existente no Ministério da Aeronáutica entre militares e civis, que se esforçam pelo progresso da aviação nacional e felicitou a ação do ministro à frente da Força Aérea Brasileira.

O ministro Trompowski participou aos presentes como titular da República haver encarregado [illegible] escolha do sr. [illegible] Ferreira de Souza para chefiar a Delegação Brasileira e do sr. Temistocles Cavalcanti para intervir [illegible] primeira permanente [illegible] Estados Unidos depois [illegible] Dutra, para participar do conclave de Montreal, no Canadá.

CURSO DE GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA CLÁSSICA

para Senhoras e Crianças. Os mais modernos ensinamentos para fins de estética. Já está demonstrado que a ligeira demonstração para emagrecer e fortificar-se, sem prejuízo da saúde, pelo melhor método de ginástica, à base da respiração. Inscrições, até 15 de Maio para o curso. Aulas particulares a domicílio. Informações pelo Tel.: 22-1077. (Cp-30)

TORTA DE ALGODÃO PARA A EUROPA

João Pessoa, 5 (Asp.) — Um cargueiro inglês está carregando em Cabedelo 40 mil fardos de torta de algodão.

O DIA POLICIAL

EXEMPLO A SEGUIR

Por ocasião da visita da comissão de parlamentares aos presídios desta capital, tivemos oportunidade de chamar a atenção das autoridades competentes para um grave problema existente no Departamento Federal de Segurança Pública, a par daquele que dizia respeito aos locais destinados à detenção de pessôas. Tratava-se da deficiência de transportes em que aquele importante órgão da administração pública vinha se debatendo. E isto por uma razão muito simples, não houve delegacia ou dependência daquele Departamento por onde tivessem passado os parlamentares sem que os respectivos chefes fizessem alusão a deplorável situação de carência, por vezes absoluta de meios de transportes. Fizemos, então, um apêlo no sentido de que a par de instalações mais condignas para as delegacias distritais, fosse também observado o problema referente à locomoção das autoridades em suas diligências. O primeiro, naturalmente mais complexo e por isso mesmo requerendo estudo mais acurado, até o momento não teve a mínima solução. Já na parte imediata, ao que tudo indica, o nosso apêlo surtiu algum efeito. Pelo chefe de Polícia foi nomeado para chefiar a Garage e a Oficina Mecânica daquele Departamento um funcionário bastante novo naquela casa. Essa nomeação, como não podia deixar de ser, não foi vista com bons olhos por aqueles que cobiçavam o cargo — e êstes, ao que estamos informados, eram muitos.

O novo chefe da Garage e Oficina Mecânica da Polícia, mal tomou posse, iniciou um programa de recuperação e de disciplina. Os resultados não se fizeram esperar, pois em pouco tempo, se bem que o número de viaturas existentes naquele Departamento, não seja ainda o necessário e suficiente para a cobertura ideal de todos os trabalhos, ao menos já proporciona uma certeza maior às diversas autoridades de que sempre podem contar com uma viatura para esta ou aquela diligência, a qualquer hora do dia ou da noite. E isso indiscutivelmente se deve não só à aquisição de alguns carros novos como, principalmente, ao processo de conservação, e rápida recuperação dos veículos quando danificados.

E naturalmente observando o que também foi dado à nossa reportagem observar naquela dependencia do Departamento Federal de Segurança Pública nas comemorações do último 1º de maio, foi que o chefe de Polícia baixou a seguinte portaria: — "Tendo em vista os apreciáveis melhoramentos levados a efeito na Garage e Oficina Mecânica do Serviço de Transporte dêste Departamento, conforme tive a oportunidade de verificar por ocasião das comemorações de 1º de maio, resolvo elogiar Leovigildo da Costa Filgueiras, chefe da G.O.M. do S. Tp. pelas suas qualidades funcionais, que muito contribuem para dar maior realce às delicadas funções que exerce com inteligência, exato espírito de camaradagem, cooperação integral, método de trabalho e lealdade absoluta, dando, dêsse modo, a sua assistência permanente e eficiente colaboração à Administração do S.Tp. do D.F.S.P."

Pena é que os outros chefes de serviços daquele Departamento não dêm motivo para idêntico registo ...

* * *

Eva e os carros oficiais...

No último dia 30, às 8 horas, o chapa branca 8-90-32 transitava pela rua Goiás, conduzindo uma menina. O motorista não era o oficial.

Já, às 10,45 horas, o de número 9-02-84 passava em frente à estação do Meier. Ao lado do motorista, que também não era o oficial, viajava u'a moça com um lenço tipo esportivo na cabeça. Possivelmente uma pretensa inovação para comparecer ao trabalho nas repartições ...

Arrancado do estribo pelo caminhão — O lotação capotou cheio de passageiros — Outras ocorrências

No Hospital Miguel Couto foi pensado, ontem, o comerciante José Melo, morador à rua São Clemente, 189, o qual apresentando fratura da bacia, fôra, naquela rua, em frente ao n. 75, arrancado do estribo do carril por um auto que estacionava junto ao meio fio. A vítima, após medicarse naquele nosocomio, foi internada em uma casa de saúde.

CAPOTOU O LOTAÇÃO

Pela rua Visconde de Niterói corria ontem o lotação n. 4.67.83, linha pr. Mauá-Meier, dirigido pelo motorista Artur Sales, morador à rua Marabá, 56. Em frente à Escola de Veterinária do Exército, ao desviar-se de um caminhão que seguia em sentido contrário, ao tentar o motorista um golpe de direção, o veículo capotou, sendo projetado ao sólo os passageiros.

Em consequencia do desastre o motorista Sales teve o braço direito fraturado, nada sofrendo, entretanto, as pessoas que viajavam no carro.

A polícia local registou a ocorrencia sendo o motorista pensado na Assistência.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

Em consequencia de queda de trem na estação da Penha, foi internada no H.G.V., com fratura do crânio, a domestica Otavia Ribeiro, moradora à rua Eneas Filho, 50.

COLISÕES

A Assistencia prestou socorros a Leopoldo Cruz, morador à rua do Costa, 75, em consequencia de ferimentos resultantes de uma colisão de veículos. Leopoldo, que é empregado em uma fábrica de cigarros, pregado em uma fábrica de cigarros, cão dos produtos da referida empresa quando, na rua São Luiz Gonzaga em frente ao 145, o veículo colidiu com o bonde da linha 82, dirigido pelo motorneiro Ademir Oliveira, morador à rua Apodi, 82. A vítima, com fratura da bacia, foi internada no H.P.S. tendo fugido o motorista Manoel Silva, que dirigia o carro em que a vítima viajava.

— Na direção do carro 36529, de sua propriedade, seguia, ontem, em companhia de sua esposa, d. Ester Chermann, o negociante Israel Chermann, de nacionalidade polonesa, morador à avenida Julio Furtado, 76, quando na avenida Copacabana, à esquina da rua Paula Freitas, veio a colidir com o auto de praça 32-28-34, cujo motorista evadiu-se deixando no local, com ferimentos felizmente não de natureza grave, o casal Chermann. As vitimas se retiraram depois de pensadas no H.M.C.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No hospital Getulio Vargas, onde se encontrava desde o dia 2, faleceu ontem Maria Joana de Sousa, que residia à rua Major Augusto Cesar, 182, e que, por motivos intimos, incendiara as vestes, com o propósito de por fim a existencia. O corpo foi recolhido ao necrotério.

—Outra que tentou contra a vida foi a domestica Amelia Moreira Ribeiro, moradora à rua Jupiter, 481, a qual por motivos que não quiz explicar, ingeriu, no domicílio, um tóxico, sendo internada o H.G.V.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao 219 o auto 41202, cujo motorista fugiu, atropelou uma senhora, de cor branca, a qual, com fratura de crânio e outras lesões graves, teve os socorros da Assistência, sendo internada no H.P.S. É ignorada a identidade da vítima.

O AUTO INCENDIOU-SE APÓS A COLISÃO

Colidindo violentamente com um caminhão que estacionava, com tarois apagados, em ponto ermo avenida Brasil, um auto de praça teve seus passageiros pensados na Assistência em consequencia de ferimento recebidos. O motorista do caminhão abandonou o veiculo no local tomando rumo ignorado tendo o auto de praça, após a colisão sido presa das chamas. Os passageiros pensados na Assistência foram o operário Edenes Monteiro, morador à rua Paraopeba, 218 e Jorge Silva, motorista residente à rua dr. Nunes 370, que se retiraram depois de medicados.

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM O BONDE, MORRENDO UM PASSAGEIRO DO ELÉTRICO

Quando trafegava pela avenida 28 de Setembro o bonde n. 62, linha Malvino Reis, dirigido pelo motorneiro de regulamento 8083 colidiu com o caminhão n. 60.09.43, dirigido pelo motorista Ubirajara Costa. Em consequência do desastre teve morte instantanea o passageiro do elétrico Francisco Render, de 40 anos, casado, morador à rua Itabaiana, 149, ferindo-se, ainda, o ajudante de caminhão Roldão Pedro, morador à rua Um n. 2, na estação de Cosmos. O cadaver de Francisco Render foi recolhido ao necrotério.

MATOU-SE INGERINDO UM TOXICO

Uma ambulância do posto do Meier foi chamada a socorrer uma pessôa que, na rua Manoel Vitorino em frente à estação da Piedade tentara contra a vida, ingerindo um tóxico. Ao chegar a ambulância constatou o medico de serviço nada mais ter a fazer: a vítima havia falecido. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades locais que promoveram a remoção do corpo para o necrotério.

QUASE MORTA POR AUTO

A Assistencia prestou socorros à senhora Marie Ramirez, moradora à rua Lauro Muller, 150, em consequência de atropelamento por auto na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Abrantes.

Aquela senhora teve o braço esquerdo fraturado.

LESSEPS CONDENADO À MORTE

Paris, 5 (U. P.) — Paul de Lesseps, filho de Ferdinand Marie de Lesseps, foi condenado à morte em contumácia "por manter relações com o inimigo" durante a ocupação da França.

O filho do construtor do Canal de Suez foi julgado por ter entregado aos alemães um relatório sôbre a forma em que acreditava ser possível a conquista da referida via inter-marítima mediante operações militares por mar e ar.

Alguns rumores dizem que Lesseps está na Espanha.

DESENVOLVE-SE A RODOVIA TUTOIA-SÃO BERNARDO

S. Luiz, 5 (Asp.) — Está tomando grande desenvolvimento a rodovia Tutoia-S. Bernardo, construida por iniciativa do sr. Lucas Veras, da cidade de Tutoia.

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormónios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA licenciado pelo S N F M em 1942, sob n 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

ESPERADO EM FORTALEZA O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

Fortaleza, 5 (Asp.) — Fortaleza prepara-se para receber no próximo dia 8, o sr. João Daudt de Oliveira da Confederação Brasileira do Comércio e sua comitiva. A Federação das Associações de Comércio e Indústria do Ceará e a Associação Comercial, juntamente com outras entidades de classes estão organizando um grande programa de recepção ao líder das classes produtoras, que vem ao Ceará para tomar conhecimento dos problemas mais prementes do Estado.

TAMBEM ESPERADO EM NATAL

Natal, 5 (Asp.) — Está sendo esperado aqui no próximo dia 7, o sr. João Daudt de Oliveira, que será hóspede oficial do govêrno do Estado.

Durante a sua permanência nesta capital, o presidente da Associação Comercial será alvo de grande manifestação, por parte do comércio local, manifestação que se traduzirá num banquete que já conta com centenas de adesões.

INICIOU SUAS ATIVIDADES O HOSPITAL-MATERNIDADE DE SÃO LUIZ

S. Luis, 5 (Asp.) — Entrou em funcionamento o Hospital Maternidade e Infantil, tendo nascido, hoje, a primeira criança nesse nosocomio.

CONTINUA CHOVENDO NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Recife, 5 (Asp.) — Continua chovendo em zonas do interior do Estado, com o que se espera sejam promissorias as safras dos produtos agricolas das regiões atingidas pelas chuvas.

364.000 CRUZEIROS PARA A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE QUITANDINHA

Foi sancionada, ontem, pelo governador fluminense, lei abrindo o crédito especial de Cr$ 364.000,00 para pagamento à concessionaria da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em Quitandinha, do aluguel do estand do Estádio do Rio, naquele certame.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu de um anónimo o donativo de Cr$ 1.000,00 que penhorada agradece.

CORTINAS

E DEMAIS

DECORAÇÕES

GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE

TECIDOS

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DA

MAPPIN

360 PRAIA BOTAFOGO 364

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório
HOJE AS 21 HORAS
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Sátira de Silveira Sampaio

Aos sábados e domingos
Matinées às 15 e 16,30
"A FARÇA DO ADVOGADO PATHELIN"
Para crianças e adultos.

RECAMIER

A linda loja de Copacabana em pleno funcionamento,

TRANSPASSA-SE

possue belas e luxuosas instalações no terrêo e subsolo. Adaptável a qualquer ramo de negócio, caso não queira continuar com o atual. Ver e tratar no local com o seu proprietário das 15 ás 18, sábado de 10 ao meio dia.

Rua Carvalho de Mendonça, 36-B, esquina de Rodolpho Dantas.

É mais Rápido — com Boas Estradas!

DIZ O MADEIREIRO: Com boas estradas e os caminhões International, é mais econômico enviar para a cidade a madeira encomendada.

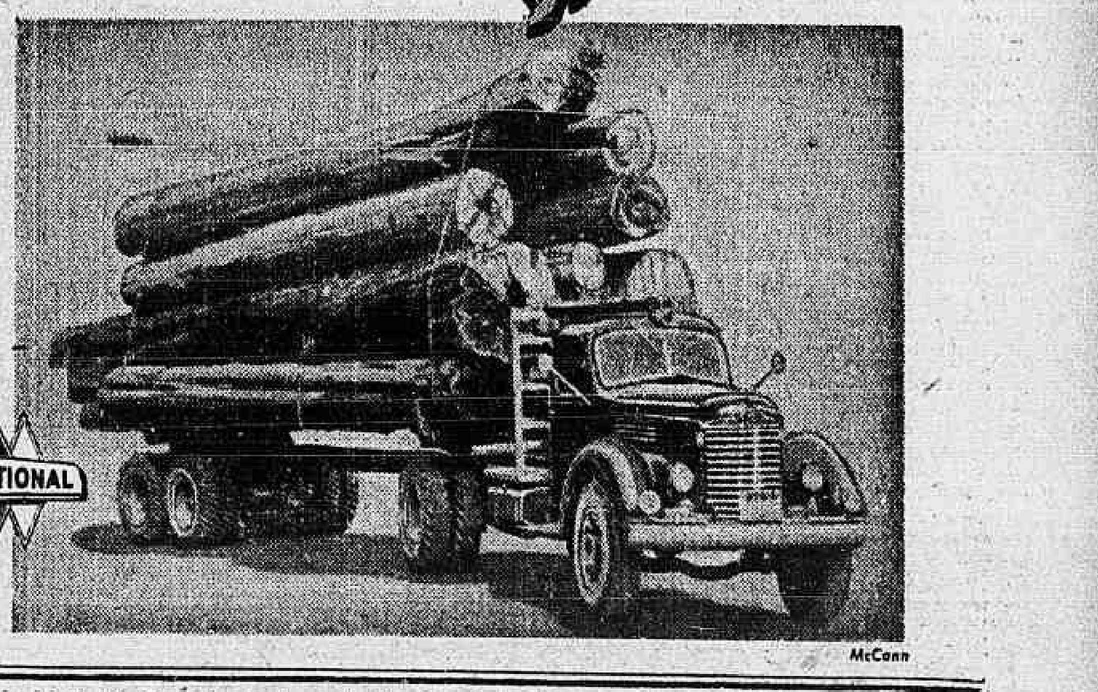
★ Rodovia longitudinal ligando Belem (Pará) a Jaguarão (R. G. do Sul). Esta será a maior estrada brasileira, com o percurso total de 6.151 Km.

DIZ O CONSTRUTOR: Com boas estradas e os caminhões International, dispomos de mais material para construir edificios ou fábricas, casas ou escolas.

DIZ O MOTORISTA: Boas estradas e os caminhões International garantem conforto e segurança para a entrega de qualquer material.

Por todo o Brasil, homens e máquinas trabalham em ritmo acelerado, tornando realidade o objetivo do Plano Rodoviario Nacional — *plantar estradas!*

Obra de tão grande vulto como a que realizam os Departamentos Nacional e Estaduais de Estradas de Rodagem, fará com que os produtores brasileiros tenham transporte mais econômico, mais eficiente e mais rápido. E tanto nas estradas a construir, como nas atuais rodovias, os proprietarios de caminhões poderão contar com o auxilio inestimavel dos caminhões International, especialmente fabricados para atender às necessidades dos varios tipos de carga.



Caminhões INTERNATIONAL

INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro — Av. Barão de Tefé, 74 • São Paulo — Rua Oriente, 57 • Porto Alegre — R. Gaspar Martins, 893

McCann

COMPRE HOJE VIDA JUVENIL

Já se encontra à venda, em todos os jornaleiros, o número de Maio da Revista da Juventude. A matemática sorri para você - Pense e acerte - Lendo e aprendendo - Quadros brasileiros - 30 segundos de curiosidades - Página de armar são algumas das interessantes seções de "VIDA JUVENIL" - Preço em todo o Brasil Cr$ 3,00.

REALIZAÇÕES DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

O QUE REALIZOU A SOCIEDADE EM 1948

A diretoria da Fábrica Nacional de Motores S. A. vem de apresentar à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, reunida a 27 do mês passado, o relatório das atividades da Sociedade no exercício de 1948.

Dêsse documento extraímos os tópicos principais que transcrevemos:

"Constituída a Fábrica Nacional de Motores S. A. na Assembléia Geral de 17 de dezembro de 1947, tendo seu registro publicado a 9 de janeiro de 1948, cabe-nos relatar o andamento dos negócios sociais e os principais fatos ocorridos no primeiro ano de atividade da Companhia.

Neste período, cuidou a Diretoria da organização dos serviços, da conclusão de várias obras e da realização de outras, consideradas indispensáveis, prosseguindo e desenvolvendo as atividades industriais e comerciais.

As atividades da Companhia foram grupadas em três setores principais, subordinados à Administração Central, a qual superintende, diretamente, os serviços jurídicos, contábeis e comerciais.

a) — Fábrica — Serviços técnicos, (Estudo e projetos — Métodos e processos de operação — Laboratórios), Serviços industriais e dos almoxarifados.

b) — Prefeitura — Terras, colonização e saneamento; matas e jardins; estradas e edifícios; hotel e refeitórios; olaria e pequenas indústrias; serviços de transporte.

c) — Cooperativa — Serviços agropecuários e de abastecimento.

I. OBRAS E INSTALAÇÕES

Das obras executadas em 1948, merecem ser citadas: a conclusão da parte do edifício onde se acham localizados, no pavimento superior, os serviços técnicos e administrativos, e na qual foram feitas modificações, visando a uma melhor distribuição dos respectivos locais.

No pavimento térreo e no subsolo, fizeram-se obras para instalação de:

— Laboratórios de Ensaios Químicos, Mecânicos e Metalográficos;
— Tipografia;
— Laboratório fotográfico;
— Sala de projeções para filmes Técnicos e Educativos;
— Oficina de Manutenção.

Pavilhão de Montagem: — Para atender à nova linha de produção de caminhões e tratores, foi construído o primeiro hall destinado à montagem, com vinte metros por cem metros e dois pisos elevados para serviços auxiliares. As vigas para a ponte rolante estão sendo instaladas.

Contíguo ao primeiro, levantou-se um segundo pavilhão com as mesmas dimensões de 20m x 100m, que será utilizado na montagem dos subgrupos destinados às operações do primeiro pavilhão.

Foram executadas as obras para a oficina de pintura, anexa à oficina de tratamentos especiais.

As instalações com finalidade social são adiante referidas.

II. ATIVIDADES INDUSTRIAIS

1) Revisão de motores

A Fábrica Nacional de Motores S. A. intensificou, consideràvelmente, o serviço de revisão de motores de aviação, do maior interêsse, sem dúvida, para a aviação comercial do país, garantindo, a um grande número de emprêsas nacionais, a assistência técnica indispensável à eficiência e segurança do tráfego aéreo.

Quinze emprêsas nacionais contrataram, com a Companhia, a revisão de motores de aviação. A Fábrica prestou ainda, nesse sentido, serviços ao Ministério da Aeronáutica.

Revisamos 138 motores, 166 carburadores e 363 magnetos e ensaiamos em nossos bancos de prova 273 motores. Para maior eficiência de revisão, a Companhia adquiriu nos Estados Unidos grande estoque de peças sobressalentes de motores, no montante superior a Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros). Êsse estoque representa garantia de relevante importância para a aviação comercial, por isso que ficou assegurada a revisão dos seus aparelhos, em qualquer emergência que possa inopinadamente ocorrer.

2) Novas linhas de produção

Reconhecida a absoluta necessidade para a exploração econômica da Fábrica, do estabelecimento de grandes linhas de produção industrial, e atendendo ao programa governamental de fabricação de equipamentos para a mecanização da lavoura e de auto-veículos de transporte, a Companhia, após detido estudo da questão, fixou o seguinte programa de produção:

— Linha tronco:

Motor Diesel de 100 H.P.

— Linhas principais, utilizando êste motor:

a) Caminhão de 7,5 a 10 toneladas de carga útil com possibilidade de reboque de 14 toneladas (O motor representa 28% do custo F.O.B. do chassis completo com motor, sem pneumáticos);

b) Trator de Esteira, tipo médio, podendo trabalhar em lavoura e terraplenagem (O motor representa 21% do custo F.O.B. do trator de esteira).

— Outras linhas derivadas — Com o mesmo motor, poder-se-ão estabelecer, ainda, as seguintes linhas de produção:

a) Instalações Fixas — para a produção local de energia mecânica ou elétrica, de grande aplicação no Brasil;

b) Grupos Electrogêneos — com grande número de aplicações militares e industriais.

c) Motores Marítimos.

Estabelecemos contacto com indústrias estrangeiras, para exame da possibilidade da aquisição de licença de fabricação e assistência técnica necessária.

Ao tempo da Comissão Construtora da Fábrica Nacional de Motores, havia sido contratado com a "Technical Managers Corp." um estudo de cooperação entre a Fábrica e uma indústria americana para a produção, no Brasil, de veículos automotores.

O relatório apresentado evidenciou a inconveniência da solução proposta, que importaria num investimento da ordem de Cr$ 400.000.000,00 em 5 anos, e no contrôle da direção técnica e comercial da Companhia.

Afastada a hipótese de projetarmos motor e veículos de características próprios, — o que acarretaria a solução de problemas extremamente complexos na fase inicial da indústria, estudamos proposta apresentada pela Fabbrica Automobili Isotta Fraschini S.p.A., em Milão, e com prévio conhecimento do Govêrno Federal, assinamos contratos de compra e de licença de fabricação do motor I.F.D.80, de 100 H.P., e de chassis para caminhão de 7,5 a 10 toneladas, estando em prosseguimento as negociações para a fabricação do chassis para o trator de esteira.

O caminhão F.N.M.D.80 (licença Isotta Fraschini) é extremamente robusto e apropriado, particularmente, às condições brasileiras, quer pela resistência, quer pelo baixo consumo de combustível, e ainda pela sua elevada capacidade de transporte, mesmo em terreno fortemente acidentado. A carga útil é de 7,5 a 10 toneladas, podendo elevar-se a 22 mediante a adaptação de reboque.

O motor é Diesel, de 6 cilindros, 100 HP, a 1850 rotações por minuto e, portanto, um motor de baixa rotação, o que por si só constitui garantia de robustez e vida extremamente longa. O consumo de combustível, à plena carga e em velocidade normal de cruzeiro, é, sem reboque, de 18 litros em 100 km e, de 26 litros, com reboque. Êsse consumo representa, em média, economia de 50% no custo da ton. km em relação ao caminhão à gasolina de igual capacidade de transporte. A declividade máxima que pode vencer, à plena carga, é de 27% sem reboque e de 13% com reboque.

III. ATIVIDADES COMERCIAIS

Em período de instalação e organização de serviços industriais básicos, não sendo possível incrementar as atividades comerciais, a Companhia, para aliviar o ônus da operação e conservar o pessoal especializado, prosseguiu nos negócios das linhas já iniciadas: revisão de motores de aviação, fabricação de unidades de refrigeração e fusos filatórios, ativando e aperfeiçoando a produção.

Repercutiram prejudicialmente, na expansão dos serviços de revisão de motores, as dificuldades de certas emprêsas de transporte aéreo.

O faturamento em 1948 atingiu a Cr$ 14.433.688,80 e as vendas à vista, a Cr$ 1.946.231,60.

Com o estabelecimento das novas linhas de produção, referidas em outro capítulo, e a organização do serviço comercial, é de prever, no corrente exercício, situação bastante satisfatória.

IV. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Refeitórios — As instalações de refeitório, cozinha, câmaras de frio, etc., dotadas das condições de higiene e de confôrto desejáveis, foram feitas no pavimento térreo do edifício principal. Com essa medida, centralizando, na mesma cozinha, o preparo da alimentação fornecida aos empregados, conseguiu-se, também, obter apreciável economia no custo das refeições, aumentando a frequência e reduzindo, sensivelmente, o deficit da exploração dêste serviço.

A capacidade dêsses refeitórios é de 650 lugares, em cada refeição.

Vila Operária — Providência que se impõe, e que desde a primeira hora foi reconhecida, é a construção de uma vila residencial para os empregados da Fábrica que, no momento, são obrigados a fazer, diàriamente, longo percurso entre os locais em que residem e o km 37 da Rodovia Rio-Petrópolis. Êste transporte, além de inconveniente pela fadiga e perda de tempo que impõem, representa pesado ônus, que, no exercício de 1948, se elevou a cêrca de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Tendo em vista a elaboração de orçamento, tão preciso quanto possível, que fornecesse apreciação segura do investimento a fazer com a construção de casas residenciais econômicas, iniciamos, a título experimental, as obras de um conjunto de casas, nas quais se empregaram, tanto quanto possível, materiais fabricados no local. O resultado está sendo considerado muito animador.

Foi construído e arrendado à Cooperativa dos operários da Fábrica, amplo armazém para a venda de gêneros e abastecimento da vila.

Assistência Médica — Está sendo mantido com regularidade o serviço de assistência médica e farmácia, não nos tendo sido possível, ainda, solucionar de modo econômico a terminação das obras do hospital.

V. SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Balanço ressalta a situação financeira da Sociedade, e mereceu a aprovação do Conselho Fiscal e dos Auditores da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, a cujo exame foi submetido, estando os respectivos pareceres à disposição dos Srs. Acionistas.

O pequeno deficit do exercício de 1948, não pode constituir motivo de surprêsa, de vez que se trata do primeiro ano de atividade da Sociedade, período de organização, de estudo, de planejamento e fixação de rumos. Aquêle resultado denota, na verdade, a promissora situação da Companhia e a severa compressão de despesas.

A exposição do presidente da Comissão Construtora da F.N.M., constante da ata da Assembléia definitiva da constituição da Companhia, exige de nossa parte alguns reparos, pois discrimina sob as letras "a" e "b", ativo e valores reais disponíveis, cifras que não foram confirmados pela "Comissão de exame de Contas" designada pela Assembléia preliminar realizada em 4-11-47 para a constituição da F.N.M. S/A.

Os saldos efetivamente recebidos pela Companhia, quando de sua constituição foram:

— Saldo da verba orçamentária de 1947	350.751,80
— Saldo da Tesouraria..	1.783.917,80
— Cheque 177.371 do Banco do Brasil	167.659,10
— Depósitos bancários:	
No Banco do Brasil..	879.387,70
No Banco Fluminense	55.206,70
	Cr$ 3.136.923,10
— Saldo no National City Bank em N. York .... US$	90.220,80

Cumpre, mais esclarecer que a Comissão Construtora da F.N.M. contraiu com o Banco do Brasil empréstimos cujos débitos em 31 de dezembro de 1947 eram de Cr$ .... 10.165.837,50, do empréstimo de 1 de abril de 1947, e US$ 250.000,00 equivalente a Cr$ 4.720.961,00 do empréstimo de 21 de novembro de 1946, e não foram, até o presente, liquidados.

E, ainda, notar que, quanto a outras indicações daquela exposição, inclusive sôbre faturas a receber, produção pendente e contas a pagar, verificamos sensíveis divergências.

VI. DIVERSOS

1) Saneamento e colonização.

A fim de não sòmente tornar produtiva a extensa área de terra de propriedade da Fábrica, como para realizar de forma econômica o seu saneamento, tem sido dado maior atenção ao programa de colonização, com a localização de um número apreciável de sitiantes aos quais cabe em média 2 a 3 alqueires de terra para cultivo. Com isto tem se facilitado o abastecimento dos empregados que residem na fábrica e dos refeitórios.

2) Sede social.

Na conformidade do Estatuto social, a sede da Companhia é na Cidade do Rio de Janeiro. Assim sendo, e para permitir a instalação de seu escritório, foi adquirida, em condições favoráveis, sede própria, localizada no 6.º andar do Edifício Civitas, à rua México ns. 3 e 11". (40351)

Ministério da Marinha

Autoridades no gabinete — Requisição sôbre aquisição de material sem concorrência — Inspeção de saúde — Requerimentos despachados — Gratificação de comportamento

O ministro Sylvio de Noronha recebeu em audiência o contra-almirante Leland Pearson Lovette, chefe da Missão Naval Americana; o contra-almirante Carlos Penna Botto, diretor-geral do Armamento da Marinha, que se fazia acompanhar do capitão de mar e guerra Ayres Pinto da Fonseca Costa e capitão de fragata Octacilio Cunha e o vice-almirante Octávio Figueiredo de Medeiros, comandante do 3.º Distrito Naval.

DESLIGAMENTO DE APRENDIZES MARINHEIROS

Foram desligados da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, de acôrdo com o artigo 16 do Regulamento para as Escolas, os seguintes aprendizes: Paulino Ibiapino, Claudionor Dias da Silva, Carlos de Jesus Lobato, José Maria da Silva, Francisco Castro de Assumpção e Manoel Simplício Filho.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE AQUISIÇÃO DE MATERIAL SEM CONCORRÊNCIA

Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria de Fazenda Naval que algumas unidades e estabelecimentos navais estão adquirindo material (sobressalentes, material de consumo, mantimentos, carne, leite, pão, verduras e frutas, etc.) em fornecedores não habilitados perante o Ministério da Marinha, e considerando que essa prática acarreta responsabilidade para quem determiná-la ou aprová-la, face ao Regulamento Geral da Contabilidade Pública, o almirante Jerônimo Francisco Gonçalves recomenda a fiel observância das ordens emanadas do almirante Sylvio de Noronha, titular da pasta, e constantes da publicação feita no Boletim n. 31, de 1948, adquirindo qualquer espécie de material rigorosamente dentro das listas de preços publicadas nos Boletins 4 e 12 do corrente ano.

LICENÇA

O ministro em portaria de ontem concedeu sessenta dias de licença ao capitão de corveta Antônio Carlos do Rosário, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Para maior conveniência do serviço, a Diretoria de Saúde Naval solicita aos comandantes, diretores e chefes de serviços enviarem sempre por via aérea, os têrmos de inspeção de saúde dos candidatos ao alistamento no Corpo de Fuzileiros Navais.

CONCURSO NO DASP

O diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo mencionadas permissão para prestarem concurso no DASP, para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas: Luiz Gonzaga Fernandes, Rubem Mendes dos Reis, Francisco Cristovam de Brito e Edmundo Borges de Melo.

GRATIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO

Por terem incidido na letra c do aviso n. 1268, de 13 de julho de 1937, foi cassada definitivamente a gratificação de comportamento dos segundos sargentos Benedito Aredes de Matos e Antônio Olímpio Lins.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FLUMINENSE

O governador Macedo Soares e Silva nomeou, ontem, para o cargo de Diretor do Departamento das Municipalidades, o oficial administrativo Kleber de Sá Carvalho.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de Diretor do Departamento do Serviço Público, o técnico de administração Eutacilio da Silva Leal, sendo nomeado para as mesmas funções, o assessor administrativo do Departamento das Municipalidades Homero Lara.

LUZ ELÉTRICA EM SÃO RAIMUNDO

Terezinha, — (Asp.) — O deputado Edson Ferreira comunicou à Câmara Estadual a inauguração do serviço de luz elétrica na cidade de São Raimundo.

REGULADOR XAVIER
O remedio de confiança da mulher
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

Na Administração Municipal

O prefeito exonerou o assistente do secretário de Agricultura

Aposentadorias e exonerações — Despachos do prefeito — Relacionamentos para abertura de crédito — Apostilas — Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos

O prefeito exonerou do cargo em comissão, de assistente do Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, Luiz Carvalho Aranjo.

ATOS DO PREFEITO

Aposentadorias:

[illegible]

Exonerações:

[illegible]

DESPACHOS DO PREFEITO

[illegible]

PORTARIA DO PREFEITO

[illegible]

V. SITUAÇÃO FINANCEIRA

[illegible]

APOSTILAS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

ADMISSÕES

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

[illegible]

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

FALECIMENTO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário:

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETÁRIO GERAL

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

[illegible]

EMPRÉSTIMOS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário:

[illegible]

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

[illegible]

COMUNICADO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

O HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO põe à disposição de médico formado no máximo há dois anos quatro vagas de estagiário-residente, sendo duas para anestesistas. A residência é o sistema de ensino pós-graduado em que o Hospital proporciona ao médico recém-formado um curso prático de especialização, em troca dos serviços que o mesmo presta ao Hospital. Consiste principalmente na oportunidade fornecida ao médico de trabalhar nos diversos serviços sob a orientação de profissionais de reconhecida competência. (40350)

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO ENGENHEIRO CIVIL ERNESTO FEHLBERG E OUTROS NA INSTANCIA SUPERIOR

[illegible]

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

[illegible]

ULTIMAÇÃO DE PROCESSOS DE MONTEPIO MILITAR

[illegible]

TERMINOU A CONFERÊNCIA SÔBRE PAPEL

[illegible]

MAIS VINTE COOPERATIVAS REGISTRADAS

[illegible]

INTERPOS RECURSO PARA O S.T.F.

[illegible]

MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Guerra retomará hoje suas atividades — As comemorações do 60.º aniversário do Colégio Militar — A posse do general diretor de recrutamento — O novo comandante do 8.º G A C M. Clube Militar

Transcorre hoje, o 60.º aniversário de fundação do Colégio Militar — "Casa de Tomaz Coelho" — A data será comemorada com tôda solenidade, tendo o seu comandante organizado esmerado programa, segundo o qual as festividades começarão com o toque de alvorada, terminando às 21 horas, com uma noite dançante dedicada aos alunos e as suas famílias. As 7 horas, será rezada missa campal, achando-se prevista para as 8 horas, a chegada do presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades, civis e militares, membros do Corpo Diplomático e do Clero, todos especialmente convidados. Na praça Tomaz Coelho o general Eurico Dutra assistirá o hasteamento da Bandeira, seguido do Hino Nacional, cantado pelos alunos, leitura do boletim alusivo à data, Canção da Cavalaria, colocação de uma palma de flôres no busto de Tomaz Coelho. Após será inaugurado o Quadro de Honra, sendo depois prestadas homenagens aos generais Eurico Dutra, Canrobert Pereira da Costa, Mário Travassos, Zenobio da Costa e Newton Cavalcanti. Falará em nome do Colégio o tenente-coronel Manuel Cavalcante Proença. Por último, haverá um desfile em continência ao presidente da República. A segunda parte do programa, constará de uma demonstração pelos alunos no Estádio "Capitão Miragaia". A terceira parte, terá lugar no Auditório "General Fonseca" e constará de um "show". Finalmente, a quarta e última parte, de uma noite dançante, para a qual será exigido o convite distribuído

O MINISTRO DA GUERRA RETOMARÁ SUAS ATIVIDADES

Reassumirá hoje, às 18 horas, o seu cargo de ministro da Guerra, o general de divisão Canrobert Pereira da Costa, após um período de férias que lhe foi concedido pelo govêrno de regresso de sua visita oficial aos Estados Unidos da América, a convite do presidente Truman

A transmissão será feita pelo general Newton Cavalcanti, que vinha exercendo o cargo interinamente. O ato que terá lugar no salão de honra do Palácio do Exército, será solene devendo comparecer todos os generais em serviço nesta guarnição, amigos, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, jornalistas e membros do Corpo Diplomático. Durante o ato tocarão várias bandas de músicas.

A POSSE DO NOVO GENERAL DIRETOR DE RECRUTAMENTO

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, 9, às 14 horas, a solenidade de posse do general Lamartine Paes Leme, no cargo de diretor-geral de Recrutamento, para o qual fôra há pouco nomeado, após haver deixado o comando da Brigada Mista de Corumbá, Mato Grosso. Ao ato estarão presentes as altas autoridades civis e militares.

QUALIFICAÇÃO DE CONDUTA DE PRAÇA

Consulta o comandante do 2.º Regimento de Cavalaria qual a classificação de conduta que deve ser atribuída a uma praça condenada a 6 meses de prisão por deserção.

Em solução, o ministro em aviso de ontem, aprovando os pareceres da Secretaria Geral da Guerra e da Consultoria Jurídica, declara que tôda praça condenada por crime deve ser incluída na categoria de mau comportamento, de acôrdo com o n. 4, do art. 66 do Regulamento Disciplinar do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Aluizio de Andrade Falcão, Manoel da Silva Cardoso, Mario Leal Bacelar, Paulo de Queiroz Duarte; indeferido o de Gilberto Monteiro de Queiroz e arquivado o de Helia Gomes.

TRANSFERÊNCIA DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Aniceto Cruz Costa, da E. A. C. para a Subd. Subsistência do Ex.; Rui Antunes, do E. F. 2.ª R. M. para o E. S. da mesma região; Audálio Rebouças de Oliveira, da 14.ª Cia de In. para o 17.º B. C.; Antonio Rodenfusch do extinto III — 15.º R. I. para o E. S. da 7.ª R. M.; 1os. Tenentes Luciano Descovi Neto, do Q. G. A. D. 3 para o Q. G. A. D. 6 e 1.º Tenente Q. A. O. Otilio Flores do H. M. de Santiago do Boqueirão para o E. S. 3.ª R. M., 2.º Tenente Q. A. O. Edgar Pinto Marques do 26.º B. C. para o E. S. 8.ª R. M.

LOUVADO O CAPITÃO VITOR

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., fêz consignar em seu boletim de ontem o seguinte louvor: "Estando, há três anos quando assumi o comando da 1.ª D. I., sem ajudante de ordens escolhi para exercer estas funções o capitão Vitor Marques dos Santos que, então, servia naquela Grande Unidade. Não me enganei na escolha. Cumpriu-as o capitão Vitor de modo exemplar. Pude, de perto, avaliar a sua capacidade de trabalho, inteligência, cultura, dedicação ao chefe, lealdade e discreção. Lamento ter, no momento, em virtude de dispositivo regulamentar, de dispensá-lo. Louvo o capitão Vitor pelos relevantes serviços que me prestou e lhe desejo muitas felicidades no comando da Cia. do Q. G.".

UNIFORME DO DIA

Pelo S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 7 do corrente.

CLUBE MILITAR

Um grupo de alunos da "Pontifícia Universidade Católica", apresentará sob o patrocínio do Clube Militar, na escadaria do Ministério da Fazenda, Esplanada do Castelo, a tragédia grega "Hipólito", de Euripedes. Essa tragédia, que foi representada por aquela entidade estudantil sob os auspícios da Prefeitura Municipal, alcançou o mais justo sucesso. Para essa representação que será realizada no próximo domingo, 8, às 21 horas, os sócios dos Clubes Militar, Naval e de Aeronáutica terão ingresso podendo se fazer acompanhar de convidados.

AVISO AOS ASPIRANTES DE INFANTARIA

O Regimento Escola de Artilharia avisa, por nosso intermédio, aos aspirantes da arma de Infantaria, adidos ao Regimento para efeito de vencimentos, que o pagamento de ajuda de custo será efetuado dia 7 do corrente, (sábado) das 9 às 11 horas.

O NOVO COMANDANTE DO 8.º G. A. C. M.

Acaba de ser nomeado comandante do 8.º G. A. C. M., aquartelado nesta Capital, o tenente-coronel José Maria de Moraes e Barros, que vem de servir como diretor de Ensino do Curso de Oficiais da Reserva, onde prestou relevantes serviços.

O coronel Moraes e Barros, cuja posse naquele alto cargo, realizar-se-á dentro de poucos dias, vai se apresentar ao general Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da Artilharia de Costa.

HOMENAGEM A OFICIAL SUPERIOR

Sob a presidência do general Carlos Guimarães Cova, diretor de Intendência e tendo como convidado de honra o coronel Waldemar Rocha subdiretor de Material, terá lugar dia 18 do corrente e não dia 5 como fôra anunciado, o almôço que os amigos e colegas oferecem ao tenente-coronel Cherubim Ferreira Chagas por motivo de sua recente promoção. A homenagem terá lugar no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, às 12,30 daquele dia.

A comissão organizadora dessa festa de amizade está composta dos senhores coronéis Lauro Loureiro de Souza e Carlos Baptista Braga tenentes-coronéis Othon Cabral da Silveira e Raimundo da Silva Barros, capitão Livino Livio Galvão e 1.º tenente Lázaro Rodrigues de Souza e senhores Jair Pimenta e Antônio Maia Mendes. As adesões podem ser levadas às listas que estão no balcão do "Jornal do Comércio, Caixa do Restaurante da Central do Brasil e Papelaria Central, no Meyer.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major-chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, (P. In. P. Rio), solicita por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados naquela Pagadoria, a fim de receberem os alugueres de casa ou dívidas, relativas ao mês de abril nos dias 5 e 6 das 13 às 16 horas, bem assim os inativos que não perceberam proventos do mesmo mês, e os representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados:

Asilo de Inválidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação do Ex-Combatente — Associação Beneficente Independente dos Func. Públicos — Associação Militar do Brasil — Banco Brasileiro de Comércio S. A. — Biblioteca Militar — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa dos Funcionários Públicos — Caixa de Construções de Casas do M. Guerra — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Casa dos Sargentos — Carteira de Crédito do Funcionário — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxílios — Círculo de Previdência — Clube Marechal Floriano — Clube Militar — Crédito Social — Delegacia Regional do Impôsto sôbre a Renda — Departamento Técnico da Produção do Exército — Estabelecimento Comercial de Material de Intendência — Farmácia Central do Exército — Independência dos Funcionários — Instituto de Engenharia — Instituto Docente dos Militares — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — União Beneficente dos Militares — União Beneficente dos Funcionários Federais — União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficência — Associação dos Servidores Públicos

DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Seja matriculado na E. M. M., por ter sido julgado apto em inspeção de saúde a que se submeteu para tal fim, o 1.º Tenente João Walter de Andrade.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

— Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

— nesta Capital ao tenente-coronel da Arma de Artilharia Hildebrando Moreira, transferido para a D. M. B.; major da Arma de Infantaria Rubens Barra, nomeado para a D. E. Ex.; 2.º tenente da Arma de Infantaria Guilherme Souza Stiebler, transferido do 2.º B. C. C. L. para o 1.º R. I.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES A SUBTENENTE

— Nomeio para "Membros Variáveis" da Comissão de Promoções a Subtenente, em substituição ao major Fausto Carvalho Monteiro e ao capitão Archidy Pinto Amando, ultimamente transferidos, os capitães Osvaldo de Oliveira Senna da S-5 e Heraldo Tavares Alves, da S-4, ambos da 2.ª Divisão desta Diretoria, tudo de conformidade com o artigo 24 do R. 156.

AINDA PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria — Para passar parte do período de trânsito a que tem direito:

— Nesta Capital ao major da Arma de Infantaria, João de Melo Rezende, nomeado para o Quartel General da 8.ª Região Militar.

NEVRALGIAS, DORES REUMÁTICAS DORES DE CABEÇA ..

TOGAL as elimina ràpidamente. Não diga mais: — Que dôr eu sinto! Tome comprimidos de TOGAL e diga: — Que dôr senti! TOGAL elimina o ácido úrico e não afeta o organismo. Efeito rápido e seguro. TOGAL específico de fórmula suiça contra dores. (40356)

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA
.... Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451

ATOS RELIGIOSOS

Brigadeiro Médico Dr. Angelo Godinho dos Santos

(MISSA DE 30.º DIA)

Ernestina Cardoso de Castro Godinho dos Santos, José Luis Guimarães Santos, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, sogro, pae e avô, Brigadeiro Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS, para a missa de 30.º dia do falecimento, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, às 10:30 horas de hoje, dia 6 do corrente. Antecipadamente apresentam os seus sinceros agradecimentos.

Brigadeiro Médico Dr. Angelo Godinho dos Santos

(MISSA DE 30.º DIA)

O Diretor Geral Interino de Saúde da Aeronáutica, os oficiais, praças e civis do Serviço de Saúde da Aeronáutica, convidam os parentes e amigos do Exm.º Snr. Brigadeiro Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS, primeiro Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica, para a missa pelo transcurso do 30.º dia do falecimento daquele eminente chefe, que mandam celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, às 10:30 horas de hoje, dia 6 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres. (41238)

RAUL MONTEIRO GUIMARÃES

(MISSA DO 7º DIA)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento em 1 do corrente e convida as pessoas de sua amizade para a missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 7, às 9 horas

RAUL MONTEIRO GUIMARÃES

Os sócios da Paraná Pinho Exportadora Ltda., pesarosos com o falecimento de seu amigo e sócio RAUL MONTEIRO GUIMARÃES, convidam seus amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 7 de maio corrente, às 9 horas. (39133)

IBRAHIM JOSÉ SIMÃO

Matilde Simão e familia comunicam o súbito falecimento de seu querido chefe IBRAHIM, sendo o seu sepultamento ás 11 horas da manhã, para o Cemitério S. Francisco Xavier, saindo o feretro da Capela do mesmo.

ARTHUR MENDES NOGUEIRA

7º dia

Maria de Lourdes de Sá Rego Nogueira, João Homem Pereira, senhora e sobrinhos, Tenente-Coronel Lysandro Nogueira Vasconcellos, senhora e filhas, José de Sá Rego, senhora filhos, genros, nóras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa por alma de seu muito querido esposo, tio cunhado e primo Arthur Mendes Nogueira amanhã 7 às 9.30 no altar mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. Pede-se dispensa de pezames (1780)

JOSÉLIA DE CASTRO WERNECK PEREIRA

MISSA AÇÃO GRAÇAS

Será rezada amanhã, dia 7 ao glorioso Patriarca S. José pelo restabelecimento de Mme. Josélia de Castro Werneck Pereira na Igreja S. José às 8.30 horas, Rua da Misericordia (esq. São José). (1600)

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça que me concedeu — Palmyra de Siqueira (29060)

N. Sra. Piedade, S. Maria Mozarelo, agradece a graça alcançada. — Jandyra (29087)

S. Maria Mozarelo — agradece a graça recebida — Clotilde (29088)

Frei Fabiano, — agradece a graça concedida. — Clotilde (29080)

CRIAÇÃO DE IMPORTANTE SERVIÇO DE INTER-COMUNICAÇÃO

Recife, 5 (Asp.) — Anuncia-se que no próximo Congresso Municipal, serão lançadas as bases de criação de importante serviço de intercomunicação radiotelefônica e radiotelegráfica.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Hélio Pastor Machado, matr. 3.988, Trabalhador do Almoxarifado, padrão LB-C, lotado na C-DM., alegando ter sido transferido da função de mensageiro para uma outra, cujo exercício seu estado de saúde não permite, pede seja transferido para a "Carreira de Contínuos" ou dispensa dos serviços desta Emprêsa, de conformidade com as instruções contidas no item 46, do Boletim n. 232, de 21-10-1946, no seu inciso 7º: "Deferido o pedido de demissão, visto não haver vaga na carreira de "contínuos"".

— João Baptista Rodrigues, restituição do valor do bilhete de passagem n. 19.061, Rio-Itajaí, pelo vapor "Cabedelo" e do depósito para passagens a atender, n. 16.834, que não pôde utilizar, por circunstâncias imprevisíveis: "Restitua-se".

— Gualter Galloulckydio, filho do ex-Zelador desta Emprêsa Hermogenes Galloulckydio, matrícula 754, pagamento do auxílio para funeral do "de cujus" e devolução da certidão de óbito com que instruiu o pedido: "Em face das informações, autorizo o pagamento do auxílio para funeral, solicitado. Restitua-se a certidão de óbito, contra recibo".

— Maria Bunn Costa, Irene Silveira Santana, irmã do ex-marinheiro Antônio Silveira Junior, matrícula n. 14.315 e Osvaldo Teixeira Noveis Filho, matrícula ant. 20.387, ex-conferente de carga do vapor "Mantiqueira", fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

— Wanda Lopes Coimbra, pede seja admitida nesta Emprêsa, em uma das vagas que se venham a verificar na of. Confecções ou Lavanderia: "Não há vaga".

NAVIOS A SAIR

Destino Norte: Jaboatão, hoje, 6 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Camocim, Aracaty, Areia Branca e Macáu. — Aracajú, hoje, às 16 horas, para Salv., Maceió, Recife, Cabedelo Fort. Aracaty e A. Branca. — Atalaia, amanhã, 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Duque de Caxias, amanhã, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Tocantins, a 9, 8 horas, para Salv., Mac., Rec, Nat. e Cabedelo. — D. Pedro II, a 10, 10 horas, para Salvador e Recife. — Pará, a 11, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fort., Tutoia, S. Luiz e Belém. — Ascânio Coelho, a 12, 16 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Amazonas, a 15-5, 8 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rodrigues Alves, a 28-5, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

Destino SUL: — D. Pedro I, 12 horas, para Santos. — Rio Doce, amanhã, 16 horas, para Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Solimões, a 8, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Campos Salles, a 8, 12 horas, para Santos. — Loide Paraguai, a 9, 17 horas, para Santos. — Barroso, a 9, 17 horas, para Santos. — Comandante Pessoa, a 9, 16 horas, para Santos e Paranaguá. — Comandante Lira, a 10, 12 horas, para Santos. — Inconfidente, a 11, 16 horas, para Santos, Rio Grd., Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Brasil, a 12, 17 horas, para Santos. — Rio Oiapoque, a 13, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Canadá, a 13, 17 hs., para Santos, B. Aires e P. Alegre. — Rodrigues Alves, a 14, 12 horas, para Santos. — Carioca, a 14, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre. — Loide Colômbia, a 15, 17 horas, para Santos. — Loide São Domingos, a 18, 17 horas, para Santos. — Mauá, a 22, 12 horas para Santos e Buenos Aires. — Loide Cuba a 23, 17 horas, para Santos. — Loide América, a 23, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Chile, a 24, 17 horas para Santos, S. Francisco e Buenos Aires. — Poconé, a 24, 17 horas, para Santos, S. Francisco e Buenos Aires. — Rio Guaíba, a 8-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Destino EUROPA: Loide Haiti, amanhã, 15 hs., para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Almirante Alexandrino, a 8-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Funchal, Lisboa, Leixões e Vigo. — Loide Guatemala, a 13-5, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Comandante Lira, a 19-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Panamá, a 28-5, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide Nicarágua, a 6-5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Argentina, a 11-5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 21-5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO NOVA YORK: — Loide Argentina, a 10, 15 horas, para B.Ilh., Salvador e Nova York. — Loide-Venezuela, a 20, para B.Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Paraguai, a 30, para B.Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Rio Solimões, amanhã, de Manáus e esca. — Campos Sales, a 6, de Manáus e escalas. — Rio Oiapoque, a 9, de Belém e escalas. — Rodrigues Alves, a 12, de Belém e escalas. — Carioca, a 12, de Natal e escalas. — Poconé a 27, de Manáus e escalas. — Rio Guaíba, a 6-6-, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Rio Tocantins, amanhã, de P. Alegre e escalas. — Loide Argentina, a 11, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Guatemala, a 13, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: Barroso, a 7, de Gênova e escalas. — Loide Canadá, a 10-5, de Hamburgo escalas. — Mauá, a 19-5, de Gênova e escalas. — Loide Chile, a 21-5, de Hamburgo e escalas.

Procedência da AMERICA: — Loide Paraguai, a 7, de N. York e escalas. — Loide São Domingos, a 15-5, de Nova York e escalas. — Loide Cuba, a 19-5, de Nova Orleans e escalas. — Loide Colômbia, a 19-5, de Nova Orleans e escalas. — Loide América, a 20-5, de Nova York e escalas.

A FEIRA DE PARIS

Paris, — (F. P.) — A Feira de Paris de 1949 será oficialmente inaugurada no sábado, dia 21, do corrente.

Durante uma entrevista à imprensa, os organizadores indicaram que a feira disporá de 130.000 metros quadrados no Palácio e "halls", 530 lojas e 140.000 metros quadrados no ar livre. Reunirá cerca de 9.500 expositores, ou seja mais 500 do que no ano passado.

Independentemente dos expositores extrangeiros, que figurarão nos grupos correspondentes a seu gênero de indústria, 15 nações disporão de "stands" particulares.

Esses países são a Austria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, Grécia, Hungria, India, Itália, Paquistão, Polônia, Suécia, Suiça, Tcheco-Eslováquia, União Sul-Africana, Iugo-Eslávia.

A zona francesa da Alemanha será igualmente representada. Finalmente, o Sindicato dos Restaurantes de Paris decidiu organisar "Dias Gastronômicos", quando serão apresentados pratos regionais.

REUNIÕES PREPARATÓRIAS AO CONGRESSO DE ARAXA

S. Luís, 5 (Asp.) — As classes produtoras estão demonstrando grande interêsse pelo Congresso de Araxá, cogitando-se mesmo da realização de reuniões preparatórias ao grande certame.

POLARIZA AS VISTAS DO GOVÊRNO A PRÓXIMA SAFRA DE ARROZ

S. Luís, 5 (Asp.) — Tôdas as atenções do govêrno estão voltadas para a próxima safra de arroz, que promete ser a maior já registrada, envidando-se esforços para que não faltem braços para a colheita, no próximo mês de junho. Os preços da próxima safra agiram na base de Cr$ 60,00, para o arroz em casca, em sacos de 60 quilos.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2266

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	23-6313
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	23-6313
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4460
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-0262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 133 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrazado	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3029
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4864
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	23-0503
Nab	23-0502
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-0119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0151
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-5500
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0230
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Séde — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-0590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5801
Agência Méier	29-4667
De noite	28-0597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 13.º dia útil:

Diversas Pensões da Guerra, ns. 7238 a 7250. Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7350 a 7351.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 8 do corrente, às 7,00 hs. — Michel Stamoglou, Helena Maria Alves de Brito e Cunha Engelka, Luiz Corrêa de Azevedo Filho, Azize Merhej, Homero Pinto Caputo, Ovsia Sôr, Marino Corini, Mario Francisco de Melo Franco, Clober Malinverno, João Moreira Junior, Ademar de Souza Lima, Mario Guedes de Melo Filho, Edison Braga, Miguel Sandi, Otacilio Jardim, Gilberto da Graça Couto, Alexandre Baldaque Guimarães, Pascoal Lourenço Antonio Fiore, Rocco Paulino, João Batista de Moura, Avile Kruschewsky Gomes Ribeiro, Paul Davis Miller, Pedro Molinaro, Marie Dorothy Kane de Donoghue, Antonio Francisco Fernandes Clemens Jerzi Svierczinski, Edgard de Moraes Sá, Osvaldo Dutra de Andrade, Manoel de Lima, Joaquim Pereira Leandro, Floriano Peixoto da Cruz Antonio Henrique Jeett, Salvador Pinto Ribeiro, Jorge Pereira, Valter Richard Schunemann, Frank Partington, Osvaldo Pinheiro Guimarães, Napoleão Alves Gouvêa, Edgard Cabral, Maurício Morandi Quadros, Francisco de Lacerda Soindola, Antonio Castelo Branco, Armando Steele da Silva Barros, Antonio Augusto Antunes, Aurelio Rebelo da Silva, Pedro Noé Serrano Dias, José Lourenço, João Soukas, Jair Alvares Pimenta, Dagmar de Carvalho Nogueira.

MULTAS

Em 19 de abril de 1949.

Excesso de velocidade: — 23647 — 42101 — 101773 — 609206.

Desuniformizado: — 30700 — 49758 — 50398 — 60806.

Executar mecânica na via pública: — 80169 — 80170.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos: — 19137 — 46054 — 39037 — 49584 — 78945.

Estacionar em local não permitido: — 415 — 622 — 681 — 986 — 2800 — 2804 — 4035 — 4084 — 5202 — 5787 — 5787 — 5584 — 5079 — 6906 — 8475 — 10580 — 10520 — 11241 — 11780 — 11935 — 13822 — 17844 — 17024 — 18789 — 19688 — 22062 — 20378 — 21760 — 23330 — 23788 — 24978 — 25517 — 26537 — 27151 — 27506 — 28515 — 29432 — 31305 — 33256 — 34439 — 34688 — 34880 — 35263 — 31754 — 33103 — 32250 — 32251 — 32733 — 35367 — 35255 — 36000 — 36703 — 36972 — 36980 — 37053 — 37053 — 37199 — 37900 — 37332 — 37011 — 37326 — 37843 — 37792 — 37850 — 39008 — 39078 — 38004 — 39039 — 39094 — 39511 — 39825 — 39628 — 40001 — 40242 — 40146 — 41042 — 41053 — 41798 — 42740 — 42901 — 42023 — 43200 — 42003 — 42737 — 43533 — 43500 — 44020 — 44478 — 44773 — 44738 — 46744 — 45793 — 46032 — 45110 — 46740 — 46740 — 40300 — 47223 — 48520 — 48953 — 48905 — 48459 — 48524 — 49811 — 50123 — 100378 — 100674 — 100370 — 101306 — 101312 — 102205 — 102937 — 61230 — 61702 — 61933 — 69178 — 68351 — 69352 — 68159 — 68327 — 69665 — 69998 — 70853 — 73511 — 72587 — 72587 — 72580 — 72707 — 73761 — 75140 — 78265 — 79949 — 600774 — R. J. 11470 — R. J. 29800 — M. G. 4476 — S. P. 25310 — S. P. 54608 — N. Y. 5551 — 80602 — 82444 — 82443 — 90171 — 90095 — 90119 — 90296 — 65350.

Desobediência ao sinal: — 3993 — 4310 — 4938 — 6109 — 7230 — 7431 — 9036 — 11303 — 11390 — 18258 — 18772 — 21855 — 25182 — 26864 — 27109 — 30439 — 31071 — 36592 — 36880 — 38487 — 38453 — 39207 — 78976 — 40165 — 40338 — 40338 — 40411 — 40661 — 45154 — 46611 — 47000 — 47169 — 48254 — 49946 — 50006 — 50123 — 50610 — 100572 — 100653 — 101383 — 63434 — 69326 — 79082 — 81032 — 81157 — 81173 — 81331 — 81417 — 81454 — P. Est. 19474 — 40333 — 31139 — 90290 — 88226 — 88592 — 87623.

Estacionar afastado do meio fio: 32160 — 50247.

Estacionar na parada de onibus: 33626 — 30252.

Fazer uso excessivo la buzina: — 35717 — 43651.

Estacionar sôbre o passeio público: — 29799 — 39496 — 88792 — 77305.

Usar buzina proibida: — 45552 — 49033.

Falta de equipamento obrigatório: — (Defeituoso): — 69263 — 65901 — 72773 — 78609 — 81398.

Fazer volta sem atingir o ponto central do cruzamento: — 4047 — 41497 — 42887 — 7706 — 77102 — 1445.

Fazer lotação em hora não regulamentar: — 48199.

Falta de luz: — 9074 — 47156 — 80017 — 81226 — 812256 — 1113 — 81544.

Alterar as característicos do veículo: — 1626.

I. A. P. E. T. C.: — 1628 — 5700 — 45700.

Excesso de lotação: — 80051 — 70751 — 80029 — 81255.

Estacionar na parada de bondes: Carga 65445.

Trafegar em local proibido: — 20873 — 69932 — 74237.

Falta de transferência de local: — 90151 — 80193.

Estacionar fora da faixa: — 918 — 24119 — 28697 — 37055 — 37855.

Trafegar no lado de outros 27569.

Trafegar de marcha-ré com inobservância no regulamento: — 50187.

Estacionar no tampão de caixa: — 9012.

Interromper o trânsito: — 9496 — 11851 — 27726 — 28512 — 39582 — 41705 — 42736 — 45693 — 45032 — 48778 — 49829 — 100764 — 62898 — 79037 — 80403 — 80512 — 80097 — 81452.

Falta de documentos: — 31644 — 37592 — 46644 — 78188.

Não apresentar a licença: — 505 — 18674 — 45621 — 49503 — 64926 — 70100 — Est 23205.

Dirigir alcoolizado: — 28451.

Falta de habilitação: — 49100 — Exp. 11 — P. 12030 — 17122.

Parar nas curvas ou cruzamentos. — 14359 — 19099 — 29657 — 31324 — 32003 — 38102 — 45999 — 101238.

Formar fila dupla: — 574 — 2164 — 9871 — 30850 — 37012 — 37179 — 47575 — 101693 — 62794 — 63776 — 74049 — 7827 6— 78394.

Passar a frente de outro veículo — 81154 — 81454.

Estacionar em ponto de carga: — Carga 72453.

Usar nas sinaleiras cores diferentes: — Carga 71063.

Fumar quando dirigindo e com passageiros no veículo: — 43120.

Trafegar entre o meio fio e bonde: 80920 — 20249 — 88785.

Trafegar contra mão: — 1585 — 6327 — 8884 — 9225 — 41936 — 24142 — 25598 — 25922 — 26737 — 27302 — 28612 — 31118 — 36235 — 40371 — 41698 — 46000 — 47882 — 48000 — 48788 — 100599 — 100890 — 64516 — 71734 — 73450 — 73315 — 75568 — 78391 — 79251 — Est. 136159.

Trafegar contra mão de direção: 22 — 5135 — 5985 — 12272 — 14202 — 23171 — 26195 — 29695 — 39344 — 39064 — 46727 — 46706 — 49515 — 50618 — 66792 — 78781 — 81181 — 81202 — 81393 — 81428 — 87867 — 4476.

Não acatar as ordens: — 2371 — 40099 — 40265 — 40849 — 40886 — 40949 — 41375 — 43225 — 45054 — 43679 — 43858 — 44776 — 45037 — 45041 — 5103 — 45687 — 45697 — 46069 — 46085 — 46183 — 46863 — 46865 — 46895 — 47099 — 47103 — 47103 — 47103 — 47116 — 47184 — 47665 — 47697 — 47697 — 47797 — 47877 — 47878 — 47878 — 47879 — 47946 — 47976 — 48117 — 48135 — 48142 — 48142 — 48142 — 48161 — 48267 — 48270 — 48287 — 48321 — 48327 — 48338 — 48338 — 48498 — 48624 — 48703 — 48773 — 48773 — 48874 — 48962 — 48997 — 48997 — 49020 — 49179 — 49220 — 49268 — 49292 — 49320 — 49360 — 49490 — 49495 — 49501 — 49501 — 49503 — 49538 — 49573 — 49601 — 49660 — 49660 — 49702 — 49702 — 49702 — 49702 — 49703 — 49734 — 49734 — 49800 — 49804 — 49874 — 49874 — 49928 — 49936 — 49949 — 50035 — 50134 — 50137 — 50202 — 50250 — 50393 — 50393 — 54294 — 50408 — 50468 — 50663 — 56663 — 60936 — 61977 — 62794 — 64064 — 66980 — 68359 — 70196 — 70277 — 71136 — 74239 — 74620 — 75527 — 75670 — 76435 — 77355 — 79306 — 79708 — 80822 — 80187 — 80393 — 81518 — 89733.

Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 9688 — 40810 — 81248 — 81358.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 44281 — 47516 — Carga 63385.

Falta de licença do corrente ano: — Carga 72346.

Trafegar com falta del relos: — Carga 76314.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas aos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Argentina, americano; Armazem 2 — Highland Brigade, inglês, Armazem 3 — Florida francês; Armazem 4 — Waterland, holandês; Armazem 6 — Loide Panamá, brasileiro; Armazem 7 — Loide Haiti, brasileiro; Armazem 8 — [illegible]eco; Armazem 10 — Gdynia, [illegible]; Frigorifico — Aracajú, brasileiro; Trapiche 9/10 — Santarém, brasileiro; Armazem 10 — Gdynia, sueco; Armazem 11-A — Duque de Caxias, brasileiro; Armazem 12 — Dom Pedro, brasileiro; Armazem 13 — Itaité e Itatinga, brasileiros; Armazem [illegible] — Astro e Itaimbé, brasileiros; Armazem 15 — Maceió, brasileiro; Armazem 16 — Lami, brasileiro Armazem 17 — Oscar Pinho, Silvestre, Antonio, Cacique e Tupi, brasileiros; Armazem 18 — Santa Barbara, Piranha, Brasilmar, Taquara, Monte Castelo, brasileiros Armazem [illegible] — Araguá, brasileiro; Armazem 19 — Atalaia, brasileiro; Armazem 20 — Canguera, brasileiro; Prolongamento — Taquari, brasileiro; Cajú — H. M. Maria, brasileiro.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estável com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	15,4416	15,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 4-5-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7617
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3738
Holanda	—	7,0574

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2.200	2.200
Montevideu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com por F	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,45
França, por F.	0,30,50
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,50
Montreal, cabo por P.	94,81
Amsterdam, por P.	37,63
Buenos Aires, por P.	20,90

MONTEVIDEU, 5.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,03
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,50
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,20
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Empréstimo 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co pref	111,10,0
Bank of London & South América	6,2,6
São Paulo Gaz Co Ltd	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co Ltd	0,15,0
Cables & Wireless Ltd ordinaria	231,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6,1/2
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,6,10
Leopoldina Railway Co Ltda., 6 1/2 %, 1935	128,0,0
Lloyd's Bank Ltd A Shares	3,4,4
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	160,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	103,0,0
Consols., 2 1/2 %	81,10,0
Shel Transport Trading	3,12,9
Canadian Eagle Oil	3,10,1
Royal Dutch Petroleum.	20,15,0

BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, foi regular, verificando-se vendas apreciáveis nos títulos em evidência. As obrigações de guerra e as ações do Banco do Brasil estiveram em alta muito acentuada. Mas, regularam sem firmeza as apólices da União nominativas e as de Minas Gerais estaduais. As apólices municipais permaneceram estáveis, regulando as ações da Belgo Mineira em baixa.

E nessas condições variáveis foi que fechou a Bolsa os seus trabalhos, como se verifica das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:	Cr$
75 Uniformizadas, 5%, a	760,00
35 Div. Emissões, 5%, nom., a	765,00
36 Idem, port., a	672,00
53 Idem, a	674,00
24 Reajustamento, 5%, a	725,00
30 Idem, a	730,00
Obrigações da União:	
30 Tesouro de 1937, 7% a	700,00
170 Idem, de 1939, 7%, a	862,00
152 Idem, Cr$ 1.000,00, 6%, a	1.000,00
10 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.580,00
Apólices municipais:	
137 Empréstimo de 1904, 5%, port., a	300,00
port., a	160,00
25 Idem, de 1914, 6%,	
5 Idem, de 1920, 6%, port., a	180,00
120 Idem, de 1931, 6%, port. a	132,00
68 Idem, a	153,00
30 Decreto 3.264, 7%, port., a	170,00
Apolices prefeituras estaduais:	
4 Porto Alegre, 3½, a.	19,00
75 Belo Horizonte, 7%, a	622,00
Apolices estaduais:	
2 E. do Paraná, 5%, a	100,00
150 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	655,00
265 Idem, 1.ª série, 5%, a	170,00
1 Idem a	172,00
10 Idem, 2.ª série, 5%, a	160,00
30 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
275 Idem, a	154,00
43 Pernambuco, 5%, a	51,00
100 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ [illegible]	[illegible]
100 Idem, a	540,00
78 S. Paulo, 5%, a	199,00
15 Idem, uniformizadas, 8%, a	915,00
Ações de bancos:	
156 Mercantil do Rio de Janeiro, a	385,00
Ações de companhias:	
82 Minas de Butiá, a	37,00
303 Idem, a	39,00
417 Siderúrg. Nacional, a	115,00
30 Parafusos S. Rosa, a	300,00
305 Cervejaria Brahma, port., a	436,00
300 Siderúrgica Belgo Mineira, port., a	485,00
343 Idem, a	490,00
Debentures:	
50 Banco Lar Brasileiro, 8%, 2.ª série, a	202,00
Letras hipotecarias:	
50 Banco da Prefeitura do Distr. Federal, 7%, a	790,00
VENDA JUDICIAL	
250 Debentures da Cia. Docas de Santos, 7%, a	166,50

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	—	930,00
Tesouro, 1930, 7%	800,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	—	860,00
Ferroviárias, 7%	855,00	850,00
Tesouro, 1937, 6%	710,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.590,00	3.590,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	760,00	755,00
Div. Emissões, 5% nom	760,00	—
Idem, cautela	—	720,00
Diversas Emissões port.	675,00	673,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	—	725,00
Obras do Porto 5%	—	840,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	650,00	—
Idem, decreto 1.177	670,00	660,00
Idem, 5%, nom	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	172,00	170,00
Idem, 2.ª série, 5%	160,00	158,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	153,00
São Paulo, 5%	198,00	—
Idem uniformizadas, 8%	—	915,00
Pernambuco 5%	51,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	625,00	615,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	538,00	536,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	910,00
Pref.ª de Niterói, 8%	170,00	—
E. do Rio, Eletrificação, 8%	—	535,00
Pref.ª Porto Alegre Cr$ 500,00, 7%	400,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	153,00
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	300,00
Emp. 1914 6% port.	165,00	—
Decreto 1.999, 7%	132,00	—
Decreto 1.535, 7%	180,00	175,00
Emp. 1920, port. 6%	190,00	—
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	—	600,00
Prefeitura do D. Federal	195,00	190,00
Crédito Real de Minas Geraais	400,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	390,00	385,00
Brasileiro de Crédito	170,00	—
Lavoura de Minas Gerais	415,00	400,00
Pref.ª do Distrito Federal, v/c 180 dias	210,00	200,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	41,00	40,50
Idem, pref.	80,00	—
Paulista, port.	175,00	172,40
Cias. de Tecidos:		
Nova América	—	430,00
América Fabril	600,00	—
Petropolitana, nom	300,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Internacional	1.600,00	—
Sul América T. Maritimos e Acidentes	1.100,00	—
Cias diversas:		
Siderúrgica Nacional	—	145,00
Belgo Mineira port.	494,00	485,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	188,00
Cerv. Brahma pref.	437,00	435,00
Idem, ord.	—	430,00
Minas Butiá	39,00	37,00
Docas de Santos, port	190,00	180,00
Idem, nom.	180,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	180,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Ferro Brasileiro	—	195,00
Brasileira de Meias	—	420,00
Parafusos S. Rosa	305,00	300,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Martins Ferreira	425,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	190,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	165,00
Lar Brasileiro	—	199,00
Cervej. Brahma	—	1.010,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	—	810,00
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	780,00

CAFÉ

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

Para o tipo 7, por 10 quilos, a Comissão de Preço manteve a base de Cr$ 64,00.

Entradas: 2.693 sacas; saídas: 15.371 sendo 9.253 para a Europa, 3.993 para a America do Norte e 2.125 para Asia; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 24.459; despachadas para embarques: 235.637; existência: 723.77.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,40; tipo 4, Cr$ 65,80; tipo 5, Cr$ 65,20; tipo 6, Cr$ 64,60; tipo 7, Cr$ 64,00; tipo 8, Cr$ 63,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,40 e finos, Cr$ 9,20; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	64,00	63,60
Junho, 1949	62,00	61,60
Julho, 1949	59,80	59,60
Agosto, 1949	58,20	57,80
Setembro, 1949	57,30	56,80
Outubro, 1949	57,30	56,70

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	S/v.	64,00
Junho, 1949	S/v.	62,00
Julho, 1949	60,40	59,80
Agosto, 1949	58,00	57,80
Setembro, 1949	57,60	56,60
Outubro, 1949	57,30	56,50

Vendas: 5.500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFÉ EM SANTOS
DIA 5

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 92,00; tipo 4, ouro, Cr$ 87,00.

Embarquetes: 32.619 sacas; entradas: 33.674; existência: 2.177.744.

Sairam 79.626 sacas, sendo 5.681 para a America do Norte, 1.550 para o Canadá e 72.215 para a Europa.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	66,00	66,00
E julho, 1939	66,00	63,00
Em setembro, 1940	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	63,00
Em janeiro, 1950	68,00	63,00
Em março, 1950	67,00	67,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	95,50	95,50
Em julho, 1949	97,00	97,00
Em setembro, 1949	97,60	97,50
Em dezembro 1949	97,90	97,80
Em janeiro, 1950	93,40	93,40
Em março, 1950	93,80	93,60

Vendas: Nada. 1.000.
Posição: Estável. Estável.

NOVA YORK, 5.

CAFE' A TERMO
Contrato "D — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	N/c.	20,45
Em julho, 1949	20,10	20,03
Em setembro, 1949	19,55	19,53
Em dezembro, 1949	18,91	18,90
Em março, 1950	N/c.	18,61

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa 15 a 23 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 20 a 30 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 5.250 sacas.

ALGODÃO

Funcionou esse mercado, ontem, em condições firmes, sem alteração nos preços e com entregas destituídas de interesse.

Entraram 130 fardos de Pernambuco, sairam 61 ditos e ficaram em trapiches 18.267.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Sertão tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00, e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará tipo 3 nominal, tipo 5 Cr$ 167,00 a Cr$ 168,00, fibra curta Mata tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal; Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 5

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Data Cr$ 183,00. Sertões: Cr$ 210,00.

Mercado — Estavel

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 230.036

Exportação: 891.

Existência: 3.140.

Consumo: 760

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 5.

	Abert.	Fech.
Em maio	195,00	197,00
Em julho	192,50	194,50
Em outubro	192,00	194,00
Em dezembro	192,00	193,70
Em janeiro, 1950	191,00	192,00
Em março, 1950	190,00	192,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 13.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel.

Cotações do disponível

Tipo 4	205,00
Tipo 5	195,00
Tipo 6	158,50

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 5.

	Abert	Int	Fech.
Maio, 1949	33,57	33,63	33,75
Julho, 1949	32,58	32,65	32,78
Outubro, 1949	29,11	29,15	29,20
Dezembro 1949	28,92	28,96	29,00
Março, 1950	28,71	28,88	28,92
Maio, 1950	28,52	N/c.	28,75
A. M. Uplands	—	—	33,60

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 6 a 18 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 5.

Maio, 1949	2,20,00
Julho, 1949	1,93,25

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

P. Audel Aisina - Colonia, 920 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar algodão, açúcar e óleo de linhaça.

Condenser Service & Engineering Co. Inc. - Seaboard Trust Bldg. — Hoboken, N. J. — EE.UU. da América. — Deseja importar areia monazítica.

Austin Martinez de Arredondo - Apartado postal, 235 — Merida, Yuc. — México. — Deseja importar chapas de fero e aço, tecidos de algodão, tecidos para camisas e lenços, óleo de linhaça e artigos de borracha.

Lavio Carlos Imp. Exp. - Perú, 84 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar azulejos e telhas.

Mondalco, Ltda. Rua do Ouro, 165 — Lisboa — Portugal. — Deseja exportar máquinas texteis e agulhas para coser.

Ernest Rickermann - Holstrasse, 176 — Zurich — Suiça. — Deseja exportar aparelhos e material gráficos e máquinas industriais gráficas.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior. Av. Presidente Wilson, 164 - 7.º andar. Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, DF.

EDITAIS

EDITAL

BUSTOS DE RUY BARBOSA E JOAQUIM MURTINHO PARA O SENADO FEDERAL

Tendo ficado deliberado que se coloque, no recinto do Senado Federal, os bustos de Ruy Barbosa e Joaquim Murtinho, a sua Comissão Diretora solicita a apresentação de propostas, até o dia 25 do corrente.

Os bustos devem ser de bronze, com as seguintes dimensões: no total 62 cm.; de cabeça 24 cm. e do corpo 38 cm., um pouco mais do tamanho natural, acompanhado de uma pequena base.

No preço estará incluida também uma peanha, de acôrdo com o estilo do Senado.

O prazo para a entrega dos bustos será de noventa dias, a contar da aceitação da proposta.

As propostas devem ser entregues, em envelope fechado e lacrado, ao Diretor Geral da Secretaria, e serão abertos no dia 30 do corrente, devendo os interessados indagar da hora na Secretaria do Senado. (1855)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA ATLÂNTICA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na séde social da Companhia Atlantica de Navegação e Comércio, à avenida Rio Branco, 277 — 15º andar conjunto 1510, no dia 12 do corrente às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais exigida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1949. — A DIRETORIA

(a) Dr. Carlos Escobeiro Fernandes — Diretor-Vice-Presidente (1673)

ANUNCIOS

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (4046)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS. **Tel.: 43-7180.** (1590)

SUA GELADEIRA !
Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola, no domicilio — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 569, Sala 17. Tel.: 37-4036; Casa Jato. (1503)

LIVROS
Vendem-se enciclopedia, dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados — Ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (28300)

ESTÚDIO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário 145, sob. (28301)

MÁQUINA "UNDERWOOD"

Vende uma reconstruída nova. — Rua Senador Vergueiro 69 — Apto. 302. — 45-0821. (26941)

PINTOR DE GELADEIRAS

e reformas, a domicilio, chamar Sr. João — 43-0732. (1496)

LINHO BELGA

Vende-se 2½ peças, uma branca, outra beije, largura 1,40, para costume de homem ou senhora. Rua Cabuçu 220, Ap. 208. (24999)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seu assunto. R. Quitanda 45-A 4.º Sala 40 Tel. 22-0411 (20793)

LUSTRADOR

Os vossos móveis ficarão novos seja qual fôr o estilo, pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe desde Cr$ 280,00 por jogo. — T. 26-6581. (4038)

JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

G. LANGE
Gonç. Dias 84 arm. and. — 43-3865. (26931)

OURO - PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3º S. 303. (26932)

COMPRA-SE TUDO

Compra-se roupas de homem, geladeiras, aspiradores, enceradeiras, máquinas de costura, de lavar, de escrever, fotográficas, e cinematográficas, bicicletas, motocicletas, e outras. Telefone: 22-8414, das 10 às 12 horas - ELISEO. (814)

Eletrolas

Vários modelos, sem entradas e sem fiador. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1005 (Centro). (751)

GELADEIRAS

Consertos. Faz-se todo e qualquer serviço em geladeiras comerciais e domésticas. Orçamentos gratis. — Telef.: 43-2231, com COELHO. (634)

ESTREPTOMICINA

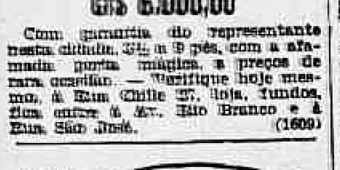
DIHIDROESTREPTO-MICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço.
Gonçalves Dias 30-A S/72.
Tel. 42-7572. (1594)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (04133)

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 5½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (1609)



ALFAIATE A DOMICILIO
CAMISEIRA A DOMICILIO

Faz reforma, escorta ternos e tailleurs a perfeição. Camisas e consertos em 24 horas. — Fone: 27-7307. (4134)

MOTOR DE PÔPA

Vende-se novo não foi usado marca Elgin ocasião Rua do Rosário nº 145 sob. (1275)

BINÓCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário nº 145 sob (28295)

VENDE-SE

Roupas usadas para senhoras, casacos, cambraias, bolsas, chapéus, roupas de banho, vestidos, medidas médias. Av. Ruy Barbosa 636, Apt. 1.108. (707)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

PLANTEM EUCALIPTUS

Temos lâminas de madeira, próprias para o transplante. — Arthur Vianna Cia. de Mat. Agrícolas. — Fone: 42-7846. (1489)

Ótica São Sebastião

Av. Pres. Antonio Carlos 58-B
Lentes bifocais Ultex
PAR Cr$ 170,00 (04054)

OBJETOS DE ARTE

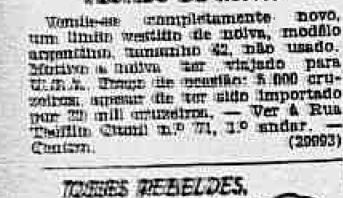
Particular vende: 2 lampadários de cristal de Veneza. Quadro a óleo de grande valor. Belíssimo sofá antigo e vários outros objetos. Tel.: 27-5869. (694)

ELETROLA "FADA"

Automática 12 discos, Olho mágico. Lindo móvel. Preço razoável. — Tel.: 37-3186. (29992)

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se completamente novo, um lindo vestido de noiva, modelo argentino, tamanho 42, não usado. Motivo a noiva ter viajado para U.S.A. Preço de ocasião: 5.000 cruzeiros, apesar de ter sido importado por 20 mil cruzeiros. — Ver à Rua Teófilo Ottoni nº 71, 1º andar. — Centro. (29993)



COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Misturas, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem Tel.: 43-2854 e 43-7820. (28302)

ESCREVER E SOMAR

Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouco uso, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário nº 145, sob. (611)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145 sob (28299)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos ocasião Rua do Rosário 145 sob. (28294)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião, Rosário nº 145, sob.

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Fone: 37-5432. (1610)

VENDE-SE

um grupo de couro beije com almofadas de molas. Ver na Rua Nery Pinheiro n.º 34. Tel.: 32-4705, chamar ARISTIDES. (706)

SEU RÁDIO PAROU?

Disque 26-3887, Rádio Botafogo. Serviços garantidos por 10 meses. (1703)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-9942. (1466)

TÔDAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA.
Pça. Duque de Caxias, 23, Fones: 45-1132 e 25-6050

GELADEIRA

Vende-se nova, Copeland, nove pés, com garantia. — Rua Rainha Guilhermina 155 — 27-5772.

TAPETES PERSAS

Particular vende com desenhos originais e qualidade superior. Ladeira da Glória, 162 — Apt.º 502 — Tel 45-1444 (27607)

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido ... pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se, Ed. São Borja, Av. Rio Branco, 277, apto. 3 salas, saleta, banheiro completo e kitchenete. Cr$ 4.000,00. Lazary Guedes & Cia., Ltda., Av. Rio Branco, 114, sala 84. (26961) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura — Fone: 23-1830. (3235) 1

Aluga-se excelente grupo para escritório, pertinho da praça Mauá. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27-8º, sala 809 ou pelo tel. 43-6463. (4145) 1

APOSENTOS mobilados com banheiro anexo, roupa de cama, banhos quentes, telefone, arrumadeira, etc. — Alugam-se por 1.000 cruzeiros para uma pessoa e 1.500 cruzeiros para casal (mensal) no centro urbano: Informações todos os dias úteis das 12 às 18 horas à rua do Lavradio n. 180, 1.º andar — Não se atende por telefone. (14988) 1

CENTRO — Sala para escritório, mobiliada, com telefone, aluga-se, à Rua Chile, 23, 3.º andar. (27921) 1

VAGA — Aluga-se mobilada em escritório. Rua México, 148 - 4.º, s/ 403 — Tel.: 32-6061. (27919) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se. Novo apartamento mobilado, à rua Marquês de Abrantes, 189, apart. 1.004, tendo sala grande, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro, varanda, garage. Quarto e W.C. de empregada — Cr$ 3.900,00 para ocupação imediata, sem luvas. Tel. 26-0674 (24953) 4

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira, telefone, etc., ótimo apartamento composto de salão, três amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.000,00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314. (1715) 4

CASA — URCA — Aluga-se, c/3 salas, 4 quartos, sendo 1 duplo, copa, cozinha, instalações sanitárias completas, dependências de empregados e garage. Ver à Rua Otávio Corrêa, 453, das 15 às 18, e tratar c/Sr. Alvaro pelos tels. 32-4220 e 26-5863. (1750) 4

Catete e Glória

GLORIA — Otimo apartamento, aluga-se à rua Candido Mendes 20, 5.º andar, apart. 502, com 3 q. 2 s. 1 b. varandas, quarto e empregada, todo mobilado, com telefone e garage; diretamente com a proprietaria. (1551) 5

GARAGE — Aluga-se uma vaga. Praia do Russell, 80 — Telefone 25-1196. (29936) 5

CIDADE HOTEL — Ótimas acomodações, com refeições, confôrto e distinção. 10 minutos de bonde até o centro; preços módicos. Catete, 196. (1794) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento no posto 6 com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha e dependencias empregada por 4 800,00 mensais Telefone 37-5806 (28782) 8

LEME — Aluga-se apartamento novo, de frente na rua Gustavo Sampaio, tendo duas salas conjugadas e tres quartos. Aluguel mensal de 4.500 cruzeiros e contrato de um ano. Telefonar para 27-5289, das 11 às 13 horas. (704) 8

COPACABANA, Pôsto 2 — Aluga-se amplos quartos ricamente mobilados, com terraço e com pensão; fina alimentação. 19, praça Demetrio Ribeiro. Tel. 37-0020. (26936) 8

ALUGA-SE otimo quarto mobilado, com ou sem pensão. Av. N. S. Copacabana, 1059 — apto. 204. Tel. 47-1725. (26039) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto. Finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (1461) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim, Edifício Muiraquitan, apto. n. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. (26665) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, de frente, com dois quartos grandes, uma sala grande, armários embutidos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada, duas varandas e área com tanque. Aluguel Cr$ 3.000,00. Benfeitorias Cr$ 10.000,00. Telefonar para ... 23-5244, depois das 9 horas. (806) 8

COPACABANA — Ed. Sacopenapam — Av. N. S. Copacabana n. 1.394 — Aluga-se mobiliado apartamento com duas salas, três quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ ..... 5.000,00 — Informações pelo telefone: 42-1314. (1714) 8

ALUGA-SE em Copacabana apartamento novo, bem mobilado e ornamentado, com linda vista para o mar, tendo: grande living, 2 amplos quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Ver à r. dos Tabajaras n. 196 apto 806. Chaves com o porteiro. Tel. 26-7623. (1707) 8

AVENIDA ATLANTICA Nº 1060 — Aluga-se por Cr$ .... 5.500,00 magnifico apartamento de frente, constante de jardim de inverno, living, sala de jantar, três amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha. Também se aluga com luxuosos móveis por Cr$ 8.000,00 ou vendem-se os referidos pelo preço do custo. Informações pelo telefone: 42-1314 com Rubens. (1716) 8

APARTAMENTO — á Av. Atlantica. Aluga-se com alguns móveis. Não é de frente mas tem vista para o mar. 3 quartos, hall, quarto de empregadas, sala de almoço e dependências. Tem garage. Informações das 14 ás 18 horas. Telefone 47-3412 (04011) 8

ALUGA-SE mobilado grande e luxuoso apartamento na Av. Copacabana. 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros completos, 2 varandas, armarios embutidos, grande cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Telefone 27-0858. (24937) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com café, Cr$ 800,00 mensais, sòmente a senhor que dê referencias. Rua Francisco Sá 96, casa II, 27-8117. (1630) 8

QUARTO: Aluga-se em Copacabana pequeno e confortável quarto mobiliado com café completo e banhos quentes a moça costureira que trabalhe fora. Aluguel Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Só se aluga a costureira: Inf. de 9 às 18 h. pelo tel.: 27-8632. (29972) 8

COPACABANA — Aluga-se, em 1.ª locação e sem luvas, apartamento com boa sala, enorme "living" com varanda envidraçada, 3 espaçosos quartos, jardim de inverno, boa varanda não envidraçada, quarto de banho confortável com box, copa-cozinha e dependências de empregada. Inteiramente indevassável, muita luz e ar. Tôdas as janelas dos quartos e salas dão para o exterior. Informações pela manhã, das 9 às 11 horas, pelo tel. 45-3892. (27920) 8

COPACABANA, PÔSTO 2 — Aluga-se um quarto bem mobilado, com café, roupa de cama e banhos quentes, para pessoa de tratamento. Tel. 37-0874, Rua Carvalho de Mendonça, 35, apto. 1001, 10.º andar. (1786) 8

ALUGA-SE no Posto 4, em Copacabana, quarto ou sala mobilados, com inconfundivel pensão para casal ou 2 moças, em ambiente estritamente familiar, limpo e socegado — de pequena casa de familia de tratamento. Informações pelo tel 27-6327. (1806) 8

ALUGA-SE uma boa casa moderna com 5 quartos, 3 salas, hall, garage e dependências para empregadas. Rua Djalma Ulrich 184, Copacabana. Pronta para ser entregue. (696) 8

Flamengo

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobilado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banhos, dois quartos e banho de empregados, dependencias de serviço e garage. Av. Rui Barbosa n 598, 3.º andar — Telefone 25-9024. (26666) 10

GARAGE — Aluga-se ótima vaga de garage, em frente ao Hotel Central. Tratar com COSTA 42-5231 ou 42-5412. (4012) 10

ALUGA-SE lindo apto. mobilado, sem luvas. 3.500,00. Inf. 25-9855. (1812) 10

FLAMENGO — Aluga-se 1 quarto ricamente mobilado, de frente e perto do mar, em apartamento de pessôa estrangeira a senhor distinto. Informações 25-3396. (27912) 10

Gávea

ALUGA-SE confortavel apartamento, recem-construido, com sala, vestibulo, jardim de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, dependencias de empregada e garage, à rua Almeida Godinho 12 apto. 104. Tratar com dr. Joel a rua Debret, 23 — 11.º and. s/ 1111/15. Tel. 42-0201. (1793) 11

Ipanema

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Em casa muito confortavel, aluga-se um quarto duplo, para casal de alto tratamento. Maximo respeito. Tem telefone. Informações com Sr. ALFREDO Telefone 42-7310, das 9 às 11 e das 14 às 17. (665) 12

EM luxuosa residência aluga-se amplo quarto, com ou sem móveis, ótimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento Rua Paul Redfern, 23 — Tel 27-5694. (1631) 12

IPANEMA — Aluga-se a casal ou 2 rapazes trabalhando fóra grande quarto e saleta mobilado, com café. Barão Jaguaribe, 232. (1787) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se para casal ou rapazes um quarto mobilado à Rua Prof. Luiz Catanhede N.º 138, Apt.º 302, antiga Rua Itaberá, nas Laranjeiras. (1687) 16

APOSENTOS — Alugam-se bons quartos arejados — mobilados com agua quente e café pela manhã — á casais e cavalheiros de tratamento, lugar socegado e familiar, á Rua Laranjeiras 338. (29963) 16

ALUGA-SE quarto mobilado em apartamento de familia distinta a pessoa nas mesmas condições. Café pela manhã — Garage. Informações tel. 25-1774. (1752) 16

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Casa alugamos á rua Costa Ferraz n. 9, tratar com o sr Agricio à rua Santa Filomena 24, ou com Casemiro no Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (1667) 22

EM Pensão familiar, à Av. Paulo de Frontin, 222, Haddock Lobo, aluga-se quartos para casal e solteiro sem móveis. (1707) 22

Santa Teresa

VIVENDA EM SANTA TEREZA — Aluga-se mobilada, pelo prazo de um ano ou dois, em centro de grande terreno, com acesso em estrada de cimento, com soberba vista sôbre toda a cidade, magnifica residência à Estrada da Lagoinha n.º 125, com 5 quartos com banheiro próprio, amplo living-room, sala de jantar, copa, cozinha, grande varanda com bar, piscina, jardim e horta. Acomodações para vários empregados em edificio à parte. Tratar pelo telefone 43-7901. (1760) 23

Tijuca

TIJUCA — Rua Medeiros Passaro, 49 — Familia americana passa o contrato do apartamento n. 201 (Cr$ 2.240,00), com dois quartos, duas salas, varanda e demais dependencias a quem comprar completo mobiliario americano, inclusive refrigerador G.E., aspirador de pó, utensilios de cozinha, louça completa, etc., tudo pelo preço de Cr$ 50.000,00 — Visitas a qualquer hora, facilitam-se pagamentos. (664) 27

ALUGA-SE confortavel casa, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, à rua Aristides Lobo n. 36. Ver das 13 às 16 horas. (29957) 27

Subúrbios da Central

LINHA AUXILIAR — ESTAÇÃO DEL CASTILHO — Alugamos 7 apartamentos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências, com 2 quartos, sala e demais dependências, à Avenida 29 de Outubro 4045 e rua Bamboré, 10 Ônibus 93 Candelária - Cavalcante. tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A.. ou com Sr. MAIA no local, à rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone). (1669) 29

Niterói

ICARAÍ — Aluga-se residência, mobilada e com telefone à rua Mariz e Barros, 297. Trata-se à travessa Francisco Dutra, 152 — Niterói. (650) 33

Petrópolis

EM ambiente franco-brasileiro aluga-se quarto com banheiro privativo, entrada particular, em casa de todo conforto; com ou sem pensão podendo as refeições serem servidas no apartamento: bairro Valparaiso. Trocam-se referências. — Telefone Petrópolis: 2336.

Achados e perdidos

FIGA DE AZEVICHE E OURO. PERDIDA, num bonde 36 Praça 15 — Praça 11, dia 2, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, por ser objeto de estimação rogo a quem encontrou telefonar para 27-5526 que será gratificado. (29955) 81

Professôres

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Método fácil e rápido Inf. 27-3260. — Clinica (1706) 87

INGLÊS — prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n.º 107 apart 101 — Leme — Telefone 37-7712

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses — Só senhoras — Tel. 37-5672 (4156) 87

PROFESSORA de piano pela E. N. M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas, Telefone 37-7771. (655) 87

CASTELHANO — Professora jovem ensina em dois meses, só a sras e srtas.; tem aulas a Cr$ 20,00. Sta Helena — 37-2538 (24943) 87

INGLEZ, francez — Professora em Copacabana dá aulas na residencia das alunas: conversação por metodo facil, resultados satisfatorios Fone 37-3695 (1546) 87

TAQUIGRAFIA

AULAS PARA MOÇAS
Professora diplomada ensina em sua residência. — Tel.: 38-0310. (1468) 87

PITMANS. Stenografia e inglez Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 55 - Ipanema — Tel. 27-3757. (4041) 87

MOÇA francesa da aulas de francês a pequenos grupos ou em particular. Informações: 22-9224. — Edificio Dark. (1660) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições sòmente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (740) 87

PROFESSORA de Acordeon, violão, piano, violino, bandolim, guitarra e citara dá direito a estudos. Não atende a chamados. Pagamento adiantado. Felipe Camarão, 63 — V. Isabel. (29948) 87

Hipotecas

60.000 CRUZEIROS — Particular precisa desta importancia para ser empregada em construções e benfeitorias em sua propriedade, no E. do Rio, junto à rodovia Rio-Niterói, dando a ref propriedade, no valor de 200 mil cruzeiros, como garantia Documentação e condução para vistoria a disposição dos interessados Mais detalhes tel. 38-6863.

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 17, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (1829) 92

EMPRESTO CR$ 400.000,00 SOBRE IMÓVEIS

nesta Capital. Tratar com Malaquias Rocha. Rua 7 de Setembro, 65 — S/21. Tel.: 22-3623. (1561) 92

A JUROS minimos, empresto sob hipoteca de predios terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50, 1º andar, salas 4 e 5. Sr. Morais. Tel. 23-3870. (1808) 92

HIPOTECAS — Preciso diversas parcelas de dinheiro para atender pedidos com garantias criteriosas OLIVIERI, rua da Assembléia 104, 5.º and., salas 512 á 515. (29997) 92

12%

HIPOTECAS

Coloco qualquer quantia aos juros de 12% prazo a combinar. Transações feitas com tôda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. — Não há aplicação de capital mais seguro. Juros 12%, recebidos mensalmente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, misso à rua do Carmo 71, oitavo andar. Inf. grátis e sem compromisso. (01830) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

SALAS NO CENTRO

Aluga-se grupo de três (3) salas grandes, com hall de entrada e toilette completo, janelas todas para a Avenida Rio Branco, no 6.º andar do Edificio Regis de Oliveira Av. Rio Branco, 173, Grupo n. 1. Ver e tratar no próprio local com o porteiro, ou pelos telefones 26-3385 ou 22-5111 Ramal 46. (04091) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar Tratar á rua Treze de Maio 33 35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

Loja em Copacabana

Transpassa-se o contrato de uma loja, no melhor ponto de Copacabana, devidamente instalada e licenciada, aluguel Cr$ 5.000,00. Cartas para n.º 663 na portaria deste Jornal. (663) 38

Prédio de 2 pavimentos

Aluga-se, recém-construido, á rua Filinto de Almeida n. 22 (Cosme Velho), com 2 salas, 4 dormitórios, cozinha, banheiro, armários embutidos, varandas, abrigo para automóvel jardim e dependências para empregado. Tratar á rua da Alfandega n. 111-A, 4.º andar, sala 401, telefone 23-2740. (29879) 38

Apartment for rent

COPACABANA
Brazilian lady will rent to well educated gentleman part of her luxurious apartment: living-room, terrace, bed-room, bathroom and telephone; all private rooms well furnished. Sole tenant. Break-fast included — Rent 4.000,00. Inf. telefone 37-6844. (29973) 38

PROCURA-SE

Alugar loja sub-solo e sobre-loja com área minima utilizavel 700 m2, no centro ou adjacencias. Base Cr$ 18.000,00 por mês. Carta para caixa n.º 26.865 neste Jornal. (26865) 38

EM FRIBURGO

Traspassa-se à Rua Alberto Braune, 122, principal artéria de comércio desta cidade, um bar modernamente instalado. — Negócio de ocasião. Ver e tratar com o seu proprietário no mesmo local. (29947) 38

CONSULTÓRIO MÉDICO

Cede-se vaga, 2.ª, 4.ª 6.ª feira, das 15 horas em diante ou pela manhã, diàriamente. Rua México. Telefonar p.ª 42-8241 nos dias impares depois de 15 horas. (1802) 38

DÁ-SE Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e três (3) meses em depósito como fiança por um pequeno apartamento de: sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel antigo. Tratar pelo tel. 26-6687 (1762) 38

ALUGA-SE à Rua Santa Clara, sala ou quarto, mobilados, com otima pensão, para casal ou 2 moças, em ambiente limpo e sossegado de pequena familia de tratamento. Aceita-se também pensionistas de mesa avulso. Informações fone .. 27-6327. (1807) 38

HOTEL RIO DOCE

Aposentos a partir de Cr$ 40,00, com café pela manhã. Rua Barata Ribeiro 216 Telef. 37-6160 (4035) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações Rua Ubaldino Amaral, 76.

TERESÓPOLIS

Pensão Serrana, situada no Alto, à Praça Higino da Silveira 40. Informações no Rio pelo telefone: 28-9624 (28730) 38

GARAGE - COPACABANA

Aluga-se vaga para carro particular à Avenida Copacabana 308 — Apto. 905. Fone: 37-8796. (29963) 38

Animais

PÊLO DE ARAME

Vende-se, machos, lindos, por preço baratissimo. Rua Paissandú, 92, 5.º andar, Apto. 21. (29996) 63

Colégios

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Por correspondência, cartas para Escola de Comércio — Caixa Postal 3024 - Rio de Janeiro (02110) 71

Ouro e jóias

BRILHANTE

Vende-se um, branco, muita vida, quase 4 quilates. Ver e tratar à Av. Prado Junior 61, Apto. 1001. - Tel.: 37-5743. (27902) 76

BRILHANTES

Vende-se anel de platina com um brilhante de 4½ quilates e cruz de platina, com 21 brilhantes. Cartas à portaria deste Jornal sob o n.º 1.754 (1754) 76

Modas e Bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos 37-2766. (24900) 81

HAUTE COUTURE

Mme. Sophie
Aceita encomendas de vestidos da última moda parisiense. — Fala-se francês. - Rua Domingos Ferreira, 214 Apto. 31 Telefone: 27-3931

Automóveis de ocasião

CHRYSLER 1947

NEW YORKER
Vende-se por motivo de viagem. Em perfeito estado. Negócio urgente. Tratar Telefone 37-8167. (9658) 64

NASH 1949

Vende-se completamente equipado, estufado a nylon, farois de neblina e demais acessórios. Tratar telefone 27-9196. (64)

BUICK 47 — Particular vende 4 portas, preto, forrado a nylon, radio de fabrica, pneus Supercushion, estado de novo, importado em abril de 1948, 6.000 milhas rodados. Base Cr$ 85 000,00. Tel. 42-6699. à noite: 47-0308. (1730) 64

VENDE-SE uma moto Vespa nova recentemente chegada da Itália. Ver e tratar na Travessa Pinto da Rocha n. 50 (Laranjeiras). (29946) 64

FIAT 1.100

Vende-se, por ter recebido carro maior Fiat 1.100, 1948, 13.000 km. Para-choques de luxo, forrada a nylon, pneus novos. Chamar Dr. Geraldo, das 9 às 12 hs. — 27-5652. (1773) 64

PLYMOUTH 1948

Vendo Especial de Luxo, 4 portas, rádio, capa, 5.000 ks. Ver e tratar na Rua Bolivar 106 - Garage do edifício. (27906) 64

BUICK SEDANETE

1947 — Roadmaster recebido 1948, estado novo, completamente equipado. Vende-se urgente. Travessa Angrense 14, defronte Cinema Metro Copacabana. Telefonar Sr. Raul 37-3841. (27913) 64

CHEVROLET NOVO 1947

Modêlo Fleet-master, 4 portas, preto. Recebido em Março de 1949. — Com aros brancos e farolete de mão. Apenas 15 mil quilômetros rodados. Preço Cr$ 75.000,00. Vendo ou troco. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 - Sr. Hércules. (1835) 64

FORD SUPER 1948

Recebido à 2 meses, completamente novo e eqüipado com luxo. 100 H.P., côr grená; lindo carro. Preço 76 mil cruzeiros. Vendo ou troco. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.º 32-6551 - Sr. Hércules. (1836) 64

VANGUARD NOVO 1949

Côr de ouro, 4 portas, rádio de ondas curtas e longas, estofado a couro novo e perfeito: pouco uso Preço 54 mil cruzeiros. Vendo ou troco, por carro maior. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 — Sr. Hércules. (1837) 64

CHRYSLER, 1936, vende-se urgente, motivo de viagem, negócio direto. Ver e tratar à Rua Fonseca Teles n.º 114, com sr. João. Telefone .... 48-0726. Base Cr$ 40.000,00. (29994) 64

CARROS USADOS

Compra-se do ano de 937 em diante, mesmo precisando de reparos. Rua Senador Dantas 115, fundos, com o sr. Lario. (1678) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hércules! Segurança, honestidade e rapidez Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801 Telefone: 32-6551. (1610) 64

CAMINHÃO -- VENDE-SE

Chevrolet Gigante Especial 1941 — Carrosseria fechada e isolada, com as seguintes dimensões internas: — largura 1,78 mt., comprimento 2,78 mt., altura 1,70 mt., isolamento de cortiça de 10 cms. de espessura e porta trazeira de 0,60 x 1,53 mt. — Vêr e tratar à Rua Visconde de Niterói n.º 1.364 - Secção de Expedição. Preço Cr$ 35 000,00. (4147) 64

PLYMOUTH — Sedan de 4 portas, tipo 1947, forrado de couro, em estado de novo. Base: Cr$ .... 75.000,00. Telefonar para 28-6119 (4061) 64

FORD CONVERSIVEL 1946

Vende-se em estado de novo. Ver em frente à Candelária, das 12 às 18 horas, com o guardador n.º 102. (26044) 64

AUTOMOVEL CHRYSLER WINDSOR

Vende-se. Otimo estado, com rádio, etc. De 1946, última remessa de 1947. Av. Marechal Floriano, 173 — T. 43-4013. (738) 64

MERCURY 1949

Vende-se, completamente novo, ainda sem rodagem Sedan 4 portas, equipado com rádio Negócio sem intermediários. Informações — Telefone: 37-7868. (4030) 64

PEUGOUT 402

Vende-se um de 1939, bem forrado e calçado, 4 cilindros, côr verde, 4 portas, ligeiro, motor quase novo, preço Cr$ 15.000,00; ver e tratar Av. N. S. de Copacabana, 1118, Apto. 81 ou com o porteiro - Edificio Neder.

LINCOLN ZEPHIR

Vende-se com urgência, 1942 (reserva de Guerra), em perfeito estado, forrado a couro, 4 portas, preço base Cr$ 45.000,00; ver e tratar à Av. Copacabana 1118, Ap. 81, 27-1810. ou com o porteiro do Edificio Neder. (690) 64

EMPREGOS DIVERSOS

Rapazes

Precisam-se de 14 a 15 anos para serviços de escritório. Informações diariamente entre 9 e 16 horas á Av. Marechal Floriano n.º 176.

ADMINISTRADOR

FAZENDA — SITIO
Pessoa honesta com largo tirocinio de Fazenda, grande capacidade de trabalho, organização de granjas, estábulos e venda dos produtos. Conhecimentos práticos de veterinária, prática de automóveis, caminhões, máquinas agrícolas, eletricidade, construções rurais, etc., oferece seus serviços. Dispõe de ótimas referências. Cartas para "Fazenda" 1624 neste Jornal. (01624) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um rapaz apresentavel, para trabalhar no escritório de uma grande empreza de Capitalização, que conheça bem datilografia. Ordenado inicial Cr$ 700,00. Lugar de futuro. Cartas para Caixa Postal 5244 Rio. (1816) 55

VENDEDORES

Companhia de projeção mundial procura, para completar seu quadro de vendedores, elementos de bôa apresentação, de preferência contadores ou que possúam experiência prática de contabilidade, e que tenham no mínimo 25 e no máximo 35 anos de idade, para trabalharem em base de ordenado o comissão Cartas indicando idade, firmas onde tenham trabalhado e pretensões para a portaria dêste jornal a 4093. (4093) 55

PROPAGANDA MÉDICA

Laboratório farmacêutico está admitindo rapazes que desejam INICIAR no seu quadro de propagandistas. Preferem-se os que não tenham prática alguma. Cartas com informações minuciosas para o n. 24958 na portaria deste jornal. (24958) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um auxiliar com bastante prática em contabilidade, que tenha boa caligrafia e saiba escrever á máquina com desembaraço. Cartas do próprio punho, indicando referências e ordenado pretendido á Caixa Postal n. 62. (06137) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Cia. de Ferro e Aço precisa de uma desembaraçada e com redação própria, de preferência com conhecimentos do Inglês. Apresentar-se a COFERRAÇO S. A. Rua da Alfandega N.º 107 — 2.º. (01856) 55

PRECISA-SE DESENHISTAS MECÂNICOS E AUXILIARES

Os candidatos deverão comparecer à FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A., no km. 37 da Estrada Rio-Petrópolis, munidos do material necessário para prova.

Para mais informações: Rua México, 3 6.º andar. (1792) 55

EXECUTIVE SECRETARY

steno-correspondent in English, French, and Portuguese, ample commercial experience, best references, wants to change position. Basis Cr$ 6.000,00. Replies to 29975 c/o this paper. (55)

FUNCIONÁRIOS DE INSTITUTOS E AUTARQUIAS

Importante Companhia Nacional acaba de criar uma Organização Especializada que possibilita aos Funcionários Publicos em geral, dos Institutos, Caixas de Aposentadoria, Autarquias ou das grandes Emprêsas Comerciais ou Industriais, sem prejuizo das atuais ocupações, candidatarem-se ás vagas existentes para a difusão de um interessante plano, de valioso beneficio á coletividade e que proporciona compensadores proventos. Informações detalhadas com o sr. Mauricio — Rua da Quitanda n. 86, 3.º andar. (38904) 55

ENGENHEIRO

Procura-se profissional brasileiro experimentado em administração de obra, que fale inglês, para direção de grande obra no Estado da Bahia. Pede-se trazer indicações e referências pessoais por escrito. Av. Churchill 94, 7.º andar, Sala 705, das 10 às 12 horas. — Tratar com o Dr. Cunha. (4087) 55

ENGENHEIRO

Companhia Brasileira de Engenharia necessita de Engenheiros com prática de serviços de campo (Topografia e construções) para obra no Estado da Bahia. Diàriamente das 10 às 12 horas à Av. Churchill, 94, 7.º andar, S. 705, com o Dr. Cunha (29968) 55

DATILOGRAFA

ACEITA SERVIÇOS AVULSOS.
Tel.: 48-3711. (1776) 55

CAIXA — Firma de importação precisa de um senhor de idade, preferencialmente funcionário público aposentado, com boa caligrafia, cumpridor de seus deveres e que goze de boa saúde, para serviços de caixa com pequeno movimento, ajudando em outros serviços fáceis de escritório, das 8 às 18 horas, com horário para almoço. Ordenado base, Cr$ 800,00. Exige-se antecedentes e sólidas referências. Carta de próprio punho para TECNI-GRÁFICA, S. A. Caixa Postal 3344, Rio. (29995) 55

COSTUREIRA — Oferece-se senhora de meia idade para casa de familia de tratamento, para dias ou permanente. Cartas a 36.660, n/jornal. (36660) 55

CONTADOR LICENCIADO E EXPERIMENTADO, PROCURA-SE. — OFERTAS MANUSCRITAS, COM PRECEDENTES E REFERÊNCIAS PARA n.º 29.969, N/ JORNAL. (29969) 55

FUNCIONARIO APOSENTADO — Firma importadora necessita de um senhor de idade, preferencialmente funcionário aposentado, que pretenda ocupar o tempo disponivel trabalhando, e percebendo Cr$ .... 800,00 mensais. E' para o serviço de caixa e serviços leves de escritório Indispensável possuir bôa caligrafia, conhecimentos gerais de escritório, gozar de bôa saúde e ser cumpridor de seus deveres. Horário das 8 às 18 horas, com saida para almoço. Exige-se antecedentes e sólidas referências. Aos sábados expediente até 12 horas sòmente. Carta de próprio punho para TECNIGRAFICA S/A. — Caixa Postal 3344 — Rio. (29994) 55

PRECISA-SE de uma moça de bôa aparência para trabalhar em consultório médico, não precisa conhecer enfermagem, pede-se referências. Tratar às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras de 4 em diante à rua México n.º 41 - 12.º, s/ 1.204. (30040) 55

MOÇA de fina educação oferece-se para trabalhar para senhor de respeito. Cartas por favor na portaria deste jornal a 1804. (1804) 55

DATILOGRAFIA — Executam-se cópias à máquina, com absoluta perfeição à Rua Araújo Porto Alegre, 56, apt.º 60. (1749) 55

GOVERNANTE — Professora dipl., ensina o alemão em aulas particulares; casa ou domicilio. Muita competência Rua Visconde Pirajá, 127 - Apt.º 601. (1756) 55

ENFERMEIRA — Oferece-se para tratar doente particular, aplica qualquer injeção, dia e noite. Aceita também cuidar de criança recem-nascida. Chamar pelo telefone 27-3931 (4023) 55

VIAJANTE

Oferece-se, conhecendo vários Estados e identificado com diversos ramos do comércio. — Cartas para 4 052 neste Jornal. (4052) 55

EMPREGADOS DOMÉSTICOS PARA FAZENDA

Casal, de preferência sem filhos, dando boas referências, precisa-se para serviços domésticos de uma Fazenda. Cartas para este Jornal sob n.º 4.150. (4150) 55

DATILOGRAFO

Necessita-se bom datilografo, conhecendo bem o idioma português e com prática serviços escritório. — Dirija cartas dando referências e indicando ordenado desejado para a portaria deste Jornal. — caixa nº 29.966. (29966) 55

STENO - TYPIST

Enginnering company wants portuguese-english steno-typist to work in a construction office in the State of Bahia. Interviews daily 10 A Mto 12 at C.B.E. Av. Churchill 94, 7.º andar, Sala 705. With Dr. Cunha (29967) 55

Criados

GOVERNANTE — Precisa-se uma para três crianças, que fale perfeitamente o inglês. Paga-se bem Exige-se referencias. Tel. 37-9153 (717) 53

AMA — para menino de 3 anos. Precisa-se à rua Visconde Ouro Preto, 40 — Botafogo.

COZINHEIRA — para familia de tratamento — Precisa-se à rua Visconde Ouro Preto, 40. Botafogo. (26930) 53

COZINHEIRA — Precisa de cozinheira com muita prática, para casa de familia de alto tratamento, de 4 pessoas, e também para lavar roupa pequena com máquina elétrica. Exige-se carteira e referências, e que durma no local. Tratar na Rua Codajás n.º 437 (transversal à Avenida Visconde de Albuquerque), Leblon. (4166) 53

ARRUMADEIRA

Precisa-se, de bôa aparência e prática do serviço, para familia de alto tratamento. Paga-se ótimo ordenado. Exige-se referências. Tratar depois das 10 horas da manhã. Rua Paissandú, 93, 5.º andar, Apto. 21. (29953) 53

EMPREGADA — Precisa-se bôa para limpeza apartamento, lavar e passar, das 8 às 15 horas, pedem-se referências. Av. Beira Mar, 406 — Edificio São Miguel, apt.º 503 — Esplanada Castelo. (1765) 53

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses, com garantia Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 "Glória". (1598) 75

PIANO

Procuro alugar um Piano Oferta pelo telefone 27-1377 parte da manhã. (26984) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca.

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (1603) 75

PIANO NOVO CRAPEAU HERARD Paris

Vende-se recem-chegado da mais antiga fábrica de pianos francesa, todo em nogueira, 88 notas, teclado ... chamamos a atenção dos senhores pianistas e maestros para este magnifico instrumento — Rua Uruguaiana 107 e 109. - CASA GARSON. (1717) 75

COMPRO 1 PIANO 22 - 0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (1741) 75

Pianos

Novos ¼ cauda
Gaveau x Paris
Steinway & Sons
HAMBURGO
Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos. — Fica entre a Av. Rio Branco e à Rua São José, (para grandes pianistas e professores). (1607) 75

PIANO — Oficina "Richt" Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 32-5049 Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim., examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos grátis sem compromisso. (4152) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista.

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81, 1º and. Esq. Quitanda. (1514) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e muito bom. 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pouquissimo uso. Cons. Zenha, 51. próximo Praça Saenz Pena.

PIANO PEQUENO ÓTIMO

Cordas cruzadas, esplendido som, perfeito estado, americano, próprio para apartamento. Vende-se e facilito parte do pagamento. Guardado à Rua Marquês de Olinda 78. Tels.: 25-3662 — 26-0770. (1657) 75

Vendas diversas

GELADEIRA eletrica "Norge" de 4 pés em otimo estado por Cr$ 6 500,00 e outra "Conservador" eletrica por Cr$ 3.500,00, vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133, sob. Tel. 25-3223. Ver dias uteis das 9 às 18 horas.

MALAS vendo diversas juntas ou separadas, sendo 1 de porão, 2 de camarote, e duas de mão, tôdas novas pessoa que desistiu de fazer viagem a Europa vendo com grande abatimento, boa ocasião, telefone .. 32-6414 das 10 às 13 horas Elisio. (815) 89

RADIOS — Vendo portáteis de mesa, Vitrolas, Toca-discos. Torradores e Ferros elétricos. Liquidificadores. Brinquedos. Liquidação. Rua Santa Luzia 799, 19.º and.

TOALHAS — Rosto, Banho, Jogos completos, nas mais lindas cores. Torradores e Ferros elétricos. Liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia 799, 19.º and.

BICICLETAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas cores. Liquidação. Prestações. Rua Santa Luzia 799, 19.º and. (esq. Av. R. Branco).

MAQUINAS COSTURA — Vendo Elétricas, Portateis, de pedal. Enceradeiras. Aspiradores. Liquidificadores. Brinquedos. Liquidação. Rua Santa Luzia 799, 19.º and. esq. Av. (1740) 89

Geladeira G.E. tipo apartamento vende-se em perfeito estado pela melhor oferta. Rua Codajás 437. Leblon. (1839) 89

VENDE-SE — 1 mobilia de gabinete c/ 3 armários, 3 chifonier, 1 bureau, 1 cadeira, 1 mesa para máquina, 1 banco, 2 poltronas, 1 cadeira, 1 mesa para telefone, 1 caixa para papéis, 1 arquivo de aço. Preço: 10.000,00. 1 mobilia alemã para sala de almoço com 1 armário, 1 mesa e 5 cadeiras. Preço: .... 5.000,00. 1 cama antiga - colonial - com colchão novo, para solteiro. Preço: Cr$ 800,00. 1 mobilia "Palermo" para escritório com 1 bureau, 2 chifonier, 1 cabide, 4 cadeiras 1 cadeira com molas. Preço 2.500,00. 1 geladeira Wrufier — 3 portas 800,00. 1 lustre de bronze, antigo, 5 focos, 2.500. 1 fogão quasi novo, 4 bocas, marca Ruber, 2.000. 1 coleção de discos para aulas de inglês sem uso, 600,00 — Tel. 45-5565 de 9 às 10 da manhã.

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

VENDEM-SE, no Castelo, lojas, sobre-loja, 11.º e 12.º pavimentos, com financiamento de 60%. Tratar com o Sr. CORRÊA PINTO no Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone) (1603) 100

AV. RIO BRANCO [illegible] — Vende-se [illegible] grupo de salas [illegible]. Tratar [illegible] Av. G. Aranha, 416 [illegible] (3240) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata — Vendem-se, no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luis n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ .... 125.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN AMERICA LTDA., Rua Álvaro Alvim, 37, sala 802 (Edifício Rex). Fones: 22-2293 e 42-5207. (570) 100

CENTRO — Vendo, Cr$ 1.400.000,00, na Rua Moncorvo Filho, [illegible] próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazém com um sobrado, medindo o terreno 12 x 94, zona industrial. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/713. (32572) 100

CENTRO — Apto. pronto — Vende-se, à Av. N. S. de Fátima: uma sala, um quarto, banheiro, cozinha, varanda, etc. Preço: Cr$ 160 mil. Entrega-se vasio, imediatamente. Facilidade no pagamento. Rua do Carmo n.º 71, oitavo. — Antônio José Cepeda. (1826) 100

CENTRO — Vende-se, à Rua do Carmo, em edifício novo, um grupo de 4 salas e WC, virado ao nascente. Facilidade no pagamento. Preço Cr$ 800 mil. Entrega-se imediatamente vasio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo, 71, oitavo. — Antônio José Cepeda. (1827) 100

CENTRO — Zona comercial e bancária — Leilão judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º ofício, venderá em leilão, terça-feira, 17 de maio de 1949, às 17 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio comercial, à Rua 7 de Setembro, 67, edificado em terreno de 7,54x49,70, com contrato a terminar em agosto de 1950. Espólio de Dona Maria Eugênia Augusta Lang. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (1849) 100

CENTRO — Vendo ou alugo, à Rua do Acre, zona portuária de comércio atacadista, magníficos andares ou grupos de 3 ou 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo. Com grande facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ 250.000,00 e aluguel arbitrado pela P.D.F. — OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104, 5.º and., salas 512 a 515. (29999) 100

ED. CIVITAS — Rua St.ª Luzia — Vende-se grupo 3 s. sanitário. Financiamento. Facilita-se. — Tel. 27-5319. (19939) 100

Andaraí

CASAS A PRESTAÇÕES MENSAIS, no Andaraí; com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, quintal, etc., por 150 contos, entrada de 10% e o restante pela Tabela Price, em 15 anos, com 9%. Tem entrada para automóvel. Rua Leopoldo n.º 160. Tratar com o Sr. Aarão. Rua Riachuelo, 214 (1632) 300

CASA NOVA, EM VILA, mas isolada, tipo Bangalô; três bons quartos, grande sala, saleta, varanda, jardim, quarto de banho, etc. etc. Preço 220 contos; entrada de 10%, ou como convier, e o restante pela Tabela Price, com 9% em 15 anos. Rua Leopoldo, 160. Tratar com o Sr. Aarão. Tem entrada para automóvel. Rua Riachuelo n.º 214. (1633) 300

Botafogo

R. D.ª MARIANA — Vendo casa velha e terreno tendo 25 x 60 mts. Cr$ 1.280.000,00. Inf. Lemos de Azevedo — Tel. 22-7221. (24023) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos. de sala, c/ 3 e 4 qts. etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local. Tel. 22-7221. (24026) 400

BOTAFOGO — Apartamento vazio — Vendo um novo de quarto, sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, área de serviço com tanque em local aprazível e com ampla vista. Pronta entrega. 160 mil cruzeiros com financiamento de 61 mil cruzeiros. Chaves com Ernani Espindula, Av. F. Roosevelt 126, 2.º, tels.: 22-8831 e 42-5872. (29974) 400

PRAIA DE BOTAFOGO, 154 — Vende-se, em final de construção (Pinturas) pequenos Apartamentos e lojas para artigos finos, tratar a Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º, salas 421 e 422. (27903) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, os últimos apartamentos de sala e um ou dois quartos. Entradas desde Cr$ 50.000,00. Ver e tratar no local com o Snr. Castro. (1639) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos apart. de frente, c/sala, quarto, banheiro, coz. Preço: Cr$ 130.000; facilito pagamento Int. Caixas ou Institutos Tratar Sayer ou Pedrosa Tel. 23-2416. Av. Rio Branco, 117, 3.º, s/322. (24987) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com entrada, sala, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, dependências de empregada, na Rua Gomes Carneiro. Tratar pelo telefone 27-1434. (1526) 700

LOJAS A AV. N. S. COPACABANA ns. 454/60, lado da sombra, uma c/222 m2., outra c/214 m2. Nêste mês termina a construção. Aluga-se ou vende-se. Facilita-se o pagamento. Financiamento até 65%. Tratar com o proprietário Dr. Ayres, Tel. 27-1685 ou com Dr. Cardoso, tel. 43-8927, à rua Teofilo Otoni, 72. (760) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Gustavo Sampaio, 111, 8 apto., um com 3 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependências, com financiamento, e facilita-se pagamento parte não financiada. Tratar com os srs Carlos Belmiro Rodrigues ou Caetano, no Banco Central Brasileiro, S. A., à Rua da Alfândega 28 (não damos informações pelo telefone). (1870) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento [illegible] (29983) 700

APARTAMENTO DE FRENTE — Av. N. S. de Copacabana — Vende-se no Edifício "SAFIRA", 1.246 o apartamento n.º 401 para entrega dentro de 30 dias. Ótimo acabamento, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr, copa, cozinha, dependências para empregadas e terraço. Preço Cr$ 550.000,00 sendo parte financiada. Tratar I.C.I.S.A. Tel.: 43-6463. (4146) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Constante Ramos, esquina da Av. Copacabana, apartamentos em construção, de 3 quartos, 1 sala, banheiro e kitchenete. Preço: Cr$ 300.000,00, com 60% financiado. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones: 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Vendemos, à Rua Barata Ribeiro n.º 572, apto. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00, com grande facilidade de pagamento. Alugado sem contrato. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472

COPACABANA — Vendemos, à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, aptos. em construção, de quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal: Cr$ 10 mil: durante a construção; 24 prestações de Cr$ 2.500,00; na entrega das chaves, 10.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00, sem juros, a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones: 22-1569 e 42-4472. (1538) 700

COPACABANA — EDIFICIO ITAPORANGA — Vende-se apartamento de saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha, desocupado, em prédio acabado de construir, à Rua Julio de Castilhos, 40, esquina de Raul Pompéia. Preço: Cr$ 170.000,00, com Cr$ 43.000,00 financiados. Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda., à Rua México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3636 — 32-3635.

EDIFICIO MARAPÉ — Rua Domingos Ferreira, 236, vende-se o apartamento 201; com vestíbulo, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda, de frente, pronto para habitar. Preço Cr$ 290.000,00, e apartamentos de sala e quarto a Cr$ .... 160.000,00. Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda., à Rua México, 41 — grupo 1104. Tels. 32-3636 e 32-3635.

EDIFICIO TAMBAÚ — Vende-se apartamentos em construção, à Rua Xavier da Silveira, 50, para entrega em 18 meses, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro c/box, área de serviço com tanque e dependências de empregada. De frente, Cr$ .... 270.000,00, e de fundos, Cr$ 240.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda., à Rua México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3636 e 32-3635. (1696) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — (OCUPAÇÃO IMEDIATA NO PAGAMENTO DO SINAL) — Vendemos grandes e pequenos, nos Edifícios Washington, Eloi Mendes, Menescal, Pouso Alto, Sumaré, S. Victor, Equador, Pensilvania, Inca, Sabará, Alté, Windsor, Palace, Residencial, Labrador, Barão de Laguna, Sen. Vergueiro, Maryland, Abaeté, Cairo, Aniroc, Iguassú, Jordano, Igrejinha, Ibertioga, Montgomery, Javahé, Los Angeles, Marlos, Ataulfo Paiva, etc. Tratar pessoalmente à Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º "Edif. Mauá", COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL. — Fones 27-1818 e 27-4825 — Venham visitar os apartamentos de 9 às 19 horas. (29513) 700

TERRENO VASIO — 12 x 28: Vende-se à Rua Bolivar junto ao 147, 850 mil cruzs. dez, 10 pavimentos. — COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL. — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º. Tels. 27-1818 e 27-4825. (4062) 700

ED. SABARA' — Vende-se Apt.º pronto, grandes varandas, salas, 3 ótimos dormitórios, armários embutidos, banheiros em côr, etc. Rua Gustavo Sampaio, 157, financ. e facilito. COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º — Tels.: 27-1818 e 27-4825. (4005) 700

VENDE-SE magnífico apartamento, ocupando todo o 10.º e último andar, duas vistas, saleta, três salões, 5 quartos, 2 banheiros completos, toilete, louça ingleza, 2 quartos e serventias para empregados, galeria, varandas, passadiço. Fôro remido, garage, etc. Preço: .... Cr$ 980 mil, tratar com o proprietário, no local à Rua Sá Ferreira, 214 ou tel. 27-8887. (4068) 700

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega em breves dias os últimos apartamentos disponiveis no majestoso Edifício Pensilvânia à rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ .... 800.000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00 — Apartamentos de frente com grande vestíbulo lindo e espaçoso living de 9x7; sala de jantar de 24m2; quarto de 32m2 e mais dois de 17m2; dois banheiros nobres de louça inglesa em côr; copa, cozinha, 2 quartos de empregados etc Pinturas a óleo, molduras em gêsso em tôdas as peças. Disponiveis: Bloco "B" aptº. 104; bloco "A": aptos. 202, 301 e 601. Venda direta com os incorporadores e construtores à Avenida 13 de Maio n. 23 — Edifício Darke — 15º andar, salas 1529 à 1534 — (entrada pela sala 1532). Tel. 22-9595. (32579) 700

COPACABANA — Entrega prevista em julho. Vendo. Luxuoso apartamento de frente, Rua Hilário Gouveia, 91, Edifício Montgomery, 4.º andar, constando de 5 quartos, 2 amplas salas, grande varanda, 2 banheiros de luxo e um auxiliar, copa, despensa, cozinha, etc. Preço: Cr$ 830 mil, com grande financiamento. Cardoso Lopes, Rua Miguel Couto, 27-A, sala 401. Fone 43-6557, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. (1762) 700

COPACABANA — Vende-se, por Cr$ 500.000,00, um terreno de 15x24,50, no centro da praça Edmundo Bittencourt, Bairro Peixoto. Trata-se na Av. Erasmo Braga, 255, sala 703-C. (715) 700

COPACABANA — Vendo, sem intermediário, por 680 mil cruz., c/ parte financiada C. E., ótimo apart. de frente, vista para o mar, entrega vasio, todo estucado, pintura a óleo, portão de ferro e bronze, 2 salas, saleta, s/almoço, 3 amplos quartos, demais dependências, inclusive garage e box p/guardar bicicletas. Tratar tel. 27-5104. (26026) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Edifício em final de construção — VENDO apartamentos com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregadas; galerias interna e garage. Preço a partir de Cr$ 420.000,00, com financiamento de Cr$ 155.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. Av. Rio Branco, 7.º and., s/701. Tel. 42-9304. (36659) 700

COPACABANA — Prédio vasio Vende-se rica residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações próprias para família de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente vasio. Tratar à Rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Antônio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (1824) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendem-se os esplendidos apartamentos de frente, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências empregada, preços desde Cr$ .. 325.000,00; e de fundos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências empregada, preços desde Cr 240.000,00. Não tem financiamento. Ver à Rua Henrique Oswald, junto e depois do n.º 173, antigo n.º 12, quase esquina da Rua Santa Clara. Construção aprimorada e prontos para habitar. Tratar no escritório do proprietário e seu procurador, à Rua Rosário, 77, sala 503. Fone 23-2927. (1813) 700

GRANDE E BELO APTO. — Todo 12.º andar. Enormes varandas, belíssima vista, 3 salões, 4 qts., [illegible] Privilegiada localização. COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º — Tels.: 27-1818 e 27-4825. (4001) 700

COPACABANA — Vendo, à Av. Copacabana, Pôsto 5, lado da sombra, ótimo apart. de frente, andar alto, tendo 3 amplos qts., 2 salas, jardim de inverno, [illegible] Preço Cr$ 435.000,00 [illegible] Tratar com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 [illegible] 42-8305. (27905) 700

Flamengo

BELÍSSIMO apart. junto ao mar, no 13.º pav.º p/ família de gosto. Amplas acomodações, garage, etc. Cr$ 1.100.000,00. Inf. LEMOS DE AZEVEDO — Tel. 22-7221. (24027) 900

FLAMENGO — Apt.ºs pronta entrega. Vendem-se em edifício novo, [illegible] Cr$ 290.000,00. Bom financiamento. Tel. 25-6717, das 10 às 14 horas. (1838) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — [illegible] (40382) 900

FLAMENGO — Vendo confortável apartamento à Rua Machado de Assis n.º 28, alugado sem contrato, com 1 sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro e dep. de empregada por 230.000,00; 50 mil de entrada e o restante financiado. Entender-se com DINIZ. Telefone 42-1835. (27918) 900

Glória

GLÓRIA — RUA FIALHO, 15 — Grande prédio com 84 apartamentos, tendo, três frentes, com terreno de 64 metros pela Rua Fialho, com licença de desmembramento para os apartamentos, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 16 de maio de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juízo da 5.ª Vara Cível. (452) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo apartamento à rua Sá Viana, com sala e 2 quartos, sala e 3 quartos, sala e 4 quartos e dependencias, a partir de Cr$ 150.000,00, com 60% financiados em 15 anos — Tabela Price. ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º, s/ 505. (26963) 1200

GRAJAU' — Vendo apartamento, à Rua Sá Viana, com sala, 3 quartos, garage e dep. de empregada. Preço: Cr$ 265.000,00, com 60% financiados, Tabela Price 15 anos. Entrega vasio no ato da escritura de sinal. Abel Pinto, Av. Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (26962) 1200

GRAJAU' — Vendem-se com 70% financiados, apartamentos de dois quartos, sala, cozinha e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 135.000,00. Tratar fone 37-7401 ou 22-6928. D. DINORAH. (1852) 1200

Ipanema

AV. EPITACIO PESSOA — Terreno com frente para a lagoa, 32 x 50, lado de Ipanema. Plano e pronto para construção. Proprio para residencia de luxo. Ver e tratar junto e antes do predio 886. De preferencia pela manhã diretamente com o proprietario. (4050) 1300

IPANEMA — LEBLON — Compro prédio residencial até Cr$ .... 500.000,00, negócio rápido. ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º, s/ 713 — Tel. 42-6366. (30454) 1300

CASA — NASCIMENTO SILVA n.º 547 — Entrada, sala, 3 quartos, garage, dep. gerais, jardim e quintal. COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL, Rua Miguel Lemos, 44, 6º. Tels. 27-1818 e 27-4825. (4003) 1300

TERRENO — Av. Vieira Souto. Troca-se ou vende-se, mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Troca-se por um ou dois apartamentos na zona sul ou salas no centro, Castelo e adjacencias. — Tratar com ANTONIO JOSE' CEPEDA à rua do Carmo 71, 8.º andar. (1822) 1300

IPANEMA — Palacete vasio. Estilo colonial, recente e moderna construção, edificado em terreno de 10,00 x 50,00 sito à Rua Nascimento Silva, 133, dividido em acomodações para família de tratamento, será vendido em leilão quarta-feira, 18 de maio de 1949, às 16 horas no salão de vendas do leiloeiro AFFONSO NUNES a Rua Chile, 35. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Visitas marcadas telefone 27-8167. Mais inf. 22-3111. (1840) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo à rua das Laranjeiras 285, — Edifício Nevada, para entrega das chaves dentro de 5 meses, ótimo apartamento tipo de frente no 7º pav.º, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varanda etc. Molduras a gesso (sancas) — Preços base Cr$ 460.000,00, aceitando oferta razoavel. Financiados pela Caixa Econômica Cr$ 165.000,00, tratar com o Dr. David, rua Machado de Assis n. 14 Apto. 302, telefone 45-2732. (3094) 1400

APARTAMENTOS — Laranjeiras — Vendo no bairro "Cidade Jardim Laranjeiras" os 4 últimos apartamentos em edificio de 3 pavimentos, todos de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, area de serviço, quarto e W. C. de criados. Preços de Cr$ 225.000,00 a 240.000,00. Informações tel. 25-6480. (775) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se maravilhoso apartamento em lugar alto e saluberrimo, deslumbrante vista, ocupação imediata, com 1 sala com 27m2., 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, garage e quintal. Preço Cr$ 350.000,00; facilita-se; vêr à rua Alice n. 446 e tratar à rua Mexico n. 41, 3.º, com PINHEIRO (1739) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnífico terreno de esquina medindo 16 x 30. Facilito 12 meses de prazo para a escritura definitiva. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha 26 - 7.º - s/ 713 — Tel 42-6366. (32571) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se uma ótima residência, em Laranjeiras, de construção esmerada, podendo ser com móveis, todos de estilo, lustres e quadros. Jardim bem cuidado com variadas espécies de plantas e flores ornamentais. Própria para família de alto tratamento. Tem 3 salas, quatro quartos, banheiro completo e dependências para empregado. Telef. 32-7152, das 13 às 17½ horas. (1764) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua General Glicério, bairro elegante. Jardim Laranjeiras. Mede 16 x 37. Preço: Cr$ 190.000 cruzeiros, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71-8º andar. Antonio José Cepeda. (1828) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em andar alto de majestoso edifício de distinção, ótimo apartamento de frente, com vestibulo, 2 salas, sendo uma com varanda envidraçada, 3 amplos quartos, banheiro de luxo, em côr, bôa cozinha, quarto de empregada amplo etc. Cr$ 440.000,00, com garage, 50% financiados. México, 164, S/ 111. Tel. 42-8463. (1805) 1400

LARANJEIRAS — Apart. pronto. — Vende-se à rua General Glicério. Entrega imediata, desocupado 4 quartos, salas, dependências de empregados, etc. E' um dos melhores, de edifício suntuoso. Tratar à rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1823) 1400

Leblon

TERRENO LEBLON — Compro 30 x 60 ou outra metragem. Negocio imediato, e a dinheiro a vista. Serve também Ipanema, Gavea, etc. Tel. 27-1816. (4006) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 600.000,00 no primeiro trecho da rua Timoteo da Costa, ótimo terreno medindo 20 metros de testada, [illegible] para construir, facilito o pagamento. Tratar com ARTUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/713 — Tel. 42-6366. (32573) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 300.000,00 próximo à praia, magnífico terreno medindo 12x36, lado sombra [illegible] THEOPHILO DA SILVA GRAÇA [illegible] (1775) 1500

LEBLON — Vendo na Av. Ataulfo de Paiva lado sombra, terreno medindo 10 metros de frente [illegible] Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha n. 26-7º andar, sala 713.

LEBLON — Cr$ 850.000,00 na rua Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Alah magnífico terreno medindo 10x30 lado da sombra. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha n. 26-7º andar, sala 713.

LEBLON — Vendo Cr$ 460.000,00 na rua General Venancio Flores, magnífico terreno medindo 20 metros de frente [illegible] Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha n. 26-7º andar, sala 713. (32560) 1500

Leme

LEME — Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, VENDO — Apartamento novo pronto para habitar, com 4 quartos e duas salas, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. — A partir de Cr$ 550.000,00, com financiamento de Cr$ 180.000,00. CARLOS MAC-DOWEL DA COSTA — Av. Rio Branco, 108 - 7.º - s/ 701 — Tel. 42-9304. (36650) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se por Cr$ 220.000,00 casa de dois pavimentos com duas salas, três quartos e demais dependências. — Tratar fone: 37-7401 ou 22-6928. D. DINORAH. (1851) 1700

Santa Teresa

STA. TERESA — Vende-se a rua Almirante Alexandrino, terreno de 15 x 27. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar fone 37-7401 ou 22-6928. D. Dinorah. (1850) 2100

São Cristóvão

CAIS DO PORTO — Vendo, Cr$ ... 2.500.000,00, moderno trapiche com 1.000 mets. quadrados de área construida, sendo 600 mts. quadrados de área corrida adaptável para qualquer negócio. O predio mede 22 metros de frente de rua. Tem financiamento. Tratar com ARTUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26. 7.º, s/713. Tel. 42-6366. (36455) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 320.000,00, junto ao Campo de S. Cristovão, um grande apartamento de frente com 2 salas, 4 quartos, copa cozinha, varanda, garage, terraço, area coberta e um grande quintal com um galinheiro de ferro galvanizado, coberto de telha francesa. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713. Tel. 42-6566. (32570) 2200

PREDIO — Cr$ 135.000,00. Vende-se à rua Abilio, predio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal. Outro com três quartos por 160.000 cruzeiros. Rua do Carmo 71, oitavo — Antonio José Cepeda. Inf. pessoalmente no escritório. (1810) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Leilão de grande predio vazio, para industria, colégio, ou apartamentos, terreno 11 x 55, à rua Capitão Felix 64, será vendido pelo Eurico, maior oferta encontrada, hoje sexta-feira, dia 6 de maio, às 17 horas, em frente ao mesmo, telefone 42-5531. (1815) 2200

Tijuca

TIJUCA, vende-se casa de um pavimento, centro terreno 12 x 38; 5 qts., 2 salas, copa, etc. Rua Silva Guimarães, 22. Preço 520.000,00. Telefone 27-1645. (757) 2500

CASA MODERNA — Vendo, própria para casal, tôda pintada a óleo, portas e portais de sucupira, mármores e louça do banheiro estrangeiros, abrigo para auto, na rua particular da Rua dos Araújos n.º 5, casa 14. Tratar no Bazar Petrópolis, praça Monte Castelo n.º 22 e 24. (26063) 2500

APARTAMENTO em bairro residencial na Tijuca, vende-se por 230.000,00 Cr$ sendo 130.000,00 pelo IPASE em 20 anos. Tem dois quartos, sala, depend. de criado, etc. vasio e pintado — Rua Conde Itaguai — 55 — Tel. 28-6633. (1748) 2500

TIJUCA — Vendo apartamentos vazios na rua Caruso, 56; 2 quartos, 2 salas e 3 quartos, 1 sala, etc. por 240 e 235 mil cruzeiros com 50% financiados. Abertos das 14 às 16 1/2 e tratar rua do Carmo, 65 — 4.º sala, 2. (803) 2500

TIJUCA — Apartamentos prontos. Vendemos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias completas para empregados, varanda. Preços a partir de 210.000,00 com financiamento de 50%. Ver à Rua João Alfredo n. 14 com o encarregado e tratar diretamente com o proprietario à Av. Nilo Peçanha n. 155 — 4.º — sala 424. Tels. 22-8297 e 27-8682. (26823) 2500

PREDIO — Vende-se à rua Haddock Lobo, 382, fazendo esquina com a rua Professor Gabizo; mede por Haddock Lobo 14,50 e por P. Gabizo 48,m. Aceita oferta; tratar com AUGUSTO SOUSA — Rua Buenos Aires, 140, 7.º, das 14 às 16 horas. (813) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento n. 202 da Rua Pinto Guedes n. 89 quase esquina de Garibaldi. E' novo, tem 3 quartos, sala de estar, quarto para empregada, grande varanda na frente e demais dependencias. Chaves no local. Tratar pelo tel. 38-3451. Parte financiada. (26933) 2500

TIJUCA — Apartamento pronto. Vende-se à Avenida Paulo de Frontin, entre às ruas Haddock Lobo e Joaquim Palhares. Preço 170.000 cruzeiros. Tratar à rua do Carmo 71, 8.º andar, sala 801 — Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (1821) 2500

TIJUCA — Vendo a rua Conde Itaguai, esplendido apartamento terreo. Entrega vazio, com dois quartos, sala de estar, banheiro completo, cozinha, area coberta com tanque, grande area descoberta, quarto e banheiro de empregada, lugar para automovel. Preço 250 mil cruzeiros, facilitando-se 75 mil. Mais informações, com o proprietario sr. Lopes fone 43-6557, rua Miguel Couto 27 sala 401. (1783) 2500

HADDOCK LOBO — Vende-se à Travessa São Vicente, vários prédios com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e pequeno terraço, estão alugadas, porém, s/ contratos. Preço de cada um 250 mil cruzeiros. Condições 30% a vista, restante prazo 15 anos pela Tabela Price, maiores detalhes com S. BOSELI. Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (20045) 2500

PREDIO — Tijuca. Vende-se otimo, de cimento armado, com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage. Rua transversal à Haddock Lobo, rua Alberto Siqueira. Preço Cr$ 800 mil. Entrega imediata. Rua do Carmo 71, oitavo, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (1820) 2500

Vila Isabel

CASA, estilo Bungalow, vendo, entrada 30 mil cruz.; tem 2 qts., sala, banh. comp., pequeno quintal. Rua Teodoro da Silva, 609, casa III, IV e V. Construção de 9 anos. Restante em 12 anos, Cr$ 1.300,00. Estão ocupadas. Tratar R. Torres Homem, 327, apto. 202. (36656) 2700

Subúrbios da Central

BANGU' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira 12 de maio de 1949, às 16 horas em frente aos mesmo, ótimo lote de terreno medindo 10,00 x 50,00 sito à Rua Rosa de Almeida, entre os ns. 32 e 36 e pertencente ao Espolio de José Pinto da Silva Leal e s/ mulher Francisca Galdina Leal. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (1843) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo terreno no Jardim Santo Antônio, com [illegible] entrada e [illegible] meses prestações mensais sem juros, em avenida asfaltada a mil e duzentos metros da Estação, com água, luz, meio fio, sarjetas e ruas arborizadas, [illegible]. Mais detalhes à Travessa do Ouvidor, 32, 3.º andar. [illegible] das 9 às 11 e das 13 às 17 horas. (1775) 2800

RUA DR. GARNIER — (Rocha) — Vende-se ótimo terreno, todo aplainado, de 46 x 46 [illegible], com bondes e ônibus à porta, [illegible] casas comerciais, residências e terreno para mais construções [illegible] para qualquer indústria, [illegible]. OLIVIERI, Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (29998) 2800

MARECHAL HERMES — [illegible] terreno de esquina [illegible] (1774) 2800

BENTO RIBEIRO — Ótima área de terreno, sito à Rua Adalgisa [illegible] dividida em dois lotes tendo o primeiro 11,50 x 50,00 e o segundo 16,00 x 50,00 [illegible] será vendida em leilão, 2ª-feira, 9 de maio de 1949, às 16,30 em frente à mesma, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (1844) 2800

HYGIENOPOLIS — Vende-se ótimo terreno de esquina à rua Tte. Abel Cunha, esquina de Carneiro da Rocha (localizado junto e antes do n. 9 da rua Carneiro da Rocha), medindo 17,00 de frente; 24,50 ao lado direito; 26,00 do lado esquerdo e 20 na linha dos fundos. Tratar com o proprietário Sr. OLIVEIRA, das 9,00 às 10,30 horas, na rua Manuel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal, Edifício do Club Naval, Tel. 32-7976. (1842) 2800

HYGIENOPOLIS — Otima area de terreno à rua Tte. Abel Cunha esquina da rua Pacheco Jordão (defronte ao n. 14 da rua Pacheco Jordão), medindo 23,00 de frente; 19,00 na linha dos fundos; 23,00 de um lado e 17,00 do outro. Preço e maiores informações com o proprietario Sr. OLIVEIRA. Das 9,00 às 10,30, na rua Manuel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. Edifício do Club Naval, Tel. 32-7976. (1841) 2800

BENTO RIBEIRO — Prédio residencial, sito a Estrada do Quelmado, 242 — junto à estação — edificado em terreno de 15,40 de frente: 43,00 de um lado; 39,00 do outro, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha etc., será vendida em leilão, segunda-feira, 9 de Maio de 1949, às 16,00 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais inf 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (1845) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio, 13.000m2., duas frentes; variedade frutas, florestas; boa casa; rua Edgar Werneck, 400. Telefone 27-1645. Preço Cr$ 600.000,00. (758) 3001

VENDO casa à rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento pelo I. P. A. S. E. Informações Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 42-4472 e 22-1569. (759) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — Prédios comerciais vendidos separadamente AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 11 de maio de 1949, às 16 horas em frente aos mesmos, os prédios sitos à Estrada do Pau Ferro ns. 9, 9-A, 13, 13-A e 13-B — quase esquina da Av. Geremário Dantas — pertencentes ao Espólio de Jerônymo Velho Rivera. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (1846) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 11 de maio de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, prédio residencial sito a Estrada do Pau Ferro n.º 19 pertencente ao Espólio de Jerônymo Velho Rivera. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (1848) 3001

JACAREPAGUA' — Sitios vendo em lugar pitoresco, com otima vizinhança, areas de 5.000 a 10.000 m2. proprias para casa de campo, perto de comercio e condução. De 7 a 10 cruz. o m2. Facilita-se. — Tratar com FALCÃO. Tel 43-1718, das 8 às 12 horas. (1766) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo lotes na est. da Tijuca, e Recreio dos Bandeirantes, com est. asfaltada, onibus direto para a praia, perto a todos os recursos domesticos. FALCÃO — Tel. 43-1718, das 8 às 12 horas. (1767) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 11 de maio de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno à Av. Geremário Dantas, junto e antes do 683 medindo 12,00 x 30,00 e pertencente ao Espólio de Jerônymo Velho Rivera. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (1847) 3001

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Vende-se terreno 12x30, rua asfaltada, perto condução. Base Cr$ 70.000,00. Podendo entrar no negocio carro Ford ou Chevrolet. Fone 30-1480. (674) 3200

PENHA — CASA — Vende-se uma ainda não habitada à Estrada Braz de Pina, n.º 1.010, de esquina e centro de terreno, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e quintal. — Otimo acabamento. — Preço: Cr$ 215.000,00 com financiamento parcial da Cx. Econômica, prazo 20 anos. Vêr no local e tratar Dr. LUIZ, diariamente até 9 horas. — Tel. 26-0500. (1778) 3200

PREDIO — Rua Uranos. Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a predio de negócio. Rua comercial e industrial. Preço Cr$ 160.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário à rua do Carmo 71, 8.º andar. Informações pessoalmente no escritório. (1825) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes de terreno nas mais lindas praias da Guanabara, vendo os ultimos que ainda me restam a partir de Cr$ 30.000,00 c/ entrada de 10 ou 20% e o restante a longo prazo s/ juros; a ilha será dentro em breve um dos mais pitorescos bairros. Inf. e venda rua México, 148, 4.º andar, sala 403. F. 32-6061, Sr. Assumpção ou Dr. Araujo. (773) 3400

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se à prestação, junto ao Promenade Hotel (rua da Cascata) e próximo ao Country Club, um otimo terreno de 350,00m2., com os fundos para a mata e linda vista para o lago. Onibus à porta. Preço Cr$ 80.000,00 sendo 30.000,00 à vista e o restante à prestações. Negocio direto. Caso interesse maior metragem, o proprietario tem mais 2 terrenos à venda, juntos ao mesmo. Planta e informações: Tel. 27-3226. (657) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. — Proprietário vende terreno pronto para construir, um ou mais lotes à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo, com luz, água, esgoto, ônibus, sem russo, próximo ao centro. Preço: Cr$ 50.000,00. Facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações à Av. Rio Branco, 128 - 15.º, sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0930 e 26-5845, este à noite. Em Petrópolis Av. 15 de Novembro, 150-A — Térreo — no escritório da Alex — Fone: 4890. (1690) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa de frutas, conservas e calçados [illegible], contrato e bôa moradia, ponto comercial, livre e desembaraçada. Ver e tratar à rua Sete de Abril 372 — Petrópolis. (1162) 3500

PETROPOLIS — Vendo à rua Casemiro de Abreu, próx. à Estação, moderna resid. de 1 pav., em centro de terreno, tendo 4 qts., 2 s., varandas, 2 banhs., depend. empr., garage. Está vazia. Preço: .... [illegible] Amaral [illegible] (27904) 3500

DEMUTA-SE propriedade na Várzea de Teresópolis com área aproximada de 25.000 m2., por apartamento ou casa no Rio de Janeiro. Respostas no n.º 4072 para este jornal. (4072) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vende-se lotes de 30 x 80 (2.400 mts2.) à razão de Cr$ 15,00 cada metro quadrado, [illegible] (29970) 3500

PETROPOLIS — Vende-se linda casa no Parque de S. Vicente, por 300 mil cruzeiros com financiamento e entrada de 50 mil cruzeiros. Tel. 42-[illegible] (31934) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se por Cr$ 48.000,00, otimo terreno de 38 x 37, na Granja Guarani, Alameda Poranga, lote 04, trata-se com J. Lemos à rua da Assembléia, 51, sobreloja, sala 201, das 9 às 11 horas. (26945) 3600

BELA PROPRIEDADE EM TERESOPOLIS — Com belíssima casa e dependências, projeto de Freire & Sodré todo conforto, terreno de 540.000 m2. Mata verdejante, serve para pessoas que gostam do campo. Pode servir também para instalação de Sanatório, pois o clima e ideal, Colonia de Férias, fim de semana etc Tem água, espaço, mato para passeis, e o Rio Paquequer que atravessa a propriedade, muitas possibilidades portanto, para o que se deseja realizar. Estrada direta para Teresópolis ligada a Avenida Brasil em construção, com possibilidades de passagem já em dezembro deste ano. Valor real Cinco milhões de cruzeiros. Aceita-se oferta razoável. Motivo da venda viagem urgente ao exterior. Informações à Rua Sete de Setembro n.º 40 — Sobrado. Em Teresópolis com o Sr PINHEIRO, na casa Regadas & Irmão. (26815) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se boa casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada, instalações de ultra-gaz e telefone, à rua Paraiba, 210, em terreno de 10 x 261. Preço: Cr$ 240.000,00; Tratar com o proprietario, Tel. Niteroi 2-2758.

Fazendas e sítios

SITIO — Em Bangú, a 500 metros da Rio-São Paulo com 35.000 m2, casa de moradia com 3 quartos e demais dependencias, 50.000 pés de cana, de açúcar e milho, mangueiras, abacateiros, etc. vende-se por Cr$ 250.000,00. Telefone 42-7720 com Marinho. (4040) 3700

SITIOS em Campo Grande. A um cruzeiro o metro quadrado. Agora ou... nunca mais, prazo de 5 anos. Rua do Rosario 88 — 1.º and. Tel. 23-5302 — Geraldo. (4132) 3700

ITAIPAVA — FAZENDINHA St.ª TEREZINHA — VENDO NO QUILOMETRO 3½ DA ESTRADA TERESOPOLIS-PETROPOLIS (PONTE BRANCA) — FAZENDINHA COM 5 ALQUEIRES A' BEIRA DA ESTRADA, TENDO: residencia com living, 7 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, fogões a gaz e a lenha, refrigerador, telefone, instalações para fabricação de manteiga, depósito para ferramentas, instalações para criações pintos, galinheiros, coelheiras, estábulos, cavalariças, lavoura branca, árvores frutiferas, lindos jardins, grande lago natural, cascatas, casas para hóspedes ao redor de lagos e jardins, casas para administrador e empregados, luz própria, bomba elétrica para irrigação dos gramados, zonas de pastos e mata, vacas, touros, cavalos, carneiros, etc. Pode ser visitada todos os dias. Exatamente no quilômetro 3 da estrada Teresópolis. Entrará na ponte de concreto e seguir à sua direita até uns 80 metros aonde encontrará a residência principal. Telefone da Fazendinha: 27-J-12. No Rio: 22-4417. (27000) 3700

TERRENO — SITIO — LOTEAMENTO

Indústria, horticultura, lacticinios, 100 mil ms. quads., quase todo plano. Esquina duas estradas automóvel. — 40 minutos da Av. Rio Branco. Todo cercado. - Pastagens nativas excelentes. Mato para lenha. Otima tabatinga. Cerca 400 fruteiras novas. Casa rustica empregado. Terrenos próprios horta ou bananal. Cr$ 1.50 metro quad. Diretamente proprietário. Telefonar noite para 25-4829 ou 37-3578. Energia elétrica 300 ms. distante. (26972) 3700

SITIOS, WEEK-END, AVIARIOS — Vende-se otimas areas a partir de Cr$ 10.000,00 plantadas ou sem plantação, c/ pagamento em prestações mensais de Cr$ 200,00 sem juros. Informações c/ Da. MATHILDE telefone 27-7690, ou Av. Erasmo Braga, 255 sala 1202-A. Tel 42-9079. (763) 3700

VENDO chacara à rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento. Informações Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 42-4472 e 22-1569.

FAZENDOLA — Vende-se a 6 km. de Bom Jardim, Est. do Rio, com 18 alqueires de 27.000m2., boa casa de morada com 4 quartos, 2 casas de colonos, boas aguadas, capoeirões, mandiocal, lugar aprazivel e otimo clima, 650 metros altitude, moinho. Preço Cr$ .... 110.000,00. Tel. 28-3757. Facilita-se parte. (26935) 3700

SITIO em Teresopolis — Vende-se com mais ou menos 7 alqueires geométricos, no 2.º distrito, servido pelo onibus de Sobradinho. Boas nascentes, grande pomar; rio com queda para moinho, luz, etc. Tem alguma mata. Preço Cr$ 140.000,00. Tratar com o proprietario — Tel. — Niteroi 2-2758. (27011) 3700

SITIOS: Chacaras ANAPOLIS na est. de Kosmos, 2.ª após Campo Grande com est. asfaltada da cidade ao loteamento e condução direta para a praia, areas superiores a .. 10.000m2 com agua, luz, 80 trens elétricos, 200 metros da estação, etc. De 6 a 9 cruzs. o m2 com benfeitorias. Facilita-se. Tratar com Falcão tel. 43-1718 das 8 às 12 horas, Av. Rio Branco 91, 8.º, s/ 6. (1768) 3700

CHACARAS, RIO-PETRÓPOLIS — Vendo dois grandes terrenos próximos da Estrada Rio-Petrópolis, sendo um com a área de 30x100 e outro 60x100, a Cr$ 15,00 o mt.2. Facilito. Ary — 22-7961. (29083) 3700

SÃO CRISTOVÃO - ZONA INDUSTRIAL

Vendem-se dois prédios antigos Rua Senador Alencar, perto do Campo, medindo terreno aproximadamente 23 x 52 ms. prestando-se incorporação ou prédio industrial. — Tratar com o proprietário Sr. Eduardo - Tel.: 43-5339. (724) 91

LEBLON - TERRENO

Cerca de 820 m2. Frente de 20. — Próprio para uma grande construção. Bom preço. Negócio direto. — Inf. pelo Tel.: 37-3545, com Sr. Paranhos. (1772) 91

CASA MOBILADA EM HADDOCK LOBO

Vende-se ou aluga-se, por motivo de viagem e à família de tratamento, na melhor transversal de Haddock Lobo, à 10 minutos do Centro, linda casa mobilada com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, dependencias para empregada independentes, grande garage, linda varanda, luz, gás e telefone ligados. Ver e tratar à Rua Araujo Pena 85, casa de esquina. Tel.: 48-8636 e 42-4340. Em caso de venda entra também um apartamento ao lado da casa, de quarto, sala, banheiro e cozinha. — Facilita-se o pagamento em 50% e não se aceitam intermediários. (27908) 91

Móveis novos e usados

MOBÍLIA

Vende-se urgente um grupo de 3 peças em couro americano, custou nove mil cruzeiros por Cr$ 4.500,00, está novo. Motivo ser grande para a referida sala. Ver Av. Rio Branco 257, sala 502, das 8 horas às 11 horas. (1731) 83

VENDE-SE mobília de sala de jantar, Chipendale, de Mappin com bufet, etager, mesa, 8 cadeiras sendo 2 de braço, 18 mil cruzeiros. Separadamente uma comoda de jacarandá para criança e uma secretaria. Fone: 37-9153. (4044) 83

MOVEIS DE LUXO

Vende-se ricos móveis, em perfeito estado, fabricação Laubisch & Hirth. Ver e tratar à Rua Eduardo Guinle 56, Botafogo. Não se atende ao telefone. (1649) 83

MOVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA

Tel.: 43-6816. (695) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres.

SALA DE JANTAR TIPO APARTAMENTO

Vende-se de imbuia, Chipendale, mesa elástica, 6 cadeiras de palhinha e console. Cr$ 6.000,00. — Av. Rainha Elizabeth 277, Ap. 21. (873) 83

MÓVEIS DE SUCUPIRA

Para Escritório Comercial

Vende-se a Particular os seguintes:

1 Mesa para reunião
7 Poltronas c/ braços
2 cadeiras s/ braços
1 Mezinha para jornais
1 Sofasinho

Também vende-se um arquivo e um armário de aço. Ver e tratar à Avenida Nilo Peçanha n.º 12 — Sala 914. (29977) 83

SALA JANTAR

Vende-se uma, tipo apartamento, estado de novo, à Rua General Glicério, 326, Ap. 504, Laranjeiras. Preço Cr$ 3.500,00. (1763) 83

DORMITÓRIO rústico de 4 peças a 2.700,00 cruzeiros e sala de 10 peças a 3.000,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. o (3300) 83

DORMITÓRIO CHIPANDALE de casal, estado de novo, maciço côr escura, panos de cetim, vende-se a particular total ou parcialmente, assim como móveis usados avulsos de cozinha, etc. Telef. para 48-7867. (1779) 83

Diversos

ESPECIALISTA, estofador francês executa qualquer serviço em tapeçaria, cortinas, colchas e estofamento. Serviço rápido e bem feito. Rua 19 de Fevereiro 123 — Tel. 26-2085. (754) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro, etc. Sigilo. Rua Padre Américo 79-A Tels.: 25-9236 — 25-6762. (1791) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel. 22-7555. — Sr. LIMA. (1482) 74

NÃO resolve problemas da vida. Psicologista dipl. Mme. Bethy aconselha em todos os problemas, familiar, sentimentais, etc. Fone .. 37-2342 — 11 — 16 hs. (1542) 74

VENDO um rádio PHILIPS tipo Brigadeiro com 9 válvulas, 5 faixas ampliadas em perfeito estado. Preço: Cr$ 3.500,00. Tratar com Sr. SANTOS. Av. Atlantica, 594. Tel 37-8377. (29982) 74

ENFERMEIRA — Oferece os seus serviços a particular para a noite; penicilina, etc. Recado p/ tel. 22-0101. (38901) 74

VENDE-SE absolutamente novas, 2 malas cabines americanas, 2 casacos de Antilope preto ¾ para senhora, tamanho 48, 2 litros de colonia Chambley, 1 vidro de perfume Mitsouko de Charou, (tamanho grande e genuino), 1 vidro de loção Mitsouko. A rua Araújo Pena, 95 — Tel. 48-8836. (27909) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

* Hospitalização especializada em doentes de Clinica Médica
* Localização privilegiada no Bairro da GLÓRIA
* Diárias a partir de 120 cruzeiros.

Rua Candido Mendes, 75 * GLÓRIA *
Tel. 42 2752

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido. Con[illegible] clinica do Dr. Rubalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R[illegible] Boca do Mato. Tel 29-3854 (80)

Exames pré-operatórios metabolismo basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986 (29952) 80

[illegible]
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periódicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3º S. 301. T. 23-3010. Diáriamente às 17 horas. (2020) 80

LEBLON

Vendem-se ótimos apartamentos á rua Dias Ferreira, em Edificio de 3 pavimentos, de sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha americana, terraço e tanque. Base de Cr$ ...... 130.000,00 com financiamento de 100% para contribuintes dos Institutos, cujas carteiras estejam abertas.

CAMPO GRANDE

Vendem-se ótimos lotes á Estrada da Cachamorra distando 15 minutos a pé, da Estação. Base de Cr$ 8.000,00 á vista.

COPACABANA

Vende-se por 800 mil cruzeiros, ótimo terreno á rua Toneleros, medindo 11x30.

COPACABANA

Vende-se por 650 mil cruzeiros, ótimo apartamento de frente, á rua Aires Saldanha, de saleta, 3 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, garage e dependências de empregado

IVO DE ALENCAR

Edificio "Jornal do Comércio" - 5.º andar. (32260) 91

PETRÓPOLIS

Sòmente 11 magníficos lotes, perto do Colegio Sion, em 60 prestações.

Bela casa ainda não habitada, em 36 mensalidades. Sem entrada e sem juros.

Urbanização concluida — Água própria. A dois minutos da Leopoldina.

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

— Loteamentos em associação com proprietários:

Av. Erasmo Braga, 277 — 12.º — Salas 1202 a 1205 — Tel.: 23-6045.

MIGUEL PEREIRA

Em zona urbana, com luz elétrica, vende-se lotes de terreno, a partir de Cr$ 13.000,00 em prestações módicas. Informações com J. Henrique, pelo tel. 48-4406, das 8 ás 11 hs. (26928) 91

Apartamentos baratos

RUA THADEU KOSCIUSKO, 9 (junto ao Bairro de Fátima) vendas diretas pelo proprietário com financiamento. Preço a partir de Cr$ 280.000,00. Com entrada, sala, 3 quartos, bom banheiro, quarto de empregada, tanque e varanda. Construção adiantada. Atende-se da parte da manhã no local, e á tarde na rua México n. 164, 4.º - sala 42. (04064) 91

Apartamentos 160 contos

Com sala, quarto, banheiro completo e kitchnet. Construção adiantada, próximo ao centro. Rua Thadeu Kosciusko n. 9 (junto ao bairro de Fátima). Facilidade nos pagamentos iniciais e com 40% de financiamento. Tratar da parte da manhã no local, e á tarde na rua México n. 164, 4.º - sala 42. (04063) 91

CASA NA ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se, condução á porta todo momento, seja pela ponte, frota ou barca, tendo 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, uma puchada e grande terreno murado, por Cr$ 170.000,00. Tratar á Av. Franklin Roosevelt, 126 - 10.º andar - sala 1.0005 — Tel. 22-0918. (29952) 91

VIVENDA FLORILDA

O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA KL. 74 1/2

Ilmo. Sr. Fatigado

Não comportando este hotelzinho mais de 25 hóspedes, não há dúvida que V. terá uma tranquilidade que não encontra nos grandes estabelecimentos deste gênero. Uma alimentação para poucos é sempre melhor cuidada e um sono em esplêndido colchão de molas Probel completará seu repouso. Assim, com um descanso de 8 dias, V. terá novamente seus nervos em ordem e sentirá a vida lhe sorrir de novo por obra e graça da Vivenda Florilda...

Quando subir as escadas dessa deliciosa Vivenda não esqueça que aí vai encontrar o PARAISO.

Apenas para famílias de tratamento.
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
Inf. Telef. 37-2158 — Pedro do Rio — 18. (01858) 91

SITIOS junto do maior LAGO do municipio de PETRÓPOLIS

Vendem-se no "VALE DA CACHOEIRA", ótimos lotes para formação de sitios a Cr$ 50.000,00 com facilidade de pagamento. O "VALE DA CACHOEIRA" está situado entre Pedro do Rio e Areal, á 550 metros de altitude e junto do grande lago com cêrca de 12 kms. de extensão. É o melhor núcleo de Week-End do Municipio de Petrópolis. — Já tem um moderno Hotel funcionando, piscina, etc., e vários sitios já prontos e habitados. — EMMANUEL PEREIRA — Rua México, 148, S. 203. Tel.: 22-9491. (713) 91

TERRENO

LARANJEIRAS — Em zona exclusivamente residencial, ótimos terrenos (não são planos), com um minimo de 20,00 metros de frente e belissima vista. Preços a partir de Cr$ 120.000,00, com 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas.

FLAMENGO

FLAMENGO — LOJA: À Rua Marquês do Abrantes, próximo à Praça José do Alencar, ótima loja. Preço: Cr$ 100.000,00 com 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas.

CENTRO

PAVIMENTO COM 80% FINANCIADO — À Av. Presidente Vargas, magnifico pavimento em prédio já concluido, constando de: 14 salas, saletas, 8 sanitários, tendo 592,00 m2. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas. (40354) 91

LOJAS NA AV. N. S. DE COPACABANA

No Posto 6, no Edificio "Safira", situado no n.º 1246, a ser concluido dentro de trinta dias, vendem-se duas lojas com 300 m2. e mais subsolo. Preço razoavel. — Tratar na I. C. I. S. A. — Av. Venezuela 27, Sala 809, Tel.: 43-6463. (26810) 91

EDIFICIO "SAFIRA"

Apartamentos Copacabana para entrega dentro de 30 dias — Av. N. S. de Copacabana 1246. Vende-se a partir de Cr$ 320.000,00, parte financiada 15 anos. Tratar I. C. I. S. A. Av. Venezuela 27, 8.º — 43-6463.

RUA 7 SETEMBRO

Vende-se

Edificio 4 pavimentos, Elevador. Todo ou por andares em terreno 6,50 x 30. — Negócio direto, tratar Avenida Almirte. Barroso 81, - Sala 614 ou pelo Telef. 26-5561, somente de 12 hs. ás 13 hs. (1790) 91

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vende-se, em Petrópolis, zona industrial, prédio grande e galpão de cimento armado, em término de construção, com uma área coberta de 200 metros quadrados, construido para indústria ou grande depósito. Facilita-se 50%. — Informações com o Corretor SOARES — Av. 15 de Novembro, 721 - Petrópolis. Tel. 4210. (729) 91

TERRENOS — SUBURBIOS

Firma Construtora deseja comprar área 5 mil m2. ou 10 a 15 lotes terreno em suburbio próximo ao Centro para construção imediata. Negócio direto. Interessados queiram dirigir-se caixa n. 1789 nêste jornal, informando preço, local e demais condições. (1789) 91

MURI — Friburgo — Vendo os dois últimos lotes de terreno á beira da Estrada de Rodagem. Tem agua e luz. Informações pelo tel. 2-1990 Niteroi. (29980) 91

CAMISAS SOB MEDIDA — Consertos de colarinhos. Camiseira exímia, executa com a maior perfeição, feitios de camisas, robes, blusões, pijamas e demais confecções p/homem e meninos. Serviço fino, com acabamento esmerado. Também fornece fazendas, nacionais e estrangeiras. Modelos modernissimos. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos, com rapidez e garantia. Manda buscar na zona sul. R. Voluntários da Pátria, 34, c. 18. — Telefone 26-8432. DULCE. (1934) 91

LARANJEIRAS — EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio para entrega em junho próximo ótimo apartamento DUPLEX, de frente com belisima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando de: galeria, 1 grande salão com 48,00m2., grande jardim de inverno com 24,00m2., toilete para visitas, 3 amplos quartos, armários embutidos, ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Preço: Cr$ .... 1.050.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas. (40353) 91

CENTRO - TERRENO

Cerca de 1.500 m2. Quarenta de frente. Perto da R. dos Invalidos. Próprio para uma grande construção. Bom preço. Negócio direto. — Informações pelo Telef.: 37-[illegible] com o Sr. Paranhos. (1[illegible]) 91

SÃO LUIZ — ROXY — ODEON — IDEAL — AMERICA — MONTE CASTELO — FLORIANO — HOJE 2-4-6-8-10

HUMPHREY BOGART — EDWARD G. ROBINSON — LAUREN BACALL — LIONEL BARRYMORE — CLAIRE TREVOR

PAIXÕES EM FÚRIA

Key Largo

THOMAS GOMEZ · JOHN RODNEY

AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

PALACIO — ELDORADO — CARIOCA — RIAN — ICARAÍ

HOJE — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

Universal International apresenta ROBERT WALKER — AVA GARDNER — DICK HAYMES

"VENUS, DEUSA DO AMOR"

("ONE TOUCH OF VENUS")

com EVE ARDEN · OLGA SAN JUAN · TOM CONWAY

COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

DULCINA e ODILON

ESTREIAM HOJE ÀS 20,45 HORAS

na deliciosa e engraçadíssima comédia

NOSSA QUERIDA Gilda...

DE NOEL COWARD — Tradução de GENOLINO AMADO

Com CONCHITA MORAES, SUZANA NEGRI, GRAÇA MELLO, JORGE DINIZ, YARA CORTEZ nos principais papéis

Direção de BELA PAES LEME

executados por LUCIANO TRIGO

AMANHÃ — Vesperal ás 16 horas e a Noite ás 20,45 horas

REGINA

AR CONDICIONADO PERFEITO

O Teatro da Carochinha APRESENTA

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

(HISTÓRIA DE UM SONHO)

Domingos, às 10 horas NO GINÁSTICO — Platéia: Cr$ 15,00 — Balcão: Cr$ 10,00

Sábados e domingos às 15 e 16,30, no TEATRINHO JARDEL — Preço único: Cr$ 15,00

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

"...HOJE, ÀS ONZE HORAS DA NOITE, QUANDO AS ESTRÊLAS OLHAREM PARA A TERRA, ESTA LINDA MOÇA ENCONTRARÁ SEU destino!"

SERIA VOCÊ COMO ÊLE... SE PUDESSE USAR AS PODEROSAS FORÇAS DE SUA MENTE?

Você já teve alguma vez um pressentimento que resultasse num fato real? Já previu algo que viesse efetivamente a ocorrer mais tarde? Verificou já a confirmação de algum palpite seu? E acredita que êsse dom de prever o futuro possa ser desenvolvido até atingir à infabilidade?

Tem você a certeza de que realmente gostaria de saber o que o futuro lhe reserva... de bom ou de máu?

Antes de responder, pense duas vezes se essa faculdade de advinhar o amanhã seria uma dádiva feliz... ou uma tremenda desgraça!

EDWARD G. ROBINSON · GAIL RUSSELL · JOHN LUND

"A Noite tem mil Olhos"

com VIRGINIA BRUCE · WILLIAM DEMAREST

Produção de ENDRE BOHEM · Direção de JOHN FARROW

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

"NIGHT HAS A THOUSAND EYES"

·aviso·

ÀS PESSOAS SUPER-SENSÍVEIS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES DESTE IMPRESSIONANTE drama.

Paramount Pictures

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE

½ DIA-2-4-6-8-10 HS — 2-4-6-8-10 HS

em TECHNICOLOR!

ESTHER WILLIAMS · RICARDO MONTALBAN · JIMMY DURANTE · PETER LAWFORD · CYD CHARISSE · XAVIER CUGAT

NUMA ILHA COM VOCÊ

(ON AN ISLAND WITH YOU)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

Aventura na AUSTRALIA — 1ª grande estréia do "Mês Walt Disney" — PLUTO e MICKEY

ÚLTIMA HORA — O DRAMA DE SHANGAI — Primeiros Filmes sôbre o BOMBARDEIRO DA ESQUADRA BRITÂNICA — Trágico! Patético! Violento!

ENSINO CANINO — GLAMOUR COLORIDO EM MIAMI — CAÇA AO TUBARÃO — UM MILHÃO DE COMUNISTAS NO YANGTSE — CORRIDA DA MORTE EM "LATAS VELHAS"

Matinées Infantis — Hoje — CINEAC

2ª GRANDE SEMANA!

HOJE — PATHÉ — PRESIDENTE — RYDAN — 2-4-6-8-10

Classe ESPECIAL "A NOITE"

A BELA E A FERA

"LA BELLE ET LA BÊTE" — A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU

JOSETTE DAY — JEAN MARAIS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO

A sensacional, moderna e revolucionária estréia

RENATA FRONZI

JUAN DANIEL — CELESTE AIDA — ALMEIDINHA

Joana d'Arc — Lidia Bastiani — Juju Batista

KALÚA, MARIO e ERNESTO COLÉ são os principais elementos do ELENCO de que está oferecendo a sensacional e impagável REVISTA DOS DEZ AUTORES

BROTINHOS E TUBARÕES

que, na próxima semana completará triunfalmente 100 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!

TEATRINHO JARDEL

HOJE — SESSÕES ÀS 8 E ÀS 10 HORAS

AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR (Tel. 27-8712)

JAYME COSTA — Empresa N. Portolan — GLORIA — HOJE ÀS 20 e 22 hs

FILOMENA, QUAL É O MEU?

8.ª SEMANA

A caminho do 2.º Centenário. Sábado, vesperal elegante às 16 hs. — Domingo, vesperal às 15 hs.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

2.º E ULTIMO RECITAL

HOJE — ÀS 17 HORAS

NIKITA MAGALOFF

BACH — SCARLATTI — CHOPIN — MOUSSORGSKY

BILHETES Á VENDA

TEATRO MUNICIPAL

Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

AMANHÃ, sábado, às 21 hs. — AMANHÃ

BOHÉME

De Puccini

Para apresentação de novos elementos artísticos. LIA PORTOCARRERO SALGADO — JOÃO DECIMO BRESCIA — HELENA PIMENTEL — SYLVIO VIEIRA — AMERICO BASSO — GUILHERME DAMIANO — BRUNO MAGNAVITA — ANTONIO LEMBO

Regente: Mº. SANTIAGO GUERRA. Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Regisseur: Carlos Marchese

Bilhetes à venda: Frizas ou Camarotes — 250,00. Poltronas — 50,00. Balcões nobres — 40,00. Balcões simples — 30,00. Galerias — 20,00.

DOMINGO, 8 de Maio às 16 hs. DOMINGO — DESPEDIDA DE

BARBEIRO DE SEVILHA

De Rossini

com JOÃO DECIMO BRESCIA — PAULO FORTES — DIVA PIERANTI — AMERICO BASSO — GUILHERME DAMIANO — CLIO MONTI — BRUNO MAGNAVITA — ANTONIO LEMBO

Regente: Mº. FRANCISCO MIGNONE. Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Regisseur: Carlos Marchese

Bilhetes à venda: Frizas ou Camarotes — Cr$ 250,00. Poltronas — 50,00. Balcões nobres — 40,00. Balcões simples — 30,00. Galerias — 20,00.

Na próxima semana: "LO SCHIAVO", de CARLOS GOMES — Dia 12: Grande espetáculo de bailados

ALDA GARRIDO NO RIVAL

HOJE — Às 20 e 22 horas

Continuação do Grande sucesso de gargalhadas

"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"

3 atos de GASTÃO TOJEIRO. O mais retumbante espetáculo dêste ano

AMANHÃ Vesperal ás 16 hs.

EVA e seus artistas em LILI DO 47!

HOJE — Sessões ás 20 e 22 hs. AMANHÃ — Vesperal ás 16 hs. e Sessões ás 20 e 22 hs.

3 atos de JORACY CAMARGO: QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!

SERRADOR — O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

ENCERADEIRA ELETROLUX

e aspirador com todas as peças sem uso, 2 anos de garantia. Por 1.700 cruzeiros, ocasião. R. 1.º de Março, 101-A, 2.º andar, Sala 2. — Casa Tinoco. (1769)

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD, Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. — Tel.: 22-0979. (1665) 78

MAQUINAS de costura todo mundo vende, mas as melhores maquinas de costura do mundo são as Bemoreira Husquarna, vendas a prazo com 200 cruzeiros mensais. Rua Luiz de Camões 42 (37506) 78

BOMBAS HIDRAULICAS PARA TODOS OS FINS

REPRESENTANTE ANSALVASCO — ENTREGA IMEDIATA — VISC. DE INHAUMA, 37-RIO

SOCIO -- CR$ 100.000,00

Pessoa idônea, com tirocinio comercial, deseja associar-se a negócio já fucionando, de preferência peq. industria de artigo de consumo forçado. Respostas detalhadas sob "INDUSTRIA" n.º 29976 nesta redação. (29976)

JOALHERIA COM OFICINA

Vende-se ou admite-se um socio-gerente, para casa de grande movimento, e de tradição no melhor ponto da Cidade, situação financeira a melhor possivel, pois não tem passivo com capital realizado de 1.000.000,00 cruzeiros (mil contos) cartas para este Jornal n.º 29.978 na portaria. (29978)

PHILCO - AR CONDICIONADO

Por motivo de viagem, vende-se um, em perfeito estado, com apenas dois meses de uso e ainda dentro do prazo de garantia. Av. Delfim Moreira, 180. — Tel.: 27-5893. (29990)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM. 43-9232. (1460)

TUBOS GALVANIZADOS

Vende-se de 2½" e 3 polegadas. Tratar com GERALDO Fone 42-4505. (26995)

HOTEL SILVA — Vai a São Lourenço

Hospede-se no HOTEL SILVA. — Diárias de propaganda a Cr$ 50,00, de Abril a Dezembro, tratamento familiar. Agora, novos proprietários. Direção de Pereira, e senhora D. Mariasinha, do Hotel Jardim em Caxambú. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, 12, 1.º andar. Pensão S. Jorge, com o Sr. Arlindo. Telefone: 43-4500.

HOTEL JARDIM — Vai a Caxambú

Hospede-se no HOTEL JARDIM, diárias de propaganda a Cr$ 40,00 a partir de Março. Tratamento familiar. Informações telefone 55 c/ PEREIRA. (20433)

MOTOR VARIAVEL 1 à 5

Compra-se de 14 H.P. e 15 H.P., ofertas por escrito, Rua do Ouvidor, 169, 1.º Sala 116. (1761)

LOCOMOVEL

Vende-se um locomóvel "RUSTON LINCOLN", com as seguintes características: 90 tubos de 2 5/8" x 2.53 m; fornalha de 1.45 m x 1.35 m x 1.30 m; 2 cilindros de 18" x 92"; fôrça comprovada de 110/120 H.P.; pêso: 12 toneladas.

Tratar à Av. Nilo Peçanha, 31 - 5.º andar, sala 506. (39468)

PEÇAS LEGITIMAS "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA. Pça. Duque de Caxias, 23, Fones: 45-1132 e 25-6050

CAIXAS DAGUA - MUROS

29-9368 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. — 29-9368. (26976)

PAINÉIS DIVISÓRIOS

Fábrica suéca de painéis divisórios procura representante bem relacionado com atacadistas de material de construção. Resposta para "Swedish wallboard", Gumaelius Advertising, Stockolmo, Suécia (39424)

Roupas usadas

de Homens Compra-se pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio. 42-9361. (29971)

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia n. 51 — 3º andar, esquina da rua da Quitanda. Edifício Indú-Brasil.

BOMBEIRO GAZISTA?

Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. - Reformam-se fogões e aquecedores. — Tel.: 48-2137. DIONIZIO MENDES. (1781)

LUSTRES de CRISTAIS

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. RUA DA ASSEMBLÉIA 51, 3º andar. Esquina da Rua da Quitanda. (27015)

TEMPORADA LÍRICA

Vende-se um vestido comprado na Imperial e que não chegou a ser usado; último modêlo de soirée; uma bolsa em missangas, e 2 binóculos de teatro; tudo de pessôa de fino trato. Informa-se 47-2280. (1803)

CIMENTO

ALEMÃO DICKEROFF

PRONTA ENTREGA. QUALQUER QUANTIDADE TEL. 42-7572. (01831)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker Dodge Chrysler, Packard, Pontiac, etc., e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Austin, Renault, Fiat, Sinca, Standar, Hilmon, etc. Colocam-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Telefone 27-9165. (01 "73)

PIANOS SCHWARTZMANN — Diretamente da fábrica

ACEITAM-SE TROCAS · VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS

AV. RIO BRANCO, 257-A

CIMENTO

ALEMÃO E POLONÊS. ENTREGA IMEDIATA. TUBOS GALV. VERGALHÕES, CANOS CHUMBO, TIJOLOS, ELETRODUTOS, ETC. AV. CHURCHILL, 94 S/1104 — 22-2233 SNR. ALEXANDRE. (745)

LANCHA -- CRUZEIRO E TURISMO

VENDE-SE

PREÇO DE OPORTUNIDADE

Desloca 10 toneladas, equipada com motor "Volvo" 1941 de 80 H.P.

Tratar: Rua Santa Luzia 799 A. Telefone 42-4788

TUBOS - VERGALHÕES - CHUMBO

Tubos galvanizados: 1/2" a 2", Cr$ 11,50; 2 ½", Cr$ 15,00; 3", Cr$ 16,00 Vergalhões: 3/16, Cr$ 5,50; 1/4, Cr$ 4,50. Chumbo: tôdas as bitolas para água e gás, Cr$ 14,00. Entrega-se na obra. Pedidos pelo telefone: 42-5372. (29984)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltrona no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. — Deixar recado Tel.: 28-9665. Quitanda. (1758)

BAIXELA

Composta de 402 peças. Um primor de arte. Vende-se. Informações pelo telef.: 37-3545, com o Sr. PARANHOS. (1770)

MINHA SENHORA!

Cr$ 60,00

PERMANENTES A ÓLEO SÒMENTE ÊSTE MÊS TINTURAS, CORTE COM PERFEIÇÃO, ETC.

O Figaro

AV. ATLANTICA, 300 LIDO — TEL. LOPES 37-6335 (1491)

GELADEIRAS

G. E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés, pelos menores preços, diretamente do Importador. Entrega imediata. 5 anos de garantia. Vendas a prestações. - Rua da Assembléia, 93, loja. (1859)

RÁDIOS

E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA — RCA E PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3º andar. (27916)

ESTOFADOR

Aceita-se reformar e encomendas, executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, lava-se cortina e coloca-se. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2588. Villas-Boas (29961)

LAVANDERIA DO LAR S/A

Serviço esmerado de lavanderia.

Entrega a domicílio.

Rua Bruno Seabra, 61

Chamados pelo Tel.: 29-5256 (39497)

Electrolux -- Enceradeiras

Aspiradores de Pó, sem entrada, sem fiador. Enceradeiras das Verdes, Vermelhas. Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00. Espalhadores de cêra "Brasilux", rua Uruguaiana n. 96 - 2.º, esq.Ouvidor. (01499)

ESPORTES

JÁ CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL O URUGUAI

Ainda falha a seleção brasileira – Hoje o último encontro

Encerra-se hoje o XIV Campeonato Sul-americano de Basquetebol, já completamente decidido em favor do Uruguai. O "five" oriental, ostentando magnífica forma, levou de vencida um a um os adversários, e, antes mesmo de disputar o seu último compromisso, contra a Argentina, já era o campeão. Isto, entretanto, se deve mais à irregularidade com que se houveram neste certame os demais concorrentes.

De fato, reconstituindo o desenrolar do Campeonato que se realiza no Paraguai, vemo-nos em face de resultados surpreendentes e atuações decepcionantes. A equipe brasileira desde o seu primeiro match demonstrou inaptidões para a conquista do título. Enfrentando o Peru, esteve inferiorizado durante quase todo o tempo regulamentar, e só por uma questão, unicamente, de chance, obteve, nos últimos minutos, a cesta da vitória. Com estas credenciais apresentou-se para o match contra a Argentina, reconhecidamente inferior à fôrça máxima portenha. O que se viu foi lamentável. Atuando em absoluto desacordo com suas qualidades, os jogadores nacionais sofreram revez inexpressivo. Já então, estavam praticamente afastados do certame, pois era tida como certa a derrota frente ao Uruguai, o adversário seguinte. Esta previsão foi confirmada, tendo o conjunto uruguaio vencido com categoria, enquanto os brasileiros mantinham-se nas mesmas características. A maior surpresa, todavia, deu-se no jogo com o Chile, vindo de um magnífico triunfo sôbre a Argentina. Encontraram-se os adversários, e ao interromper-se o prelio, pelas chuvas, o marcador acusava franca superioridade dos nossos. O complemento do jogo teve lugar anteontem e a confirmação desta vantagem.

Os argentinos também decepcionaram. Triunfou facilmente sôbre o Paraguai, apresentou como um competidor de respeito. Impressionou favoravelmente no match contra o Brasil, dando o que falar em relação ao que veiculou nos jornais argentinos, sôbre a fraqueza do conjunto. Isto, todavia, seria assegurado mais tarde, quando perdeu para os chilenos. Evidenciou-se a falta de apuro conjunto, e deficiência física dos jogadores. Sofreu a seguir nova derrota, afastando-se qualquer possibilidade de aspirar a hegemonia continental.

Os chilenos chegaram a assustar. Estrearam auspiciosamente, e embora perdessem para os uruguaios, por um único ponto, deixaram significativa impressão. Voltaram à quadra para abater os outros adversários, passando logo após por uma prova de fogo, dando combate ao quinteto argentino. Assinalaram cômodo triunfo, e, inclusive Schermann disse que suas crônicas sôbre o Campeonato, apontaram-no como favorito. O desmentido não demorou. Cumprindo atuação abaixo da crítica, contrastante mesmo com os sucessos anteriores, deixaram-se abater pelos brasileiros.

Os peruanos, perderam para os nossos no match de abertura do certame. Voltaram a realizar um bom desempenho contra a Argentina, derrotando-a. Pela fôrça antecipada da equipe, nos todos os jogadores são olímpicos, deixou a desejar. Os promotores do certame, paraguaios, não obtiveram um único triunfo, o que dispensa comentários.

Disto concluimos pela absoluta justiça do feito uruguaio. Tiveram méritos para conquistar mais êste título, que, juntando-se ao de 1947 confere-lhe o bi-campeonato. A par dêstes sucessos dos orientais, não conseguimos confirmar a honrosa campanha de Londres.

A RODADA QUE PASSOU

Iniciando a noitada, Brasil e Chile realizaram os minutos finais do jogo interrompido. Ainda não convenceu o quadro brasileiro. O desempenho dos dois primeiros quartos não foi repetido na noite de anteontem. Bastante falhos nos arremessos finais. Tanto assim que, após mais de cinco minutos, ou seja, até o encerramento do penultimo quarto, nenhuma cesta de campo foi assinalada. Os pontos obtidos foram de lances livres. Não fosse a mesma situação para os chilenos, e cremos que os 12 pontos que nos separavam dêles seriam descontados. Na defesa o trabalho também esteve fraco. Diversas faltas pessoais foram feitas, na maior parte das vezes sem necessidade. O péssimo desempenho dos andinos, garantiram-nos o segundo triunfo do presente Campeonato.

O prelio final da noite, reunindo as equipes representativas do Uruguai e do Paraguai, decidiu o título para os uruguaios. Obtendo fácil vitória, e sem se empregarem a fundo, os orientais deram o passo final.

Foi êste o desenrolar do jogo:

Assunção, 5 (A.P.) — As equipes do Uruguai e do Paraguai que disputaram ontem mais uma rodada do Campeonato Sul-americano de Basquetebol entraram em campo da seguinte forma:

Paraguai — Bedoya, Isussi, Bogado, Amarilla e Zappatini.

Uruguai — Lombardo, Lovera, Ruiz, Miraldi e Fara.

Dirigiram o jogo os árbitros argentinos Sanchez e Lescarrieux.

O encontro tornou-se interessante desde os primeiros instantes, com os uruguaios melhor coordenados e atacando mais, embora os locais se esforçassem para conseguir o equilíbrio da peleja. Apesar disso, os orientais conseguiram ligeira supremacia e terminaram o primeiro quarto com a contagem de 7 pontos a 4.

Assunção, 5 (A.P.) — No jogo de ontem entre o Uruguai e o Paraguai, constituindo mais uma rodada do Campeonato Sul-americano de Basquetebol, o "five" oriental venceu o conjunto local pela contagem de 25 a 19.

BRASIL X PARAGUAI

O XIV CAMPEONATO SUL-americano de Basquetebol será encerrado hoje com a realização do encontro Brasil x Paraguai. De acôrdo com a tabela êste encontro final deveria ser efetuado amanhã: entretanto, de comum acôrdo, os interessados resolveram antecipá-lo para hoje.

Apesar das condições deficientes do conjunto brasileiro, somos francos favoritos para o match desta noite. Quando pensávamos que o quadro nacional melhorara de produção, êste volta a reproduzir uma das atuações falhas do início do certame. Cremos que, muito menos hoje, não apresentará novidades. Diversas experiências tem sido feitas, tôdas sem resultado prático. O "five" titular, com Tião e Marson; Algodão, Alfredo e Alexandre, foi preterido por outro, com a inclusão de Silvio, Getulio, Brasil, continuando nas mesmas condições. Em vista do estado desfavorável dos paraguaios, devemos vencer com alguma facilidade.

ESCREVE SCHERMANN

E' bem verdade que a maioria do serviço recaí sôbre a Comissão de Estatutos formada pelo autor destas linhas, Benites do Paraguai e Polcaro do Uruguai, mas êste Congresso tem tido uma eficiente atuação.

A Comissão supra tem se reunido quase que diariamente e ontem, trabalhou das 10 às 19 horas sem parar.

A's 2 Comissões de Estudos e Teses, da qual também faço parte, também já apresentou o resultado de seus pareceres.

Vou dar em linhas gerais as principais resoluções:

1 — Inclusão dos campeonatos femininos sob o contrôle da Comissão de Zona que terão lugar de 2 em 2 anos intercalando-se com os masculinos.

2 — Reconhecer os 2 certames já realizados e aprovar a realização do III em Lima, em setembro próximo e o de 1953 em Assunção. Em 1950 poderá candidatar-se o país que desejar.

3 — O Equador comunica a realização de um campeonato extra em 1950.

4 — Voto de pezar, proposto pelo Brasil, pelo falecimento da grande batalhadora do basquete feminino sul-americano d. Sara Lopez.

5 — Moção à Fiba, proposta do Brasil, para que ela intervenha no Congresso Olímpico, fazendo realçar a necessidade de que o basquete seja mantido nas Olimpíadas de Helsinki.

6 — Reformas no Campeonato Sul-americano de Lance Livre: 12 inscritos dos quais 2 suplentes. Desempate do 1º lugar pela melhor série individual.

7 — Reforma da Comissão Técnica que é formada agora por pessoas designadas pelas filiadas. Os juizes não poderão estar presentes às designações nem às críticas das atuações.

8 — Atualização de todos os regulamentos internos e da lei de passes internacionais.

9 — Instituição do Campeonato Sul-americano de Lance Livre por Correspondência no Dia do Basquetebol Sul-americano em disputa da Taça "James Naismith".

10 — Novo rodízio a partir de 1953 iniciando-se com Colombia, 1955, Bolivia, 1957, Venezuela etc. No Brasil em 1967.

11 — Instituição da Copa Paraguai para os vice-campeões.

12 — Novas numerações de camisas (20 números para cada).

13 — Revisão completa dos Regulamentos dos Campeonatos Sul-americanos e de Lance Livre e não mais da "Copa América" e da "Copa Brasil". Inúmeros detalhes foram incluidos principalmente na parte de organização que é um trabalho completo.

14 — Doravante os campeonatos serão realizados com abertura de inscrições na Comissão de Zona evitando-se assim desagradáveis incidentes de não convite.

15 — Incompatibilidade dos cargos de presidente e secretário da Comissão de Zona com cargos em entidades nacionais ou regionais. (Relatores Carneiro e Schermann deverá demitir-se da Confederação Brasileira de Basquetebol).

16 — Criação dos títulos de beneméritos e de meritórios (para dirigentes de basquetebol que tenham 10 anos de serviço nas entidades).

E muitas outras novidades interessantes que remeterei posteriormente estando autorizado a imprimir uma 2ª edição da "Consolidação das Leis e Regulamentos de Basquetebol", cujos custo será rateiado pelas filiadas.

O VILA LAGE E. C. INAUGURARÁ SUA SEDE

Amanhã, o ato solene — As características da moderna sede do clube niteroiense

Três anos de intensa labuta vieram coroar de pleno êxito o programa estabelecido pelo Vila Lage Esporte Clube, de Neves, em São Gonçalo. Exatamente três anos de existência, e já o simpático clube — simpático pela aceleração de suas atividades, no afã de servir, o mais depressa possível, o esporte nacional — tem construida, e pronta para a inauguração, sua moderna séde.

Fundado em 8 de abril de 1946, por uma pleiade de esportistas novos, bem enraizados do espírito amadorista, seus idealizadores entregaram-se desde logo à tarefa de cientificar a todos os municípios circunvizinhos de suas intenções. A adesão imediata de inúmeros interessados trouxe o indispensavel alento, pela certeza de que o mais propício futuro lhes era aguardado. Estabeleceram as diversas seções esportistas, em número reduzido, é verdade, mas suficiente para denotar o rápido progresso.

As dificuldades para praticá-los, entretanto, eram muitas. A falta de um local próprio, com ambiente adequado, impediam o livre curso das atividades. Foi então decidido pela imediata construção de uma séde, que obedecesse às necessidades do clube, sem desprezar novos imprevistos que acaso pudessem surgir. E, sem prejuizo para o andamento normal do que já possuiam, iniciou-se o levantamento desta séde que amanhã será inaugurada.

E' justo o orgulho dos esportistas radicados ao Vila Lage E. C., extensivo à todos os moradores de Neves, a São Gonçalo e demais localidades que o cercam. O benefício para êstes já é acentuado. E, embora ainda não se faça sentir sua influência direta nos destinos do esporte brasileiro, far-se-á, temos certeza, dentro em breve.

A Diretória do Vila Lage E. C., responsavel pela construção da séde em aprêço, e assim constituida: — Presidente — Arthur Gonçalves da Silva, Vice-Presidente — Anisio Prospero de Oliveira, Secretário Gerál — Anisio Prospero de Oliveira, Tesoureiro Geral — Carlos Lopes Ferreira e Diretor de Esportes — Almar da Silva Pimenta, deu-nos a conhecer os detalhes do prédio que abrigará o clube sob sua direção, os quais passamos a transcrever: largura 14 metros; comprimento, 28 metros; dispõem de um salão com 16,5 metros x 8,5 metros; Secretaria; varanda com 36 metros x 2,75; vestiario para senhoras e dois para homens; palco com 8 metros x 5 metros; rouparia; bar e acomodações completas para o zelador; tudo isto perfaz uma área total de 400 metros quadrados.

A organização interna do Vila Lage Esporte Clube, é das mais interessantes. Os setores do esporte a serem praticados, são numerosos. Já estão em funcionamento os seguintes: Volley-ball masculino e feminino, Tenis de Mesa e Futebol. As seções de Basquetebol, Xadrez, Atletismo e, em condições ainda remotas, Remo e Natação, estão em vias de serem criadas. Alem destas atividades, possue um largo programa cultural, a ser desenvolvido daqui por diante, composto do seguinte: uma biblioteca; teatro amador; um serviço completo de alto-falantes, e uma escola para o curso primário geral, a funcionar na própria séde.

Como já acima dissemos, a data do terceiro aniversário de fundação é o dia 8 do corrente, domingo, estando a inauguração da séde estabelecida para o sábado. Está dividido, dêste modo, entre dois dias, o extenso programa de festejos. Ao áto da inauguração, deverão comparecer, convidados que foram especialmente pelo Clube, altas autoridades Federais, Estaduais e Municipais, bem como da Companhia Nacional de Navegação Costeira, da Imprensa e entidades esportivas.

O programa para amanhã, é o seguinte: — 19 horas — inauguração solene da séde, 22 horas — baile. Domingo teremos, a partir das 9 horas, provas esportivas.

VITÓRIA DO PINHEIROS NOS JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Grande êxito revestiu a maior festa do esporte amador brasileiro

Uma das mais interessantes realizações em prol do esporte amador no Brasil, é a que têm lugar anualmente na cidade de Cambuquira, onde uma autêntica olimpíada nacional é levada a efeito. Os atletas que mais se destacaram durante as temporadas esportivas, em tôdas as modalidades e cidades do Brasil ali se reunem para a já tradicional disputa que se prolonga por 15 dias consecutivos. Estes anos os Jogos se desenrolaram entre os dias 18 e 30 de abril com a participação de mais de 300 atletas, entre os quais 72 campeões brasileiros, e inúmeros sul-americanos e participantes das olimpíadas.

Como das vezes anteriores o programa das provas foi o seguinte: De 18 a 24, a Semana de Tiro, compreendendo uma série de provas aos pombos e aos pratos, certame patrocinado diretamente pelo Clube de Tiro ao Vôo de Cambuquira sob auspícios e direção da Confederação Brasileira de Caça e Tiro. Concorreram às provas atiradores de Minas, Rio e São Paulo; de 20 a 24 desenrolaram-se os campeonatos de tenis; de 25 a 30 o de tenis de mesa; no dia 27 realizou-se o desfile dos 300 atletas participantes; de 25 a 30 foram disputados os campeonatos de voleibol e basquetebol nas séries masculinas e feminina; o concurso de natação infanto-juvenil foi efetuado dia 28 e 29 e ainda neste dia realizou-se a Gincana Automobilística e finalmente dia 30 o Concurso Hípico.

Durante a semana foram escolhidas dentre as atletas concorrentes as "Princesas para 1950". Uma série de reuniões sociais completaram o programa desportivo.

As delegações participantes

Dispensam maiores comentários à importância dos Jogos Abertos de Cambuquira a simples menção das delegações participantes, êste ano ao torneio. Os mais prestigiosos clubes do Brasil estiveram presentes totalizando cêrca de 300 atletas, dentre os quais 72 campeões brasileiros e dois representantes olímpicos do Brasil em Londres, Eleonora Schmitt e Plauto de Barros Guimarães.

Interestadual entre Varginha x Pinheiros em Cambuquira — As equipes de voleibol do Varginha Tenis Clube (Varginha — Sul de Minas) e do E. C. Pinheiros, de S. Paulo, confrontam-se durante os VIIIº. Jogos Abertos de Cambuquira com resultado de 2 x 1 favoravel às varginhenses. O Pinheiros campeão inter-clubes do Brasil em 1948, desfalcado de Vera Tresokto, Hilda Lassen e Dalce Taino que foram ao Peru ajudar conquistar para o Brasil o título sul-americano feminino de atletismo, não conseguiu enfrentar com sucesso às valorosas sulmineiras. No clichê da esq. p. direita à frente: Adrien (4), Maria Celina, Ivony (12), Afra, Coca (8). Em pé: Cecy, Irina (42) Oraida, Nair (7), Inah, Inge (2) e Rita

As delegações concorrentes foram estas, por ordem alfabética: C. Atlético Mineiro de Belo Horizonte, com equipe feminina de voleibol, representantes feminino e masculino em tenis de mesa, equipes masculinas de voleibol e basquetebol, um representante ao concurso hípico o dr. Roberto Prates; Botafogo do Rio, com equipes femininas de voleibol e basquetebol e representantes femininas ao tenis de mesa; Cambuquira T. Clube com equipes masculinas de voleibol e basquetebol, equipes, infanto e juvenil, de natação e representantes em tenis de mesa, feminino e masculino; Caxambu (C. R. A. C.) com equipes femininas de voleibol e representante feminina em tenis de mesa; Fluminense F. C. do Rio com equipe feminina de voleibol e representates, masculinos e femininos, em tenis; C. A. Paulistano, de São Paulo, com equipe de voleibol feminino; cidade de Perdões (oeste de Minas Gerais) — Tabajaras F. Clube, equipes feminina e masculina de voleibol e masculina de basquetebol. E. C. Pinheiros, de São Paulo, com equipes femininas e masculinas de voleibol e basquetebol; representantes femininos e masculinos em tenis, tenis de mesa, natação, saltos ornamentais, atletismo e representantes masculinos em "jiu-jitsu" e luta-livre; da cidade de Lavras, (C. A. Lavras), com equipes de voleibol e basquetebol masculino; da cidade paulista de São José dos Campos (Tenis Clube) com equipes femininas e masculinas de voleibol e basquetebol e representantes em tenis; da cidade paulista de S. Vicente com equipes femininas de voleibol e basquetebol; da cidade de Três Corações (Sul de Minas) com equipe masculina (19º R. C.) de basquetebol e cavalheiros ao Concurso Hípico e finalmente Varginha, (Sul de Minas) com equipe feminina de voleibol e equipes, infantil e juvenil, de natação.

Deve-se acrescentar ao número das delegações acima, mais as representações de atiradores de Juiz de Fora, Barbacena, Belo Horizonte, S. Paulo, São José dos Campos e Rio.

As provas e os campeões

As provas de tenis registraram um êxito excepcional de dois jovens tenistas de São Paulo pertencentes ao E. C. Pinheiros: Silvia Nieszner Villari e Rubio Rangel que obtiveram os títulos individuais dos campeonatos de tenis e juntos conquistaram o triunfo em dupla mista.

Concorreram os tenistas Humberto Costa, James Black, Luiz Carlos de Almeida, Ruy Ribeiro e mais uma vintena de jogadores cariocas. De São Paulo, Rubio Rangel e Moupy Monteiro. Rubio bateu em 4.ª de final a James Black, em semi-final derrotou Humberto Costa e na finalíssima levou de vencida seu jovem e valoroso oponente Luiz Carlos, do Country Clube por 6—1, 6—1. A individual feminina concorreram: Dulce Silva, do Cambuquira T. C., Carmem Ferreira e Yeda Carvalho, do C. R. Vasco da Gama, Laura Fonseca e Clélia de Castro do Fluminense, Helena Stark, do Harmonia e Silvia Nieszner Villari do E. C. Pinheiros de São Paulo que levantou a prova batendo Yeda e Carmem e na final Laura por 6—4, 6—2. Na prova de mistas Silvia e Rubio bateram na final a Yeda-Black por 6—2, 6—3. Em duplas femininas Clelia-Laura titularam-se campeãs derrotando Yeda-Carmem por 1—6, 11—9 e 6—4. Na prova de duplas masculinas Black-L. Carlos triunfaram sôbre Ruy-Humberto Costa por 6—2 e 11—9 conquistando o título.

Voleibol feminino

Modalidade das mais interessantes o voleibol congregou para o campeonato feminino nada menos

(Continua na página seguinte)

Em cima, um flagrante da equipe feminina de voleibol do Tijuca, campeã do torneio, tendo impressionado vivamente pelo alto indice técnico. Embaixo um flagrante da solenidade de abertura dos Jogos Abertos, no momento em que os participantes faziam o juramento de praxe

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS DA GÁVEA

Conforme já tivemos oportunidade de ressaltar, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi bastante feliz ao confeccionar os programas que servirão de base aos próximos meetings no hipódromo da Gávea. Como atrativos mais interessantes, destacam-se o prêmio Nove de Maio e o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo ambos, com campos bem interessantes e que prometem finais atraentes.

São as seguintes as montarias prováveis e as cotações em vigor:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Darling — E. Castillo	54
	2 Batel — A. Portilho	53
2	3 Guelfo — R. Freitas	56
	4 Explosiva — I. Pinheiro	50
3	5 Cherie — Red. Filho	51
	6 Seu Aniceto — J. Graça	56
4	7 Lingote — A. Araujo	52
	8 Never Fails — X. X.	56

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Hunter — P. Tavares	54
2	2 Hesperia — O. Ulloa	56
3	3 Cambridge — D. Ferreira	56
	4 Monte Carlo — J. Tinoco	53
4	5 Cambuci — E. Castillo	54
	6 Velho Rico — Red. Filho	54

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Grisu — L. Benites	55
2	2 Piauí — L. Mezaros	56
	3 Vodka — J. Mesquita	54
3	4 Olympus — O. Macedo	56
	5 Lenita — A. Ribas	51
4	6 Iguape — E. Castillo	53
	7 Ibirapuera — O. Ulloa	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Vergel — L. Rigoni	53
	2 Intrépido — X. X.	55
	3 Dona Elza — X. X.	53
2	4 Irish Star — J. Mesquita	55
	5 Caviuna — A. Barbosa	53
	6 Iman — Duv. correr	55
3	7 Escalão — L. Mezaros	55
	8 Luarlinda — P. Coelho	53
	9 Catauá — O. Serra	53
4	10 Egito — A. Ribas	55
	11 June — O. Ulloa	53
	12 Ocol — Red. Filho	55

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Vaico — L. Rigoni	56
2	2 Bloqueio — R. Freitas	56
	3 Never Looses — X. X.	56
3	4 Poeta — A. Ribas	56
	5 Caoré — A. Aleixo	56
4	6 Rondel — A. Torres	56
	" Leste — J. Mesquita	56

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Hipias — F. Irigoyen	56
	" Elvira — P. Mauzau	54
	2 Camacho — A. Ribas	53
	3 Mister X. — S. Camara	48
2	4 Jaci — A. Araujo	56
	5 Escapada — J. Tinoco	50
	6 Bolão Dourado — J. Maia	48
	7 Farra — E. Castillo	56
3	8 Ben Hur — Red. Filho	56
	9 Eu — X. X.	51
	10 Catita — A. Portilho	52
	" Jangada — O. M. Fernandes	48
4	11 Falcaz — L. Rigoni	58
	12 Al Adyr — C. Moreno	50
	13 Hanibal — E. Coutinho	58
	" Jeira — I. Pinheiro	48

7º páreo — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 80.000,00 — *Betting.*

		Ks.
	1 Oleander — L. Leighton	55
1	" Park Lane — F. Irigoyen	55
	2 Lipari — A. Ribas	57
	3 Saraivada — J. Mesquita	55
2	4 Juparanã — O. Ulloa	51
	" Illiada — X. X.	58
	5 Hastapura — X. X.	62
3	" Varsovia — X. X.	63
	" Abafa — L. Rigoni	54
	6 Helas — D. Ferreira	58
4	" Aquila — X. X.	55
	" Palmeiras — E. Castillo	63

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Pracinha — N. Mota	61
	" Bel Ami — P. Coelho	48
	2 Porungo — O. Macedo	49
2	3 Abdin — Red. Filho	50
	4 Typhoon — L. Mezaros	53
3	5 Insólito — J. Mesquita	53
	6 Platêgo — J. Portilho	52
	7 Caxambu — A. Ribas	60
	8 Teddy — J. Araujo	50
4	9 Liberrimo — O. Ulloa	52
	" Arakreon — I. Pinheiro	48

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Urucânia — J. Mesquita	55
2	2 Mustafá — E. Gonçalves	55
3	3 Meliante — L. Rigoni	55
4	4 Grão Pará — A. Ribas	55
	5 D. Fradique — O. Ulloa	55
	" Iturbi — X. X.	55

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Florete — Duv. correr	54
	2 Blandy — J. Mesquita	54
2	3 Invictus — L. Mezaros	54
	4 Bristol — P. Coelho	54
3	5 El Campeador — O. Ulloa	54
	6 Real — O. Macedo	54
	7 Fogo Bello — X. X.	54
4	8 Alpino — A. Barbosa	54
	9 Crato — D. Ferreira	54
	" Furor — L. Rigoni	54

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Gaita — O. Ulloa	56
	2 Dona Stella — L. Coelho	54
2	3 Arabiana — G. Greme Jr.	56
	4 Dulipé — E. Gonçalves	56
3	5 Arroz Doce — X. X.	54
	6 Caracol — O. Thomaz	52
4	7 Daline — A. Ribas	56
	" Montésa — J. Mesquita	58

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Darkness — L. Rigoni	55
	2 Jaboticaba — L. Mezaros	55
2	3 Jurujuba — A. Barbosa	55
	4 Vêspa — J. Mesquita	55
3	5 La Malinche — D. Ferreira	55
	6 Arari — X. X.	55
4	7 Dabá — A. Ribas	55
	8 Maré — Red. Filho	55
	" Marinheira — J. Morgado	55

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 48.000,00 — Handicap.

		Ks.
1	1 Don José — O. Ulloa	55
2	2 Carnavalesca — J. Mesquita	50
	3 Hellada — N. Motta	50
3	4 Marán — S. Batista	52
	5 Defiant — L. Mezaros	56
4	6 Lucifer — F. Irigoyen	50
	" Nero — J. E. Ulloa	54

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 40.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Jutlandia — L. Rigoni	54
	" Etincelle — X. X.	54
2	2 Iberá — L. Mezaros	54
	3 Cajaíba — J. Mesquita	54
	4 Lujan — P. Coelho	54
3	5 D. Cristina — O. Ulloa	54
	6 Chô Chô San — A. Barbosa	54
	7 Turandot — J. Portilho	54
4	8 Ninive — N. Motta	54
	9 Bongá — D. Ferreira	54
	" Cojuba — X. X.	54

7º páreo — Grande prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 120.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Lover's Moon — F Irigoyen	51
	" Effendi — Duv. correr	51
	" Nero — Duv. correr	53
	2 Nell Gwynne — A. Araujo	53
2	3 Nimrod — E. Castillo	56
	4 Hamdam — J. Mesquita	53
	5 Defiant — X. X.	58
	" Typhoon — X. X.	54
3	6 Negrusa — R. Freitas	56
	" Palina — Duv. correr	56
	7 Carrasco — A. Ribas	58
	" Laturno — S. Ferreira	56
4	8 Eperlan — L. Rigoni	58
	9 Jabuti — O. Ulloa	51
	" Jahú — Duv. correr	51
	" Holkar — D. Ferreira	54

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Oleg — J. Mesquita	52
	" Tamandaré — J. Portilho	54
	2 Grão Mogol — P. Coelho	54
2	3 Apoteose — F. Irigoyen	48
	4 Bonzy — J. Araujo	50
	5 Cerro Alto — O. Castro	52
3	6 Guapeba — C. Moreno	50
	7 Sassindo — P. Tavares	58
	8 Milagrosa — Duv. correr	[illegible]
4	9 Ganges — L. Rigoni	[illegible]
	10 Heleno — L. Mezaros	[illegible]
	" Malaio — A. Araujo	[illegible]

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, exercitaram-se ontem no hipódromo da Gávea os animais:

HELAS (D. Ferreira, 700 em 43" 2/5.
PALMEIRAS (E. Castillo) 700 em 43" 1/5.
BEL AMI (P. Coelho) 600 em 36".
ABDIN (Red. Filho) 700 em 43".
TYPHOON (L. Meszaros) 600 em 36".
INSÓLITO (J. Mesquita) 700 em 43" 2/5.
ARAKREON (O. Macedo) 1.000 em 61."
GUELFO (R. Freitas) 600 em 37".
EXPLOSIVA (O. Macedo) 360 em 24" 2/5.
CHERIE (Red. Filho) 600 em 36" 4/5.
LINGOTE (Araujo) 700 em 45".
NEVER FAILS (J. Mesquita) 360 em 22" 1/5.
HESPERIA (L. Rigoni) 600 em 37" 2/5.
CAMBRIGDE (D. Ferreira) 700 em 45".
VELHO RICO (R. Filho) 360 em 22".
GRISU' (L. Rigoni) 600 em 36" 4/5
PIAUI (L. Meszaros) 600 em 31" 2/5.
OLIMPUS (O. Macedo) 600 em 39" 2/5.
LENITA (A. Ribas) 700 em 42" 1/5.
IQUAPE (E. Castillo) 700 em 46".
IBIRAPUERA (C. Moreno) 600 em 38" 3/5.
IRISH STAR (J. Mesquita) 700 em 46" 2/5.
CAVIUNA (E. Castillo) 700 em 45".
CATUA' (O. Serra) 360 em 22" 3/5.
JUNE (O. Ullôa) 600 em 36" 3/5.
VAICO (L. Rigoni) 600 em 37" 1/5.
BLOQUEIO (R. Freitas) 350 em 22".
CAORE' (A. Aleixo) 600 metros 36".
BONDEL (A. Torres) 700 em 42" 2/5.
LESTE (J. Mesquita) 600 em 40" 4/5.
MISTER X Câmara 700 em 47" 2/5.
JACI (A. Araujo) 360 em 22".
BOLA DOURADO (J. Maia) 360 em 23" 3/5.
EU (J. Graça) 600 em 38" 2/5.
CATITA (J. Graça) 600 em 38" 3/5.
AL ADYR (C. Moreno) 600 em 37" 2/5.
HANIBAL (E. Coutinho) e JEIRA (Pinheiro) 600 em 51" 2/5 juntos.
OLEANDER (L. Leighton) 600 em 36" 3/5
JUPARANA (O. Thomaz) e ILLIADA (O. Ullôa) 600 em 36", ganhando esta.
HASTAPURA (R. Laturno) 400 em 27".
ABAFA (L. Rigoni) 360 em 23".

SARAVAN

Saravan não é um cavalo bonito; ao contrário. Também não é tão feio quanto o *pintaram* nesta pôse, logo depois da vitória de domingo passado: não será fotogênico. Feia, êle tem uma das mãos, grossa mas calejada, alvo das atenções especiais do Feijó: a qual, se antes encheu de receios e preocupações, acabou fornecendo os indícios para a convicção dos mais íntimos da cocheira, de que o cavalo vinha a ser uma autêntica *barbada*.

Porque depois do melhor trabalho, sob as chuvas da segunda feira anterior — a melhor prova na distância: 208" com bôa ação, na pista pesada, difícil e pegajosa — tôda a atenção foi fixada no ponto mais vulnerável: a mão do irlandês.

Na manhã seguinte, Saravan voltou à raia, montado pelo Rigoni: firme, alegre e bem disposto; fazendo fôrça no freio, como querendo tomar as rédeas do paranaense; mandando as mãos e os pés com vontade, pisando com segurança.

Foi então que viram êles, os mais íntimos — e é pena que só depois o soubéssemos! — que o clássico estava nas mãos. Nas deles e na do bicho; mais nas deles, é claro.

* * *

E não é demais acentuar que a vitória brilhante de Saravan se deve ao concurso inestimável dos dois profissionais Osvaldo Feijó e Luís Rigoni: aos cuidados do "entraineur" — desde cedo transferindo-se com o animal, levando-o adaptar-se ao lugar, e preparando-o caprichosamente; mais a colaboração eficiente do jockey nos exercícios e, principalmente, a sua magnífica atuação na carreira.

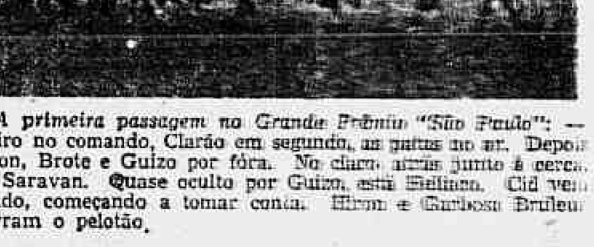
Saravan pôde chegar ao páreo nas condições em que se mostrou: para acompanhar o "train" sem esfôrço, naturalmente, guardado para a partida única, final; por assim dizer, chegou *inteiro* à reta, onde Rigoni lançou-o na atropelada fulminante: mesmo lá atrás, já vinha *empurrando* os outros, pedindo-lhes passagem para a investida.

E o Rigoni também pôde fazer como bem quiz. Ficou acomodado, quieto, espiando de palanque a confusão à frente: o Olavo no Cid a cuidar do Heliaco e o Ullôa a defender-se da melhor maneira, ambos sob os olhares atentos e os gritos de comando e ameaça de Gonzalez. Porque êle sabia que no fim havia de estar na frente, como de fato esteve: ainda acomodado, quieto, com o chicote debaixo do braço!

AINDA DE SÃO PAULO

Sim, porque, o cronista não desgruda a atenção da esplêndida festa no hipódromo de Pinheiros!

* * *



A primeira passagem no Grande Prêmio "São Paulo": — Goleiro no comando, Clarão em segundo, as patas no ar. Depois Danton, Brote e Guizo por fóra. No claro, atrás junto à cerca, vem Saravan. Quase oculto por Guizo, está Heliaco. Cid vem ao lado, começando a tomar conta. Hiron e Garbosa Bruleur encerram o pelotão.

* * *

Não é justo atribuir a Osvaldo Ullôa a responsabilidade do fracasso de Heliaco no clássico de domingo. Lamentáveis, portanto — e por todos os motivos, as vaias que recebeu na volta à repesagem; mais lamentáveis, os outros ataques de que tem sido alvo.

E certo que Ullôa correu no *cañuto*, o que naturalmente deve ser evitado. Mas é certo também que surgiu limpo e livre no início da grande curva, depois de desvencilhar-se dos embaraços e dos partidos de Olavo Rosa na reta oposta, guardando sempre o caminho mais curto junto aos pilus.

Aponta-se o êrro ao bridão do Rio por não haver procurado obrigar mais cedo à corrida — como foi condenado por havê-lo feito em 48! Mas Heliaco não poderia brancar à vontade num páreo em que havia Cid e Goleiro para o papel obrigatório de *faixas*, e *faixas* duras de serem cortadas! Ficou evidente, aliás que o Formasterus teria se acabado antes, se antes tivesse sido levado a atropelar.

Heliaco falhou porque não estava preparado para o compromisso; certeza a que se chegou — como tantas vêzes ocorre no turfe, só pela própria realização da carreira. E certo que os exercícios, o "test" do Grande Prêmio "Frederico Lundgen" e o apronto em Cidade Jardim deixaram bôa impressão, que, entretanto, foi superestimada: na verdade, não podiam dizer exatamente das possibilidades do alazão nos três quilômetros. O cavalo foi à corrida sob uma dose extraordinária de otimismo, e, assim, eleito à posição de grande favorito, à qual não estava em condições de corresponder.

Heliaco não teria sido melhor sucedido, se no lugar de Ullôa estivesse outro jockey, Gonzalez ou qualquer outro. Qualquer outro menos o Rigoni, é claro; porque com êste — benza-o Deus! — tudo dá a favor...

* * *

Ullôa foi vítima do desabafo dos que tiveram que rasgar um montão de "poules" e acumuladas! E vítima do ambiente carregado que se formou, pelo confronto a Luiz Gonzalez.

Em comentário, à outra semana, também nos admiramos de que a coudelaria Paula Machado não se quizesse valer do seu jockey oficial em Cidade Jardim, profissional emérito como poucos, tendo a vantagem de bem conhecer os segredos e o ambiente do prado de Pinheiros!

Ainda agora tivemos ocasião de constatar a habilidade do bridão chileno, embora já um tanto maduro, nas duas vitórias magníficas que obteve com Itaituba e Palmar.

Verificamos, ainda, o seu prestígio e a sua fôrça em São Paulo, onde é tido como "o maior dos jockeys chilenos que já conhecemos", o "mestre", o "maior".... O que parece exagerado: "maior é Deus no céu e nada mais...."

* * *

Aconteceu naquêle páreo de velocidade, dos 1.200 em reta. Um mundo de pessoas não nos deixava ver coisa alguma. E apenas ouviamos o "speaker" titubeando, porque êle também via mal, de frente:

— "Na frente, vem... Falança.... com Jahú.... Palina...

O nome da égua faz explodir a torcida carioca:

— "Palina! Palina! Dá-lhe Rigoni!"

O vozeirão cresceu, ficou um só confuso, mal definido... E ficamos muito surpresos vendo Falança passar disparada, fácil, vitoriosa por vários corpos.

E vimos brilhar as nóveis côres dos Almeida Prado! E vimos a égua regressar saltando para a repesagem.

E ouvimos o rapazinho ao lado que não se continha:

— "Ché! Olavo! Mostra o braço p'ra êles!

* * *

E o cronista precisa desgrudar a atenção de São Paulo. Porque o movimento agora é na Gávea, sábado e domingo estão aí mesmo!

ENLUTADO O TURFE BRASILEIRO

As rodas turfistas brasileiras receberam com bastante consternação a notícia do falecimento do antigo jockey e atual confirmador de partidas do Jockey Club Brasileiro, Alexandre Fernandes. Quer em uma, como em outro atividades, Alexandre Fernandes soube conquistar a amizade de quantos com êle privaram. O seu enterramento foi levado a efeito às 17 horas de ontem no cemitério S. João Batista, às expensas do Jockey Club com grande acompanhamento.

VÃO ATUAR EM S. PAULO

Com o objetivo de continuarem a exercer sua profissão no hipódromo de Cidade Jardim, seguiram para São Paulo o jockey José Portilho e o aprendiz Valdir Meirelles.

Este, vai dirigir os animais do entraineur Cosme Morgado.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Foram confiados aos cuidados do entraineur Miguel Gil os animais Iridio e Edunio que estavam sob as vistas do entraineur Gonçalino Feijó.

JÁ NA GÁVEA

Procedentes de São Paulo, chegaram a esta capital os animais Heliaco e Jahú defensores da jaqueta do Stud Linneo de Paula Machado.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos e agradecemos os exemplares dos semanários especializados Vida Turfista, Jockey Club Ilustrado e Calendário Turfista Brasileiro que como sempre oferecem matéria bastante interessante.

TENIS DE MESA

ENCERRA-SE O TORNEIO DE SELEÇÃO

Com início às 20 horas terá lugar hoje, sexta-feira, ainda no ginásio da rua Campos Sales, os derradeiros encontros do segundo turno do torneio individual de seleção que a Confederação Brasileira de Desportos está realizando, em preparativos para o próximo sul-americano de tenis de mesa. São os seguintes os jogos programados que terão o contrôle dos árbitros Joaquim Macedo para os encontros masculinos, e Luiz Lopes-Jorge Zuzallo para os femininos:

Senhoras — Nemée Rangel x Sonia Nobrega, Orsina Olivieri x Diná Figueiredo, Nemés Rangel x Orbelina Olivieri, Sonia Nobrega x Maria da Nova, Orsina Olivieri x Orbelina Olivieri, Neméa Rangel x Maria da Nova e Sonia Nobrega x Evelyne Muskat.

Cavalheiros — Batista Boderone x Dagoberto Midosi, Marks Jofe x Wilson Severo, Ivan Severo x Dagoberto Midosi, Marks Jofe x Batista Boderone, Dagoberto Midosi x Hugo Severo e Marks Jofe x Ivan Severo.

BOX

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Amanhã, as últimas semi-finais

Por todos os motivos tem constituido um legítimo sucesso desportivo o Campeonato de Estreantes de Box Amador de 1949, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, em cumprimento ao seu Calendário para o ano corrente.

A supremacia do grêmio cruzmaltino, traduzida pelos campeonatos consecutivos que vem conquistando desde seu ingresso nos rings, está seriamente ameaçada pelos seus adversários que apresentaram elementos com uma orientação técnica e capacidade física que vêm surpreendendo aos mais entendidos no setor pugilístico, parecendo que êste campeonato apresentará em seu término os mais espetaculares resultados.

O Madureira que apresentou, inegavelmente, a equipe mais positiva, se revelou um sério candidato ao título e o Vasco da Gama dependerá quase que dos seus adversários para poder repetir a façanha dos anos anteriores, em que os títulos dependiam apenas do valor dos punhos de seus representantes. E' diante desta lei de compensações que se desenrola êsse empolgante campeonato que apresentará sábado, no Estádio Carioca, a última série de semi-finais.

O programa compreenderá nada menos de 10 combates, e terá início às 21 horas, razão por que a Federação Metropolitana de Pugilismo, por nosso intermédio, pede o comparecimento de pugilistas, auxiliares, treinadores, juizes, jurados, autoridades, médicos às 20,30 horas, no Estádio da Avenida Passos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

ESPORTES

VITÓRIA DO PINHEIROS NOS JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

(Continuação da pág. anterior)

que 11 equipes: Atlético, de Belo Horizonte, São José dos Campos, Pinheiros, Paulistano e São Vicente do Estado de São Paulo, Botafogo, Fluminense e Tijuca, do Rio, Varginha, Caxambu e Perdões do Sul de Minas Gerais.

Titulou-se campeã a equipe do Tijuca T. Clube. Os resultados foram êstes: Atlético v. S. José por 15—4 e 15—4; Tijuca v. Paulistano por 15—7 e 15—10; Fluminense v. S. Vicente por 15—1 e 15—3; Caxambu v. Perdões por 15—3, 4—16 e 15—13; Varginha v. Pinheiros por 15—8, 6—15 e 15—8; Tijuca v. Atlético por 15—4 e 15—8; Varginha v. Botafogo por 15—11 e 15—6 e Varginha v. Fluminense por 15—10, 10—15 e 15—13. Na final Tijuca bate Varginha por 15—9 e 15—7.

O Paulistano atual campeão de São Paulo bateu contra a adversidade entrando em campo sem duas titulares acometidas pela gripe. O embate entre Fluminense e Varginha registrou no último "set" um êrro de interpretação do juiz da partida desfavorável ao tricolor. O Tijuca ficou "bye" pelo sorteio em semi-final. A F.M.V. supervisionou o campeonato pelo seu presidente dr. Roberto Prates.

Voleibol masculino

Competiram: Atlético Mineiro, Pinheiros, Clube Municipal do Rio, C. A. de Lavras, 19 R. C. de Três Corações, Tabajaras A. Clube da cidade de Perdões e Cambuquira T. Clube.

Na final, Atlético e Cambuquira, com a vitória do conjunto de Belo Horizonte.

Basquetebol feminino

Pinheiros e S. José dos Campos decidiram em bela finalíssima o título de campeões após haver o Pinheiros eliminado o S. Vicente por 24 x 8, enquanto o S. José dos Campos triunfava sôbre o Botafogo por 19 x 10. Na final Pinheiros 31 e S. José 22, em jôgo muito interessante e de excelente desenvolvimento técnico.

Basquetebol masculino

Concorreram: Clube Municipal e Tijuca T. Clube do Rio; Pinheiros e S. José dos Campos, de São Paulo; 19 R. C. de Três Corações, C. A. de Lavras, Tabajaras A. C. de Perdões, Varginha T. C. e Cambuquira T. C. Na final Municipal e São José dos Campos realizaram excelente partida suspensa no quadro final por deficiência da luz com o Municipal a frente 3 pontos. A comissão dirigente dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira, manifestando os pontos de vista favoráveis das equipes concorrentes decidiu proclamar ambos campeões, conferindo-lhes medalhas de prata e mesmo número de pontos no cômputo geral.

Tenis de mesa

O campeonato individual masculino reuniu 28 concorrentes. Em semi-final classificaram-se José Antonio Guimarães Rodrigues, Silvio Rangel, Newton Silveira Filho, os três do Clube Municipal e José Monteiro do S. José dos Campos. José Antonio Rodrigues ganhou de Silvio Rangel por 2x1 e Newton venceu Monteiro por 2x1. Na finalíssima Newton bate José Antonio por 21 x 19 e 21 x 17 ganhando o campeonato.

Para o campeonato feminino inscreveram-se 20 concorrentes. Em semi-final Irany (Botafogo) bateu Benedita Miragaia (S. José dos Campos) por 2x1 e Maria P. de Abreu do Atlético Mineiro venceu Norma (Tijuca T. C.) por 2x1. Nair Kanawati do Botafogo saiu à final por W. O. de Irany e disputa a finalíssima com Maria Abreu. E' vencedora a representante atleticana por 21 x 15 e 21x11 titulando-se campeã.

Foi árbitro geral o dr. Silvio Rangel do Clube Municipal e campeão de 1948.

Concurso Hípico

[illegible] esportes [illegible] Gerais" do Cambuquira Tenis Clube [illegible] assistência de 5 mil pessoas. O concurso dividiu-se em duas provas: a primeira para sargentos do 19º R. C. denominada "Mouppyr Monteiro" e a segunda para militares (oficiais) e civis, denominada "Djalma De Vincenzi", ambas com um percurso de 10 obstáculos, classe A [illegible] barragem.

As provas apresentaram o seguinte resultado:

1.º lugar — Ten. Heraclo montando "Kiro" e sargento Lauro montando "Corisco", ambos com 0 faltas.

2.º lugar — Ten. Heraclo montando "Kiro" e sargento Souza montando "Voluntário", ambos com 7 faltas.

3.º lugar — Ten. Fontenelle montando "Barlatan" com 8 faltas.

4.º lugar — Capitão Ruy, montando "Rio Verde" com 8 faltas.

5.º lugar — Ten. Sampaio montando "Guarani" com 12 faltas.

Não se classificou o concorrente civil dr. Roberto Prates montando "Pancho".

Concurso de Natação infanto-juvenil

Foi realizado entre as equipes do Varginha Tenis Clube e do Cambuquira T. Clube assinalando-se 5 vitórias para o primeiro contra 5 vitórias a 4. As provas e seus vencedores são os seguintes:

50 metros — Nado de costa — Petizes — Ademar Sergio, Cambuquira T. C., 49,2.

100 metros — Nado de peito — Aspirantes — Manfredo B. Padua, Varginha T. C., 1.31.

50 metros — Nado de peito — Infantis — Mauro Frota, Varginha T. C., 49,5.

50 metros — Nado de peito — Petizes — Rinaldo Ferreira, Cambuquira T. C., 59".

50 metros — Nado de costas para homens — Antonio Romão Filho, Varginha T. C., 1.21.

100 metros — Nado de peito — Para moças — Hilda Nogueira, Cambuquira T. C., 1.42,2.

50 metros — Nado de peito — Juvenis juniors — Mario Maia Filho, Cambuquira T. C. 1.22,2.

50 metros — Livre — Petizes — Ademar Sergio do Cambuquira Tenis Clube.

100 metros — Livre — Homens — Varginha Tenis Clube.

III Gincana Automobilística

Esta nova que despertou grande interêsse popular foi disputada sob patrocínio do Automóvel Clube do Brasil tendo sido realizada sob arbitragem competente do dr. Oswaldo Lopes ou Castro designado pela entidade. Concorreram 20 amadores todos com acompanhantes femininas, assinalando-se como nota curiosa duas paulistas, as srtas. Clarisse e Noemy Mendonça [illegible] a 14ª classificação. O par vencedor Ruy Ilibeiro do Tijuca T. C. e Ivone Santos (Miss Botafogo F. R.) marcou 3'12"12/10. Em segundo lugar se classificaram o par Paulo Azeredo (Fluminense) e Romuella Roma do Botafogo F. R.

Ao vencedor o Automóvel Clube do Brasil conferiu medalha de "vermeil" e ao 2.º colocado, de prata. O sr. Gabrielle Caprio [illegible] atirador e entusiasta dos Jogos Abertos ofereceu um automóvel de ouro em miniatura à acompanhante do vencedor.

O grandioso desfile atlético

Foi realizado dia 30 o desfile dos 300 participantes e juramento do Atleta. A cerimônia do juramento sob égide da bandeira nacional constituiu-se [illegible] do mais alto civismo. Perante milhares de pessoas, na vasta elipse da praça de esportes o dr. João Silva Filho, presidente do Cambuquira Tenis Clube e da comissão organizadora dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira leu o juramento repetido em côro pelos atletas perfilados. Seguiu-se o desfile que foi empolgante, dirigido pelo dr. Walter von Kutzleben presidente do E. C. Pinheiros. O desfile e outras cerimônias foram filmados pelo "Esporte em Marcha".

Campeão absoluto o E. C. Pinheiros

De acôrdo com a regulamentação dos "Jogos Abertos de Cambuquira" o clube que totalizou maior número de pontos, contados 13 pontos para o 1.º lugar e 8 para o 2.º, obtém o título de campeão absoluto. No ano passado o honroso pôsto coube a S. José dos Campos. Agora o E. C. Pinheiros de São Paulo com 4 primeiros lugares foi proclamado campeão absoluto do VIII Jogos Abertos de Cambuquira. Em 2.º lugar classificou-se o Clube Municipal do Rio com 2 primeiros lugares e 1 segundo.

Regresso das delegações

Regressou para Belo Horizonte a última delegação que ainda permanecia em Cambuquira. Foi a do Atlético Mineiro que se sagrou campeã de volei masculino.

FUTEBOL

COMPLETANDO A PENÚLTIMA RODADA

Colômbia x Bolívia, hoje, em General Severiano

Será encerrada na noite de hoje a penúltima rodada do XVI Campeonato Sul-americano de Futebol. O certame máximo do "association" do continente, será encerrado, como se sabe, no próximo domingo, com a realização do principal jogo de tôda a disputa, Paraguai x Brasil, em São Januário, e Uruguai x Chile em Belo Horizonte.

O prélio de hoje, Colombia x Bolivia, antecipa-se como um dos mais fracos. Nenhum dos dois conjuntos possui credenciais suficientes para que assegurem um espetáculo tecnicamente agradável. Entretanto, o entusiasmo dêsses jogadores, e a vontade de vencer, talvez consigam dar ao encontro um equilíbrio [illegible] interessante.

[illegible]

Os quadros deverão atuar assim formados:

Colombia — Herrera; Mejias e Mantilla; Cardenas, Cortes e Gutierrez; Garcia, Ruiz, Rubio, Berdugo e Castillo.

Bolivia — Arraya; Aachá e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Algañaraz, Ugarte, Gamarra, Gutierrez e Godoy.

ESPORTES NA LIGHT

A diretoria do Tração F. Clube, vem preparando o seu programa de aniversário que promete alcançar grande sucesso. No dia 21 do corrente, o clube da "cidade Light", realizará um "big Baile" no amplo salão do Ginásio Independência.

— O baile de aniversário do Fôrça e Luz A. Clube, será realizado no dia 28 do corrente. No dia 15, das 17 às 21 horas, a diretoria do grêmio aniversariante, prestará uma significativa homenagem aos alunos da Escola Normal Carmela Dutra, com uma animadíssima "Domingueira", cujo ambiente é de esperar pleno êxito.

— A diretoria do Jardim Botânico A. Clube, realizará sábado próximo, o seu baile mensal, dedicado aos seus associados e exmas. famílias. [illegible]

[illegible]

O ARSENAL DERROTOU O CAMPEÃO

Londres, 5 (F.P.) — Em prosseguimento do Campeonato da Inglaterra, foram disputados, ontem, à tarde, cinco "matchs" da Primeira Divisão, com os seguintes resultados:

Arsenal x Portsmouth, 3x2; Everton x Wolverhampton, [illegible]; Newcastle United x Sheffield United, 5x2; Bolton x Chelsea, 1x1; Derby County x Liverpool, 3x0.

Com os resultados de ontem, é a seguinte a classificação dos concorrentes: 1) Portsmouth; 2º) Manchester United; 3º) Derby County; 4º) New Castle; 5º) Arsenal; 6º) Wolverhampton.

O grande acontecimento da tarde de ontem foi a derrota que sofreu o líder e futuro campeão da Inglaterra, o Portsmouth frente ao Arsenal pelo escore de 3x2. Apesar da derrota, o Portsmouth tem assegurado o título de campeão inglês, pois leva uma vantagem de sete pontos sôbre o segundo colocado, o Manchester United.

A vitória do Arsenal, às vésperas da sua partida para o Brasil, onde vai disputar uma série de "matchs" no Rio de Janeiro e em Buenos Aires e Montevidéu, teve grande repercussão nos círculos aficionados de "association", de que o campeão do ano passado é um autêntico expoente.

No seu encontro de ontem com o Portsmouth, o Arsenal reeditou os seus antigos méritos, fazendo valer, mais uma vez, a sua técnica no serviço e os virtuosismos que não encontra similar em nenhuma das grandes equipes da Europa.

Os desportistas britânicos têm motivos, pois, para acreditar no Arsenal, na sua excursão pelo Brasil, onde o futebol se tem aprimorado grandemente e de que êles têm notícia através do Southampton, de regresso de sua visita ao Rio de Janeiro e São Paulo, quando foi surpreendido por êximios manejadores da pelota.

"DIA DO CRÔNISTA ESPORTIVO"

"É uma tradição, e única na cidade, a festa tijucana em homenagem aos cronistas esportivos. "Tijuca" muito deve aos queridos e desinteressados cronistas especializados. Deve-lhes a sua própria prosperidade, pois são êles os dedicados transmissores do público de seus jornais das notícias tijucanas, numa afirmação do perene existindo "Tijuca". O Clube realizou, no exercício, essa festividade esportivo-social, que tem a prestigiá-la quase todos os elementos da imprensa especializada, realizando-se vários torneios de basketball, volleyball, natação, xadrez, etc. em que tomam parte os cronistas. Finalizando a festividade com o almoço tradicional que o "Tijuca" oferece aos seus amigos da crônica esportiva da cidade.

Espera a presidência comemorar, com o próximo almoço, anual, a confraternização em vista de ultimar-se, da galharda crônica dos esportes. Essa a suprema aspiração da classe, esse o maior desejo do "Tijuca". O almoço se efetuará, em 1949, quando puder significar a Meca de Pacificação dos Jornalistas Esportivos. Mas se, contra todos os votos e todos os esforços, a concórdia não vier, virá o almoço, ainda assim, para nos lembrarmos de que o congraçamento é indispensável".

Trecho do relatório da Presidência apresentado na Assembléia Geral realizada a 29 de abril de 1949).

O CASO "PARAGUAIO"

O caso de Egidio Landolfi, ou seja do ponteiro "Paraguaio", está pendendo. [illegible]

DE LUTO O FUTEBOL DO MUNDO INTEIRO

Turim, 5 (Frank O'Brien, da A. P.) — Somente corpos carbonizados e esfacelados restam do que foi a equipe de futebol do Torino, a melhor de tôda a Itália. [illegible]

[illegible] vesse funcionando bem. Ocorreu o [illegible] zero, em [illegible]

[illegible]

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de 2.ª Época — Hoje, serão chamados os seguintes: Clínica Médica, às 8 horas, no serviço do prof. Castrigliane — continuação. Clínica Médica, 5.º ano, às 8 horas, no serviço do prof. Berardinelli, os alunos matriculados em 1948 sob os ns. 123 a 156. Suplementar, os restantes da turma suplementar e os de ns. 158 em diante.

Amanhã: — Clínica Médica, 4.º ano, às 8 horas, no serviço do prof. Castriglione, último dia de exame, todos os alunos que ainda não fizeram exames. Clínica Médica, às 9 horas, prof. Berardinelli, continuação da chamada anterior.

NOTICIÁRIO

Cursos do Instituto de Puericultura — O Conselho Universitário aprovou os cursos de extensão universitária e difusão cultural previstos para 1949, pelo prof. Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura e diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Os cursos são os seguintes: — 1.º — curso de Patologia do Recém-nascido (extensão universitária), constando de 12 conferências, das quais 2 feitas pelo prof. Martagão Gesteira, 6 pela dra. Edith Potter, uma pelo prof. Clovis Corrêa da Costa, 2 pelo dr. Asdrubal Costa e uma pelo dr. Rinaldo de Lamare. Completarão o Curso 12 demonstrações práticas de anatomo-patológicas do feto e do recém-nascido feitas pela dr. Edith Potter. As inscrições estarão abertas até o dia 10 e o Curso terá início no dia 16 do corrente. 2.º — pequeno curso sôbre Epilepsia da Criança (extensão universitária). [illegible]

[illegible]

Internamento de Menores pela Prefeitura — Devem comparecer com urgência ao Setor de Internamento de Menores, à Avenida Almirante Barroso, 81, 6.º andar, sala 610, das 12 às 16 horas, os seguintes responsáveis por menores com autorização para internar: Maria da Conceição Belford Pires, Pedro Leandro de Oliveira, Adelia Amorim, Durcilia Ramos Abdon, Atahualpa do Brito, Angélica Correa Matos, Philomena Augusta, Ivo Ribeiro, Irene Romano Nogueira, Maria Luiza da Conceição, Julia Gomes Xavier, Mathilde During, Maria de Lourdes da Silva Santos, Maria Alves de Souza, Carmem da Rocha Sodré, Carolina Cristo da Silva, Alice Oliveira, Alda Maria Gonçalves Roriz, Maria Adelina, Luiza de Castro, Maria Dolores R. Ribeiro, Pedro de André, Querobina Castro de Oliveira, Bernardina R. de Oliveira, Irene Gomes da Silva, Amelia Alcantara Ferreira, Maria da Penha Oliveira, Benvinda Neves de Oliveira, Alzira Peixoto dos Santos, Honorio Vieira, Isaac Ribeiro de Faria, José T. da Silva, Antonio Arlindo Ferreira Bastos, José Artigos Paulo, Enedina Dias Proença, Abigail Soares dos Santos, Amalia de Freitas Fonseca, Aristeu B. Siqueira, Arlette Breves, Maria de Queiroz Porto, Arminda C. Oliveira, Ana Lirio Campos, Christiano Carlos, Eponina da Conceição, Euridice M. de Andrade Silva, Francisco de Souza Ladeira, José da Silva Ferreira, Jayme R. de Carvalho e Januária P. de Carvalho.

São chamados também a comparecer os responsáveis pelos menores seguintes: — Eugênia Lafrau O. Ferraz, Helenice de Oliveira, Túlio Araripe Negreiros Ferreira, Aboare Lessa Mendonça, Afranio Ramos Couto, Luiz Escovedo Campos, Aleixo Santos, Julio Roberto e Alencar de Negreiros Veiga.

Curso de Aperfeiçoamento em Desenho e Artes Aplicadas — Estão abertas as inscrições na Secretaria do Instituto de Educação para o Curso de Aperfeiçoamento em Desenho e Artes Aplicadas, previsto no Regulamento do Ensino Normal, expedido pelo Decreto N.º 9.529, de 28 de dezembro de 1948, e cujas Instruções Reguladoras foram baixadas com a Portaria n.º 51 de 5 de maio do corrente ano. O Curso tem por finalidade permitir ao professor primário aperfeiçoar seus conhecimentos sôbre o ensino do desenho e das artes aplicadas na escola primária. Poderão inscrever-se no presente curso professôres primários, mediante requerimento, dirigido ao Diretor do Instituto, instruídos com documentos que provem: a) ter o candidato, pelo menos 5 anos de exercício de magistério. b) ter trabalhado, pelo menos, em duas das três zonas (rural, suburbana e urbana), c) ter trabalhado em maior número de séries escolares. As matrículas, fixadas em 20, serão encerradas no dia 14 do corrente mês, às 16 horas. Para quaisquer esclarecimentos complementares, os interessados poderão procurar a Secretaria do Instituto de Educação, das 12 às 15 horas, sala 205.

Reassumiu as funções de diretor da Faculdade de Direito — Recife, 5 (Asp.) — Reassumiu as funções de diretor da Faculdade de Direito, o prof. Edgard Altino, que se havia submetido a delicada intervenção cirúrgica.

Exultante com a federalização os meios estudantis — Recife, 5 (Asp.) — Os meios universitários continuam exultantes com a federalização das escolas de Engenharia e Medicina.

Exultantes com a federalização os meios estudantis — Recife, 5 (Asp.) Segundo publica a "Gazeta", o Conselho Nacional de Educação, de acôrdo com o parecer da Comissão do Ensino Superior, resolveu mandar realizar um inquérito nas Faculdades de Direito do país, sôbre a conveniência das alterações propostas na cadeira de Legislação do Trabalho pelo prof. Bereford Martins Moreira, da Faculdade de Direito do Espírito Santo.

Nova diretoria no C. A.C.O. — Realiza-se hoje, às 15 horas, a posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (C.A.C.O.), entidade representativa dos alunos da Faculdade Nacional de Direito, em sessão solene na sede da Rua Moncorvo Filho, 8. A nova diretoria, que foi eleita pela chapa do "Movimento de Reforma" no dia 29 do mês passado, ficou assim constituída: Presidente, José Frejat; vice-presidente, Silvio Florêncio; secretário geral, Alfredo Soares da Cunha; 1.º secretário, Afonso Carlo Fonseca; 2.º secretário, Carlyle Wilson; tesoureiro, Ada Pabelo; Departamento Cultural, Urbano Lóis; Teatro, Felix Batista; Edição, Almir Bastos; Publicidade, João Paulo P. da Silva; Assistência, Nicia Maria [illegible]; Intercâmbio, Jarbas Medeiros; Biblioteca, Chaia Sara Schvartzman; "Crítica", Petrônio Portela Nunes; "A Época", José Geraldo Barreto Borges.

Cigarros
POSTAL
Alta Qualidade
Cr$ 1,40 o maço
Produto Lopes Sá.

TENIS

CAMPEONATO DE 4ª CLASSE

Dando prosseguimento ao Campeonato de 4ª Classe de Cavalheiros a F.M.T. fêz realizar mais uma rodada dêsse certame com os seguintes resultados: [illegible] Independência [illegible] Vasco "B" por [illegible] venceu o Caiçaras [illegible] o Fluminense [illegible]

CAMPEONATO NOTURNO "ALVARO OSORIO"

Acham-se abertas na Secretaria da F.M.T. as inscrições para o Campeonato Noturno "Alvaro Osorio" [illegible]. As provas [illegible] Simples de Cavalheiros e Senhoras — [illegible] — Duplas de [illegible] sistema eliminatório [illegible]

VÁRIAS

MR. BARRICK CONVIDADO A IR AO CHILE

Em conversa ontem, na Confederação Brasileira, confessou Mr. Barrick que havia recebido convite para visitar o Chile. O convite partiu da federação de futebol daquele país e é no sentido de que o árbitro britânico, passando lá cerca de 15 dias, faça conferências e apite alguns jogos.

OS PEZAMES DO PAPA

Cidade do Vaticano, 5 (A.P.) — O Papa enviou um telegrama ao cardeal Maurilio Fossati, arcebispo de Turim, expressando seus "sentimentos pelo triste acontecimento que atingiu a nação e o esporte da Itália".

NAO SERÃO MAIS OS "BANDEIRINHAS"

Conforme noticiamos, os juizes Armenthal e Alvarez seriam os "linesmen" do jogo Brasil x Paraguai, auxiliando a arbitragem de Mr. Barrick. Contudo, ontem, tal designação foi desfeita. Armenthal acompanhará a delegação uruguaia a Belo Horizonte e Alvarez embarcará de regresso, no sábado. Assim os auxiliares de Mr. Barrick serão brasileiros, cujos nomes ainda não foram revelados.

LUTO OFICIAL DE TRÊS DIAS

São Paulo, 5 (Asp) — Ao que apurou a nossa reportagem, os clubes, São Paulo, Corintians, Palmeiras, Comercial e Nacional, em sinal de pezar pela catastrofe aviatória de Turim, que vitimou tôda a delegação do famoso clube italiano Torino, quando regressava do jogo de anteontem contra o Benfica, em Portugal, decretaram luto oficial por três dias.

A VENDA DOS INGRESSOS

Os ingressos de cadeiras numeradas para o jogo Brasil x Paraguai acham-se à venda na tesouraria da C.B.D., à Avenida Rio Branco n. 181-14º andar, entre 12 e 17,30 horas. Os ingressos populares de Cr$ 23,00 serão vendidos a partir de amanhã sábado, entre 9 e 18 horas, no hall do Cineac Trianon e na bilheteria do Teatro Carlos Gomes.

REUNIU-SE UMA COMISSÃO

Reuniu-se ontem a Comissão de Assuntos junto à F.I.F.A., anexa ao "Sul-Americano de Futebol". Apreciou-se nessa sessão a proposta de autoria da Associação de Futebol Argentino, no sentido de que seja dado, aos países sul-americanos, o papel de relêvo que lhes compete e que merecem junto à F.I.F.A. O presidente da Confederação Sul-americana tomou em consideração o projeto apresentado, anunciando que iria ser elaborado um trabalho que, dentro do espírito da proposta, seria submetido à apreciação dos confederados. Todavia, teriam, para apreciá-lo, o prazo de 20 dias, findo os quais, o não pronunciamento de qualquer dos representantes reunidos, implicaria, por sua vez, na aprovação tácita do trabalho.

PELA MORTE DOS CRONISTAS

Roma, 5 (F.P.) — O presidente da República, Luigi Linaudi, dirigiu uma mensagem à Federação Nacional da Imprensa Italiana, na qual expressa o seu pezar pela "horrivel infelicidade que atingiu tão duramente a imprensa italiana, e, simultaneamente, o esporte nacional com a catastrofe aérea de Superga, em que pereceram os jogadores da equipe de futebol do Torino e três jornalistas".

AS DATAS DO RETORNO DAS DELEGAÇÕES

Já estão com o regresso marcado as seguintes delegações: do Peru, hoje, às 6 horas da manhã, via Buenos Aires; da Bolivia — 1º grupo no sábado e os restantes na 3ª-feira próxima; do Chile e do Uruguai também na 3ª-feira vindoura.

MISSA PELAS ALMAS DOS CRAQUES DO TORINO

São Paulo, 5 (Asp) — As prestigiosas organizações da imprensa falada e escrita desta capital, Rádio Pan-Americana e A Gazeta Esportiva, no próximo dia 11, mandarão rezar missa de sétimo dia, pelas almas dos craques do Torino, mortos no desastre de avião, ontem em Turim, quando regressavam do jogo perdido em Portugal ,anteontem, para o Benfica, por 4x3.

BOM TREINO

O treino de ontem à tarde do selecionado brasileiro de futebol, deixou boa impressão. O quadro que enfrentará o Paraguai, domingo próximo, em São Januário, será o mesmo que jogou contra o Uruguai.

O CONSELHO NACIONAL PERMITE

Por intermédio da F.M.F., o Conselho Nacional de Desportos informou que concede a necessária licença para que o Botafogo possa realizar a temporada do Arsenal, no Brasil.

AGORA, ESTA' O. K.

Foi registrado ontem, na entidade carioca de futebol, o contrato que prende o arqueiro Barqueta ao Flamengo. Está, portanto, a situação dêsse profissional perfeitamente legalizada.

OS JOGOS DE HOJE

Em prosseguimento ao Campeonato da Segunda Divisão da F.M.B. serão realizados hoje mais três jogos: Flamengo x Grajaú, Riachuelo x Vasco e Sampaio x Carioca.

TUDO EM ORDEM

O impasse surgido entre o Botafogo, clube promotor da temporada do Arsenal no nosso país, e o Vasco e Flamengo, acaba de ser solucionado com um ajuste perfeitamente viável aos interessados.

PRESENÇA DA MULHER

OS DIVERTIMENTOS E OS BRINQUEDOS

— Nunca mais abrirás uma porta de repente: pode haver por trás dela um homenzinho acocorado.

— Olharás menos vêzes para o céu; precisarás ver sempre onde pões os pés para não pisares os teus homenzinhos.

— Nunca mais dormirás um sono profundo; mas ficarás atento ao menor suspiro...

— Não acenderás nunca mais o fogo sem pensar que êsse fogo queima...

— Não mais dirás, com a soberba segurança de outros tempos: "Em tal dia farei tal coisa". Deitarás uns "talvez nas asas dos teus projetos..."

Eis alguns dos dez mandamentos do pai. Do pai, que observa com ternura seus dois "pequenos homens", que dormem com expressão de felicidade nos rostos. E durante essa noite de 1922, Georges Duhamel sonha o futuro dos filhos, ainda pequenos. "A felicidade dos meus pequenos homens... isto é que me preocupa e, em grande parte, depende de mim", afirma êle após ter lembrado a guerra de catorze, ainda tão próxima, durante a qual teve oportunidade, como médico, de assistir, impotente, ao sofrimento de tantas criancinhas.

Tem ainda nos ouvidos a discussão que se travou uma noite nas trincheiras, em tôrno do costume, tão antigo quanto as guerras, de salvar as crianças antes de pensar nos adultos. "Que!" exclamara um oficial, "salvar esta malta de garotos enquanto se deixa friamente perecer homens de valor comprovado! Pasteur ou Beethoven. "Sim", respondera Duhamel, "Pasteur ou Beethoven, êstes adultos prodigiosos. Mas apreciamos seu gênio, e isto significa que já deu seus frutos. Há talvez alguém ainda maior entre estas crianças. Talvez o messias... talvez um homem divino!"

Estas palavras encontram eco em nossos corações ainda perto de outra guerra, mais cruel que a primeira e já assustados com a possibilidade de novo conflito, no qual, desta vez, ninguém teria mais tempo de pôr as crianças ao abrigo dos instrumentos de morte.

Os dois pequenos homens, que Duhamel observava com tanta ternura em 1922, quando descreveu seu desenvolvimetno em um livro delicioso — *Les Plaisirs et les Jeux — Os Divertimentos e os Brinquedos* — tiveram de enfrentar, por sua vez, a morte nos campos de batalha, apenas chegados à idade de homens.

A geração de Georges Duhamel não conseguiu salvaguardar a paz por muito tempo. Será que a de seus filhos, que sofreu mais ainda, conseguirá impedir que as nuvens negras que estão surgindo no céu se derramem sôbre a terra, para afogar os seus pequenos homens? "Depende de nós", dizia Duhamel. Depende, em grande parte, das mulheres, que não devem sòmente suspirar, mas criar, em tôrno delas, uma atmosfera mais propícia à paz. Cumprirão a tarefa que lhes cabe com mais otimismo se se lembrarem de que tôdas as mulheres do mundo têm os mesmos anseios, como Duhamel explica neste mesmo livro dedicado aos pequenos homens: "Perguntam muitas vezes ao poliglota: "Qual é a língua na qual costuma pensar?" Prefiro perguntar: "Em que língua sofre?" Esta é a verdadeira língua maternal. Não está provado que além dos montes a soma de dois ângulos de um triângulo seja, como entre nós, igual a duas retas. Mas se nossa pobre humanidade está subsistindo sôbre tôda a face da terra, é que aqui, come lá, tôdas as mulheres têm a mesma maneira de considerar sua ninhada".

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

S. JOÃO ANTE A PORTA LATINA

Celebra-se hoje um episódio da vida de S. João Evangelista, cuja festa ocorre a 27 de dezembro.

E' o seu martírio durante a perseguição de Domiciano, 100 anos D. C., aproximadamente, quando, segundo a tradição foi êle lançado numa caldeira de óleo fervente, da qual saiu incolume, protegido pela graça divina.

No local do suplício, diante da Porta Latina, situada a sudeste de Roma, e uma das portas da Cidade Eterna, foi erguida uma igreja para comemorar o fato e é o dia da consagração desse templo que hoje se celebra.

O discípulo amado de Jesus havia desejado o martírio e o Cristo o prometera dizendo: "Quanto ao meu cálice, vós o bebereis".

Assim se cumpriu a promessa feita ao Evangelista e a Tiago, seu irmão.

"O pensamento eucarístico entretido seguidamente se tornará fonte a fecundar vossas virtudes, fôrça divinal que vos fará voar."

BEATO EYMARD

Santos de hoje — Evodio, Lucio, Venusto, Heliodoro, Protogenes, Judite, Benedita.

Hoje, primeira sexta-feira do mês.

XXIIª Semana Eucarística — Em comemoração das Bodas de Ouro Sacerdotais do Papa Pio XII e pelo feliz êxito do 1º Sínodo Arquidiocesano, está sendo realizada no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, matriz de Santana, a XXIIª Semana Eucarística. O programa de hoje é o seguinte: Dia dedicado à Família Católica — Comissão encarregada — *Senhoras de Ação Católica, Conselho Central do Apostolado da Oração, e Obra da Santificação da Família*, às 8 horas, missa e comunhão geral das Senhoras de Ação Católica, Apostolado da Oração, Obra da Santificação da Família e da Associação das Mães Cristãs. Presidirá, Dom Jorge Marcos de Oliveira. Pregador, Monsenhor Benedito Marinho. Côro a cargo da Comissão organizadora

União Social Feminina — Realiza-se no dia 22 do corrente, às 8 horas, na igreja da Candelária, a tradicional Páscoa coletiva das moças que trabalham, organizada pela União Social Feminina, com o fim de congregar aos pés de Jesus Eucarístico, a classe feminina que trabalha fora do lar. Para o completo êxito dêsse movimento de fé, a União Social Feminina conta com a propaganda intensa e dedicada de tôdas as sócias.

Estética do Canto Gregoriano — No convento Santo Tomaz de Aquino, dos frades dominicanos, no Leme, está sendo apresentada uma série de audições musicais por frei Sebastião Hasselmann O. P., sendo a de amanhã, às 15,30 horas, sôbre "O tempo do Advento e do Natal". A 14 do corrente será sôbre "O tempo da Epifânia", e a de 21 sôbre a Semana Santa.

Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge — O período festivo em louvor do milagroso São Jorge, em sua igreja e de São Gonçalo Garcia, à rua da Alfândega esquina da Praça da República, como vem sendo anunciado, será encerrado no dia 15 do corrente, com a celebração, às 10 horas, de uma missa solene, com sermão, permanecendo até êsse dia em exposição, na nave principal do templo, a grande imagem equestre do Glorioso Soldado-Mártir. Por ocasião da celebração de uma missa solene às 10 horas de domingo próximo, a Confraria dos Excelsos Padroeiros, por iniciativa do seu secretário adjunto, sr. Santos Sobrinho, incluirá em seu quadro, entregando-lhes os respectivos diplomas de irmãos, o prefeito do Distrito Federal e sua esposa, sendo o casal nesta ocasião saudado pelo padre Ponciano dos Santos. Transcorrendo no dia imediato, 9, o aniversário natalício do general Zenóbio da Costa, em ação de graças por essa efeméride, será celebrada uma missa solene, às 11 horas, naquela igreja, com oração congratulatória pelo padre Ponciano dos Santos.

O Papa ajoelhou-se e orou pelas vítimas — Roma, 5 (R.) — O govêrno da Itália ordenou, hoje, a abertura de um inquérito em torno do desastre de aviação ocorrido ontem em Turim, no qual 28 pessoas, inclusive 18 membros do "Torino Futebol Clube" e seu treinador, de nacionalidade britânica, perderam a vida. Uma moção foi hoje apresentada ao Parlamento, pedindo a realização de minuciosa investigação sôbre o atual estado do equipamento da aviação civil italiana. Um despacho procedente do Vaticano diz que o Papa Pio XII ajoelhou-se e orou pelas vítimas do desastre logo que teve ciência do ocorrido.

SOCIAIS

Afonso Lopes de Almeida

Tenho a impressão de que êle, se quisesse, teria sido campeão internacional de pingue-pongue, cerrisfido exemplar ou alfaiate de categoria, fabricante de panquecas ou semi-deus no Olimpo.

Afonso Lopes de Almeida: um camaleão, dotado de mimetismo social e intelectual que lhe permite brilhar entre os astros e piscar entre os vagalumes. Tanto é êle próprio no jardim de Academus, onde traz sempre um lindo verso engatilhado, como no convívio astuto dos tabaréus, possuidores de um sexto sentido para adivinhar o "poseur".

Certa vêz, à beira do cais Uá-Pô, em Changai, pescava o ilustre poeta e diplomata Afonso Lopes de Almeida, numa balouçante dalaça. Trajo — no singular — essencialmente sumário: nada mais que um calção. Pois bem, turistas européias, abeirando-se do cais, tomam-no ingènuamente por pescador profissional.

E o poeta, que não desdenha a ambrósia da blague entre o nectar de dois sonetos, descaradamente insiste à mais afoita:

— Sim, minha senhora, pescador profissional...

Falava bom inglês o pescador. E francês. E grego. E não sei quantas línguas mais, nativas ou importadas, vivas, mortas ou extintas.

O homem é uma tôrre de Babel, inclusive na altura: na altitude, diz êle, curvando-se em vírgula, para ser ouvido pelos "menores". Todos são "menores" frente a êle...

Singular pescador! Caíram-lhe no anzol figuras eminentes do universo. A julgar pelos retratos autografados e pelas dedicatórias transbordantes, parece que andou dando piparotes na escassa barriga de Chan Kai Chek e puxões na rala barbicha de D'Annunzio.

Um grande poeta brasileiro, imortal estampilhado, ofereceu-lhe poesias com estas fraternais palavras de louvor:

— "Retribuo em cobre o que me deste em ouro."

Era também ouro, mas de outro filão.

Assim desliza Afonso Lopes, muito à vontade, na montanha russa da vida. Deu a volta no mundo e parou, provisòriamente, onde lhe convelo. Paira acima de convenções, como o sol acima das nuvens. Grão-senhor disfarçado, tem bilhar em casa, onde quase não joga, e adega particular, onde quase não bebe (dê-se o leitor ao trabalho de figurar as fronteiras dêsse "quase").

Não contente de embriagar os amigos com seus versos, inspirou-lhe a musa travêsa o desejo de fabricar vinho. Comprou um desvão da Mantiqueira e possui hoje, para regalo próprio e alheio, a Quinta de Baco e o vinho Hebe — de onde se infere uma tal ou qual predileção pela Grécia e adjacências de mitologia.

Lá com certeza hão de desabrochar suas flores prediletas, a papoula e a margarida.

Sempre que o contemplo, na sua imponência tão simples, tenho vontade de sentir saudades dêle: — gostaria de me despedir do embaixador Afonso Lopes de Almeida, genuíno representante da incipiente civilização brasileira e da veneranda cultura greco-latina.

ROBERTO DA MACEDÔNIA

Para o album de Mlle.

TROVANDO

Eu caminho sôbre nuvens,
Mil estrêlas tenho à mão.
Sou rainha, tenho um trôno
Que me dá ostentação!...

As estrêlas trocaria
Pelo céu de uma ilusão
E passaria a pisar,
Em vez de nuvens, o chão...
— Se eu soubesse que seria
Sempre meu, teu coração.

ALAYDE MARGARIDA

— A liberdade é tão boa que a gente se sente quase feliz mesmo quando se liberta da felicidade.

HUMBERTO DE CAMPOS — *Crônicas.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Joseph Brown, Gilbert L. Landsberg, Julio Cesar de Melo e Souza, sras. Vitória Kossowska e Wilsonina Teixeira Tripoli e srta. Yada Lima Monteiro.

— Faz anos hoje o sr. Severino Pereira da Silva, figura de destaque da nossa indústria e lavrador no Estado do Rio. Espírito aberto a tôdas as iniciativas filantrópicas, vem o sr. Severino Pereira da Silva oferecendo sua valiosa contribuição a várias instituições de assistência social e outras destinadas ao amparo do pobre e, sobretudo, da criança desvalida.

— Faz anos hoje o acadêmico de Direito sr. Plinio Sena Bento de Farias.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Rubens Prazeres.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Terezinha, filha do sr. e sra. Ormindo dos Santos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Lia, filha do casal dr. Fernando Guerra Balsella.

— Festeja hoje seu aniversário natalício o menino Mario, filho do sr. Isauro Luz e de d. Noemia Queiroz Luz.

— Completa hoje dois anos de idade o menino Fernando, filho do dr. Oberdam Perrone e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do capitão Walter Pinto de Moraes e de d. Zuleika Castro e Silva de Moraes, com o nascimento do seu primogênito Walter.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria Margarida, filha do capitão de fragata Levy A. de Paiva Meira e de d. Maria Pia Reis de Paiva Meira, com o tenente Arivaldo Silveira Fontes, filho do sr. José Costa Fontes e de d. Marieta da Silveira Fontes. Servirão de testemunhas no civil o dr. Luiz Paiva Meira e sra. e o capitão Heráclito Garcez e sra. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na capela do Palácio São Joaquim, sendo celebrante D. Jayme de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro. Servirão de padrinhos da noiva o capitão de fragata Carlos Américo dos Reis e sra. e do noivo o deputado Horácio Góes e senhora.

— Realiza-se amanhã, na Igreja da Candelária, às 17,30 horas, a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Carmen Dantas Nazareth, filha do dr. Jorge Nazareth e de d. Carmen de Maracajá Dantas Coelho Nazareth, com o dr. Ostend Abilhôa Cardim, filho do falecido tenente José Gambôa do Valle Cardim e de d. Alzira Abilhôa Cardim. O ato civil terá lugar na residência dos pais da noiva. Servirão de testemunhas, por parte do noivo o dr. Gustavo Corção e senhora e pela noiva o dr. João Batista de Sequeira e senhora. O ato religioso será paraninfado por parte do noivo, pelo dr. Levi Gasparian e senhora e pela noiva pelo sr. Alberto Dias Teixeira e senhora.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria Emilia, filha do casal Antonio de Pinho Branco, com o sr. Frederico Affialo. A cerimônia religiosa será às 16 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Túnel Novo, em Copacabana.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Ester Samaritana de Almeida, filha do sr. Antonio Gouvêa de Almeida, com o sr. Romano Ramponi. O ato religioso será realizado às 17,30 na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Antonio Gouvêa de Almeida e do noivo o sr. e sra. Anselmo Ramponi. O ato civil, que será realizado na residência dos pais da noiva, terá como testemunhas por parte da noiva o sr. e sra. Carlos Medrado e, por parte do noivo, o sr. e sra. Reynaldo Gonçalves da Silveira.

— Consorciam-se amanhã, às 17,30 horas, na Igreja Protestante da Paz, à rua Gonçalves Crespo, 163, a srta. Josefina Pereira do Amaral, filha da viuva d. Emerlinda Pereira do Amaral, com o sr. Paulo Rittmeyer, filho do casal Guilherme B. Rittmeyer.

LIVROS FRANCESES

Ed. comuns e para bibliofilos. — Grav. Quadr. "Escola de Paris". — Livr. II. crianças Nova Galeria de Arte - Av. Copacabana 291-D. Até 22,30. (28765)

ALMOÇOS

Foram homenageados ontem, com um almôço, por seus auxiliares, os srs. Fernando de Carvalho, Leovigildo Filgueiras e Benjamin Cruz, altos funcionários do D.F.S.P.

Compareceu ao ágape o general Lima Câmara.

Tem cravos no rosto ?

Saem todos em poucos dias com o LEITE DE LANOLINA (36217)

CONFERENCIAS

Dra. Edith Potter — Realiza-se no dia 20, às 9 horas da manhã, a conferência sôbre "Glandulas Endócrinas", que a dra. Edith Potter, da Universidade de Chicago e da Maternidade dessa mesma cidade, fará no Instituto de Ginecologia, de que é diretor o professor Arnaldo de Moraes. A famosa investigadora americana, conhecida pelos seus trabalhos originais, sôbre o Rh, está entre nós, a convite do professor Martagão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, dando um curso e fazendo demonstrações científicas sôbre patologia do recem-nascido.

— Realiza-se amanhã, no gabinete da Chefia da Divisão Médico-Hospitalar do Ipase, a reunião semanal do Centro de Estudos Médicos dessa autarquia, falando o dr. Roberto Segadas Vianna, sôbre "Insuficiência coronariana".

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Auditório Hollerith, à Avenida Graça Aranha n.º 182, 5.º andar, a conferência do engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sôbre o tema: "As descobertas de Galvani e Volta".

— Inaugurando o curso de conferências sôbre temas da Nutrologia, o prof. Gilberto Vilela falará hoje às 18 horas, no auditório do Saps, à Praça da Bandeira. Para tema de sua palestra o prof. Gilberto Vilela escolheu "Idéias atuais sôbre o papel complexo B em Nutrição".

REUNIÕES

Efetua-se amanhã, às 10 horas, a reunião regular geral que o Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado fará realizar, em seu auditório.

— Centro Norte-Riograndense — Em solenidade a ser realizada hoje, às 17,15 horas, em sua sede social à Av. Rio Branco, 117, 4º andar, sala 419, será empossada a nova diretoria dessa instituição, eleita em assembléia geral de 22 de abril último, para o biênio 1949-1951.

EXPOSIÇÕES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha, 327, 3º andar, a inauguração da exposição sôbre alguns aspectos da India, promovida pela Sociedade Brasileira de Amigos da India e pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

VIAJANTES

Partiu, ontem, para Assunção, pela Panair do Brasil, o sr. José Rodolfo Ocampos, dirigente da Juventude Colorada.

— Seguiu ontem, com destino a São Paulo, pela Panair, o sr. William Copeland, diretor da United Press no nosso país.

— Seguiu ontem, para Nova York, acompanhado de sua esposa, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, ministro do Superior Tribunal Militar, em visita aos Estados Unidos e ao Canadá.

— Com destino ao Prata, seguiu hoje para a Argentina, em viagem de férias, a srta. Heddwig B. Sophie Schroeder.

BELZEMA
para erupções do Eczema
● Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.
Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

A temporada lírica brasileira, que se vem realizando no Teatro Municipal, prosseguiu, anteontem à noite, com sumo brilhantismo. Cantou-se "La Bohème", de Puccini, e essa primeira apresentação da bela ópera, dentro do plano organizado pela Comissão Artística, fêz com que acorresse à récita uma respeitável massa de público, pródiga em justos aplausos, que assinalaram o equilíbrio do espetáculo e o mérito individual dos cantores. Na realidade, o tenor Roberto Miranda nunca me pareceu tão feliz em cena quanto ao cantar essa "La Bohème". E com êle, partilharam das honras da noite o soprano Nadir de Melo Couto, primeira figura feminina do elenco da ópera, o gracioso soprano Diva Pieranti, o excelente barítono Paulo Fortes, o nosso melhor baixo, Americo Basso, o estimável barítono Antonio Lembo e, em funções menores, mas sustentadas eficazmente, Guilherme Damiano e Bruno Magnavita. Foi sem dúvida uma "La Bohème" homogênea, harmoniosa, capaz mesmo, dada sua expressividade fragrante de nos fazer apagar as objeções que, em tese, costumamos levantar contra a arte lírica.

Os que são afeitos à música pura resistem ao profundo fascínio que o teatro de ópera exerce sôbre o povo. Não é necessário recapitular aqui os argumentos contrários à ópera, muitas vêzes justos, que se erguem, embora derivem, quase sempre, mais da má qualidade costumeira das representações do que da tomada de contacto com as obras primas do repertório, na sua autenticidade viva. Já Chaliapine, no seu livro de Memórias, relata a sensação de deslumbramento que teve, quando menino, indo pela primeira vez a um espetáculo lírico. Pareceu-lhe, sem dúvida, um mundo melhor, superior, aquêle onde os sêres se agitavam, cantando. Também, durante a "Bohemia" que ouvimos anteontem, perdia-se a noção de ser artificioso o canto dos intérpretes no palco, ao exprimirem sentimentos e ações da vida quotidiana. Na realidade, não se sustenta o preconceito de constituir a ópera um total artifício, pelo fato de ser ópera. Ao contrário, é bem defensável a conjectura histórica de que a palavra humana, sob o império da emoção, veio a inflar-se em melodia. Não terá sido outro o processo do aparecimento do canto, partindo da salmodia, cujas origens estão no limite entre o verbo e a música. A ópera, nos seus genuínos acertos, representa pois uma estilização, a cristalização de um fenômeno normal, procedendo da própria gênese da música, dentro do âmbito da arte dramática. Eis aí de certo o mínimo que se pode dizer a respeito.

Na medida em que permanece fiel a essa naturalidade do canto, cresce uma das mais ponderáveis razões do prestígio do espetáculo de ópera. Ora, "La Bohème", de Puccini, que vimos anteontem, por cantores brasileiros, é uma ópera onde ocorre, verdadeiramente, uma espécie de transfiguração lírica dos episódios da existência de todos os dias. A melódica pucciniana é um modêlo de arte natural, da mais penetrante espontaneidade. Sôbre "La Bohème", ópera das mais populares, a verificação não tem mérito algum de originalidade: examinem-se as linhas melódicas vocais da partitura, os cantos entregues, na récita a que me refiro, ao soprano Nadir de Melo Couto, os duetos de amor desta, com o tenor Roberto Miranda, cujas vozes se casavam tão bem, a ária da "Musetta", que o soprano Diva Pieranti exteriorizou como uma deliciosa "espièglerie", o traçado da "Vecchia zimarra", que o baixo Americo Passo, na sua voz bela e redonda, lançou entre as cenas pungentes do último Ato, ou o dueto de Roberto Miranda e Paulo Fortes. Obediente ao caráter dos personagens, como à diversidade das situações, Puccini confere a essas belas melodias um sêlo tão inequívoco de paternidade quanto, por exemplo, Chopin imprime às suas. E não se poderia fugir à atração que exercem.

O espetáculo em que foi cantada a primeira "La Bohème" desta temporada brasileira (a segunda realiza-se amanhã, com Lia Portocarrero Salgado e João Decimo Brescia nos principais papéis, Helena Pimentel, na Musetta, e Silvio Vieira, no Marcelo) constituiu pois, um êxito de proporções invulgares. Além da montagem cênica adequada, os coros, no segundo Ato e, principalmente, a orquestra, sob a regência do maestro Santiago Guerra, que é dos mais esforçados e competentes colaboradores da presente temporada, contribuíram para a valia da realização.

Tanto o tenor Roberto Miranda, quanto o barítono Paulo Fortes, deixaram a mais favorável impressão, nos quatro Atos. Também o soprano Nadir de Melo Couto, muito aplaudida, entre outros trechos, ao exteriorizar "Mi chiamano Mimi", e de uma convincente consciência em cena, esteve à altura de suas responsabilidades. Quanto à Diva Pieranti, não é preciso insistir sôbre as suas qualidades de juvenil atriz lírica. Tem diante de si uma estrada ascendente a percorrer. Mas inútil discriminar, outra vez, os méritos dos artistas componentes do elenco. Diga-se apenas que, no conjunto, essa "La Bohème", com artistas brasileiros, foi sem dúvida superior à versão que tivemos em 1948, na temporada lírica oficial.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

SÔBRE A ESTRÉIA DE NIKITA MAGALOFF

Creio que o pianista Nikita Magaloff exerceu sôbre mim uma espécie de sugestão diabólica, no executar, extra programa, em seu recital de estréia, o Estudo Patético de Scriabine. [illegible] — E. N. F.

"LA BOHÈME", AMANHÃ, COM UM NOVO ELENCO

A Temporada Lírica Nacional prosseguirá amanhã, com a ópera de Puccini "La Bohème", em segunda récita que constituirá uma versão completamente nova, porquanto será desempenhada por um novo elenco, onde surgirão perante o nosso público os cantores João Decimo Brescia e Lia Portocarrero Salgado, legítimos valores da cena lírica brasileira com que Minas Gerais contribui para o brilho dêsse empreendimento da Prefeitura do Distrito Federal.

João Decimo Brescia, que fará o papel de Rodolfo, nasceu em Belo Horizonte, tendo estudado até o presente com o professor Asdrubal Lima, professor de Técnica Vocal do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. [illegible]

Helena Pimentel, a "Musetta" da 2ª récita de "La Bohème"

ções técnicas, atuando constantemente em concertos e programas radiofônicos. É artista exclusivo da Rádio Inconfidência de Minas Gerais, onde atua acompanhado pela respectiva orquestra regida pelo maestro Mario Pastore que lhe tem ministrado segura orientação no terreno da prática de repertório e da interpretação.

Em Belo Horizonte tem atuado frequentemente, inclusive na "Cavalleria Rusticana", que últimamente montou com grande sucesso, com a colaboração de Lia Salgado, do maestro Pastore e do [illegible], o barítono Asdrubal Lima.

Professor de canto no Conservatório Mineiro de Música, pelo qual se diplomou, João Decimo Brescia fará sua estréia no Rio num papel de grande responsabilidade, em cujo desempenho é lícito esperar que alcance um êxito incomum.

Afora os dois cantores mineiros, integrarão o elenco da "Bohème", Sylvio Vieira no papel de Marcello, e Helena Pimentel em Musetta. Regência do maestro Santiago Guerra.

HOJE, O ÚLTIMO RECITAL DE MAGALOFF

Poucos artistas terão alcançado tão definitivo sucesso em sua estréia perante o público do Rio como êsse extraordinário pianista russo Nikita Magaloff, que a emprêsa N. Viggiani contratou para a Temporada Oficial e cuja primeira apresentação no Brasil teve lugar no Teatro Municipal, [illegible].

Interpretando um programa dos mais variados aspectos estéticos — de Haydn a Stravinsky — Magaloff [illegible]

[illegible] se apresentará hoje, às 17 horas, pela segunda e última vez nesta temporada. [illegible] Magaloff exibirá novos aspectos de sua invulgar personalidade de executante, interpretando o seguinte programa: I — Bach — Fantasia cromática e Fuga; Scarlatti — 3 Sonatas (Em mi maior, mi menor e sol maior). II — Chopin — Sonata op. 35 em mi bemol menor. III — Moussorgsky — Quadros de uma exposição.

CONCURSO CHOPIN

Grande tem sido o interêsse despertado entre o público pelo Concurso Chopin, para a escolha do pianista brasileiro jovem que compa[illegible]

MAIS UM ESPETÁCULO DO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL

[illegible]

DOMINGO, ÚLTIMA VESPERAL DO "BARBEIRO DE SEVILHA"

[illegible]

RECITAL DO VIOLINISTA LAMBERT RIBEIRO

[illegible]

MARISA REGULES ESTRÉIA, HOJE, NA "CULTURA ARTÍSTICA"

[illegible]

"ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO"

[illegible] Dada a crescente procura de ingressos, a diretoria apela para todos os interessados no sentido de evitarem atrasos no solicitado comparecimento.

RÁDIO

NORMAS PARA A EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TELEVISÃO, EM SÃO PAULO

A Rádio Difusora São Paulo S.A., sediada na capital paulista, requereu ao ministro da Viação concessão para explorar o serviço de televisão naquela cidade. Tratando-se de assunto especializado, o ministro Clovis Pestana, como sempre faz, submeteu-o à apreciação da Comissão Técnica de Rádio da sua Secretaria de Estado, há muito sob a chefia do sr. Edmundo de Aquino Nogueira Brandão. Êste, depois de examinar o caso, com os demais integrantes da comissão designou o coronel Lauro Augusto de Medeiros para relatá-lo. Voltando o processo às mãos do ministro, para despacho, foi deferida a pretensão da requerente, com louvores à C.T.R., pelo trabalho apresentado:

E' o seguinte o relatório da C. T. R.:

"A Rádio Difusora São Paulo, S. A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, requereu concessão para instalar uma estação de televisão naquela cidade declarando que, para isso, já havia adquirido o material necessário em 10 de outubro de 1948, quando deu entrada ao seu primeiro requerimento.

Em atenção ao despacho baseado no parecer n. 1.039, de 2 de dezembro de 1948, a requerente declara ter pago a importância de Cr$ 140.000,00 e que a montagem e funcionamento do equipamento de televisão terão assistência de técnicos norte-americanos, nos termos do contrato assinado com a R.C.A. Victor Rádio S.A., firma fornecedora.

Ao realizar um tal compromisso revelou-se por parte da compradora absoluto desconhecimento dos aspectos técnicos do novo serviço que pretende explorar, julgando para isso suficiente entregar-se aos técnicos norte-americanos. Revela-se igualmente que não houve da parte da vendedora o mínimo cuidado em esclarecer a compradora, fazendo qualquer alusão à competência desta Comissão sôbre a questão dos padrões que seriam adotados no Brasil para semelhante serviço, sem que a própria encomenda ficou incompleta.

Tendo em vista a seriedade do problema, isto é, o da escolha fundamental dos padrões para o serviço de televisão no Brasil, uma vez que os próprios países em que tal serviço é explorado ainda não chegaram a pontos de vista comuns no assunto, teve esta Comissão a iniciativa de convidar os representantes das indústrias empenhadas no desenvolvimento da televisão em todo o mundo, a apresentar sugestões para o caso brasileiro. Êste convite foi respondido até agora apenas pela Companhia Marconi Brasileira, sendo que as demais firmas consultadas aguardam instruções de suas organizações matrizes. E' natural, contudo, que tais respostas não tenham sido obtidas até agora. Julga esta Comissão que só depois de obtidos os resultados de sua consulta, poderá ter base para melhor acertar na escolha aos mencionados padrões em benefício não só das organizações que vierem a explorar o novo serviço como do público que dêle fizer uso.

A situação existente foi criada tão somente pela própria requerente e a demora da solução de seu pedido deve-se ao escrúpulo por parte desta Comissão, em obter bases, e não apenas informações, para fazer uma escolha acertada da qual dependerá o próprio futuro da televisão em nosso país.

Entretanto até que essa solução possa ser alcançada, não há inconveniente, segundo o parecer desta Comissão, em que seja dada a concessão para a exploração do serviço de televisão na cidade de São Paulo, devendo a requerente aguardar a solução próxima do problema de fixação de padrões, e consequente distribuição do canal de operação."

TELEVISÃO E RÁDIO

A televisão não pode prejudicar o rádio, na opinião de Patrick J. Stanton, presidente da estação WJMJ, de Philadelphia.

"Os programas de televisão — diz Stanton — não afetarão a popularidade dos programas de rádio porque a televisão é um meio de transmissão do pensamento completamente diferente do rádio. Assim como o rádio não prejudicou os jornais, assim também a televisão não roubarão o prestígio do rádio."

Em certa forma, as possibilidades de cooperação entre o rádio e a televisão estão evidenciadas nos modernos aparelhos receptores. Em Nova York já se acham à venda aparelhos que incorporam os seguintes detalhes: receptores de ondas médias e curtas; de frequência modulada; de televisão; e toca discos de 78, de 33 1/3 e 45 rotações por minuto.

Convém destacar que é importante êste detalhe de possuir um toca-discos adaptável à várias velocidades, uma vez que os novos discos LP (Long Playing) são de 33 1/3 rpm, ou 45 rpm. Êstes são os discos que podem proporcionar até quatro horas de música sem interrupção.

Um receptor como o descrito acima, com todos os detalhes necessários para rádio, televisão, frequência modulada, e discos de várias velocidades, vale em Nova York cêrca de 500 dólares, isto é, uns 10.000 cruzeiros. — (Al Neto).

PROGRAMA LORENZO FERNANDEZ

Prossegue hoje, às 20,45 horas, na [illegible]

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela professora Yvonne Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Es'e mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanto; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Concêrto sinfônico — (Em gravações).

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano), pelo professor Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 13,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Artes plásticas; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,15 às 20,30 — No mundo da tela, de Roberto Ruiz; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Programas Lorenzo Fernandez; das 21,05 às 21,30 — Um tema em duas artes, de Zito Batista Filho; das 21,30 às 22,00 — Novos compositores brasileiros.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrine de melodias; 15,00 — Cantores românticos; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Azes e ritmos da Broadway; 18,30 — Momento trabalhista, com o deputado Jr. Benjamin Farah; 19,25 — 3º [illegible] do Reporter do Ar; 20,00 — Glatina Rosa; 20,15 — Sua majestade o violão; 21,00 — Mundo pitoresco; 21,30 — Norma Cardoso; 21,45 — Lendas e tradições.

Os Rins que devem eliminar [illegible]

[illegible] isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alívio permanente nos mais rebeldes casos.

As Pilulas De Witt atúam diretamente sôbre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.

Acham-se à venda em todas as farmacias.

PILULAS DE WITT

Para os Rins e a Bexiga

EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO!

FRIEDRICH GULDA,

consagrado pela crítica européia, dará seu primeiro concerto no Brasil

A convite da Orquestra Sinfônica Brasileira, deverá fazer a sua apresentação perante a platéia carioca, nos dias 14 e 16 de maio, o pianista vienense Friedrich Gulda, considerado hoje um dos maiores intérpretes da música pianística. Aos 16 anos, em 1946, Gulda venceu o Concurso Internacional de piano, realizado em Genebra, e desde então a sua carreira tem sido uma série contínua de sucessos e de consagração da crítica européia, que o compara a Rubinstein, a Brailowsky e o anuncia como "um novo Liszt". Friedrich Gulda tocará, em seu primeiro concerto entre nós, o "Concerto" de Schumann, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, e, em audição extraordinária, executará o "Concerto n. 3" de Prokofieff e o "Concerto em lá maior, K. 488" de Mozart. O concerto extraordinário está marcado para o dia 19 do corrente.

OS "BALLETS" NO MUNICIPAL DO RIO

Paris, 4 (Por Jean Deroche, de F.P.) — Os "Ballets des Champs Elysées", que ora viajam com destino ao Brasil, a fim de estrear no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, têm uma história curiosa. Surgiram a 2 de março de 1945, em consequência de um recital de dança levado a efeito no teatro que agora lhe empresta o nome, por Roland Petit, recital êsse que foi uma surprêsa e, para muitos, uma revelação tanto que houve quatro outros, desta vez no "Theatre Sarah Bernard".

Do porgrama constavam os já célebres "Forains" e o "Rendez-Vous" êste último um "ballet" de Kosma e de Prévert, de onde Marcel Carné tirou seu filme "Les Portes de La Nuit".

Entusiasmado com essas "soirées" Roger Endes, diretor do "Théatre des Champs Elysées" e Boris Kochno, organizaram uma companhia que tomou o nome de "Ballet des Champs Elysées". O novel empreendimento mostrou-se audaz, recorrendo a músicos contemporâneos como Igor Stravinsky, Jacques Iberá, Henry Sauguet, Kosma, Petrassi, Claude Arrieu e muitos outros. E solicitou também os préstimos de grandes pintores: Christian Bérard, que há pouco faleceu, Marie Laurencin, Jean Hugo, Pierre, Roy, Sanlelas Lepri, Serebiakoff e outros entre os quais Picasso, que é o autor da cortina de "Rendez-Vous".

Atualmente, os "Ballets des Champs Elysées" dispõem de um repertório compreendendo 28 ballets, 18 dos quais são criações originais e o restante "reprises" extraídas de obras clássicas. A "troupe" compreende, além das "vedettes", 15 dançarinos e 20 dançarinas, levando sempre consigo seus próprios cenários e costumes. Participou dos principais festivais artísticos internacionais como o da Música Contemporânea de Venesa, em 1947; e da Holanda, em 1948, devendo, no seu regresso, participar do Festival de Edimburgo.

E essa companhia a que se apresentará no Rio de Janeiro, sendo a primeira vez que viaja para ultramar.

RETORNA DE RECIFE A CANTORA VERA JANACOPOLUS

Mestra de interpretação da arte vocal, já se encontra de novo entre nós a consagrada cantora Vera Janacopulus, que em Recife realizou, com muito sucesso, um curso de 8 aulas.

A ESTRÉIA DE MARISA REGULES NA TEMPORADA OFICIAL

A programação de recitalistas da Temporada Oficial da Prefeitura continuará com a apresentação da pianista Marisa Regules, a 10 e 13 do corrente, respectivamente, às 21 e às 17 horas.

Considerada a maior pianista argentina, seu prestígio artístico, todavia, ultrapassou de há muito as fronteiras do país, sendo uma das "virtuosi" que maior número de atuações realizou nos Estados Unidos, onde reside há nove anos.

No seu recital de estréia para a temporada organizada pela emprêsa N. Viggiani, Marisa Regules interpretará um programa sugestivo no qual figuram uma das suites de Bach e o segundo caderno das Variações de Brahms sôbre um tema de Paganini.

Para os dois únicos recitais de Marisa Regules acham-se à venda os ingressos na bilheteria do Municipal.

TEATRO

ANNA MARLY E AS MOCINHAS DO CÔRO

Anna Marly cantou para um auditório da A.B.I. sem um lugar vazio. Cantou canções da França, que é sua e de todos os homens de sensibilidade.

Anna Marly

sibilidade. Ganhou palmas, muitas palmas. E também, flôres, muitas flôres. Mal desembarcou do avião que a trouxe de Buenos Aires, Anna Marly pediu notícias do "Teatro do Estudante". Não se esquecera da noite que fôra até à "Concentração" na Tijuca, e lá se demorara algumas horas, assistindo a ensaios, aulas e depois jantando com aquêle punhado numeroso de jovens que se preparavam para vencer, interpretando "Hamlet" e "Inês de Castro". Ficou encantada com a nova da fundação do "Seminário de Arte Dramática" e os preparativos para a realização do "Festival Shakespeare". Quando lhe falaram do "Coral Bach" se apresentando com a "Cantata da Resurreição", comoveu-se. Depois, alguém lhe relatou o sucesso do "Teatro Experimental de Ópera", dos artistas novos cantando óperas velhas, a preço de cinema, numa tarefa elogiável de divulgação musical. Mas o que mais a impressionou, foi a história do côro do Teatro Experimental de Ópera, das mocinhas, alunas de cursos particulares e oficiais de canto, na sua maioria funcionárias públicas, bancárias, comerciárias, que não perdem um só espetáculo, um só ensaio. Muitas residem longe, em Marechal Hermes, Deodoro, Engenho Novo, Piedade.

Quando vão para o teatro, já trabalharam oito horas em repartições, lojas, oficinas. Nada, porém, as impede de deixar o côro. Nada lhe rouba o sorriso ou lhes diminui o entusiasmo. Estão servindo a uma causa; e isso as torna felizes. Anna Marly ouviu tôda essa história, silenciosa. Na certa estava se lembrando daquela noite, na "Concentração", da Tijuca. Quando se despedira, os estudantes foram todos levá-la ao portão, cantando a Marselhesa. Empurraram-lhe o automóvel, aos vivas. Encontrava-os agora, multiplicados, cantando Bach, óperas, estudando Shakespeare. Então Anna Marly teve um gesto bonito: tôdas as flôres que recebeu no seu recital na A.B.I., mandou-as ontem cêdo para o Teatro República, com uma pequena nota: "De Anna Marly para as coristas do Teatro Experimental de Ópera, com afeição e muita admiração".

PASCHOAL CARLOS MAGNO

ESTRÉIA, HOJE, NO REGINA, A COMPANHIA DULCINA-ODILON, COM "NOSSA QUERIDA GILDA" DE NOEL COWARD

Dulcina

O vivo interêsse que vem despertando a estréia hoje, de "Nossa Querida Gilda...", a peça de Coward com que Dulcina e Odilon iniciam a sua temporada dêste ano, levou-nos a visitá-los no Regina, durante um dos últimos ensaios. Chegamos no momento feliz de um intervalo.

Primeiro, abordamos Odilon e o ator-empresário foi logo transmitindo o seu entusiasmo:

. — Dulcina e eu devemos a Noel Coward, com "Private Lives" e "Blithe Spirit", dois dos nossos maiores sucessos. Acredito que ainda maior será o de agora, com "Design For Living", peça muito mais valiosa do que as primeiras, com uma longa tradição de êxito no teatro universal, como no próprio cinema. Não sei de outra comédia, entre as mais finas do palco moderno, que tanto se ajustasse às nossas condições de elenco. Estamos todos apaixonados por êsses três atos deliciosos e faremos o possível para defendê-los na sua graça, no seu caráter fantasista, na emoção que a história condensa em meio do seu "humour" inconfundível. Gilda é o papel adequado para que Dulcina se mostre com todos os seus recursos de comediante. Será um marco em sua carreira, ao meu ver. Quanto a mim, procurarei dar à figura de Leo, uma das principais personagens, todo o meu esfôrço de intérprete. Graça Melo e Jorge Diniz amam igualmente os seus papéis, de marcada importância. Embora sejam menores as partes que lhes couberam, Conchita, Suzana Negri, Ihra Cortez e Marcelo Abadie, contribuem bastante para o equilíbrio do espetáculo. Dulcina esmera-se na direção e temos trabalhado tanto, que dispensaremos o "ponto". Você verá como são lindos os cenários da sra. Bellah Pais Leme, uma artista brilhante. Quanto à tradução, basta dizer que ela é de Genolino Amado".

Mas, Dulcina já chamava os seus comandados para o reinício do ensaio. Fomos ao seu encontro enquanto era tempo. A diretora premiada de 1948 acolheu-nos com o sorriso da alegria que lhe dá o trabalho. E falou-nos assim:

"E um encanto pôr em cena uma peça de Noel Coward, principalmente esta, que é tão representativa das melhores qualidades do autor inglês. Desde há muito que ela entrara em cogitações para o meu repertório e dou-me por feliz ao apresentá-la finalmente. Na aparência ligeira, quanta finura psicológica e que diálogo fascinante! Adoro o meu papel. Assim acontece com os outros intérpretes. Estudamos todos com entusiasmo. Odilon naturalmente já lhe disse isso e o mesmo poderão dizer os outros colegas e intérpretes. Sei que é grande a expectativa, mas esperamos corresponder a ela, pelo esfôrço que desenvolvemos e pelo amor que nos merece o original".

Mas, o ensaio tinha de recomeçar... e despedimo-nos.

CURSO PRÁTICO DE TEATRO

Acham-se abertas as inscrições para o Curso Prático de Teatro do Departamento Cultural de Arte Cênica, mantido pela Sociedade Propagadora das Belas Artes.

Os candidatos poderão colher informes na Secretaria, à avenida Almirante Barroso, 1, 3º andar, com o sr. Aquilino Barreiros, diàriamente, das 19 às 21 horas, exceto às segundas-feiras e sábados.

Poderão ser admitidos no Curso candidatos de ambos os sexos.

RONDA

— "Filomena, qual é o meu?" continua marcando sucesso, no Glória. Tão cedo a Companhia Jaime Costa não mudará de cartaz.

— No Rival, Alda Garrido e seus artistas estão reorestando a engraçadíssima comédia de Gastão Tojeiro: "A Francesa do Night and Day".

— "Arlequim, servidor de dois amos", no Ginástico, pelo "Teatro dos Doze", é um espetáculo que não se deve perder.

— No "Teatro de Bolso" (Ipanema), a sátira de Silveira Sampaio, "Da necessidade de ser polígamo", continua atraindo grande público.

— Paschoal Américo, desde ontem está representando no Rival, um papel que criou há vinte e três anos: é o Joviano, de "A Francesa do Night and Day", na ausência de alguns dias do ator Carlos Melo, que foi a Belo Horizonte, devido a compromissos cinematográficos.

— "Passo de Girafa", revista de Luiz Iglezias, que se encontra em representação no Teatro Carlos Gomes, diàriamente, às 20 e 22 horas, e em vesperais, aos sábados e domingos, respectivamente às 16 e 15 horas, é um sucesso. Em "Passo de Girafa" encontram-se artistas tais como Eros Volusia, Silvino Neto, Walter d'Avila, Mára Rúbia, Zaira Cavalcanti, Silva Filho, Aurea Paiva, Tótó, Virginia de Noronha, Spina, Floripes Rodrigues, Armando Nascimento, Zulmira Miranda e as atrações "Los Gumbencheros", um conjunto orquestral, e Gualter e Inah, dupla de sapateadores.

"LILI DO 47"

Com três grandes enchentes foi representada ontem, no Serrador, a comédia "Lili do 47", original de Joracy Camargo. Esse novo trabalho do autor de "Deus lhe pague" continua merecendo grandes encômios por parte do público. A comédia de Joracy Camargo irá em duas sessões, às 20 e 22 horas, e amanhã, em três, sendo uma em vesperal elegante, às 16 horas.

— Renata Fronzi, que Geysa Boscoli foi buscar em Buenos Aires para atuar com Colé e seu elenco na revista "Brotinhos e tubarões", acaba de receber várias propostas para atuar em filmes cinematográficos, bem como em "boites" e radioemissoras, entre as quais figuram a "boite" Vogue e a Rádio Record, de São Paulo. Entretanto, apesar de ter prometido estudar mais tarde tôdas essas propostas, Renata Fronzi declarou que, no momento, não pretende trabalhar em qualquer outro local além do Teatrinho Jardel.

— Em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo da S.B.A.T. foi deliberada a criação de uma taxa de expediente, de trezentos cruzeiros, para cada pedido de tradução, paga em dinheiro, não podendo essa quantia ser debitada aos requerentes, nem transferida de um pedido para outro, desde que a S.B.A.T. obtenha contrato.

A instituição dessa taxa foi motivada pelo trabalhoso expediente necessário ao pedido e à autorização de sua tradução, que exige cartas, minutas de contratos, etc.

SEMINÁRIO DE ARTE DRAMÁTICA

Os candidatos ao primeiro ano dessa escola do Teatro do Estudante podem a êle se inscrever. Devem dirigir-se ao Teatro Fenix, lado da rua México, das 18 às 20 horas, e colher informes com o sr. Aureo Nonato.

TEATRO PARA CRIANÇAS

"A Revolta dos Brinquedos", no Ginástico e no Jardel

Depois do incontestável sucesso do "Picapau Amarelo", o Teatro da Carochinha está apresentando a sua segunda produção: "A Revolta dos Brinquedos". Original escrito especialmente para o público infantil, conta a peça com inúmeros e originalíssimos motivos de agrado para os pequeninos espectadores que todos os domingos acorrem aos espetáculos do Teatro da Carochinha. As apresentações da "Revolta dos Brinquedos", têm lugar aos domingos, às 10 horas da manhã, no Ginástico e aos sábados e domingos, às 15 e 16,30 no Teatrinho Jardel, em Copacabana.

CARTAS AO CRONISTA

O esplendor que foi o "Cortejo Histórico" celebrando o quarto centenário da Bahia

Chianca de Garcia, que vem de triunfar em Salvador, com seu "Cortejo Histórico", espetáculo impressionante de colorido, fôrça dramática, poesia em movimento, mergulho plástico na história da Bahia, escreveu-nos a 1 de maio último:

"O que depois se contou e escreveu são simples reflexos. Fotografias nada representam. O cortejo foi como a voz de um orador de gênio: quando se lê, perde a transcendência. O cortejo foi como certos momentos sublimes de paisagem e que, descritos, ficam incolores.

A fôrça do cortejo residiu nisto: ser um sonho. Nada mais que sonho. Um sonho em marcha nas ruas pitorescas e tradicionais da Bahia. Portanto, foi mais poema que história. Foi mais oração que poesia. Foi uma "Ave-Bahia", rezada pelo povo numa triunfal tarde de março!

Claro, tudo isto deu muito trabalho, e eu vivi semanas em plena euforia para realizar o que todos só admitiam como milagre e que eu puz de pé à fôrça de energia e método. Perfeita vitória da consciência profissional!

São famosos os préstitos do Carnaval na Bahia. "O Cortejo Histórico" anunciado para algumas semanas depois do reinado de Mômo, surgiu, perante a opinião pública, como um segundo Carnaval. Compreensão falsa, mas perigosa, que nunca chegou a ser devidamente esclarecida. Houve cartazes anunciando as grandes festas dos Centenários. Cartaz do Congresso Histórico, cartaz das Vocações Religiosas, etc., etc. Mas o Cortejo não teve cartaz. Nem cartaz, nem propaganda. Basta dizer-lhe que o "Roteiro" planejado como brochura artística, a côres, contendo descrição pormenorizada, com desenhos, reproduções de figuras etc., acabou por ser substituído à última hora por um modestíssimo folheto impresso em papel de jornal!

O povo saiu, pois, para a rua, sem saber o que ia acontecer. E aconteceu que viu com seus próprios olhos erguerem-se do passado quatro séculos de história da Bahia!

Era isto que pretendia que você visse, pois, o cortejo foi na verdade um pouco de teatro!

Você conhece êste gênero de préstitos. Em regra são meros desfiles de roupas, e adereços. Este, não! Eu obriguei os meus figurantes a representarem! Foi mesmo a novidade do cortejo: transformou-se num espetáculo.

Todos tinham algo a interpretar, a exprimir, e fizeram-no com dignidade, acêrto e inspiração. Daí a razão porque iniciei esta carta escrevendo: começo a ter notícias para você.

O mundo de vocações que o cortejo desvendou transformou-se numa realidade, a que não faltam recursos, nem possibilidades. O que se fêz na rua vai repetir-se agora, em transfiguração inteligente, nas tábuas do palco. E surgiu o poeta. Hélio Simões escreveu um auto que começa à maneira vicentina e se desdobra, em ação e movimento, até à "féerie". E acima de tudo, Octávio Mangabeira, com a sua maravilhosa compreensão das oportunidades, viu que tinha nas mãos os verdadeiros fundamentos, a pedra inicial, a raiz humana do futuro teatro "Castro Alves".

É aqui tem, um novo fulcro, um novo centro cultural, um fogo novo que arde em chamas de beleza no altar do teatro nacional!

Você está imaginando o que se pode arrancar desta enorme pintura moral, com mais de seiscentos personagens, representando, declamando, mimando, na evocação dramática, pitoresca e viva, de uma epopéia de quatrocentos anos!

Não será esta, portanto, uma notícia agradável para você?"

TEATRO NO BRASIL

Elogio a Ziembinski

Recife, 5 (Asp.) — Os cronistas teatrais ocupam-se da vinda de Ziembinski a Recife, para conseguir, graças ao seu talento, que o Grupo Amadores pernambucanos encenasse, com sucesso, "Our Town", peça de grande efeito teatral.

PARA A FUNDAÇÃO DO CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO DA PARAÍBA

João Pessôa, 5 (Asp.) — Encabeçado pela Associação Paraibana de Imprensa e com a participação das agremiações culturais e estudantis, iniciou-se um movimento no sentido da criação do Conservatório Dramático do Estado, aproveitando-se à organização do Conservatório de Música já existente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes **Revista da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira**, de Montevidéo, n. de 31 de janeiro; **Boletim Mensal do Instituto N. de Estudos Pedagógicos**, do M.E.S., ns. de setembro, novembro e dezembro de 1948; **Relatórios**, do Instituto N. do Pinho, sôbre: Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais — Teresópolis; O Instituto Nacional do Pinho e a Economia Madeireira, entregue à J.D. na 5a. reunião, relativo o exercício de 1947; **Todo**, revista do México, n. de 7 de abril.

CARRETEIS e PROTETORES para filme cinematográfico de 8 e 16 mm.

Rua do Passeio, 48/56

Amanhã NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

NOVO ENDERÊÇO

A Diretoria tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos, que a partir do dia 9 de maio corrente o Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. funcionará em suas novas e mais amplas instalações, à

RUA SÃO JOSÉ N.° 28

esquina da rua do Carmo,

onde melhor poderá atender a todos aquêles que lhe têm dispensado sua preferência.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

TEL. 32-3398 (Mesa de Ligações Internas)

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

CINEMA

A BELA E A FERA

(La Belle et la Bête — 1946)

"La belle et la bête"

"La Belle et la Bête" é, a rigor, a quarta experiência cinematográfica de Jean Cocteau (1), e talvez a mais densa ou a mais profundamente original, porque aqui a originalidade não nasce da simples trucagem ou do quase nefelibatismo de "Le Sang d'un Poète"; já é uma originalidade cristalizada pelo conhecimento mais adiantado dos meios cinematográficos, pela serenidade do artista, que sente já não ser mais hora de chocar o espectador, de fechar-se em especulações herméticas. "La Belle et la Bête" seria uma obra "d'avant-garde", como "Le Sang d'un Poète", se não fosse a aplicação dos processos conquistados por aquêle movimento ao filme que não se filia a movimento algum, porque já não é um veículo de luta, mas um resultado, uma batalha ganha.

Cocteau se contenta em nos repetir um velho conto de fadas, ministrando-lhe, porém, um colorido novo, um atrativo inédito. Obtém, principalmente, um clima de irrealidade que se adapta muito bem ao assunto, e nos vai dando a cada passo uma prova de bom gôsto e de elegância. Cria um mundo de fantasia, "onde os objetos mais familiares são dotados de uma vida sobrenatural; onde tudo tem um sentido particular, surpreendente e perfeitamente admissível, porque a atmosfera em que somos projetados nos permite tudo admitir". (2).

As cenas desenroladas no castelo da Fera — cerca de 3/4 da fita — revelam em Cocteau um plástico de primeira ordem, ainda que a Christian Bérard, o "ilustrador" de "La Belle et la Bête", deva ser atribuída parte da responsabilidade. Quando a câmera nos aproxima do castelo mágico — na caminhada noturna do pai de Belle — o irreal se vai infiltrando na fita — é a folhagem que se abre e se fecha à passagem do cavalheiro, é a porta que o convida a entrar num longo corredor em que braços humanos saem da parede empunhando castiçais, são os olhos das cariatides se movendo é a aparição súbita da Fera quando o velho colhe uma rosa. Estamos aí no "trailler" do que virá depois, quando Belle vai viver no castelo da Fera e o tom sobrenatural passa a dominar inteiramente o filme, a ponto de nos sentirmos apreensivos no instante em que ela pede para ir ver o pai. Apreensivos com a volta à realidade, ao prosaísmo de sua vida com as irmãs. Mas a fantasia, no ritmo e no detalhe (que então substituem o "décor"), passa a acompanhá-la; é o colar que se transforma em serpente ao contacto de mãos pouco generosas, é o espelho que permite a Belle ver a tristeza da Fera longe dela; é o cavalo mágico que chega durante a noite, convidando-a a voltar.

Cocteau tudo vai dispondo com um senso plástico que nêle é muito mais poderoso que o ritmo. "La Belle et la Bête" é, antes de mais nada, um poema visual. Evidentemente, cinema é imagem, mas não é sòmente imagem, é também ritmo e emoção. Cocteau não nos nega nenhum dêsses elementos fundamentais. Mas permite o predomínio de um sôbre os outros, permite a supremacia da plástica, donde certo desequilíbrio. E' aí que se descobre, em "La Belle et la Bête", a primeira imperfeição, aliás pequenina e atenuada, quase invisibilizada pelo lado bom da obra.

De todos os que auxiliaram Cocteau na realização de "La Belle et la Bête", convém situar, antes dos atores e do fotógrafo, logo depois de Christian Bérard, o músico Georges Auric. A sua partitura é uma das melhores que ultimamente têm sido escritas para o cinema e reflete perfeitamente a personalidade vigorosa de que êle é possuidor. Dentre os atores, não há um que leve vantagem sôbre os outros. Todos estão igualmente bem orientados, e só Jean Marais, quando se desencanta em príncipe (uma cena mal realizada, no "truc" e na intenção), parece fugir às recomendações do diretor.

"A Bela e a Fera" (La Belle et la Bête) — Atores: Josette Day, Jean Marais, Mila Parely, Michel Auclair, Marcel Andre, Nane Germon. Direção, adaptação e diálogos de Jean Cocteau. Ilustração ("décors" e costumes) de Christian Bérard. Superintendência técnica de René Clement. Fotografia de Henri Alekan. Música de Georges Aurica.

MONIZ VIANNA

(1) *Cocteau, antes de dirigir, em 1946, "La Belle et la Bête", realizou "Le Sang d'un Poète" (1931), escreveu os diálogos de "Le Baron Fantôme, (1942), que Serge de Poligny dirigiu sob influência sua, e adaptou e escreveu os diálogos de "L'Eternel Retour" (1943), realizado por Jean Delannoy. Depois de "La Belle et la Bête", já realizou ou supervisionou "L'Aigle à deux têtes", "Ruy Blas" e "Les Parentes Terribles".*

(2) *Georges Charensol, "Renaissance du Cinema Français" — Saggitaire — 1947.*

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Pelos Drs. TITO REZENDE e JAIME PERICLES

Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949. Texto merecedor de confiança absoluta, porque reproduzido mediante fotografia da publicação oficial. Cêrca de 700 notas. Tôdas as circulares interpretativas da lei. Modelos. Completo índice alfabético e remissivo: mesmo um leigo encontrará o assunto de seu interêsse.

Preço para todo o Brasil: Cr$ 10,00

A venda nas principais livrarias e na sede da REVISTA FISCAL, Avenida Graça Aranha, 19 - 8º, grupos 801 e 802, RIO DE JANEIRO. (41223)

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Numa ilha com você
Odeon — Paixões em fúria
Palácio — Venus deusa do amor
Pathé — A bela e a féra
Plaza — A noite tem mil olhos
Rex — As garras da intriga
São Carlos — Amok
Vitória — Belinda

CENTRO

Centenário — Dança inacabada
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
D. Pedro — San Quentin
Eldorado — Venus deusa do amor
Floriano — Paixões em fúria
Guarani — Tarzan contra o mundo
Ideal — Paixões em fúria
Iris — Codigo do norte
Lapa — Duas garotas e um marujo
Mem de Sá — Fatalidade
Metropole — A vóz da honra
Moderno — Tarzan e a caçadora
Olimpia — Cruzadas
Parisiense — A noite tem mil olhos
Presidente — A bela e a féra
Primor — A noite tem mil olhos
Rio Branco — Tarzan o terror do deserto
São José — Canção do sul

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Ultima esperança
América — Paixões em fúria
Americano — Bandido apaixonado
Astoria — A noite tem mil olhos
Avenida — O filho de Tarzan
Bandeira — Monsieur Verdoux
Bento Ribeiro — Decisão suprema
Carioca — Venus deusa do amor
Coliseu — Fronteiras do amor
Catumbi — Estou aí?
Cavalcanti — Nunca me digas adeus
Edson — Dança inacabada
Estácio — Paula
Floresta — O anjo e o malvado
Fluminense — Estou aí?
Glória — Saigon
Grajaú — E o mundo se diverte
Guanabara — Robin Hood o príncipe dos ladrões
Ipanema — Abrazadora
Irajá — Solteirão cobiçado
Jovial — Carta de uma desconhecida
Madureira — ...E o mundo se diverte
Maracanã — O amor que me deste
Mascote — A noite tem mil olhos
Meier — A filha do comandante
Meier — Numa ilha com você
Metro-Tijuca — Numa ilha com você
Modelo — O relogio verde
Moderno — A voz da honra
Monte Castelo — Paixões em furia
Nacional — Sua única saída
Oriente — Tarzan o vingador
Palácio-Vitória — Gaivota negra
Paraiso — Sonata de amor
Paratodos — Jassy
Penha — Rua do Delfim verde
Pirajá — Minha rosa silvestre
Piedade — Contrabando
Politeama — O filho de Tarzan
Progresso — O corsário negro
Quintino — Fatalidade
Ramos — O patio das cantigas
Real — Roma cidade aberta
Rian — Venus deusa do amor
Rydan — Bell Ami
Ritz — A noite tem mil olhos
Roulien — A ceia dos véteranos
Roxi — Paixões em fúria
Rosário — Festa Brava
Santa Cecília — Nêste mundo e no outro
Santa Cruz — Este nosso amor
Santa Helena — Viuva galteira
Star — A noite tem mil olhos
São Cristovão — Os piratas de Monterey
São Geraldo — A grande mentira
São Luiz — Paixões em fúria
Tijuca — Monsieur Verdoux
Trindade — Estou aí?...
Vaz Lobo — Estou aí?
Velo — Sangue e prata
Vila Isabel — Carta de uma desconhecida

GOVERNADOR

Jardim — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra

NITERÓI

Eden — O anel chinês
Icaraí — Venus deusa do amor
Imperial — As voltas com fantasma
Odeon — O segredo de Cynthia
Palace — Paixões em fúria
Rio Branco — Alem do horizonte azul

CAXIAS

Caxias — Obrigado doutor

PETRÓPOLIS

Capitolio — Uma vida marcada
D. Pedro — Sangue e prata
Petrópolis — Uma vida marcada

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel 43-6477
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Chir Bôa
Regina — Nossa querida Gilda
República — Tel 22-4271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471/83

N. 17.217
ANO XLVIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1949

A CÂMARA PITORESCA

"INQUIETO VAGALUME"

O sr. Amaral Peixoto tem transformado a sua saudade dos aposentos do Ingá em fôrça atuante na política fluminense, no sentido de que os eleitores do Estado do Rio o conduzam novamente ao suspirado palácio. Notícia que circulou ontem no plenário da Câmara deixa entrever que o ex-interventor conseguiu, já, preparar as coisas como deseja vê-las, de modo que a sua candidatura, assegura-se, será certa, contando com o apoio do atual governador, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Este concordaria em apoiá-lo, com a compensação de sua eleição para o Senado, onde ocuparia a vaga do sr. Tinoco. O sr. Tinoco, por sua vez, seria eleito deputado, indo preencher na Câmara o lugar do sr. Peixoto...

Quem se encarregou de divulgar a notícia foi o sr. Guilherme Xavier, que logo a associou às suas reminiscências de leituras, comparando-o com o famoso soneto "Círculo vicioso", de Machado de Assis. Recitou os quatorze alexandrinos, demonstrando como se ajusta à combinação política promovida, parece, pelo sr. Ferreira Pinto, àquele angustiante ciclo de aspirações gizado pelo pai de Dom Casmurro.

— "Bailando no ar, gemia inquieto vagalume"... — é bonito o início do soneto! — considerou o sr. José Leomil, que perguntou, fazendo-se de desentendido: "No círculo vicioso do Estado do Rio, quem é, então, o inquieto vagalume?"

O sr. Guilherme Xavier explicou acreditando ou fingindo acreditar no desentendimento:

— E' o nosso Acúrcio Tôrres, coitado... Durante tôda a vida quis ser governador, chegou à liderança da maioria e agora vê que o Estado volta às mãos do Amaral... A liderança é honrosa, mas lhe pesa essa "brilhante auréola de nume"...

As deficiências do impôsto de consumo

Os órgãos de classe do comércio paulista apontam à Câmara as enormes falhas da lei

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, que está a braços com a lei eleitoral, e a de Legislação Social, que deve discutir o projeto de organização dos serviços sociais, não conseguiram "quorum", o mesmo acontecendo com a de Diplomacia.

A Comissão de Finanças conseguiu se reunir, e dizem alguns dos seus membros que isso se deve sobretudo, ao livro de "ponto" ali instalado que tem exigido dos parlamentares uma certa disciplina muito burocrática e muito necessária.

Da matéria discutida por êsse órgão destaca-se um memorial da Associação Comercial e da Federação do Comércio de São Paulo apontando os graves defeitos do que se refere a atual lei do impôsto de consumo, votada pelo Congresso no apagar das luzes de sua sessão legislativa do ano passado. Relatando o aludido memorial o sr. Fernando Nobrega fêz as seguintes considerações: "A matéria é, na verdade, complexa. Durante mais de um ano se reuniu no Ministério da Fazenda uma comissão de peritos no assunto, nomeada pelo titular daquela Secretaria de Estado, para elaborar um anteprojeto de reforma daquele tributo. Por isso ou por aquilo o trabalho foi engavetado, sem que se conhecessem daquelas as conclusões. Fêz-se, então, uma reforma em cima da perna e mais para se equilibrar, em parte, a lei orçamentária. Como está a Lei do Impôsto de Consumo não é possível permanecer. Tem ela incríveis absurdos. E' até anti-social. Ampara mais os magnatas de certas indústrias com inconcebíveis isenções". Concluindo o seu parecer, que foi aprovado, o deputado Fernando Nobrega propôs a remessa do memorial ao Ministério da Fazenda para que o examine.

O MEMORIAL

Depois de apontarem as deficiências técnicas da lei, criticando a tributação descabida de certos produtos, os representantes do comércio paulista passam ao capítulo das isenções, afirmando: "Ao obedecer a êsse imperativo constitucional não teve o legislador em vista o campo da incidência do impôsto e daí isentar do tributo uma série de artigos que a êle nunca estiveram sujeitos. Tal equívoco não teria maiores conseqüências se não houvesse distinção entre produto "não sujeito a impôsto" e produto "isento do impôsto". Esta distinção porém existe e tem conseqüências jurídicas da maior importância. Produto não tributado é aquele que está fora do campo da incidência do impôsto. Produto isento é aquêle que estando compreendido dentro do campo tributário, foi expressamente excluído da incidência por disposição de lei". Em seguida, o memorial mostra que quando há dúvida sôbre a extensão do campo tributário, procura-se nas isenções uma base para os seus limites: "Se um determinado produto está isento, isso significa que seus congêneres não abrangidos na isenção estão compreendidos dentro da esfera da incidência e são sujeitos ao impôsto". São apontados, em seguida, outros defeitos da lei, como sejam a falta de critério na determinação das isenções de produtos farmacêuticos, e a tributação dos produtos estrangeiros com o intuito de proteger a indústria nacional, o que deforma o objetivo do diploma.

OUTROS PROJETOS

Foi rejeitado, de acôrdo com o ponto de vista do sr. Fernando Nobrega, o projeto que suspende descontos em fôlha dos funcionários civis e militares da União no mês de dezembro.

Ainda pelo sr. Fernando Nobrega foi relatado o projeto que autoriza a abertura de créditos extraordinários para auxiliar os municípios de Tubarão e Laguna, em Santa Catarina. De acôrdo com o relator foi o projeto rejeitado, uma vez que já existe proposição de caráter mais amplo.

O sr. Orlando Brasil apresentou parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que autoriza sejam publicadas pelo escritor Munio Leão várias obras nacionais, abrindo-se para êsse fim um crédito de 3 milhões de cruzeiros.

Também pelo sr. Orlando Brasil foi relatado o projeto que instala a Universidade do Brasil na Praia Vermelha, aprovando-se o seu parecer contrário.

Finalmente, e pelo mesmo deputado, foi apregoado parecer favorável, que mereceu aprovação, ao requerimento subscrito por diversos parlamentares, onde se solicita a criação de uma comissão especial para rever o Código de Contabilidade Pública.

ARREPENDIDA, ENVERGONHADA OU CANSADA...

A Câmara ontem não trabalhou, ouvindo o sr. Horácio Lafer tratar da questão do atraso de remessas de cambiais

A Câmara dos Deputados, sempre que pratica um ato feio, no dia seguinte encolhe-se, gagueja, não trabalha, talvez arrependida ou envergonhada, talvez simplesmente cansada do esfôrço da véspera. Isso é fatal e ontem se repetiu. Na quarta-feira, viu-se que ela, pela diferença de vinte e oito votos, rejeitou o requerimento que pedia a presença do ministro da Fazenda, a fim de que se dessem os esclarecimentos de que precisa a Nação para a sua tranqüilidade e para continuar confiando nos homens que lhe dirigem os destinos, num período que não é tão "curto" como o do sr. Getulio Vargas mas dá para muita coisa...

Ontem, em compensação, nada fêz. Limitou-se a dar prosseguimento à discussão do projeto que prorroga o prazo da lei da licença prévia. Houve dois oradores apenas — os srs. Pereira da Silva e Eduardo Duvivier, ambos tratando de um único aspecto da proposição, aquele relativo à importação do leite em pó. Além disso, aprovaram-se três requerimentos, que solicitam a inclusão de projetos na ordem do dia, entre os quais o de número 150, tornando facultativas as contribuições aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O ATRASO DE REMESSA DE CAMBIAIS

No expediente, o sr. Horacio Lafer comentou o atraso de remessa de cambiais para o exterior, que disse estar abrindo margem a explorações infundadas e a "conseqüências ameaçadoras": ora é o boato da suspensão das entregas de gasolina e óleo, ora a notícia de que dentro de meses ou dias as fábricas de pneumáticos não mais poderão trabalhar por falta de material importado; ora é uma emprêsa norte-americana que quase paraliza o seu funcionamento, outra que se prepara para isso; pouco adiante é o cinema nacional ameaçado de parar, na ausência de filmes para a confecção de seus complementos. Estabelece-se a confusão — acrescenta — depois o pânico e sofre o país em aspectos essenciais de sua vida econômica. Haverá, porém, fundamento para êsse ambiente? Não e sim — responde o deputado paulista. Não, porque a situação brasileira é promissora. O atraso de cento e poucos milhões de dólares nada significa diante da reserva, três vezes maior, de ouro que possuímos. "E' mesmo de estranhar a incompreensão dos fornecedores tradicionais, que não procuram, nos auxiliar em uma dificuldade passageira quando sabem que possuímos os meios para pagar, simplesmente se tratando de um atraso na obtenção de divisas, que é temporário".

Qualquer dúvida que possamos alimentar sôbre o futuro — continua o sr. Lafer — só terá explicação se formos imprevidentes. O Brasil tem necessidade quase ilimitada de incorporações. Estão aí as ferrovias reclamando locomotivas e eletrificação, as cachoeiras pedindo máquinas para gerar energia; as fábricas precisando modernizar-se; a agricultura reclamando mecanização. Aí está a sede de combustíveis e, assim, milhares de necessidades urgentes e sérias. "Temos que escolher entre bens de produção e bens de consumo, entre coisas essenciais e coisas supérfluas, entre desordem cambial e programa".

Declarando antes render homenagem aos dirigentes das Carteiras de Câmbio e de Importação e Exportação do Banco do Brasil, o sr. Horacio Lafer acrescenta, contudo, que "alguma coisa está errada", atribuindo a situação presente a três causas: a primeira reside no período em que a licença prévia ficou aguardando a votação da lei e que foi aproveitado para forçar importações excessivas que até hoje estão sendo pagas. O segundo fator foi a exclusão de alguns artigos, do regime de licença prévia, com graves danos para o nosso câmbio. O terceiro motivo é a falta de coordenação entre as possibilidades de câmbio e as licenças concedidas. "O essencial não é conceder a licença para importar, mas ter com que pagar" — afirma; e formula um apêlo ao govêrno, no sentido de que sejam tomadas as seguintes medidas:

a) — obtenção rápida de um empréstimo para liquidação dos atrasados;

b) — íntima coordenação entre o câmbio e o serviço da concessão de licenças;

c) — revisão das prioridades cambiais, no sentido de concedê-las: 1 — para a manutenção das fontes de produção existentes no país; 2 — para a importação dos bens de consumo essenciais e o restante para a adoção crescente do regime de trocas; 3 — para bens de produção que, podendo iniciar o funcionamento em prazo razoável, economizem remessas em moeda escassa.

Concluí o orador, sustentando que, com a prática dessas medidas, teríamos em breve normalizada a nossa situação cambial.

"OS HOMENS DO CAFÉ"

O sr. Rui Almeida mandou à Mesa um requerimento pedindo, que, ouvido o plenário, seja transcrito nos anais da Câmara o artigo publicado ontem pelo *Correio da Manhã* sob o título "Os homens do café...", em que se comenta o desprêzo com que o ministro da Fazenda, pretendendo defender-se de acusações que ficaram de pé, se referiu aos cafeicultores paulistas.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda no expediente, o sr. Barreto Pinto voltou a comentar a depredação da Rádio Iracema pelo govêrno do Ceará, lendo telegramas de protesto enviados a Fortaleza pelo presidente da Associação Brasileira de Rádio. O sr. Raul Barbosa, em aparte ao representante carioca afirmou que o Estado vive num clima inédito de insegurança, repetindo-se espancamentos e outras violências policiais.

Pelo sr. Alcedo Mata, foi apresentado um requerimento, com cinco perguntas a que deverá responder o Executivo, a respeito do fechamento do Banco Fluminense da Produção. Depois de pequeno discurso do sr. Walfredo Gurgel, sôbre a sêca do Nordeste, o sr. Flores da Cunha apelou para o governador de Pernambuco, no sentido de que influa com o prestígio de sua autoridade, para pacificar o Estado e acabar com os atritos ultimamente verificados no interior.

Exigindo que o Brasil liquide suas dívidas

Nova York, 5 (U. P.) — O Bureau de Intercâmbio de Crédito Estrangeiro, em reunião de seus membros, aprovou uma resolução exigindo que o Brasil liquide algumas de suas dívidas mais importantes com exportadores norte-americanos, no caso de que os Estados Unidos lhe conceda empréstimo ou qualquer outro tipo de auxílio econômico.

John F. Mc Kiernan, diretor do Bureau Regional de Nova York do Departamento de Comércio pronunciou um discurso no qual indicou que o Brasil, em geral, exporta na região do dólar e conta com fontes regulares de dólares para atender a seus compromissos internacionais.

O orador também fêz referência às reservas-ouro do Brasil, dizendo que êsse país conta com uma das maiores da América Latina — 317 milhões de dólares — e deverá ser tomada em conta no se apreciar a posição brasileira em créditos.

Em debate que precedeu à resolução, vários exportadores se mostraram desalentados em face das perspectivas do comércio com o Brasil não só porque os pagamentos em dólares estão atrasados, como porque "a balança comercial visível ganhou um giro desfavorável" durante os últimos meses.

Foi assinalado que apesar das restrições sôbre a importação estabelecidas pelo Brasil, as exportações norte-americanas em janeiro e fevereiro passados são muito maiores que em 1948, quando as restrições não existiam.

A única solução aparente é a redução das licenças de importação do Brasil ou um empréstimo do govêrno, o que se considera "improvável".

Alguns oradores no entanto, acentuaram o valor da amizade e do mercado do Brasil para os Estados Unidos.

O que houve no Senado

Pediu licença o sr. Ferreira de Souza

Começou a sessão do Senado, ontem, com um discurso do sr. Novais Filho, sôbre o centenário do nascimento de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, detendo-se em considerações sôbre o segundo com referência ao último. Disse que poucos vultos existiam, em nosso meio, com o conjunto de qualidades de Nabuco. Exaltada padrão, sua vida fôra um exemplo às novas gerações. O senador pernambucano fez um verdadeiro estudo sôbre Nabuco e sua época, despertando a curiosidade de vários senadores, que seguidamente o apartearam. Salientou o grande papel desempenhado por aquele brasileiro entre nós e no exterior, em missões especiais, notadamente na Inglaterra e Washington, onde a morte o colheu.

Terminou com essas palavras: "Finalmente, há ainda um traço do grande brasileiro que o aproxima da nossa época e o faz nosso contemporâneo: é a sua profunda vocação democrática, que o conservou sempre ligado aos interêsses do povo, e lhe permitiu ver o povo a idolatrá-lo como ídolo. Estamos certos de que, se vivo, êle seria bem do "século do homem do povo", de que assistiu o alvorecer. A sua posição política e social seria ao lado do homem comum, defendendo-o, quer contra o esmagamento pela opressão capitalista, quer contra a absorção totalitária. Cristão, democrata, pan-americano, servo da liberdade — Joaquim Nabuco está presente à angustia brasileira e universal".

EXAMES VESTIBULARES

O sr. Augusto Meira voltou a fazer considerações contra os exames vestibulares, citando uma série de fatos que a seu ver demonstram a necessidade de pôr têrmo a êsses exames, lendo ainda artigos de jornais sôbre o assunto.

O P.S.P.

Foi à tribuna depois o sr. Olavo de Oliveira que, respondendo a um tópico desta fôlha sôbre o P.S.P., contou a história dêsse partido desde o seu início, visando a demonstrar que se trata de uma organização feita de acôrdo com a lei eleitoral e que vai se expandindo por todo o país. Disse mais que o P.S.P. é uma fôrça política organizada, e que a prova de sua pujança estava no fato, principalmente, de ter alcançado o govêrno de São Paulo. O discurso do representante cearense foi muito longo e terminou salientando o papel do sr. Ademar de Barros na defesa da autonomia de São Paulo.

LICENÇA

Em seguida, foi lido um requerimento do sr. Ferreira de Souza pedindo licença para aceitar a representação do Brasil na 4.ª reunião do Comitê Jurídico da Organização da Aviação Civil Internacional a reunir-se em junho próximo, em Montreal, Canadá, e para acompanhar o chefe da nação na sua visita aos Estados Unidos.

O requerimento foi aprovado.

DEFESA DE UM MINISTRO

O sr. Melo Viana foi o último a falar. Disse que, se estivesse presente à sessão anterior, teria dado o seu apoio às palavras proferidas pelo sr. Bernardes Filho com referência ao ministro Daniel de Carvalho. Conhecia-o de há muito e o sabia um homem acima de quaisquer suspeitas. Queria aludir às acusações formuladas pelo sr. Ribeiro Gonçalves quanto à prestação de contas de um diretor do Ministério da Agricultura, acusações que envolviam de certa maneira aquele ministro. E continuou manifestando os propósitos de defender o sr. Daniel de Carvalho, quando vários senadores intervieram assinalando que não tinha havido nenhuma acusação à honorabilidade daquele titular. Todos acompanhavam a vida pública do sr. Daniel de Carvalho e não desconheciam a correção do seu procedimento.

O sr. Ribeiro Gonçalves não estava presente.

O sr. Melo Viana, após considerações várias sôbre pequenas irregularidades que os administradores são às vezes obrigados a praticar, até mesmo para o bom andamento dos serviços, terminou, noutra ordem de considerações, formulando um apêlo no sentido de que seja atendido o comércio de Pirapora, grandemente prejudicado com as enchentes e inundações ultimamente verificadas no São Francisco. Êsse apêlo constava de uma mensagem que o orador leu e deve ser atendido no projeto n. 117, em trânsito no Senado.

NOVO EMBAIXADOR NA ÍNDIA

Em sessão secreta, foi aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores favorável à escolha do ministro Caio de Melo Franco para o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil na Índia.

COMISSÃO DE TRABALHO

Reuniu-se a Comissão de Trabalho, que aprovou o parecer do sr. Fernandes Tavora favorável às emendas apresentadas ao projeto da Câmara que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes.

PLANO SALTE

A Comissão de Viação terminou o estudo do Plano Salte, manifestando-se sôbre a matéria em conjunto e sôbre tôdas as emendas apresentadas, sugerindo, por sua vez, algumas. Em seguida foram enviadas juntamente com o projeto à Comissão de Finanças.

A PRÓXIMA VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AOS ESTADOS UNIDOS

Sessão especial do Congresso em homenagem ao visitante – A recepção e o programa – O vale do Tennessee

Conforme se anuncia de Washington, o presidente da República, general Eurico Dutra, está sendo aguardado naquela capital no dia 18 do corrente, na visita oficial que fará aos Estados Unidos a convite do presidente Truman. Para tomar conhecimento e coordenar os preparativos da recepção, seguiu para Nova York, ontem, o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da Presidência da República.

A COMITIVA

Washington (U.S.I.S.) — O Departamento de Estado anuncia que os membros oficiais da comitiva presidencial são o ministro do Exterior do Brasil, Raul Fernandes; José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República; o senador José Ferreira de Sousa; o deputado Arthur de Sousa Costa e o capitão Raul Reis Gonçalves, subchefe da Casa Militar da Presidência da República. O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Maurício Nabuco, e o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Herschel V. Johnson, também farão parte da comitiva do presidente Dutra. O contra-almirante O. B. Hardison, da Marinha dos Estados Unidos, estará à disposição do presidente Dutra durante a viagem.

SESSÃO DO CONGRESSO

Washington, 5 (U.P.) — Falando aos jornalistas, o presidente Truman confirmou que, no programa a ser realizado por motivo da visita do presidente do Brasil aos Estados Unidos, inclui uma sessão conjunta do Congresso em homenagem ao ilustre visitante. Truman disse que os dirigentes parlamentares lhe haviam informado que essa era sua intenção e que o presidente Eurico Dutra discursará nessa oportunidade. Disse que o ato será realizado no dia 19 de maio.

A RECEPÇÃO

Washington, 5 (De Norman Carignan, da A. P.) — Uma recepção de gala, que contará provàvelmente com 750.000 espectadores no percurso do desfile, aguardará o presidente Eurico Gaspar Dutra, quando o chefe do govêrno brasileiro chegar a esta capital, a 18 de maio, para uma visita de dez dias. Êsse cálculo foi feito pelas autoridades do "Comitê de Cidadãos para a Recepção ao Presidente Dutra", ao anunciar os planos finais para a cerimônia de recepção.

O presidente Dutra será saudado pessoalmente pelo presidente Truman e o gabinete norte-americano. O presidente Truman acompanhará seu ilustre hóspede no cortejo de automóveis pelas famosas avenidas de Washington. Também já foram tomadas tôdas as providências para alojar a grande comitiva de jornalistas brasileiros que acompanharão o presidente Dutra.

Os planos detalhados já elaborados mostram que o presidente Dutra será recebido com honras militares e uma grande e entusiástica manifestação, à altura das relações de amizade entre as duas nações. Ao chegar ao aeródromo, às 15 horas de 18 de maio, o chefe do Executivo do Brasil descerá do transporte da Fôrça Aérea Brasileira no Aeroporto de Washington. Em seguida, será apresentado ao presidente Harry Truman, enquanto haverá uma salva de 21 tiros de canhão. Truman apresentará o presidente Dutra aos membros do gabinete e a todos ficarão em posição de sentido, enquanto os hinos nacionais dos Estados Unidos e do Brasil serão executados pela Banda do Exército norte-americano. Os dois presidentes se dirigirão, depois, para o palanque especialmente construído no aeroporto. Truman dirá algumas palavras de saudação e o presidente Dutra agradecerá. O chefe do Executivo brasileiro passará, então, em revista a guarda de honra, composta de unidades de elite das guarnições próximas. Depois destas cerimônias, os dois presidentes deixarão o aeroporto às 15,20 e iniciarão o cortejo de automóveis. Os carros oficiais passarão ao longo da ponte do Monumento de Arlington e em tôrno do importante Monumento de Lincoln, entrando na avenida da Constituição, que é o itinerário histórico para os dignitários estrangeiros e heróis norte-americanos. O desfile entrará na avenida Pennsylvania no entroncamento n.º 2 e seguirá ao longo da famosa rua que liga a Casa Branca ao Congresso. Ao meio do caminho, no longo da avenida Pennsylvania, a comitiva se deterá no Edifício do Distrito, para a cerimônia da recepção oficial pelo Distrito de Colúmbia. O sr. J. Russel Young, comissário do Distrito de Colúmbia, saudará o presidente Dutra e lhe oferecerá uma chave da cidade e um pergaminho. Os dois presidentes pronunciarão algumas palavras.

A banda dos Fuzileiros Navais conduzirá então a parada, ao longo da avenida Pennsylvania até a Blair House, onde Truman está residindo atualmente, defronte à Casa Branca, que está sendo reparada. O Comitê de Cidadãos pretende decorar as avenidas com as bandeiras do Brasil e Estados Unidos e outras ornamentações. Quatro gigantescos arcos, com grandes fotografias do presidente Eurico Dutra e palavras de saudação em português e inglês serão colocados nos pontos chaves ao longo do itinerário.

O Comitê distribuirá cem mil bandeirinhas, cinqüenta mil do Brasil e 50.000 dos Estados Unidos, aos espectadores ao longo das avenidas, antes da passagem do cortejo. Vários milhares de soldados dos quartéis militares próximos, membros da Guarda Nacional e cadetes ficarão estacionados em intervalos ao longo do caminho. Aviões da Fôrça Aérea sobrevoarão o desfile, ficando estacionadas bandas de música na "Memorial Bridge", no Edifício do Distrito e a cada 300 pés ao longo do percurso do cortejo. O Comitê apelou para que os donos das casas comerciais ornamentem suas fachadas e vitrines com bandeiras norte-americanas e brasileiras durante os quatro dias de permanência do presidente Dutra em Washington. Também pediu que o govêrno e os particulares permitam a saída de seus funcionários um pouco mais cedo, a fim de que os mesmos possam assistir ao desfile. Todos os estudantes das escolas primárias e secundárias foram convidados para comparecer à chegada do presidente do Brasil.

O PROGRAMA

Washington, 5 (F. P.) — O presidente Dutra será recebido pelo presidente Truman em Washington, no dia 18, comparecendo, como convidado de honra, a um jantar e a uma recepção oficial nesse mesmo dia. No dia seguinte, o presidente do Brasil assistirá à sessão conjunta da Câmara dos Representantes e do Senado e à noite comparecerá a um jantar diplomático oferecido em sua homenagem pelo secretário de Estado, Dean Acheson. No dia 20, visitará os lugares históricos situados nas proximidades de Washington e homenageará o presidente Truman com um jantar na Embaixada do Brasil. No dia 21, o presidente Dutra será recebido pela Organização dos Estados Americanos e depois seguirá de trem para Nova York, onde será recebido no domingo, dia 22, pelo cardeal Spellman, que lhe oferecerá um almôço e, à noite, será homenageado pelo sr. Nelson Rockfeller, ex-secretário de Estado adjunto para os Negócios da América Latina. No dia 23, o presidente Dutra será recebido oficialmente pelo prefeito de Nova York, William Adwyer e, no dia seguinte, será convidado de honra para um almôço particular oferecido pelo industrial Thomas Watson.

O último dia da visita do presidente Dutra será dedicado à inspeção dos trabalhos do vale do Tennessee.

Finalmente, o presidente do Brasil deixará Nashville no dia 27, por via aérea, com destino ao Rio.

O VALE DO TENNESSEE

Washington, 5 (Harry W. Frantz, da U. P.) — O presidente Dutra, durante sua visita aos Estados Unidos, ainda êste mês, percorrerá as vastas obras de contrôle de inundações e instalações hidrelétricas e industriais do Vale do Tennessee — um empreendimento governamental popularmente conhecido como "T. V. A." ou como "O Ruhr dos Estados Unidos". Essa visita ao Vale do Tennessee corresponderá aos desejos expressos do presidente brasileiro e poderá suscitar mais interêsse público do que qualquer outro detalhe de sua projetada visita de "boa vontade" a êste país. O T. V. A. é encarado nos Estados Unidos como uma demonstração concludente da viabilidade da exploração planificada de uma bacia fluvial para múltiplas finalidades. Certos economistas norte-americanos têm, por vêzes, considerado o T. V. A. como o arquétipo para a possível exploração das bacias fluviais em outros países, como, por exemplo, a do S. Francisco, no Brasil. No Vale do Rio Santa, no norte do Perú, uma obra de aspectos muito semelhantes está sendo empreendida.

O T. V. A., abrangendo obras de contrôle de inundações, indústria de adubos, experimentação agrícola e instalações recreativas, é encarado por algumas autoridades como um monumento concreto ao presidente Franklin Roosevelt, uma vez que as leis que prepararam o terreno para êsse empreendimento foram aprovadas, depois de muitas delongas, no Congresso, a 18 de maio de 1933, algumas semanas apenas depois de sua primeira posse na presidência. O senador George Norris, republicano do Nebraska, havia sustentado uma luta de dez anos pela promulgação dessas leis e uma das grandes barragens do Vale traz o seu nome.

O aproveitamento do Vale do Tennessee, em grande escala, começou durante a Primeira Guerra Mundial, quando foi construído o "Muscle Shoals Dam" para a produção da energia elétrica necessária à produção de nitratos destinados à produção de munições. Depois da guerra, surgiu uma grande controvérsia política em tôrno da questão de saber se o govêrno federal deveria ou não continuar a exploração das instalações ou se devia vendê-las a interêsses privados. Em vista dos problemas correlatos do contrôle de inundações e dos efeitos das obras sôbre muitos Estados, a administração federal foi-se impondo, paulatinamente.

Na Segunda Guerra Mundial, o T. V. A. converteu-se no que Roosevelt denominou de "arsenal da democracia", com gigantesca produção de artigos químicos e com o fornecimento de energia elétrica para a indústria de alumínio e outras. Há atualmente, no Vale do Tennessee, 22 grandes barragens, 20 importantes centrais hidrelétricas, 10 comportas de navegação, 5 grandes estações têrmo-geradoras e uma poderosa rêde de transmissão de 6.500 milhas. Espera-se que o presidente Dutra se dirija a Chattanooga, no Tennessee, como ponto de partida de sua observação da região.

Num relatório ao Congresso, relativo ao ano fiscal de 1950, a abrir-se a 1.º de julho dêste ano, os dirigentes do T. V. A. calcularam o valor total das instalações, inclusive terras, estruturas e equipamento, em 993.395.000 dólares. Até 30 de junho de 1948, o Congresso já havia votado verbas para o T. V. A. no montante de 736.223.000 dólares e propôs, para 1950, a verba de 56.400.000 dólares. O T. V. A. foi distinguido recentemente com uma prova de louvor político quando o Congresso autorizou a construção de nova central têrmo-elétrica. Graças aos melhoramentos introduzidos com vistas à navegação, o Vale do Tennessee está, atualmente, ligado com um sistema de rios e canais navegáveis de 6.000 milhas de extensão, desde os Grandes Lagos até o Golfo do México. O tráfego de cargas pelo rio Tennessee, em 1947, montou a 356.000.000 de toneladas-milhas, isto é, onze vêzes mais do que o tráfego de 1933, ano em que foi autorizada a construção das presentes obras. A produção de energia elétrica no ano fiscal de 1948 foi de 15.645.000.000 de Kwh, sendo que dêsse total ...... 11.619.000.000 foram gerados hidrelètricamente e o restante proveio de instalações têrmo-elétricas. A renda líquida proveniente da venda de energia vai agora a mais de ...... 17.000.000 de dólares anualmente.

As barragens que retêm as águas de inundação no Vale do Tennessee vieram aliviar grandemente o problema das inundações que, outrora, talavam freqüentemente as bacias do Mississipi e do Ohio. O T. V. A. facilita a produção científica de adubos. As vendas de adubos fosfatados sobem, atualmente, a uma cifra aproximada de 100.000 toneladas, anualmente, o que acarreta a vantagem indireta de possibilitar o programa de conservação do solo em todo o sudeste dos Estados Unidos. A criação de lagos artificiais foi acompanhada pelo aparecimento de instalações recreativas — alojamento de turistas, pesca, natação, que atraem turistas de muitas partes do país.

[...]ÇÕES ATRAZADAS NO PAGAMENTO

Washington, 5 — (A. P.) — A Comissão de Finanças da Organização dos Estados Americanos informou ontem que 17 nações latino-americanas estão atrazadas no pagamento de suas quotas nas despesas da União Pan-Americana.

O Brasil deve pagar 92.340 dólares; a Argentina 90.612; o Chile 39.269; a Colômbia 36.521; o Equador 1.339; Salvador 5.353; Guatemala 12.288; Honduras 4.736; Nicarágua 1.093; Peru 23.693; Uruguai 11.664; Venezuela 20.431; Bolívia 21.819 e Paraguai 14.739 dólares.

AS NEGOCIAÇÕES COM A ARGENTINA

Buenos Aires, 5 (F. P.) — Sabe-se que se efetuaram negociações entre representantes brasileiros e argentinos para a venda de duas partidas de trigo ao Brasil, sendo uma de 600.000 e outra de 200.000 toneladas a preços ainda não conhecidos. E' provável que seja dada uma informação oficial nos próximos dias, com o número dos produtos que, em compensação, a Argentina importará do Brasil. Devem figurar entre êsses produtos café, bananas, borrachas e tecidos de diversas qualidades.

NO MUNDO POLÍTICO

Os deputados do P. S. D. votaram contra o requerimento que pedia a presença do ministro da Fazenda na Câmara; votaram positivamente amarrados. O que lhes seria, neste momento, em uma pequena crise, pois não se consideram suficientemente representados no seio do govêrno. A vaga do Sr. Corrêa e Castro oferecer-lhes-ia um magnífico espólio; mas de sucessão, ou sucessões, não se trata, agora.

*

Ainda a política mineira

O sr. Pedro Aleixo já está sendo tratado em Minas como o Valadares da U. D. N., devido às suas constantes preocupações de chefe. Veio ao Rio e falou com o presidente da República, informando-o, debaixo do seu ponto de vista, do que se passa naquele Estado em relação à política. Isso, porém, de nada vale. O assunto só passará a ter importância quando falar o sr. Milton Campos. Enquanto os informantes forem o Benedito da U. D. N. ou o outro, nada feito.

Perguntámos a um prócer mineiro por que não se começava o congraçamento, já, pelos municípios, entregando-os, com tôdas as autoridades administrativas e policiais, às maiorias locais, e a resposta foi que isso era impossível. Dar-se-ia uma divisão de fôrças que talvez viesse a prejudicar de maneira fatal a ação do govêrno.

O acôrdo, portanto, tem que ser feito no pé em que estão as coisas, isto é: em tôrno do governador que não pode ceder nada da fôrça de que dispõe, sob pena de perder o contrôle da máquina.

E' provável que o sr. Pedro Aleixo, na base de sua candidatura à sucessão governamental, procure alimentar algumas ilusões, mas aí o acôrdo passaria a ser apenas isto: *transação*.

Evidentemente, não é êsse o pensamento do sr. Milton Campos.

*

O impasse fluminense

Um grupo de pessedistas fluminenses subscreveu manifesto declarando apoio incondicional à candidatura do deputado Amaral Peixoto à sucessão do sr. Macedo Soares.

Outro grupo do mesmo partido está assinando manifesto de apoio integral à candidatura do sr. Macedo Soares a senador.

O primeiro grupo empenha-se em que o segundo subscreva também o seu compromisso e o segundo exige de outro a mesma atitude.

Há, no caso, um verdadeiro impasse, que acabará, certamente, em cisão declarada.

*

Debate público da situação

O sr. Coelho Rodrigues esteve ontem, na Câmara, com uma idéia que transformou logo em proposta à bancada paulista: promover um debate público da situação econômica do país, em reunião que se realizaria no estádio do Pacaembú, em São Paulo. Alguns outros deputados já apoiaram a iniciativa, que pretendem levar a cabo como "resposta ao govêrno e, principalmente, ao ministro da Fazenda".

Detalhe: a entrada será paga, custará dez cruzeiros cada ingresso.

*

Autonomistas

Esboça-se um movimento, encabeçado pelo deputado Jonas Correa, no sentido de formar-se um grupo de políticos, que poderiam pertencer a quaisquer partidos, para lutar, mais uma vez, pela autonomia do Distrito Federal. Êsse grupo obteria registro na Justiça Eleitoral, numa espécie de aliança que iria independentemente às urnas em 1950.

*

Eleito o sr. Acurcio

A Comissão Mista de Leis Complementares reuniu-se ontem, com a presença de vinte e dois dos seus membros, para eleger o respectivo presidente na vaga decorrente da saída do sr. Cirilo Júnior. O escolhido foi o sr. Acúrcio Tôrres, que pronunciou, após empossar-se no cargo, um discurso de agradecimento, tendo convocado a Comissão para nova reunião no próximo dia 12.

*

Começou a campanha

A pretexto de responder um comentário desta fôlha sôbre o P. S. P., o sr. Olavo de Oliveira o que fêz, ontem, no Senado, foi iniciar a campanha do sr. Ademar de Barros, descrevendo o partido como uma organização nacional poderosa e o candidato como um verdadeiro Messias. Os batedores estavam todos presentes e é mais certamente o discurso terá sido irradiado como peça fundamental da campanha.

*

Novos estatutos da U. D. N.

A U. D. N. tem novos estatutos e novo programa, que foram ontem registrados no Tribunal Superior Eleitoral.

*

O de sempre...

Afinal, de todo não se perdem as reuniões dos vereadores, agora em número suficiente para justificar o ponto. Andam êles de tal maneira atrasados no falar mal uns dos outros que se apegam sôfregamente às inúteis horas da função.

Ontem, ainda não elegeram as comissões permanentes, o que impede a casa de trabalhar em caráter normal. Com três horas no entanto em disponibilidade, os dois clássicos grupos, prefeitistas e antiprefeitistas, se põem na contenda de sempre, sem maiores conseqüências.

*

Coisas de estreante...

Num tom entre cordial e lamurioso, o sr. Cotrim Neto, do Partido de Representação Popular, procurou o repórter do *Correio da Manhã*, credenciado junto à Câmara dos Vereadores, para dizer que o pusemos em ridículo, comentando sua estréia na tribuna. Êle é um professor de direito, aparteado, com muito acêrto aliás, por um iletrado, o que deu origem à nota.

Naturalmente tivemos a delicadeza de responder que não foi nossa intenção principal levá-lo ao ridículo. Mas é bom que o sr. Cotrim Neto se habitue aos comentários da imprensa, porque na certa outras vêzes terá ocasião de se ver assim discutido...

*

Voltaria à presidência da U. D. N.

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — Acentuam-se os rumores em tôrno da indicação do sr. Pedro Aleixo para a presidência da UDN mineira. Caso se confirme essa hipótese, o atual secretário do Interior voltaria à Assembléia Legislativa, reassumindo a liderança da bancada do seu partido. Para substituí-lo naquela pasta seria escolhido o deputado José Monteiro de Castro, representante udenista na Câmara Federal.

*

Desequilíbrio mental

São Paulo, 5 (Asp.) — O governador do Estado deu ontem uma entrevista, afirmando que o lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno de São Paulo é uma coisa muito prematura. E acentuou: "Considero isto um verdadeiro desequilíbrio mental".

*

Pedida a intervenção Federal para Natal

Natal, 5 (Asp.) — O advogado Manoel Augusto, patrono dos vereadores de Natal, que vem questionando com o Executivo Municipal, em tôrno da percepção dos subsídios que êles próprios fixaram, ato considerado ilegal pelo prefeito, acaba de pedir a intervenção federal para êste município.

O Coffee Realization Loan

O sr. Correia e Castro não compareceu à Câmara dos Deputados para depor. Infelizmente uma maioria ocasional decidiu que o ministro ali não aparecesse. Não se sabe se essa maioria se compôs de amigos ou inimigos do detentor da pasta da Fazenda. Porque, na realidade, sua falta dá lugar a muitos comentários e suspeitas. Se realmente o sr. Correia e Castro estiver com a razão, somente inimigos, para furtá-lo a um convívio salutar com a nação, através de seus representantes, o impediram de ir à Câmara. Mas se não estiver com a boa causa, então lhe será vantajoso esconder-se, ocultar-se atrás das cortinas, aparecendo em público sem as surprêsas do interrogatório e do debate. Ora, admitindo que a maioria da Câmara que deu por válida essa exposição, como se ali estivesse cumprido o dispositivo constitucional que obriga os ministros a comparecerem pessoalmente perante o Poder Legislativo, seja de amigos do sr. Correia e Castro, seremos levados à seguinte conclusão: o ministro está em máus lençóis — não pode ser interpelado.

Um dos pontos obscuros e discutíveis da administração financeira do atual govêrno é o referente ao empréstimo de 20 milhões de libras, contraído em 1941 para a defesa do café. Êsse empréstimo foi resgatado com 18 anos de antecedência. E o sr. Correia e Castro se ufana de ter feito excelente operação de crédito, poupando ao país o pagamento de juros e demais serviços da dívida que fatalmente, em prazo relativamente longo, iriam longe.

Na realidade, um resgate em condições normais e boas seria bom negócio. Mas o do referido empréstimo não o foi, exatamente porque não foram também normais as condições que presidiram sua execução. Eis o que não explicou o ministro. Eis o que a Câmara impediu que a nação dêle ouvisse, depois da interpelação de seus legítimos representantes.

Os títulos do Coffee Realization Loan estavam cotados, na praça de Nova York, com depreciação de 40 e até 60 por cento. Portanto, o que pareceria conveniente ao Brasil e às suas finanças seria a liquidação paulatina, para impedir altas bruscas, nessa base. Dentro de algum tempo estaria o Tesouro de posse de todos os títulos, com benefício equivalente à sua depreciação no mercado, fazendo portanto excelente negócio. No caso, o que se deu foi exatamente o contrário. Em vez de comparecer, em surdina, no mercado, para adquirir títulos conforme sua cotação, deixou o govêrno transparecer suas intenções. Os que ouviram confidências, e certamente fôram poucos, trataram de comprar os títulos depreciados que o Brasil iria resgatar. Feita essa operação preliminar, entrou o Tesouro em ação para adquirir dêsses, em segunda compra, já ao par, títulos que estavam cotados com a desvalorização aproximada de cinqüenta por cento.

Quem fez o bom negócio: o Brasil ou os confidentes? Mas para comprar títulos em dólares era preciso possuir disponibilidades nessa moeda. Como obtê-las? E' difícil a qualquer cidadão revestido das mais honestas intenções adquirir dólares. O comércio está em dificuldade por isso, e o Brasil é apontado como um dos países que mais impontualmente liquidam seus compromissos na praça de Nova York. No entanto, os compradores de títulos do Coffee Realization Loan tiveram dólares, que são negados a todo o mundo. Adquiriram os títulos e novamente os venderam, com lucros de quarenta e sessenta por cento, no mercado americano, aos próprios representantes do govêrno brasileiro. De posse dêsses dólares da segunda transação volveram ao mercado de moedas e cederam-nos, já na alta, porque sua cotação tinha aumentado em virtude da maior procura.

Na Comissão de Justiça do Senado

Inconstitucional a suspensão, por um ano, das ações de despêjo

A Comissão de Justiça do Senado reuniu-se ontem para apreciar vários projetos em pauta. O primeiro deles foi relatado pelo sr. Etelvino Lins e refere-se ao reconhecimento dos filhos ilegítimos. Fêz o sr. Etelvino longo estudo da questão, pronunciando-se, em tese, favoràvelmente à iniciativa. Citou a opinião de Clovis Bevilaqua nos seus comentários ao Código Civil e também a do deputado Plinio Barreto, tendo sido afinal aprovado o projeto com três emendas, a saber: nº.1) — Redija-se assim o artigo 5º:

Na hipótese de ação investigatória da paternidade, terá direito o autor a alimentos provisionais, com a sentença favorável de primeira instância, independentemente de qualquer recurso interposto".

Nº. 2, do sr. Ferreira de Sousa. Ao art. 2º: — "Diga-se no final: "metade da herança que vier a receber o filho legítimo ou legitimado".

Nº. 3, do sr. Vergniaud Wanderley. Ao art. 2º: — Suprimam-se as expressões "para efeitos econômicos" e "a título de amparo social".

Êsse artigo 2º. ficará assim redigido: — "O filho reconhecido na fórma desta lei, terá direito à metade do que vier a receber o filho legítimo ou legitimado."

O sr. Ferreira de Sousa relatou o projeto que suspende, por prazo determinado, as ações de despejo intentadas contra colegios e casas de saúde, opinando pela sua constitucionalidade, e, de meritis, pela sua juridicidade. Submetido o parecer a debate, pediu vista do mesmo o sr. Olavo de Oliveira que deverá devolvê-lo na sessão de quinta-feira próxima.

Ainda o sr. Ferreira de Sousa relatou o projeto da Câmara suspendendo por um ano as ações de despejo em todo o país. Ao contrário do primeiro, este foi julgado pelo relator inconstitucional, por atentar contra a propriedade privada.. Seu parecer não chegou a ser discutido, em virtude de pedido de vista do sr. Lucio Corrêa, que fêz algumas considerações a título de justificação do pedido. Não compreendia, por exemplo, do ponto de vista constitucional, a distinção estabelecida pelo relator entre as ações de despejo contra colegios ou casas da saúde e as outras, de ordem geral. Se umas atentavam contra a propriedade privada, as outras também incorriam no mesmo pecado. Não era possível a distinção. Isso não queria dizer, entretanto, que julgasse a matéria atentatória da Constituição. Pedira vista precisamente para estudar o assunto.

O sr. Aloisio de Carvalho sugeriu que o parecer fôsse publicado, a fim de que todos, o conhecessem melhor e que a Comissão o discutisse noutra sessão. Mas essa sugestão não foi aceita, tendo ido os papeis com vista ao sr. Lucio Corrêa.

O parecer do sr. Ferreira de Sousa é uma verdadeira monografia sôbre o assunto, tendo cêrca de vinte folhas datilografadas.

GREVE EM EL SALVADOR

Cidade de Guatemala, 5 — (R.) — Despachos procedentes de El Salvador anunciam que os empregados da "Salvadorean Railway" — estrada de ferro operada pelos britânicos na República do Salvador — declararam-se em greve esta manhã em simpatia com os operários grevistas das ferrovias internacionais da América Central.

O movimento, que envolve ferroviários da Guatemala e do Salvador, teve início ontem.

Os grevistas exigem a demissão de J. H. Wilson, gerente norte-americano das ferrovias do Salvador.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA RÚSSIA

Nova York, 5 — (R.) — O Comitê Americano-Israelita anunciou hoje que um padrão comum de supressão de tôdas as religiões independentes e atividades culturais na União Soviética e em seus satélites está sendo aplicado contra as comunidades religiosas católicas, protestantes, judaicas e ortodoxas e suas organizações culturais.

O Comitê deu à público, hoje detalhado relatório sôbre a vida judaica nos territórios comunistas declarando que as comunidades religiosas estão sendo pouco a pouco e sumariamente liquidadas.

O relatório diz que as Igrejas e sinagogas podem ainda levar a efeito serviços religiosos e os fiéis têm permissão para frequentar seus templos contanto que formulem preces em intenção do marechal Stalin e dos líderes comunistas.

A educação religiosa está sendo abolida, e as atividades culturais vêm sendo impedidas pelo Estado nos países comunistas — diz o relatório, que acrescenta que tôdas as declarações ou decisões sôbre questões de ordem moral devem seguir estritamente a linha do Partido Comunista.

Os grupos religiosos estão sendo obrigados a adotar políticas comunistas e seus líderes são escolhidos pelo alto comando comunista.

"Os grupos que não se submetem — frisa o relatório — são logo denunciados como traidores e perseguidos."

Os comunistas, ao que diz ainda o relatório estão tentando "bolchevizar" à fôrça tôdas as religiões.